

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**Pró-Reitoria de Planejamento**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

**Chapecó, 2017**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**Pró-Reitoria de Planejamento**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

**Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo e à Sociedade como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa - TCU nº 154/2016 e da Decisão Normativa - TCU nº 156/2016, Portaria TCU nº 59, de 17 de janeiro de 2017.**

**Sistematizado pela Pró-Reitoria de Planejamento da UFFS**

**Chapecó, 2017**

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

CONSUNI	Conselho Universitário
AGU	Advocacia-Geral da União
AUDIN	Auditoria Interna
CATMAT	Catálogo de Materiais
CCH	Campus Chapecó
CCL	Campus Cerro Largo
CE	Comissão de Ética
CER	Campus Erechim
CES	Conselho Estratégico Social
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CLS	Campus Laranjeiras do Sul
COEPE	Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONCUR	Conselho Curador
CONSCOM	Conselho Comunitário
CONSUNI	Conselho Universitário
CONSUNI – CAPGP	Conselho Universitário – Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas
CONSUNI – CE	Conselho Universitário – Câmara de Extensão
CONSUNI – CGAE	Conselho Universitário – Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis
CONSUNI – CPPGEC	Conselho Universitário – Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPF	Campus Passo Fundo
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPAD	Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos
CRE	Campus Realeza
DAES	Divisão de Avaliação e Estatística
DCO	Diretoria de Comunicação
DCONT	Diretoria de Contabilidade
DCT	Departamento de Contratos
DGB	Departamento de Gestão de Bens

DGMAT	Departamento de Gestão de Materiais
DGPAT	Departamento de Gestão Patrimonial
DMAN	Departamento de Manutenção e Conservação de Bens Permanentes
DOIN	Divisão de Organização Institucional
DORC	Diretoria de Orçamento
DOU	Diário Oficial da União
DPLAN	Diretoria de Planejamento
DTL	Departamento de Transportes e Logística
E-MEC	Sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação do MEC
E-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
GESPUBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LC	Lei Complementar
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
OS	Ordem de Serviço
OVID	Ouvidoria
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEIF	Programa Escolas Interculturais de Fronteira
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia de Informação
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEM	Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio
PNERA	Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PPA	Plano Plurianual
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
PROAE	Secretaria Especial de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGESP	Secretaria Especial de Gestão de Pessoas

PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPEPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
SA	Solicitação de Auditoria
SELAB	Secretaria Especial de Laboratórios
SEO	Secretaria Especial de Obras
SETI	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
SF	Secretaria da Fazenda
SCDP	Prestação de Contas de Diárias e Passagens
SGPD	Sistema de Gestão de Processo e Documentos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUADM	Superintendência Administrativa
SUFIN	Superintendência Financeira
SUGEP	Superintendência de Gestão Patrimonial
TCU	Tribunal de Contas da União
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UG	Unidade Gestora
UPC	Unidade Prestadora de Contas

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	14
Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos.....	23
Quadro 3 – Processos Mapeados.....	24
Quadro 4 – Ação 20GK.....	39
Quadro 5 – Ação 20 RK.....	41
Quadro 6 – Ação 4002.....	43
Quadro 7 – Ação 8282.....	45
Quadro 8 – Ação 0482.....	47
Quadro 9 – Ação 125C.....	48
Quadro 10 – Ação 4009.....	49
Quadro 11 – Ação 20 RJ.....	50
Quadro 12 - Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados.....	51
Quadro 13 - Restos a Pagar Não processados.....	51
Quadro 14 - Permanência de Restos a Pagar por mais de um Exercício Financeiro.....	53
Quadro 15 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	57
Quadro 16 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.....	57
Quadro 17 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do Relatório de Gestão.....	58
Quadro 18 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos..	58
Quadro 19 - Receita Prevista x Receita Orçamentária Liquida da Fonte 0250, Exercício 2016..	59
Quadro 20 -Comportamento da Receita ao Longo do Exercício e Exercícios Anteriores.....	60
Quadro 21 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	61
Quadro 22 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	62
Quadro 23 - Concessão de Suprimento de Fundos.....	66
Quadro 24 - Utilização de Suprimento de Fundos.....	66
Quadro 25 - Classificação dos Gastos com suprimentos de Fundos.....	67
Quadro 26- Indicadores UFFS 2016.....	71
Quadro 27 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	75
Quadro 28 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	76
Quadro 29- Equipe Técnica da Auditoria – UFFS – Exercício de 2016.....	85
Quadro 30 - Ações Disciplinares - 2016.....	87
Quadro 31 - Componentes da Estrutura de Controle Interno.....	89
Quadro 32 - Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2016.....	92
Quadro 33- Distribuição da Lotação Efetiva em 31/12/2016.....	92
Quadro 34- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC em 31/12/2016.....	93
Quadro 35 - Despesas com pessoal.....	95
Quadro 36 - Composição de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (REGULAR).....	97
Quadro 37 - Composição do Quadro de Estagiários da UFFS - Exercício 2016.....	102
Quadro 38 - Frota de veículos Reitoria (Av. Fernando Machado, 108E, Centro, CEP 89.802-112, Chapecó/SC).....	107

Quadro 39 - Frota de veículos Campus Chapecó (SC 459, Km2, Área Rural, 89.801-001, Chapecó/SC).....	107
Quadro 40 - Frota de veículos Campus Laranjeiras do Sul (Av. Oscar da Silva Guedes, nº 1, Vila Alberti, CEP 85.303-775, Laranjeiras do Sul/PR).....	108
Quadro 41 - Frota de veículos Campus Realeza (Av. Edmundo Gaievsk, nº 1000, B. Universitário, CEP 85770-000, Realeza/PR).....	108
Quadro 42 - Frota de veículos Campus Erechim (Av. Dom Juan Hoffmann, nº 313, B. Fátima, CEP 99.700-000, Erechim/RS).....	109
Quadro 43 - Frota de veículos Campus Cerro Largo (Rua Major Antônio Cardoso, nº 590, Antigo Seminário São José, CEP 97.900-000, Cerro Largo/RS).....	109
Quadro 44 - Frota de veículos Campus Passo Fundo (Rodovia RS 153 , Km 3, s/n , Bairro Jardim América , CEP 99.034-600, Passo Fundo/RS).....	110
Quadro 45 - Custos manutenção da frota - Veículos.....	110
Quadro 46 - Custos manutenção da frota – Tratores.....	112
Quadro 47 - Detalhamento do Transporte Terceirizado - 2016.....	116
Quadro 48 – Imóveis Próprios.....	119
Quadro 49 – Imóveis Recebidos em Cessão.....	120
Quadro 50- Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Reitoria em 2016 – Unidade B. Pastor, em Reais.....	124
Quadro 51- Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Reitoria em 2016 – Unidade Gal. Osório, em Reais.....	125
Quadro 52-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Erechim em 2016, em Reais.....	126
Quadro 53 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Laranjeiras do Sul em 2016, em Reais.....	127
Quadro 54 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Cerro Largo em 2016, em Reais.....	128
Quadro 55-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Chapecó em 2016, em Reais.....	129
Quadro 56-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Realeza em 2016, em Reais.....	131
Quadro 57-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Passo Fundo em 2016 – Seminário NS Aparecida, em Reais.....	132
Quadro 58 – Contratos de Cessão de uso.....	135
Quadro 59 – Contratos de Concessão de uso.....	137
Quadro 60 – Contratos de Cessão de uso.....	138
Quadro 61 – Imóveis locados de Terceiros.....	139
Quadro 62 - Solicitações recebidas pelo e-SIC da UFFS de 2012 a 2016.....	164
Quadro 63 - Solicitações recebidas pelo E-SIC em 2016.....	164
Quadro 64 - Fanpage – curtidas de 2011 a 2016.....	165
Quadro 65 - Quantidade de usuários e de questionamentos feitos em 2017.....	165
Quadro 66 - E-mails recebidos.....	166
Quadro 67 - Quantitativo de manifestações por grupos de usuários.....	169
Quadro 68 - Assuntos das manifestações.....	170
Quadro 69 - Canais utilizados para manifestações.....	171
Quadro 70 - Categorização das manifestações.....	171

Quadro 71 - Depreciação de Bens.....	181
Quadro 72 - Balanço Financeiro.....	185
Quadro 73 - Balanço Patrimonial.....	186
Quadro 74 - Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	191
Quadro 75 - Balanço Orçamentário.....	195
Quadro 76 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	196
Quadro 77 - Ativo Circulante.....	199
Quadro 78 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	200
Quadro 79 - Ajustes de Exercícios Anteriores.....	207
Quadro 80 - Relatórios recebidos e recomendações CGU.....	225
Quadro 81 - Medidas adotadas em caso de dano ao erário.....	227
Quadro 82 - Termos circunstanciados administrativos – instaurados no ano de 2016.....	228
Quadro 83 - Contratos que sofreram análise (vigentes e encerrados) que foram abrangidos pela desoneração da folha de pagamento atualizando-se a situação para 2016 – UFFS.....	232
Quadro 84 - Despesas com publicidade e propaganda.....	237
Quadro 85 - Execução, em 2016, de contratos com a Empresa Brasil de Comunicação S.A. para distribuição de publicidade legal.....	237
Quadro 86 - Execução, em 2016, de contrato com o Fundo de Imprensa Nacional, referente serviços de publicação de atos oficiais no Diário Oficial da União.....	237
Quadro 87 - Cursos de Graduação com oferta obrigatória da Língua Brasileira de Sinais – Libras.....	238
Quadro 88 - Rol dos Responsáveis.....	244
Quadro 89 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - FAPEU.....	277
Quadro 90 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FAURGS.....	280

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Organograma Institucional.....	13
Figura 2 - Estrutura do PPA da UFFS 2016-2019.....	28
Figura 3 - Quantitativo mensal de manifestações.....	169
Figura 4 - Sistema de Chamados.....	241
Figura 5 - Relatório de Manutenção.....	242

## Sumário

<b>2 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>3 VISÃO GERAL.....</b>	<b>4</b>
3.1 Finalidade e Competências.....	4
3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.....	7
3.3 Ambiente de Atuação.....	9
3.4 Organograma.....	13
3.5 Macroprocessos Finalísticos.....	21
<b>4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....</b>	<b>26</b>
4.1 Planejamento Organizacional.....	26
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	30
4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	33
4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	37
4.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos.....	37
4.3 Desempenho Orçamentário.....	38
4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	39
4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	50
4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	51
4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	51
4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	56
4.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	58
4.3.6 Informações sobre a realização das receitas.....	59
4.3.7 Informações sobre a execução das despesas.....	61
4.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	66
4.4 Desempenho Operacional.....	68
4.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	69
4.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	75
4.5 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos.....	77
<b>5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....</b>	<b>78</b>
5.1 Descrição das estruturas de governança.....	78
5.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	83
5.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos.....	86
5.4 Gestão de Riscos e Controles Internos.....	88
<b>6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>91</b>
6.1 Gestão de Pessoas.....	91
6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	91
6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	95
6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	96
6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	96

6.1.5 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.	102
<b>6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura.....</b>	<b>103</b>
6.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....	103
6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	118
6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	118
6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	135
6.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	139
6.2.6 Informações sobre a infraestrutura física.....	142
<b>6.3 Gestão da Tecnologia da Informação.....</b>	<b>146</b>
6.3.1 Principais sistemas de informações.....	151
6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	155
<b>7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>163</b>
7.1 Canais de Acesso do Cidadão.....	163
7.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	172
7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	173
7.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade.....	175
7.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações.....	175
<b>8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>178</b>
8.1 Desempenho Financeiro no Exercício.....	178
8.1.1 Balanço Financeiro.....	178
8.1.2 Recebimentos extraorçamentários x total dos ingressos.....	178
8.1.3 Despesas extraorçamentárias x total de dispêndios.....	179
8.1.4 Receitas orçamentárias x total dos ingressos.....	179
8.1.5 Despesas orçamentárias x total dos dispêndios.....	179
8.1.6 Transferências financeiras recebidas x total de ingressos.....	179
8.1.7 Saldo do exercício anterior.....	179
8.2 Informações sobre as Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior.....	180
8.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	180
8.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	180
8.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	181
8.4 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade.....	183
8.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei nº4.320/64 e Notas Explicativas.....	185
8.5.1 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 De Dezembro De 2016.....	197
<b>9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>223</b>
9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	223
9.1.1 Forma de Monitoramento das Deliberações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.....	224
9.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	225
9.3 Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário.....	226
9.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993.....	231
9.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela	

Desoneração da Folha de Pagamento.....	232
9.6 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda.....	237
9.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	238
<b>10 ANEXOS.....</b>	<b>241</b>
<b>Anexo 1 - Sistema de Chamados de Manutenção e Relatórios.....</b>	<b>241</b>
<b>11 RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.....</b>	<b>243</b>
11.1 Rol dos Responsáveis.....	244
11.2 Relatório e/ou Parecer da Unidade de Auditoria Interna.....	251
11.3 Parecer de Colegiados.....	252
11.4 Relatório de Instância ou Área de Correição.....	253
11.5 Declarações de Integridade.....	265
11.5.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.....	265
11.5.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	267
11.5.3 Declaração de integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas.....	269
11.5.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.....	270
11.5.5 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.....	271
11.5.6 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	273
<b>12 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....</b>	<b>275</b>
12.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	275
12.1.1 Demonstração dos fluxos financeiros dos projetos e programas.....	275
12.1.2 Visão geral e sucinta dos bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados.....	275
12.1.3. Controles internos.....	276

## 2 APRESENTAÇÃO

---

---

Este documento submete aos órgãos de controle interno e externo a prestação de contas ordinárias anuais que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está obrigada a prestar, nos termos do art. 70 da Constituição Federal. A elaboração do presente Relatório de Gestão segue as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa -TCU nº 154, de 19 de Outubro de 2016 e da Decisão Normativa - TCU nº 156, de 30 de Novembro de 2016.

A estrutura do Relatório de Gestão compreende, em regra, as seções e os itens de informação, que são parte integrante do conteúdo geral estabelecido pelo Anexo II da Decisão Normativa - TCU nº 154, de 19 de Outubro de 2016, prevista no art. 3º da IN TCU 63/2010 para cada exercício, bem como respeita as orientações do conjunto de itens de informações que for atribuído à conta no sistema e-Contas. Dessa forma, apresenta-se nesse documento, conforme consta no e-Contas, os seguintes tópicos de informações:

Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas: Finalidade e competências; Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade; Ambiente de Atuação; Organograma Funcional e os Macroprocessos finalísticos.

Planejamento Organizacional: Descrição sintética dos Objetivos do Exercício; Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico; Vinculação dos planos com as competências institucionais; Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos; Desempenho orçamentário (Execução Física e financeira das ações da LOA, Fatores intervenientes no desempenho orçamentário, Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento, Restos a pagar de exercícios anteriores; Execução descentralizada com transferência de recursos, Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas, Realização de Receitas, Informações sobre a execução de despesas e Suprimentos de Fundos), Desempenho Operacional (apresentação e análise de indicadores de desempenho); Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos.

Governança: Descrição das estruturas de governança; Atuação da unidade de auditoria interna; Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos; Gestão de riscos e controles internos.

Áreas Especiais de Gestão: Gestão de Pessoas, estrutura pessoal da unidade; Demonstrativo das despesas com pessoal; Gestão de riscos relacionados ao pessoal; Contratação de

pessoal de apoio; Contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais; Gestão do Patrimônio e infraestrutura (Gestão da frota de veículos, Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, Gestão do patrimônio imobiliário da União; Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas, Informações sobre imóveis locados a terceiros, Informações sobre a infraestrutura física); Gestão da Tecnologia da Informação (Principais sistemas de informação); Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Relacionamento com a sociedade: Canais de acesso do cidadão; Carta de Serviços ao Cidadão; Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários; Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade; Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Desempenho financeiro e informações contábeis: Desempenho financeiro no exercício; Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior; Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão; Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados; Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos; Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade; Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº4.320/64 e notas explicativas.

Conformidade da Gestão e demandas de órgãos de controle: Tratamento de determinações e recomendações do TCU; Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno; Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário; Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados; Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993; Informações sobre as ações de publicidade e propaganda; Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

Rol dos Responsáveis; Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna; Parecer do Colegiado; Relatório de instância ou área de correição; Declarações de integridade (Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal; Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões; Declaração Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas; Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento; Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis

no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;

Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994); Demonstração dos fluxos financeiros dos projetos e programas; Visão geral e sucinta dos bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados.

O Itens da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, constante no e-Contas, que não se aplicam à natureza da UFFS são:

- Item 11.3 Parecer de colegiado: Os regulamentos institucionais (Estatuto e Regimento Interno) não preveem a obrigação de encaminhar a prestação de contas da gestão da UFFS ao Conselho Universitário - CONSUNI antes de encaminhar aos órgãos de controle interno e externo;
- Item 11.5.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

Os Subitens da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, constantes no e-Contas, que apesar de se aplicarem à natureza da UFFS, não apresentaram ocorrências no exercício de 2016 são:

- Item 4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento;
- Item 4.5 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos;
- Item 61.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

## 3 VISÃO GERAL

---

---

Nesse item, Visão Geral da Unidade, apresentam-se as finalidades e competências da Universidade Federal da Fronteira Sul, suas normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento, o ambiente de atuação da universidade, seu organograma funcional e os macroprocessos finalísticos.

---

---

### 3.1 Finalidade e Competências

---

---

O motivo da criação e da existência da UFFS, a partir da Lei nº 12.029 de 15 de setembro de 2009, encontra forte aderência nos movimentos sociais da Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL, onde se legitimou como instituição pública estatal, regional, interiorana e multicampista, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul, com *campi* nos Municípios de Cerro Largo, Passo Fundo e Erechim, o oeste de Santa Catarina, com campus no Município de Chapecó, sede da universidade, e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com *campi* nos Municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza.

Nesse contexto, e conforme o seu Estatuto<sup>1</sup>, a UFFS tem como finalidades:

- I - o ensino, a partir da democratização do acesso e da permanência na Instituição, visando à formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico reflexivo;
- II - a pesquisa e investigação científica em todos os campos do saber, de modo especial em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural, política e ambiental;
- III - a extensão universitária, aberta à participação da população, visando à produção conjunta de avanços, conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e artística e da pesquisa científica e tecnológica.

---

<sup>1</sup>O Estatuto da UFFS encontra-se disponível em [http://uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9604&Itemid=2774](http://uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9604&Itemid=2774) – A UFFS - Estatuto

A competência institucional da UFFS refere-se ao conjunto de atributos ou faculdades concedidas por lei. Esses estão contemplados pela Lei de Criação, nº 12.029, de 15 de Setembro de 2009, mais especificamente nos Art. 2º e 3º:

Art. 2º A UFFS terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação **multicampi**, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul<sup>2</sup>, com **campi** nos Municípios de Cerro Largo e Erechim, o oeste de Santa Catarina, com **campus** no Município de Chapecó, e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com **campi** nos Municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza.

Art. 3º A estrutura organizacional e a forma de funcionamento da UFFS, observado o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, serão definidas nos termos desta Lei, do seu estatuto e das demais normas pertinentes.

Nesse sentido, também se encontram declaradas no Estatuto<sup>3</sup> da UFFS algumas competências institucionais almejadas pela comunidade universitária, que foram transcritas em objetivos a serem alcançados para atender às demandas dos seus beneficiários diretos e indiretos. Deste modo, os Objetivos da UFFS, inscritos no Art. 8º de seu Estatuto, para promover, desenvolver e sustentar o ensino, a pesquisa e extensão universitária são:

- I - oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, em nível superior;
- II - assegurar o acesso e a permanência no Ensino Superior, especialmente aos sujeitos sociais oriundos da população mais excluída do campo e da cidade;
- III - promover a compreensão do homem e do meio em que vive através da democratização do patrimônio histórico e cultural da humanidade;
- IV - promover o acesso à Ciência, Tecnologia e Cultura, às suas formas de produção e aplicação e à sua contextualização e problematização histórica;
- V - integrar as atividades de Ensino de Graduação com as de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- VI - desenvolver programas e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, articulados com as demandas regionais e nacionais;
- VII - formar profissionais em diferentes áreas de conhecimento aptos a se inserirem nos setores profissionais no âmbito regional e nacional;
- VIII - oportunizar a formação continuada dos egressos desta e de outras instituições por

---

<sup>2</sup>Posteriormente foi criado um Campus no município de Passo Fundo-RS

<sup>3</sup> Aprovado pela Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.

meio de Programas e Projetos de Ensino e Extensão e de Programas de Pós-Graduação;

IX - acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades vinculadas ao desenvolvimento do projeto institucional;

X - promover e assegurar o caráter multicampi da Instituição através da gestão democrática e colegiada e da aplicação equitativa dos recursos humanos, materiais e orçamentários;

XI - promover a excelência administrativa por meio de políticas e programas de capacitações voltados para os servidores docentes e técnico-administrativos em educação;

XII - fomentar iniciativas de práticas sustentáveis de produção e de consumo no âmbito da formação acadêmica, do planejamento e da funcionalidade institucional;

XIII - trabalhar em regime de cooperação com universidades e instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras, estrangeiras e internacionais, com os poderes públicos constituídos e com as instituições e organizações da sociedade civil constituída;

XIV - promover a excelência na prestação dos serviços públicos, por meio de aprimoramento, capacitação, valorização e melhoria da qualidade de vida no trabalho dos trabalhadores que atuam na universidade;

XV - promover intercâmbio prioritário com os países do MERCOSUL;

XVI - cultivar a paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas, mediante cooperação internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico;

XVII - promover a igualdade na sociedade, combatendo todas as formas de intolerância, preconceito, discriminação e violência;

XVIII - promover a constituição de uma universidade pública e popular, comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos.

No que tange aos objetivos estratégicos da UFFS, estes estão contidos no Plano Plurianual da instituição, PPA-UFFS 2016-2019. O PPA da UFFS tem vigência de quatro anos, é um dos instrumentos de planejamento institucional que define as responsabilidades institucionais traduzidas em objetivos gerais, específicos e metas. Com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas institucionais constantes tanto no PPA como no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFFS, tem-se o planejamento anual composto pelas ações institucionais que orientam a definição de prioridades e auxiliam na promoção do desenvolvimento da universidade.

---

## **3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade**

---

- Estatuto da UFFS – atos de aprovação: Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015 e Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.

- Regimento Geral da UFFS – ato de aprovação: Resolução nº 3/2016-CONSUNI, de 1º/03/2016

- Resolução nº 21/2014 – CONSUNI - Estabelece as normas institucionais do processo de consulta prévia à comunidade para escolha de reitor, vice-reitor e diretores de *campus* da UFFS.

- Portaria nº 797/GR/UFFS/2014 - institui o regulamento para realização das avaliações de desempenho para fins de progressão, promoção e estágio probatório, para os ocupantes da carreira do magistério superior no âmbito da UFFS.

- Portaria nº 798/GR/UFFS/2014 – institui o regulamento para a realização de progressões e promoções para o desenvolvimento dos integrantes da Carreira do Magistério Superior no âmbito da UFFS.

*As Portarias supracitadas foram prorrogadas em duas oportunidades (Portarias de prorrogação nº 1419/GR/UFFS/2014 e 1420/GR/UFFS/2014; e Portarias de prorrogação nº 1466/GR/UFFS/2015 e 1467/GR/UFFS/2015), atualmente tem validade até a aprovação de nova Regulamentação pelo Conselho Universitário.*

- Resolução Conjunta nº 1/2015 – CONSUNI/CGRAD/PPG - Aprova o Regulamento de Afastamento para Participação Docente em Programa de Pós-Graduação e Pós-Doutoramento.

- Resolução nº 4/2014 – CONSUNI/CGRAD - Aprova o Regulamento da Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul.

- Portaria nº 347/GR/UFFS/2010 - Estabelece normas para a avaliação do desempenho dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação da UFFS em período de estágio probatório.

- Resolução nº 7/2015 – CONSUNI/CGRAD - Aprova o Regulamento de Estágio da UFFS.

- Resolução nº 016/2012 – CONSUNI - Estabelece as normas institucionais dos processos eleitorais para escolha dos representantes dos segmentos da comunidade universitária no CONSUNI.
- Portaria nº 1058/GR/UFGS/2012 – Estabelece as atribuições do Coordenador de Curso de Graduação.
- Resolução nº 008/2012-CONSUNI - Dispõe sobre criação de *campi* universitários e cursos de Graduação.
- Resolução nº 011/2012-CONSUNI - Reconhece a Portaria nº 44/UFGS/2009, que aprova a criação dos cursos de graduação da UFGS, e todos os atos acadêmicos e jurídicos dela decorrentes.
- Resolução nº 002/2012 – CONSUNI/CPG - Aprova o Regulamento Geral da Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul.
- Portaria nº 549/GR/UFGS/2012 – Constitui a Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFGS.
- Portaria nº 1122/GR/UFGS/2015 – Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFGS, mandato 2015 a 2017.
- Portaria 270/GR/UFGS/2014 - Institui, em caráter provisório, a estrutura orgânica da UFGS.
- Resolução 4/2013-CONSUNI - Dispõe sobre as normas que regulamentam as relações entre a UFGS e as fundações de apoio.
- Resolução 28/2013-CONSUNI - Aprova a adesão da UFGS ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU).
- Resolução 33/2014 – CONSUNI – Converte as Secretarias Especiais de Gestão de Pessoas e de Assuntos Estudantis em Pró-Reitorias.
- Resolução nº 5/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação, na modalidade de licença capacitação.
- Resolução nº 6/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação no regime de horário especial.

- Resolução nº 7/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação, na modalidade de educação formal, no regime de concessão de horas.
- Resolução nº 8/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação, na modalidade de educação formal, com afastamento integral.
- Resolução nº 11/2015 – CONSUNI/CAPGP - Institui o regulamento para licença capacitação para os integrantes da Carreira do Magistério Superior.
- Resolução nº 1/2013 – CONSUNI/PPG - Aprova o Regulamento da Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul.
- Resolução nº 1/2014 – CONSUNI/CEXT - Aprova o Regulamento da Extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul.

---

### **3.3 Ambiente de Atuação**

---

O ambiente de atuação da unidade caracteriza o contexto em que a Unidade Jurisdicionada está inserida, o qual pode ter influência direta não só sobre os produtos e serviços gerados por essa, mas também nos seus processos organizacionais.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com sede na cidade de Chapecó e *campi* nas cidades gaúchas de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, e nas cidades paranaenses de Realeza e Laranjeiras do Sul, tem como área de abrangência os municípios que compõem a Mesorregião da Fronteira do MERCOSUL. Trata-se de uma região historicamente desassistida pelo poder público, especialmente no que diz respeito ao acesso à Educação Superior, considerada pelo Ministério da Integração Regional como uma área em depressão econômica.

As bacias hidrográficas do rio Uruguai e do rio Iguaçu conferem uma identidade geográfica à Mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno, que possui semelhanças físicas e socioeconômicas, e é marcada pela presença dos povos indígenas e caboclos, dos imigrantes e migrantes europeus e seus descendentes, que contribuíram fortemente na definição de sua identidade histórica e cultural. Destaca-se também a presença e atuação de diversos movimentos

sociais rurais e urbanos que, a partir dos anos 70, têm provocado impactos significativos na formulação de políticas públicas e na produção de atores sociais, mediadores e lideranças políticas e comunitárias, bem como no desenvolvimento de um forte associativismo regional. A formação desses profissionais e desses agentes ligados aos movimentos sociais pressionou o Estado para a criação de políticas públicas em relação à terra, à saúde, à mulher, à energia, entre outras. Trata-se de uma região que tem na agropecuária e na agroindústria sua base produtiva, e que tem como problemas centrais:

Empobrecimento relativo da Mesorregião; pressão dos sistemas produtivos sobre os recursos naturais; crescente perda de dinamismo da economia regional frente ao contexto da globalização, e empobrecimento social da Mesorregião, decorrente da dificuldade de inserção da pequena propriedade rural no mercado; e as precárias condições de moradia de parcela significativa da população, com deficiências de saneamento básico, acesso à saúde e educação. Como consequência dos fatores elencados, advém a baixa capacidade de absorção de mão de obra e retenção da população, gerando êxodo rural e emigração regional.

Diante desse cenário, cabe à UFFS atuar numa perspectiva de transformação social, visando minimizar as desigualdades sociais da Mesorregião da Fronteira do MERCOSUL e seu entorno e contribuir para um projeto de desenvolvimento regional integrado, sustentável e solidário.

Com a perspectiva de transformação social, a UFFS pensou e desenvolveu os seus cursos de Graduação e formas de acesso para incluir a população historicamente desassistida de oferta pública e gratuita de ensino superior.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) definiu o enquadramento do processo de ingresso na Graduação à Lei Federal nº 12.711-2012, Lei das Cotas nas Universidades Federais. De acordo com a lei sancionada e regulamentada recentemente, as instituições federais de educação vinculadas ao Ministério da Educação devem reservar, em cada concurso seletivo de ingresso nos cursos de Graduação, no mínimo 50% das vagas, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Com base no retrato dos acadêmicos e da região de abrangência da UFFS, a Reitoria da instituição desenhou um cenário diferenciado para seleção e classificação dos candidatos aos próximos processos seletivos. De acordo com o Reitor, Jaime Giolo, o processo buscado pela UFFS se diferencia por representar a história escolar dos alunos. “Não queremos uma política de mínimos, por isso é que optamos por um processo abrangente, que condiz com a realidade dos estudantes dos três estados do Sul. Nossa proposta é objetiva e respaldada pela lei, o que nos confere legitimidade para executá-la. O processo também trata de fazer justiça, contemplando uma demanda social,

étnica e escolar do Brasil”<sup>4</sup>, destacou. Ressalta-se que a UFFS utiliza a nota do ENEM como critério de seleção.

Desse modo, a UFFS adotou uma política de reserva de vagas nos cursos de graduação, que considera as seguintes modalidades de concorrência<sup>5</sup>:

I - ações afirmativas próprias da UFFS, com reserva, em todos os cursos de graduação, de 01 (uma) vaga para alunos que cursaram parcialmente o ensino médio em escola pública (ao menos um ano, com aprovação) e 01 (uma) vaga para estudantes indígenas;

II - reserva de vagas para Escola Pública, em percentual de vagas igual ao percentual de estudantes do ensino médio matriculados em escolas públicas na Unidade da Federação do local de oferta do curso, de acordo com o último Censo Escolar/INEP/MEC disponível por ocasião do processo seletivo, aplicado sobre o total de vagas, após terem sido descontadas as vagas reservadas às ações afirmativas próprias da UFFS;

III - ampla concorrência, o restante das vagas após terem sido aplicadas as reservas especificadas nos itens anteriores.

Assim, no processo seletivo para ingresso em 2017, por exemplo, a reserva de vagas para estudantes egressos de escolas públicas foi de 87% nos estados do Paraná e Santa Catarina, e de 89% no estado do Rio Grande do Sul, pois estes eram os percentuais de matrículas do ensino médio em escolas públicas naqueles estados, de acordo com o Censo Escolar realizado em 2016 pelo MEC/INEP.

A lei dispõe, ainda, sobre a reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (cotas de etnias). Com base nos dados do Censo IBGE 2010, Santa Catarina têm 16%, Rio Grande do Sul 17% e Paraná 29% da população que se enquadra nas cotas para pretos, pardos ou indígenas. Nesse quesito, a UFFS apresenta outra ação afirmativa: vagas suplementares para indígenas e pretos, se houver inscritos e não aprovados na última chamada.

A Universidade Federal da Fronteira Sul, por ser pública, gratuita e ofertar cursos de acordo com as reivindicações históricas dos movimentos sociais e com a demanda da população excluída não possui concorrentes diretos em sua área de atuação. Como exemplo cita-se o curso de Administração, cujo projeto pedagógico prevê a formação de profissionais segundo as necessidades regionais, assim busca-se a formação do “profissional administrador empreendedor” voltado para “pequenos empreendimentos e cooperativismo”.

4 Fonte: <[http://www.uffs.edu.br/index.php?site=uffs&option=com\\_content&view=article&id=3494:-uffs-define-modelo-de-ingresso-por-cotas&catid=37:noticiasinstitucional](http://www.uffs.edu.br/index.php?site=uffs&option=com_content&view=article&id=3494:-uffs-define-modelo-de-ingresso-por-cotas&catid=37:noticiasinstitucional)>

5 Fonte: [http://uffs.edu.br/images/soc/006-2012\\_ALTERADA\\_-\\_Politica\\_de\\_ingresso\\_na\\_UFFS\\_texto\\_compilado.pdf](http://uffs.edu.br/images/soc/006-2012_ALTERADA_-_Politica_de_ingresso_na_UFFS_texto_compilado.pdf)

O curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo está voltado para formação de professores para as escolas do campo que valorizem o espaço rural como produtor de vida, cultura, riqueza e conhecimentos e que desenvolvam formas de educação e ensino adequadas à realidade rural.

A Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PNERA, 2004), feita pelo Instituto Nacional de Pesquisa em Educação - INEP em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, apontou que entre as 8.679 escolas existentes em assentamentos, apenas 373 delas oferecem o ensino médio. A escassez e a falta de formação de professores encontram-se entre os vários fatores responsáveis por esse quadro. Segundo dados do INEP, há uma carência de 235 mil professores para o ensino médio no país, principalmente nas áreas de ciências da natureza<sup>6</sup>.

O Curso de Ciências Econômicas, linha de formação Desenvolvimento e Cooperativismo, foi criado a partir das necessidades emergentes da população carente da Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno. Por iniciativa e persistência dos movimentos sociais organizados, este curso procura contribuir para superar a matriz econômica existente, viabilizando formas de incentivo à agricultura familiar, a gestão de micro e pequenas empresas, ao desenvolvimento local, ao cooperativismo e, principalmente, ao desenvolvimento profissional do jovem, dentro de suas características regionais. Historicamente, essa região, que abrange parte dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, assiste a níveis crescentes de pobreza, assim como de carência de acesso ao ensino superior, entre outras políticas públicas<sup>7</sup>.

A Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno possui características específicas que permitiram a formulação de um projeto comum de universidade. É uma região com presença marcante da agricultura familiar e camponesa e a partir da qual se busca construir uma instituição pública de educação superior como ponto de apoio para repensar o processo de modernização no campo, que, de acordo com os moldes nos quais foi implementado, foi um fator de concentração de renda e riqueza. Para fazer frente a esses desafios, o Movimento Pró-Universidade apostou na construção de uma instituição de ensino superior distinta das experiências existentes na região. Por um lado, o caráter público e gratuito a diferenciaria das demais instituições da região, privadas ou comunitárias, sustentadas na cobrança de mensalidades. Por outro lado, essa proposta entendia que para fazer frente aos desafios encontrados, era preciso mais do que uma universidade pública, era necessário a construção de uma universidade pública e popular. Esse projeto de universidade aposta na presença das classes populares na universidade e na construção de

---

<sup>6</sup>Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura. Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/images/DOP/PPC\\_Interdisciplinar\\_29\\_04\\_14.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/DOP/PPC_Interdisciplinar_29_04_14.pdf)>.

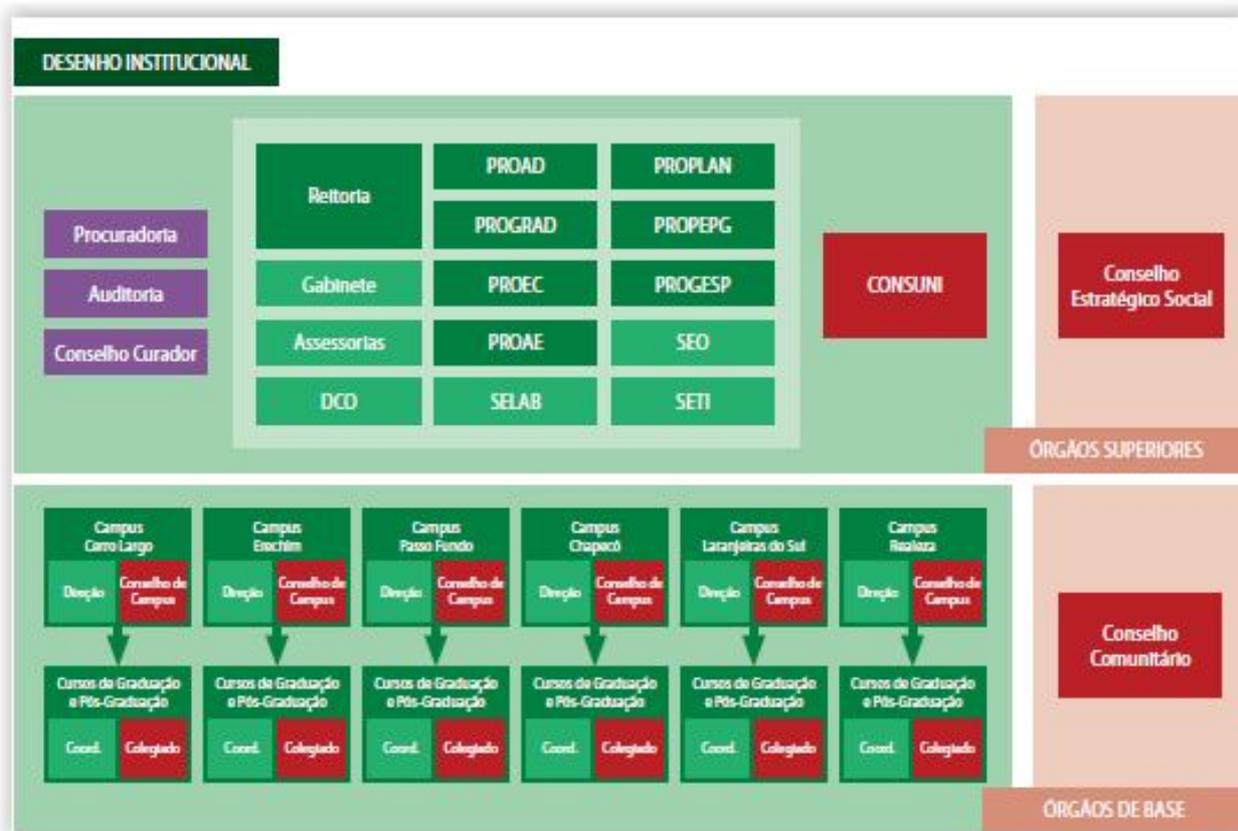
<sup>7</sup>Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas: <[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1196&Itemid=1761](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1196&Itemid=1761)>.

um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário para a região, tendo como seu eixo estruturador a agricultura familiar e camponesa. Busca, portanto, servir à transformação da realidade, opondo-se à reprodução das desigualdades que provocaram o empobrecimento da região.

### 3.4 Organograma

O organograma funcional da UFFS está estruturado por Órgãos Superiores e de Base, de Deliberação, de Administração Central, e de Controle, Fiscalização e Supervisão, conforme figura 1.

Figura 1 - Organograma Institucional



Fonte: DPLAN - UFFS, 2016

A seguir são descritas as atribuições e finalidades das áreas e unidades estratégicas que integram a estrutura da UFFS. Salienta-se que as atribuições do CONSUNI, Procuradoria, Auditoria, Conselho Curador, Conselho Estratégico Social e Conselho Comunitário estão descritas no item 5.1 referente à estrutura de governança.

**Quadro 1- Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
Reitor	Representar a UFFS; convocar e presidir o CONSUNI, somente com direito a voto de qualidade; escolher, nomear, empossar e destituir Pró-Reitores e seus subordinados diretos, ocupantes de cargos de assessoramento e chefia de provimento em comissão; nomear e empossar diretores de campus; praticar os atos pertinentes ao provimento e vacância dos cargos do quadro da universidade, bem como os relativos ao pessoal temporário; expedir atos de lotação referentes à distribuição dos cargos de magistério da universidade; supervisionar todos os órgãos, atos e serviços da universidade para assegurar sua regularidade, disciplina, decoro, eficiência e eficácia; conferir graus, diplomas, títulos e dignidades universitárias, podendo, mediante ato próprio, delegar tais atribuições, inclusive em caráter permanente, a dirigentes universitários; submeter ao CONSUNI propostas de políticas gerais, planejamento global e diretrizes orçamentárias para a UFFS; apresentar, anualmente, ao CONSUNI, ouvido o Conselho Curador, a proposta orçamentária e a prestação de contas da universidade; encaminhar ao Conselho Curador projetos que envolvam utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito e criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a universidade; assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação dos Campi Universitários ou Órgãos Suplementares; poderes ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores, aos Diretores de campi e demais autoridades universitárias; desempenhar outras atribuições não especificadas neste Estatuto, que estejam compreendidas na área de coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias; vetar deliberação ou ato de Órgãos Colegiados Superiores da UFFS, submetendo-a (o) ao Conselho Universitário.	Jaime Giolo	Reitor	01/01/2016 a 31/12/2016
Vice-Reitor	Encaminhar e acompanhar as ordens e decisões do Reitor, auxiliando-o na missão de cumprir as metas do plano de gestão proposto; prestar assistência direta e imediata ao Reitor; promover o relacionamento com todos os níveis de administração e com o público em geral; e coordenar os serviços de expediente necessários ao funcionamento do órgão.	Antonio Inacio Andrioli	Vice-Reitor	01/01/2016 a 31/12/2016
Gabinete do Reitor	Encaminhar e acompanhar as ordens e decisões do Reitor, auxiliando-o na missão de cumprir as metas do plano de gestão proposto; prestar assistência direta e imediata ao Reitor; promover o relacionamento com todos os níveis de administração e com o público em geral; e coordenar os serviços de expediente necessários ao funcionamento do órgão.	Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta	Chefe do Gabinete do Reitor	01/01/2016 a 08/11/2016
		Stefani Daiana Kreutz	Chefe do Gabinete do Reitor	09/11/2016 a 31/12/2016

Diretoria de Comunicação	Gerenciar as atividades da Diretoria de Comunicação e do Serviço de Informação ao Cidadão; responder e encaminhar as solicitações do e-mail institucional; gerenciar as atividades do jornalismo e da comunicação visual da UFFS; zelar pela imagem institucional; acompanhar e aprimorar os fluxos da Diretoria de Comunicação; auxiliar os setores nas ações de divulgação da universidade, bem como no posicionamento na área de comunicação; promover a integração das ações dos departamentos e assessorias da diretoria; aproximar a UFFS de seus públicos de interesse, bem como, gerir e aprimorar os veículos de comunicação institucionais existentes; desenvolver ações para a consolidação de uma identidade e imagem positivas na UFFS; realizar campanhas institucionais.	Valdir Prigol	Diretor de Comunicação	01/01/2016 a 31/12/2016
Procuradoria Educacional Institucional	Prestar informações no e-MEC acerca dos processos de regulação – IES e cursos; Manter atualizado o Cadastro e-MEC – IES e cursos; prestar informações das IES ao MEC/INEP e seus órgãos vinculados, quando solicitado; coordenar a coleta e inserção de informações no sistema do Censo da Educação Superior; verificar e validar os dados via sistema do Censo da Educação Superior; acompanhar anualmente o processo de participação da UFFS no ENADE; acompanhar o registro dos cursos de Graduação junto aos órgãos de classe.	Cecilia Ines Duz de Andrade	Pesquisador Institucional	01/01/2016 a 31/12/2016
Assessoria Especial do Reitor para Normas e Legislações	Assessorar nos assuntos administrativos e jurídicos de interesse institucional; contribuir na elaboração de documentos administrativos (Portarias/Propostas de Resoluções); analisar demandas administrativas de interesse da Reitoria; propor alterações em documentos que necessitem adequação legal; elaborar pareceres; acompanhar sindicância e processos administrativos; participar de comissão de sindicância ou processo administrativo; realizar outras atividades de interesse institucional e da Reitoria; contribuir com o Centro de Referência de Direitos Humanos da UFFS.	-	Assessor Especial do Reitor	-
Assessoria Especial do Reitor para Assuntos Internacionais	Assessorar a Administração Superior da UFFS nos assuntos que envolvam as relações com a comunidade internacional; intermediar a proposição e assinatura de convênios com instituições estrangeiras, bem como a participação da universidade em programas internacionais de ensino, pesquisa e extensão.	Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro	Assessor Especial do Reitor Para Assuntos Internacionais	01/01/2016 a 31/12/2016
Secretaria Especial de Obras	Planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades inerentes ao setor; elaborar, em conjunto com as unidades administrativas e acadêmicas, os programas de necessidades e planos de metas para desenvolvimento do espaço físico; coordenar, supervisionar, controlar e elaborar os projetos urbanísticos, arquitetônicos, de comunicação visual e de engenharia da UFFS; coordenar, supervisionar e controlar a execução das obras; promover reuniões periódicas para análise e discussão sobre o acompanhamento dos projetos e serviços e obras; coordenar, supervisionar e controlar a execução das obras; coordenar, supervisionar o equipamento e a ocupação dos prédios; elaborar orçamentos e iniciar os processos de licitação, bem como	Paulo Roberto Pinto da Luz	Secretário Especial de Obras  Secretário	01/01/2016 a 22/04/2016  06/10/2016

	fiscalizar os contratos de obras desenvolvidas pela UFFS, relacionados com os trabalhos do órgão; planejar, organizar, coordenar, e controlar a elaboração, implantação, coordenação, acompanhamento, fiscalização e atualização do Plano Diretor Físico da UFFS, em todos os <i>campi</i> .	Rodrigo Emmer	Especial de Obras	a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Coordenar a admissão e a movimentação de servidores, estagiários e professores substitutos; planejar e supervisionar os processos referentes às folhas de pagamento, aposentadorias, pensões, exonerações, benefícios, licenças, capacitações e afastamentos; gerenciar os assentamentos funcionais; proporcionar a qualificação, requalificação e valorização dos servidores; promover a avaliação de desempenho e de competências do corpo docente e técnico-administrativo; acompanhar o exercício funcional e o desenvolvimento da carreira dos servidores; oportunizar cuidados à saúde, segurança no trabalho e qualidade de vida, bem como gerir o clima organizacional; coordenar, supervisionar, planejar e acompanhar o trabalho delegado aos setores subordinados à PROGESP; consolidar a política de gestão de pessoas; diagnosticar problemas relacionados à gestão de pessoal e buscar soluções para os mesmos; desenvolver políticas e estratégias para melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos servidores da UFFS; buscar atualização constante sobre normas e legislações inerentes à gestão de pessoas e de carreiras; orientar os servidores sobre os assuntos relativos à deveres, direitos, obrigações e vantagens; apoiar os dirigentes da reitoria e <i>campi</i> da UFFS nos assuntos que envolvam a gestão de pessoas; atender às normas e orientações emitidas pelas instâncias superiores internas e pelos órgãos hierárquicos superiores da administração pública federal.	Henrique Dagostin	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular diagnósticos; elaborar propostas de políticas de atuação; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos e submetê-las ao Conselho Universitário; elaborar, coordenar e avaliar as políticas de capacitação docente; representar a UFFS nos eventos e fóruns oficiais das áreas de pesquisa e de Pós-Graduação; formular, implementar e coordenar as políticas, os regulamentos e os planos de desenvolvimento de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS; coordenar ações com agências de fomento a fim de fortalecer a Pesquisa e a Pós-Graduação; intermediar a busca de recursos à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; promover intercâmbio acadêmico de docentes e discentes da Pós-Graduação; promover atividades de formação em Pesquisa e Pós-Graduação e apoiar eventos de integração; promover seminários e reuniões periódicas com as instâncias envolvidas com Pesquisa e Pós-Graduação; avaliar e certificar ou descertificar Grupos de	Joviles Vitorio Trevisol	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	01/01/2016 a 31/12/2016

	Pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; apoiar ações para promover recursos humanos e de estrutura à Pesquisa e a Pós-Graduação; no âmbito da UFFS, apoiar e supervisionar as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa, da Comissão de Ética no Uso de Animais e Comissão Interna de Biossegurança; criar, implantar e acompanhar as ações do Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; certificar as atividades e Pesquisa e Pós-Graduação; promover a qualificação da Pesquisa e Pós-Graduação e sua inserção nacional e internacional; representar a UFFS junto aos Fóruns de Pesquisa e Pós-Graduação e demais instituições.			
Secretaria Especial de Laboratórios	Coordenar os processos de estruturação dos laboratórios e das áreas experimentais de todos os <i>campi</i> da instituição; estabelecer políticas de funcionamento dos laboratórios e das áreas experimentais da UFFS; estabelecer diretrizes para a aquisição de materiais a serem utilizados nas aulas práticas de Graduação que fazem uso dos laboratórios e/ou das áreas experimentais; centralizar as demandas das aulas de Graduação conduzidas nos laboratórios e nas áreas experimentais e as transformar em pedidos de compra; centralizar a execução do orçamento destinado a laboratórios e áreas experimentais; coordenar os processos de aceite, empenho e fiscalização dos pregões eletrônicos que envolvem a aquisição de materiais para laboratórios e áreas experimentais, no que tange às demandas da Graduação.	Sergio Luiz Alves Junior  Cladis Juliana Lutinski	Secretário Especial de Laboratórios  Secretário Especial de Laboratórios	01/01/2016 a 26/8/2016  26/8/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Graduação	Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular diagnósticos; elaborar propostas de políticas de atuação; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação nas áreas específicas; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário. Organizar o processo de formação no âmbito da Graduação; Implementar e coordenar a execução das políticas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Institucional (PPI) e outros órgãos deliberativos como o Conselho Universitário (CONSUNI), referentes ao ensino de Graduação; aplicar normas vigentes relativas à organização e funcionamento dos cursos de Graduação; orientar e coordenar o planejamento e melhoria das respectivas atividades de ensino; Organizar a solenidade de colação de grau em articulação com os Coordenadores dos Cursos e formandos.	João Alfredo Braida	Pró-Reitor de Graduação	01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular diagnósticos; elaborar propostas de políticas de atuação; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação nas áreas específicas; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do	Emerson Neves da Silva	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	01/01/2016 a 31/12/2016

	<p>exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário; compartilhar conhecimentos através de programas educacionais, culturais, sociais e tecnológicos, tendo como base a integração da universidade com a sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida; cooperar com a construção de novos conhecimentos e a integração da universidade, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores; desenvolver um trabalho social com objetivos voltados para as demandas da comunidade, e em harmonia com a formação de pessoas e a construção do conhecimento e da cidadania; supervisionar as políticas de extensão e de cultura, aprovadas pela Câmara de Extensão e Cultura e pelo Conselho Universitário (CONSUNI); avaliar frequentemente a política institucional de extensão e cultura; planejar e propor, anualmente, as ações a serem realizadas em conjunto com as outras Pró-Reitorias, referente às políticas integradoras do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura; promover a busca de parcerias, acordos e convênios em torno de projetos e ações de extensão junto a agências de fomento, órgãos públicos e privados e organizações não governamentais; Institucionalizar os programas, políticas e processos de extensão e cultura; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação referentes à extensão e à cultura na universidade; presidir as sessões e demais atividades da Câmara de Extensão e Cultura; acompanhar a elaboração de relatórios sobre as ações previstas e realizadas; formular diagnósticos e promover o desenvolvimento da extensão na universidade; representar a universidade em eventos, fóruns de discussão, agências de fomento, órgãos públicos e privados e demais atividades vinculadas à extensão; lançar editais internos para programas e projetos de extensão e cultura e coordenar o processo seletivo dos mesmos.</p>			
Pró-Reitoria de Planejamento	<p>Assessorar o Reitor no planejamento, execução, coordenação e elaboração de propostas das atividades dos órgãos responsáveis pela política de atuação da Pró-Reitoria; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre as políticas de atuação nas áreas específicas da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário; coordenar a execução das ações inerentes à política de planejamento e desenvolvimento institucional; propor e acompanhar a execução da política de gestão; coordenar as ações relativas ao acompanhamento e avaliação institucional, acompanhamento de contratos e convênios, orçamento e acompanhamento orçamentário, além de propor melhorias para o desenvolvimento da universidade; formular diagnósticos dos problemas gerenciais (fluxos, indicadores, estruturas); coordenar a elaboração do Plano de Gestão e do Relatório de Gestão Anual da universidade; coordenar a coleta e organização dos dados disponíveis nos diversos órgãos da universidade.</p>	Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	01/01/2016 a 31/12/2016

<p>Secretaria Especial de Tecnologia e Informação</p>	<p>Auxiliar instâncias institucionais na identificação de requisitos, fluxos e procedimentos; utilizar recursos formais para desenvolvimento de software; avaliar inovações tecnológicas; construção, estruturação e manutenção de infraestrutura de TI de aplicação/abrangência institucional; garantir segurança da informação; gerenciamento de redes; videoconferência; telecomunicações; gerir informação de acervo bibliográfico e informação gerada no contexto institucional e incentivar o uso de recursos tecnológicos; promover acesso, recuperação, armazenamento e preservação da informação de forma ágil e qualificada a toda a comunidade universitária; incentivar o uso e a geração da informação no ensino, pesquisa e extensão; fomentar a governança em TI em conjunto com a alta administração da UFFS; Desenvolver o relacionamento externo à SETI; Gerir os setores sob sua responsabilidade; Promover ações de alinhamento entre processo de TI e gestão da UFFS; Gerenciar as novas demandas de tecnologia da SETI; Administrar os recursos sob responsabilidade da SETI; Apoiar as demandas advindas das Diretorias relativas a cursos e capacitações.</p>	<p>Claunir Pavan</p>	<p>Secretário Especial de Tecnologia e Informação</p>	<p>01/01/2016 a 31/12/2016</p>
<p>Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura</p>	<p>Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular e elaborar propostas de políticas de atuação nas áreas específicas da Pró-Reitoria; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação nas áreas específicas a; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário; gerir os bens patrimoniais, o espaço físico e a logística, os pagamentos, os controles e administração de contratos e serviços gerais, a infraestrutura de rede, software e tecnologia, os sistemas de informação (bibliotecas, arquivo central e protocolo) e as compras e licitações; prover, continuamente, com eficiência, eficácia e efetividade os meios necessários ao desenvolvimento dos objetivos da UFFS; planejar, coordenar, executar e controlar as atividades relacionadas às Superintendências: Administrativa, Financeira, de Compras e Licitações e de Gestão Patrimonial.</p>	<p>Pérciles Luiz Brustolin</p>	<p>Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura</p>	<p>01/01/2016 a 31/12/2016</p>
<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis</p>	<p>Planejar, organizar, executar e coordenar o cumprimento do Plano Nacional de Assistência Estudantil na UFFS; estimular a integração acadêmica e social dos estudantes; auxiliar na permanência e formação qualificada do universitário; realizar análise socioeconômica; gerenciar programas de benefícios financeiros; gerenciar ações de assistência estudantil na área de alimentação; supervisionar serviços de alimentação e nutrição; acolher e orientar o estudante em sua transição ao ensino superior e ao mercado de trabalho; oferecer apoio psicopedagógico e social nos processos de ensino/aprendizagem e de relações interpessoais; promover ações de prevenção e orientação em saúde física e mental; assessorar as atividades discentes e de organização estudantil; planejar, coordenar e acompanhar as Políticas de Assistência Estudantil.</p>	<p>Marcelo Recktenvald</p>	<p>Pró-Reitor de Assuntos Estudantis</p>	<p>01/01/2016 a 31/12/2016</p>

Direção de Campus – Cerro Largo	<p>Representar e superintender as atividades, atos e serviços dos órgãos administrativos e acadêmicos do campus, em consonância com as orientações estabelecidas pela Reitoria, pelo Conselho Universitário e pelo Conselho do Campus; cumprir e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade e no Regimento do Campus, bem como as normas editadas pelo Conselho Universitário e as deliberações do Conselho de Campus; elaborar e submeter ao Conselho de Campus, em consonância com as normas estabelecidas pelo CONSUNI, o plano de gestão, o plano anual de atividades e o Relatório Anual do Campus, contendo a prestação de contas. Submeter ao Conselho do Campus as diretrizes do campus; promover a compatibilização das atividades acadêmicas e administrativas do campus com as dos outros órgãos da universidade; garantir o cumprimento das normas, direitos e deveres institucionais dos docentes, discentes e técnicos administrativos; convocar e presidir as reuniões do Conselho do Campus, exercendo apenas o voto de qualidade; decidir, <i>Ad Referendum</i> do Conselho do Campus, em situações de urgência e no interesse do campus universitário; delegar atribuições ao Coordenador Acadêmico e ao Coordenador Administrativo; cumprir as atribuições que lhe forem delegadas pelo Reitor; indicar o Coordenador Acadêmico e o Coordenador Administrativo; indicar docente para substituir o coordenador acadêmico em seus afastamentos temporários e impedimentos eventuais; indicar substituto do Coordenador Administrativo dentre os servidores do referido campus; gerenciar as informações sobre as despesas relacionadas ao Centro de Custo de sua responsabilidade; auxiliar no âmbito de sua competência a Administração Central no que diz respeito à gestão de pessoas; representar o campus no âmbito institucional e fora dele.</p>	Ivann Carlos Lago	Diretor do Campus	01/01/2016 a 31/12/2016
Direção de Campus – Erechim		Anderson Andre Genro Alves Ribeiro	Diretor do Campus	01/01/2016 a 31/12/2016
Direção de Campus – Laranjeiras do Sul		Janete Stoffel	Diretor do Campus	01/01/2016 a 31/12/2016
Direção de Campus – Realeza		Antonio Marcos Myskiw	Diretor do Campus	01/01/2016 a 31/12/2016
Direção de Campus – Chapecó		Lisia Regina Ferreira Michels	Diretor do Campus	01/01/2016 a 31/12/2016
Direção de Campus – Passo Fundo		Vanderlei de Oliveira Farias	Diretor do Campus	01/01/2016 a 31/12/2016

Fonte: PROPLAN/ UFFS, 2016

---

---

## **3.5 Macroprocessos Finalísticos**

---

---

A UFFS possui apenas sete anos de existência, podendo ser considerada uma instituição ainda jovem. Diante desta realidade, sua estrutura ainda passa por mudanças, tendo em vista atingir maior eficiência, eficácia e efetividade. Considerando a complexidade do trabalho e a fase de aprendizagem institucional na qual a UFFS está inserida, a Gestão de Processos está sendo feita de modo dinâmico e participativo, a partir da realização de reuniões com os setores envolvidos, onde os processos são mapeados e continuamente aprimorados.

No ano de 2016 foi implantado o Escritório de Processos ligado a Diretoria de Planejamento (DPLAN), da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), cuja função está em mapear os processos institucionais da forma como ocorrem atualmente e dentro das dinâmicas e possibilidades aprimorar esses processos. A partir de então, organizou-se uma metodologia para análise e melhoria dos processos e fluxos. Essa metodologia vem sendo aplicada tanto para os macroprocessos e processos finalísticos, como para os de apoio, sendo organizada em três fases. A primeira etapa refere-se a um momento inicial de sensibilização nas unidades organizacionais quanto aos benefícios da modelagem e melhoria dos processos, assim como da priorização dos processos de maior criticidade estratégica. Em seguida, é executada a modelagem inicial (AS IS) sendo uma atividade interativa dos servidores dos diferentes setores envolvidos mediante a montagem de uma Equipe de Projeto de Modelagem coordenada pelo Escritório de Processos. A equipe de modelagem é composta por executores, fornecedores e usuários dos processos, coletando dados sobre o passo a passo, ferramentas e formulários utilizados na execução diária do processo em estudo, visando desenhar fluxogramas (AS IS) o qual pode ter sua documentação concluída nesse momento ou posteriormente após melhorias. Na terceira etapa é feita a Gestão dos Processos, utilizando-se de recursos informacionais que possibilitem o registro e a rastreabilidade da documentação, desde a concepção de cada processo, seus fluxogramas, manuais, formulários e instruções normativas. Essa etapa possibilita a avaliação e a melhoria, para que de acordo com os padrões e indicadores de desempenho previamente estabelecidos, possam ocorrer o monitoramento e as auditorias, objetivando direcionar os esforços ao processo de melhoria contínua.

No ano de 2014 o trabalho referente ao mapeamento e modelagem de processos e fluxos foi efetivamente iniciado, com capacitações aos setores para que esses pudessem utilizar ferramentas apropriadas para mapear seus fluxos. Contudo, em 2015, a metodologia de trabalho sofreu uma reavaliação e a nova metodologia começou a ser implantada em 2016.

Os macroprocessos são compostos por um conjunto de processos que por sua vez são formados por uma série de atividades tendo em vista viabilizarem os resultados pretendidos pela organização. Os processos possuem início e fim bem determinados, numa sucessão clara e lógica de ações interdependentes que geram resultados. Através do mapeamento de processos pretende-se atingir no médio prazo, o contínuo desenvolvimento de equipes, sistemas e métodos que produzam soluções cada vez mais eficazes, resultando no fornecimento de uma documentação consistente dos processos, otimização e melhoria contínua das práticas operacionais, gradualmente evoluindo para a automação daqueles processos mais complexos e de maior demanda.

Macroprocessos finalísticos, numa universidade estão entrelaçados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, estão necessariamente ligados à natureza e aos objetivos institucionais para apoiar o desenvolvimento das atividades fins. Na UFFS, os macroprocessos relacionados ao ensino objetivam assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para a qualificação, formação e inclusão social na região da Fronteira Sul. Os relacionados à pesquisa objetivam produzir inovação com vistas à promoção do desenvolvimento regional integrado e sustentável. Por fim, os macroprocessos ligados à extensão universitária objetivam o aperfeiçoamento da organização social e o desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política. Nessa linha de raciocínio, delineiam-se na UFFS vários processos que integram dois macroprocessos finalísticos, a saber:

**Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Acesso e Permanência dos Estudantes	Possibilita o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades do público (ingressantes de escola pública) e das populações específicas (do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, com necessidades especiais).	Efetivação de matrícula; Ingresso de estudantes; Bolsas; Auxílio moradia a estudantes; Participação em eventos; Ingresso em grupos de pesquisa; Cadastro socioeconômico dos acadêmicos; Acompanhamento pedagógico; Material para laboratórios; Emissão de diplomas;	Candidatos ao ensino superior; Discentes da UFFS;	Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
Fomento ao Ensino, Pesquisa e Extensão	Visa o desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária.	Bolsa pesquisa; Participação em projeto de extensão; Auxílio a discentes para eventos; Auxílio docente a eventos; Projetos de extensão com fundação de apoio; Certificados de cursos de extensão; Aquisição de material para ensino e pesquisa; Plano de ensino; Autoavaliação dos cursos; Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Discentes da UFFS; Docentes da UFFS;	Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Cultura e Extensão

Fonte: DPLAN/UFFS, 2016

OBS: Como fica evidente na descrição dos macroprocessos e visando o atendimento da recomendação da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº201305977, Item 2.2.2.4, Recomendação 2, ressalta-se que **a UFFS presta serviços ao cidadão nas seguintes áreas:**(a) Ensino, (b) Pesquisa, (c) Extensão e (d) Assistência aos Estudantes.

**Quadro 3 – Processos Mapeados**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Processo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estágio</b>
MP0001 – COMPRAS	MP0002 – Penalidades	Penalidades aplicadas em contratos e compras diversas	Não iniciado
	MP0003 – Avaliação de Demanda	Analisar previamente as demandas de compras	Em homologação
	MP0004 – Planejamento da Compra	Processo de planejamentos e a sequência necessária para a compra	Em homologação
	MP0005 – Aquisição Direta	Analisar os casos de compras que são efetuadas através de aquisição direta	Em homologação
	MP0006 – Concorrência	Analisar os casos de compras que são efetuadas através da modalidade concorrência	Em homologação
	MP0007 – Pregão	Analisar os casos de compras que são efetuadas através de pregão	Em homologação
	MP0008 – Carona ata de registro de preço	Analisar os casos de compras que são efetuadas através de carona em ata de registro de preços	Em homologação
	MP0009 – Ata de registro de preços	Analisar os casos de compras que são efetuadas através de ata de registro de preços	Em homologação
	MP0010 – Contrato	Analisar as etapas e necessidades do processo de formalização contratual	Em homologação
	MP0011 – Execução, pagamentos e arquivamento	Procedimentos necessários do empenho ao pagamento das despesas da instituição	Homologado
	MP0012 – Pagamentos	Procedimentos e verificações necessárias ao processo de pagamento	Homologado
	MP0013 – Importação	Procedimentos e verificações necessárias ao processo de importação	Em homologação
	MP0014 – Avaliação da necessidade de uso do suprimento de fundos	Análise das necessidades de utilização do cartão de suprimento de fundos	Homologado
MP0015 – Suprimento de Fundos	Procedimentos necessários quando da utilização do cartão de suprimento de fundos como forma de pagamento	Homologado	
MP0016 – DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	MP0016 – Desenvolvimento de pessoas	Avaliação das necessidades de capacitação de servidores	Iniciado
MP0017 – GESTÃO DOCUMENTAL	MP0018 – Solicitação de Eliminação de documentos	Procedimentos operacionais para eliminação de documentos	Homologado
	MP0019 – Solicitação de assistência para organização de arquivos	Organizar e formalizar as solicitações de apoio na organização de arquivos	Homologado
	MP0020 – Solicitação de criação de tipo de documento no SGPD	Avaliação prévia para criação de tipos de documentos no sistema SOLAR	Homologado
	MP0021 – Solicitação de acesso ao perfil de protocolista	Avaliação e controle dos servidores com acesso ao perfil de protocolista	Homologado
MP0022 – AUXÍLIOS ESTUDANTIS	MP0023 – Cadastro classificação e solicitação estudantil	Procedimento de classificação de alunos aptos a receberem auxílios estudantis	Em desenvolvimento
	MP0024 – Gestão de Pagamentos de auxílio	Procedimentos necessários ao pagamento dos auxílios estudantis	Em desenvolvimento

	estudantil		
	MP0025 – Atualização e renovação cadastral	Atualização e renovação do cadastro de discentes que são beneficiários de auxílio estudantil	Em desenvolvimento
	MP0026 – Plano de acompanhamento para auxílios	Plano de acompanhamento para alunos que não cumpriram os requisitos para manutenção de auxílios	Em desenvolvimento
	MP0027 – Ajuste de dados bancários	Procedimentos necessários para correção de ordens bancárias com dados incorretos	Em desenvolvimento

Fonte: Escritório de Processos – DPLAN/UFS, 2016

## 4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

---

---

Nesse capítulo, Planejamento Organizacional, descreve-se a sistemática de planejamento da UFFS, os objetivos de seu Plano Plurianual, o estágio de implementação do planejamento estratégico, vinculação dos planos com as competências institucionais, as formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.

No item Desempenho orçamentário, apresenta-se também a Execução Física e financeira das ações da LOA, os fatores intervenientes no desempenho orçamentário, restos a pagar de exercícios anteriores, execução descentralizada com transferência de recursos, informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas, realização de receitas e as informações sobre a execução de despesas e suprimentos de fundos. Ressalta-se que não houve obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento. Já no item Desempenho Operacional contém a apresentação dos indicadores institucionais e a análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União. Não houve projetos e programas financiados com recursos externos.

---

---

### 4.1 Planejamento Organizacional

---

---

Os objetivos e a missão da UFFS, correspondem à competência institucional e às principais responsabilidades ou atribuições a serem executadas para atender as demandas dos seus beneficiários diretos e indiretos, contempladas pela Lei de Criação da Instituição e pelo seu Estatuto.

As principais responsabilidades da UFFS aparecem, em essência, no âmbito de suas atividades fins, a saber: **o ensino**, cujo foco é a formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação

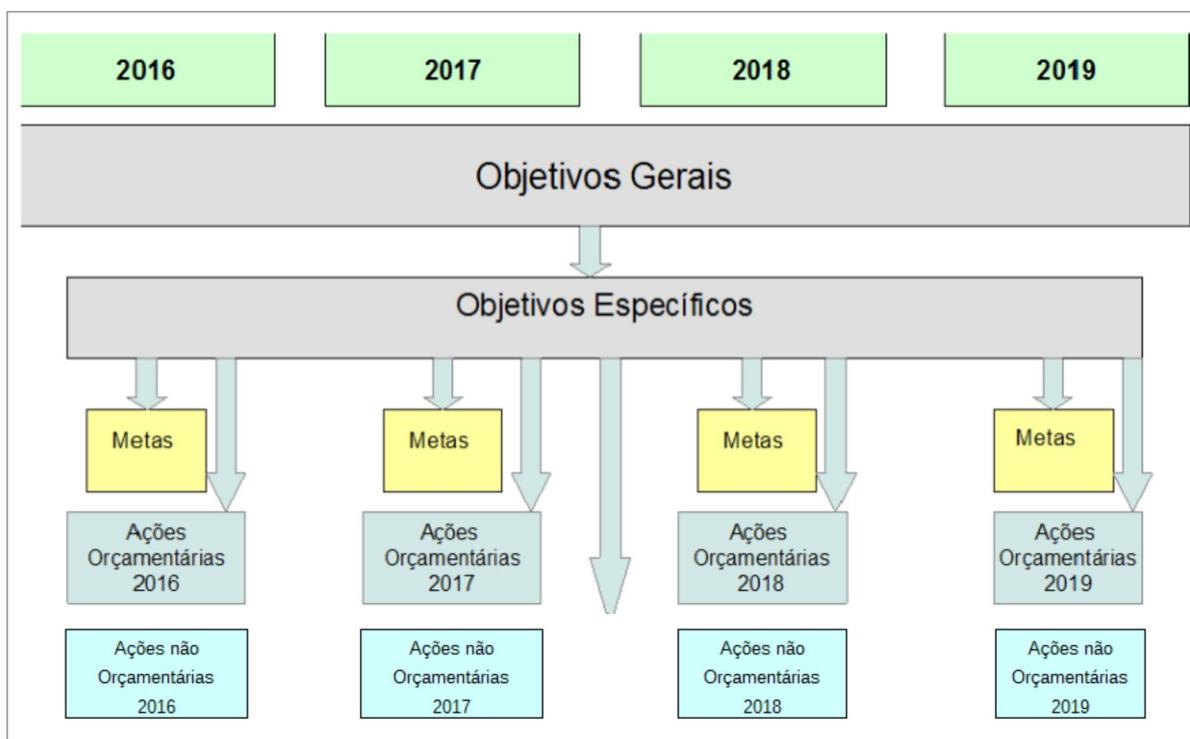
cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, **a pesquisa** e atividades criadoras em todos os campos do saber, de modo especial em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural e ambiental, empreendendo ações que busquem alternativas e soluções e **a extensão** universitária, visando ao aperfeiçoamento da organização social e ao desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política.

Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento dessas grandes responsabilidades, estas são traduzidas em grandes linhas de atuação que, no atual planejamento, formam os Objetivos Gerais e os Objetivos Específicos apresentados no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 da UFFS.

O PPA da UFFS é um instrumento de planejamento que estabelece de forma unificada as situações futuras a serem criadas e os resultados que desejamos auferir ao fim de um período de 4 anos. Para isso, os desdobramentos do PPA (Objetivos, Objetivos Específicos e Metas) complementado pelo Planejamento Anual (Ações) representam a estratégia de atuação frente as responsabilidades institucionais, pactuadas com a comunidade universitária e equipe diretiva da UFFS.

Com o PPA pretende-se viabilizar a estratégia de atuação da UFFS diante da missão e do conceito de universidade proposto: universidade pública, popular e gratuita, como elemento fortalecedor e indutor do desenvolvimento local e regional. Além disso, o Planejamento Institucional busca um melhor desempenho da administração da instituição no alcance de suas prioridades e metas, conforme apresentado na figura 2.

Figura 2 - Estrutura do PPA da UFFS 2016-2019



Considerando-se a Figura 2 tem-se os seguintes conceitos:

- **Objetivo Geral:** É a orientação estratégica que tem como base as grandes responsabilidades institucionais e a missão da UFFS. Os Objetivos Gerais expressam as transformações necessárias no atual nível de desenvolvimento acadêmico e administrativo da instituição e as situações a serem alteradas. Contemplam as prioridades definidas pela comunidade universitária e são traduzidas em Objetivos Específicos, Metas e Ações Orçamentárias e Ações Não-orçamentárias.
- **Objetivo Específico:** São as transformações necessárias ao desenvolvimento institucional definidas nos Objetivos Gerais e apresentadas de forma detalhada, por áreas afins, demonstrando claramente o que se pretende alcançar.
- **Metas:** Definem as etapas de forma mensurável (quantitativa ou temporal) para o alcance dos Objetivos Específicos.

- **Ações Orçamentárias:** São traduzidas na prática e representam aquilo que de fato será desenvolvido ao longo de um ano e que dispendem recursos financeiros. Relacionam-se com o desempenho das atividades institucionais no nível da eficiência. Busca-se, com essas ações, a otimização no uso dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues. As Ações Orçamentárias são anuais, respeitando o princípio da anualidade do orçamento público e estão presentes apenas nos planejamentos anuais.
- **Ações Não-orçamentárias:** Representam na prática, aquilo que de fato será desenvolvido ao longo de um ano e que não depende de recursos financeiros. Relacionam-se com o desempenho das atividades institucionais no nível da eficácia e da efetividade, estando presentes nos planejamentos anuais.

O PPA 2016-2019 é utilizado como orientação para o desenvolvimento do Planejamento Anual da UFFS composto pelas ações orçamentárias e não-orçamentárias de todos os setores da instituição, incluindo as unidades acadêmicas e administrativas. Os setores, de acordo com o perfil e características de liderança de seus gestores, têm liberdade para desenvolverem o planejamento para o ano seguinte, devendo observar as políticas e deliberações dos órgãos colegiados e as portarias, normas e resoluções da administração superior.

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), dentro de suas competências institucionais, busca coordenar os planejamentos setoriais, visando facilitar a comunicação e o entendimento da comunidade acadêmica acerca do que está sendo previsto para o próximo ano. Para possibilitar este entendimento é solicitado, anualmente, que os setores traduzam seus planejamentos para um modelo unificado e de fácil compreensão. O modelo adotado foi o Plano de Ação, por ser uma ferramenta que detalha as atividades a serem realizadas, proporciona a coordenação do desenvolvimento institucional, facilita a integração com o orçamento da instituição e atrela as ações planejadas aos Objetivos Gerais, Específicos e Metas previstas no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019.

O Plano Anual é composto pelas Ações desenvolvidas pelos setores interessados da instituição e representa o planejamento anual da UFFS, sendo encaminhado ao Conselho

Curador (CONCUR) e ao Conselho Universitário (CONSUNI) para discussão, análise e aprovação.

#### **4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício**

No cotidiano acadêmico e administrativo da instituição, os objetivos expressam o que deve ser alcançado e as situações a serem alteradas. Como num ambiente universitário, esses são plurais, múltiplos e complexos, foram agrupados em grandes linhas a serem trabalhadas concretamente na organização, denominados convencionalmente de Objetivos Gerais, sendo:

##### **Objetivo 1 – Desenvolvimento do Ensino de Graduação**

Qualificar e ampliar a oferta do ensino de graduação, integrando as atividades, programas e projetos que estruturam e apoiam o desenvolvimento dos cursos de graduação, através da construção da política de graduação e de seu acompanhamento e avaliação contínuos.

##### **Objetivo 2 - Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu**

Implantar e consolidar os Programas de Pós-Graduação (mestrados profissionais e acadêmicos, doutorados próprios e interinstitucionais – DINTER), com o propósito de promover a formação acadêmica e científica de alto nível e fortalecer a presença da UFFS na região Fronteira Sul e nas áreas de conhecimento de sua atuação.

##### **Objetivo 3 – Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu**

Ampliar e fortalecer os cursos lato sensu (especialização e residências), com o propósito de oferecer formação especializada e profissional nas áreas de atuação da UFFS.

##### **Objetivo 4 – Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação**

Desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação enquanto atividades-fim da universidade e indissociáveis do ensino e da extensão, por meio do fortalecimento dos grupos de pesquisa e das linhas de pesquisa institucionais, vinculados às áreas prioritárias da instituição.

#### **Objetivo 5 – Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucionais**

Fomentar a produção científica institucional e sua publicação em livros, eventos e periódicos nacionais e internacionais, de modo a inserir a UFFS na comunidade científica.

#### **Objetivo 6 - Desenvolvimento da Extensão**

Desenvolver Política, Programas e Projetos de Extensão Universitária e de atendimentos às comunidades como: implementação de ações educativas, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de extensão.

#### **Objetivo 7 - Desenvolvimento da Cultura**

Desenvolver programas e projetos Culturais, através da implementação de ações educativas e culturais, cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos em atividades culturais; além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos programas e projetos culturais.

#### **Objetivo 8 – Permanência do Estudante de Graduação**

Desenvolver e apoiar os projetos educacionais que contribuam para a democratização do ensino superior e para o aumento da permanência, por meio da realização de ações norteadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ofertar auxílio financeiro para estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculados em cursos de graduação da UFFS, com vistas a promover igualdade de oportunidades e melhoria do desempenho acadêmico, bem como prevenir e minimizar

situações de retenção e evasão.

### **Objetivo 9 – Desenvolvimento da Internacionalização**

Fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações visando a promover a excelência acadêmica e a solidariedade internacional.

### **Objetivo 10 - Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura**

Visa o desenvolvimento de ações para assegurar o funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS, da Pesquisa, Extensão e Cultura por meio da aquisição e/ou reposição de materiais de consumo, suprimentos e serviços de terceiros para garantir a eficiência nos serviços prestados à comunidade universitária, pelos diversos setores administrativos da instituição.

### **Objetivo 11 – Manutenção e Adequação da Infraestrutura**

Visa o desenvolvimento de ações de manutenção e adequação física da infraestrutura da UFFS por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais inerentes às pequenas obras, observando os limites da legislação vigente. Adicionalmente, visa a criação/reestruturação de serviços para a comunidade acadêmica

### **Objetivo 12 - Implantação, Expansão e Reestruturação da Infraestrutura**

Visa a construção das edificações, desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, compras de equipamentos e mobiliários, bem como o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação da universidade, bem como a modernização da estrutura acadêmica e física da instituição.

### **Objetivo 13 – Fortalecimento da Divulgação da UFFS**

Consolidar a imagem da UFFS como instituição de ensino pública, gratuita e de qualidade, por meio de ações de divulgação que envolvam toda a comunidade universitária.

**Observação:** Os desdobramentos dos Objetivos Gerais nos Objetivos Específicos e nas metas podem ser observados no seguinte link: <  
[http://uffs.edu.br/images/proplan/PPA\\_UFFS\\_2016-2019.pdf](http://uffs.edu.br/images/proplan/PPA_UFFS_2016-2019.pdf) >.

#### **4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

O planejamento estratégico nada mais é do que um receituário, difundido no senso comum, de como se chegar à formulação de uma estratégia. Ou seja, o propósito de se seguir as etapas (Missão, Visão, Valores, Análise Ambiental, Análise SWOT e Fatores Críticos de Sucesso) previamente definidas em um planejamento estratégico para se chegar a melhor estratégia possível para instituição em análise.

Em sua origem, a estratégia foi definida como a arte e a ciência do general em conduzir um exército por um caminho. Traduzindo para o universo da administração pública, pode-se dizer que após definir o local onde se pretende chegar (objetivos, metas e desafios a serem superados) e o melhor caminho/trajeto (Políticas, Diretrizes, valores, etc.), é importante pensar em como de fato chegar lá (estratégia). No caso da UFFS, o que se pretende é oferecer Ensino, Pesquisa e Extensão (objetivos e propósitos), com qualidade e que possa fomentar o desenvolvimento regional (políticas e diretrizes), mas a forma de como fazer isso (estratégia) é sendo **PÚBLICA, POPULAR E GRATUITA**.

A Universidade Federal da Fronteira Sul está inserida na Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL que é uma região com presença marcante da agricultura familiar e camponesa. A agricultura familiar sofreu com o processo de modernização no campo, pois nos moldes nos quais foi implementado concentrou renda e riqueza nas mãos de poucos. Para superar esse modelo, o Movimento Pró-Universidade apostou na construção de uma instituição de ensino superior distinta das experiências existentes na região. Por um lado, o caráter público e gratuito a diferenciaria das demais instituições da região, privadas ou

comunitárias, sustentadas na cobrança de mensalidades. Por outro lado, essa proposta entendia que para fazer frente aos desafios encontrados, era preciso mais do que uma universidade pública, era necessário a construção de uma universidade pública e popular.

Esse projeto de universidade apostou na presença das classes populares na universidade e na construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário para a região, tendo como seu eixo estruturador a agricultura familiar e camponesa. Assim, o projeto de universidade busca servir à transformação da realidade, opondo-se à reprodução das desigualdades que provocaram o empobrecimento da região.

Como expressão de seu processo de discussão, o movimento pró-universidade alicerçou-se na seguinte definição que expressa os pontos fundamentais de seu projeto, servindo como base a todo o processo de construção da UFFS:

O Movimento Pró-Universidade propõe uma Universidade Pública e Popular, com excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos na identificação, compreensão, reconstrução e produção de conhecimento para a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País, tendo na agricultura familiar e camponesa um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento (UFFS, 2008, p.9) <sup>8</sup>.

Desde o início, a universidade foi pensada como uma estrutura multicampi, para que esta pudesse melhor atingir seus objetivos. Para o estabelecimento dos *campi* foram considerados diversos fatores, entre os quais: a presença da agricultura familiar e camponesa e de movimentos sociais populares, a distância das universidades federais da região sul, a carência de instituições federais de ensino, a localização, o maior número de estudantes no Ensino Médio, o menor IDH, a infraestrutura mínima para as atividades e a centralidade na Mesorregião.

Criada com uma estratégia de ser uma instituição **PÚBLICA, POPULAR E GRATUITA** a UFFS, desde o seu primeiro processo seletivo, favoreceu o ingresso dos alunos oriundos da escola pública. Por meio do fator: escola pública, índices de 10%, 20% ou 30% aplicados à nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) contemplavam cada ano do ensino médio cursado nessa rede escolar.

---

8UFFS . **Relatório das atividades e resultados atingidos**. Grupo de trabalho de criação da futura universidade federal com *campi* nos estados do PR, SC e RS. Março de 2008.

Com a nova lei da reserva de vagas nas instituições federais de educação (Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa MEC nº 18/2012) implantada integralmente em 2013 e que contempla todos os cursos de Graduação, em todos os turnos de oferta, a UFFS está promovendo mais uma revolução no Brasil. Ao desenvolver uma política de ingresso que respeita e atende a atual situação das escolas de ensino médio público nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a UFFS materializa sua **estratégia de atuação** garantindo a reserva de 90% das vagas na Graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública.

Em 2014, a UFFS recebeu o Prêmio Santander em categoria sobre inclusão, concorrendo com instituições do país inteiro. Ainda sobre a inclusão na UFFS, há ao menos um aluno negro ou indígena em praticamente todos os cursos de Graduação, além de um forte programa de inclusão de Haitianos.

Com a aplicação da nova política de ingresso (ENEM), a maioria dos alunos da Graduação é proveniente de escolas públicas de diferentes locais do Brasil. Isso reafirma a **estratégia** da UFFS em garantir o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade para todos, além de antecipar a conquista de objetivos fundamentais para o país, para a população e para a estrutura escolar, fazendo justiça à trajetória escolar dos estudantes brasileiros, ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população.

Ao caminhar cada dia mais em direção à igualdade e com o comprometimento em oferecer a oportunidade de cursar uma Graduação de qualidade e totalmente gratuita, a UFFS, em consonância com sua estratégia, oferece bolsas e auxílios para que os alunos se dediquem ao máximo aos estudos e permaneçam na universidade até o fim do curso. As bolsas são voltadas para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, o que incentiva o desenvolvimento de diversos projetos. Já os auxílios favorecem a permanência do acadêmico na UFFS.

Há também muitos projetos em andamento no campo das pesquisas científicas e na área de extensão, os quais formam, com o ensino, os três pilares que alicerçam as atividades desenvolvidas pela UFFS. Isso é refletido no alto padrão de formação dos acadêmicos e certificado pelas recentes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação nos cursos da universidade. Se por um lado os alunos contam com um ensino regular de qualidade, por outro viés podem explorar diferentes habilidades por meio de pesquisas científicas em

diversas áreas do conhecimento. Com isso, fortalecem a economia e o desenvolvimento da região onde estão inseridos, através de projetos que buscam a integração, interação e inclusão entre os estados, cidades e a universidade.

As matrizes curriculares de todos os cursos de Graduação da UFFS possuem disciplinas do domínio comum, do domínio conexo e do domínio específico. O objetivo dessa organização é assegurar que todos os estudantes da UFFS recebam uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional, o que possibilita o aperfeiçoamento da gestão da oferta de disciplinas pelo corpo docente e, como consequência, amplia as oportunidades de acesso à comunidade. A finalidade do Domínio Comum é:

- a) desenvolver em todos os estudantes da UFFS as habilidades e competências instrumentais consideradas fundamentais para o bom desempenho de qualquer profissional (capacidade de análise, síntese, interpretação de gráficos, tabelas, dados estatísticos; capacidade de se expressar com clareza; dominar minimamente as tecnologias contemporâneas de informação e comunicação) e;
- b) despertar nos estudantes a consciência sobre as questões que dizem respeito ao convívio humano em sociedade, às relações de poder, às valorações sociais, à organização sociopolítico-econômica e cultural das sociedades, nas suas várias dimensões (municipal, estadual, nacional, regional, internacional).

Entende-se por Domínio Conexo o conjunto de disciplinas que se situam em espaço de interface de vários cursos, sem, no entanto, poderem ser caracterizadas como exclusivas de um ou de outro. Já as disciplinas do Domínio Específico tratam do conhecimento mais restrito a cada um dos cursos.

**Conclui-se que a estratégia da UFFS, Pública Popular e Gratuita, estipulada desde o início do processo de implantação, encontra-se plenamente implantada e gerando resultados excelentes, tendo em vista a tenra idade da instituição.**

A título de conhecimento ressalta-se que a Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o

desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL, a qualificação profissional e a inclusão social;

2. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do MERCOSUL e seu entorno.

3. Promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

### **4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

As vinculações das ações elaboradas para o Ano de 2016 com os objetivos vigentes nesse ano e com as competências institucionais podem ser visualizadas no Relatório de Planejamento 2016, no seguinte link: <  
[http://uffs.edu.br/images/proplan/Planejamento\\_e\\_Monitoramento/Planejamento\\_2016\\_-\\_Encaminhado\\_ao\\_CONSUNI.pdf](http://uffs.edu.br/images/proplan/Planejamento_e_Monitoramento/Planejamento_2016_-_Encaminhado_ao_CONSUNI.pdf) >

---

## **4.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos**

---

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), responsável pela coordenação do Planejamento Institucional da UFFS, realiza semestralmente reuniões setoriais com o objetivo de orientar a elaboração, sistematização e acompanhamento dos Planos de Ação. Cada setor apresenta seu planejamento por meio de Planos de Ação de acordo com os Objetivos Gerais e Específicos. Posteriormente, a equipe diretiva avalia os Planos de Ação e faz os ajustes necessários de acordo com os limites previstos na PLOA, resultando no planejamento do ano seguinte e compondo o PPA da UFFS. Após a consolidação, o documento é enviado ao Conselho Curador – CONCUR e ao Conselho Universitário- CONSUNI para discussão,

análise e parecer.

No primeiro semestre de cada ano, é realizada uma reunião com os setores institucionais e com a equipe dirigente, de forma a orientar o monitoramento do planejamento realizado. Ao final de cada ano, apresenta-se o monitoramento realizado, as dificuldades encontradas para a execução das ações planejadas e os resultados alcançados.

---

---

### **4.3 Desempenho Orçamentário**

---

---

As ações orçamentárias de responsabilidade da unidade, constantes na LOA 2016, somavam R\$ 83.185.833,00. Dessa dotação orçamentária inicial, houve uma supressão de R\$ 13.644.308,00, resultando em uma dotação atualizada de R\$ 71.424.535,00. Contudo, ainda sobre a dotação orçamentária atualizada houve contingenciamento de limites para empenho na ordem de R\$ 8.214.553,00. Neste sentido, em 2016, a UFFS dispôs de R\$ 63.209.981,85 para as despesas consideradas discricionárias, ou seja, um contingenciamento de aproximadamente 24,0% perante a dotação orçamentária inicial.

Cabe ressaltar, entretanto, que a liberação dos limites para empenho ocorreram em quatro momentos durante o exercício financeiro de 2016, sendo o primeiro compreendido entre os meses de janeiro e fevereiro, com liberações de limites para empenho equivalentes a 78,0% da liberação total; a segunda liberação de cota ocorreu no mês de agosto, com valor correspondente a 13,0% sobre o total; no mês de outubro houve a terceira liberação, com valor equivalente a 7,0% dos limites totais; e finalmente, no dia 29 de novembro de 2016, ocorreu a quarta e última liberação de limites para empenho, no valor de R\$ 1.000.000,00, correspondendo a aproximadamente 2,0% do total disponibilizado a UFFS.

É importante salientar que em momento algum a UFFS teve certeza de que após a liberação dos limites em janeiro e fevereiro (no valor de R\$ 49.124.355,20), haveriam novas liberações. Isso em razão das instabilidades de cunho econômico e político vividas pelo Brasil no ano 2016. Esse fato, fez com que a UFFS trabalhasse com o cenário de forte contingenciamento orçamentário, tendo, desta forma, realizado diversas adequações sobre o

inicialmente planejado para a UFFS em 2016. Os ajustes realizados em cada ação orçamentária são detalhadas ao longo deste item.

### 4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

#### 4.3.1.1 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 4 – Ação 20GK

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial					
Código	20GK Tipo: Atividade					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	-					
Objetivo	1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26440					
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.898.210,00	2.898.210,00	2.269.008,33	1.428.300,33	1.380.846,37	47.453,96	840.708,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada

<b>Iniciativa Apoiada</b>		<b>Unidade</b>	<b>452</b>		<b>293</b>
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
<b>603.226,72</b>	<b>523.456,42</b>	<b>9.224,97</b>	<b>Unidade</b>	<b>Iniciativa Apoiada</b>	<b>2</b>

Fonte: DORC/PROPLAN/UFGS, 2016

**Execução da meta:** No que se refere à Pesquisa e Pós-Graduação foram disponibilizadas 68 bolsas/projetos de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica. O principal fator que contribuiu para a realização dessa ação foi o aumento da demanda de submissões de projetos, motivada pelo interesse dos docentes e acadêmicos em atuar junto à Iniciação Científica e Tecnológica.

Com relação à Extensão e Cultura, considerando a continuidade do Edital nº804/UFGS/2014, estendendo-se até o mês de julho e o lançamento no 2º semestre do Edital de programas de Extensão nº 522/UFGS/2016 e o Edital de Cultura nº 210/UFGS/2016, foram disponibilizadas cerca de 61 bolsas/projetos.

Na Graduação foram disponibilizadas 80 bolsas de monitoria de abril a julho e 30 bolsas de agosto a dezembro, ocorrendo um corte considerável no segundo semestre de 2016. O principal fator que dificultou a execução da ação foi o corte dos recursos orçamentários previstos para o ano de 2016.

Nas ações de Internacionalização os resultados foram a aplicação de 42 TOEFL, além de 9 turmas de Inglês – ISF.

**Fatores Intervenientes:** No que tange à Pesquisa e Pós-Graduação, dentre os fatores negativos podem ser destacados: dificuldades no controle da ação, pela falta de sistema/software e a diminuição do número de bolsas devido às restrições orçamentárias.

As restrições orçamentárias (causadas por contingenciamento de limites para empenho), também prejudicaram a execução das metas de Extensão e Cultura, uma vez que não houve recurso para o custeio dos projetos. Do mesmo modo, as bolsas de monitoria sofreram corte acentuado, sendo reduzidas de 80 bolsas no primeiro semestre de 2016, para apenas 30 bolsas no segundo semestre, representando menos de uma bolsa por curso de

graduação da universidade. De todo modo, o prejuízo foi atenuado em função de que muitos estudantes aceitaram trabalhar em projetos de monitoria não remunerada.

Quanto a Internacionalização, a indefinição quanto aos limites para empenho também afetaram a execução de ações previstas.

**Restos a pagar:** Em relação aos restos a pagar do exercício, esses valores correspondem, em sua maior parte, aos empenhos realizados em favor de fundações de apoio, realizados no segundo semestre de 2016, para a execução de projetos com recursos de duas emendas parlamentares. Quanto a execução orçamentária e financeira de exercícios anteriores, o valor liquidado diz respeito, sobretudo, a empenhos realizados em favor de fundações de apoio para a execução do Pronacampo.

**Quadro 5 – Ação 20 RK**

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral (X) Parcial				
<b>Código</b>		20RK Tipo: Atividade				
<b>Título</b>		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
<b>Iniciativa</b>		-				
<b>Objetivo</b>		1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024				
<b>Programa</b>		Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Atividade				
<b>Unidade Orçamentária</b>		26440				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
32.380.572,00	32.749.023,00	23.801.940,99	17.158.746,28	17.118.507,79	40.238,49	6.643.194,71
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de		Meta	

			medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
<b>Estudante Matriculado</b>			<b>Unidade</b>	<b>7.690</b>		<b>9.156</b>
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
<b>9.974.380,16</b>	<b>7.990.373,42</b>	<b>1.200.773,32</b>	<b>Estudante Matriculado</b>	<b>Unidade</b>	<b>2.909</b>	

Fonte: DORC/PROPLAN/UFGS, 2016

**Execução da meta:** Em 2016 a UFGS contou com 8.440 estudantes matriculados, além 11 vagas disponibilizadas através do Pac-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e 705 estudantes matriculados nos cursos, residências e programas de Pós-Graduação da UFGS. Os fatores que contribuíram para a execução da meta foram o aumento da visibilidade nacional da Universidade, em função da boa avaliação que vem recebendo em vários processos externos de avaliação, assim como a aprovação pelo CTC da CAPES de 3 novos Programas de Stricto Sensu. Aprovação institucional de novos curso de Lato Sensu e incorporação de residências médicas advindas dos Hospitais São Vicente de Paulo/Passo Fundo, Hospital da Cidade/Passo Fundo e Hospital Regional do Oeste/Chapecó. Houve a aprovação em edital do Ministério da Saúde de novas vagas para residência multiprofissional na área da saúde.

**Fatores Intervenientes:** Em 2016, o principal entrave para a execução da Ação 20RK foi o contingenciamento de limites para empenho. O contingenciamento inicial foi bastante acentuado, e não havia informações sobre qual seria o contingenciamento em relação ao inicialmente previsto na LOA de 2016. Esse fato fez com que diversas despesas realizadas para manter o funcionamento da UFGS fossem reduzidos a níveis mínimos, de modo que não impedissem o andamento das atividades consideradas essenciais. Entretanto, diversas demandas importantes para a manutenção e aprimoramento da qualidade da UFGS foram represadas.

**Restos a pagar:** Os valores inscritos em Restos a Pagar no Exercício 2016 são relativos a contratos continuados, como energia elétrica, serviços terceirizados, locações de imóveis, etc. Além disso, foram adquiridos materiais imprescindíveis ao bom funcionamento

dos cursos de graduação do semestre 2/2016 (com finalização em fevereiro 2017, em razão da paralisação dos estudantes), tendo em vista a necessidade dos mesmos para a conclusão do ano letivo 2016. Em relação aos Restos a Pagar – Exercícios Anteriores, os valores são relativos a empenhos realizados em contratos continuados para atender despesas de energia elétrica, serviços de locação de mão de obra, locação de imóveis, imprensa nacional, assim como, de materiais consumíveis, necessários para o início do ano letivo 2016.

**Quadro 6 – Ação 4002**

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>	( ) Integral (X) Parcial					
<b>Código</b>	<b>4002 Tipo: Atividade</b>					
<b>Título</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	-					
<b>Objetivo</b>	1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
<b>Programa</b>	<b>Educação de Qualidade para Todos</b> <b>Código: 2080 Tipo: Atividade</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
<b>Lei Orçamentária do exercício</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.003.362,00	9.303.362,00	9.255.718,96	9.255.718,96	9.255.718,96	-	-
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
<b>Benefício Concedido</b>		<b>Unidade</b>	<b>9.023</b>		<b>8.961</b>	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.009.150,20	865.702,76	9.000,00	<b>Benefício Concedido</b>	<b>Unidade</b>	<b>1</b>

Fonte: DORC/PROPLAN/UFFS, 2016

**Execução da meta:** Em 2016 foram concedidos 8.955 benefícios assistenciais aos estudantes da UFFS. Além disso, foram concedidos 171.448 benefícios em subsídios referentes ao fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários da UFFS. Quanto ao Programa Incluir, em 2016, foram adquiridos 6 scanners com voz, sendo um para cada campus.

**Fatores intervenientes:** Não houve intervenientes na execução da Ação 4002.

**Restos a pagar:** Quanto a Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, o valor liquidado é referente a contratos de fornecimento de alimentação dos RUs da UFFS. O valor liquidado corresponde ao subsídio de aproximadamente 72.141 refeições servidas aos estudantes da universidade.

Quadro 7 – Ação 8282

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>	( ) Integral (X) Parcial					
<b>Código</b>	<b>8282 Tipo: Atividade</b>					
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	-					
<b>Objetivo</b>	1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
<b>Programa</b>	<b>Educação de Qualidade para Todos</b> <b>Código: 2080 Tipo: Atividade</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
42.964.736,00	44.986.054,00	28.869.676,62	5.578.267,51	5.578.267,51	-	23.291.409,31
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
<b>Projeto Viabilizado</b>		<b>Unidade</b>	<b>6</b>		<b>5</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
<b>562.431,94</b>	<b>498.509,66</b>	<b>1.321,99</b>	<b>Projeto Viabilizado</b>	<b>Unidade</b>		

Fonte: DORC/PROPLAN/UFGS, 2016

**Execução da meta:** Em 2016 foram empenhados valores para as obras do Hospital Veterinário (Campus Realeza), Bloco B (Campus Erechim), Bloco A (Campus Passo Fundo), Central de Resíduos (Chapecó, Erechim, Cerro Largo, Realeza e Laranjeiras do Sul), e Pavimentação e Infraestrutura do Campus Realeza. Além disso, foram empenhados valores

em materiais permanentes para equipar os laboratórios da UFFS, bem como para os materiais permanentes para tecnologia e informação, acervo bibliográfico e outras demandas menores, como equipamentos diversos e obras de pequeno valor.

**Fatores Intervenientes:** Considerando o contingenciamento nos limites para empenho da UFFS no exercício de 2016, não obstante houve esforços para minimizar os efeitos negativos sobre o andamento das atividades, das obras em implantação e das obras planejadas, bem como, para aquisições de materiais permanentes. Foram diversas as áreas que sofreram cortes diante do valor previamente planejamento para 2016. As aquisições de materiais permanentes para laboratórios foram bastante reduzidas; as aquisições de mobiliários para os prédios que estão em fase de conclusão, como por exemplo da Biblioteca, localizada no Campus Chapecó, não pôde ser realizada; e as aquisições de materiais de tecnologia e inovação foram reduzidos ao mínimo necessário para o exercício 2016, transferindo a demanda reprimida para o planejamento de 2017. Do mesmo modo, diversas obras planejadas para 2016, como a complementação dos galpões agrícolas e o cercamento das áreas experimentais não puderam ser licitadas.

**Restos a pagar:** Em relação a Restos a Pagar do Exercício, o valor é referente a empenhos de obras, algumas com licitações concluídas no segundo semestre de 2016, tais como a de Pavimentação e Infraestrutura do Campus Realeza e da aquisição de materiais permanentes para laboratórios e tecnologia e informação, também realizadas no segundo semestre de 2016. Cabe ressaltar que boa parte do limite para empenho disponibilizado à UFFS em 2016 foi liberada a partir do mês de outubro, fato que postergou a emissão dos empenhos. Quanto aos Restos a Pagar – Exercícios anteriores, os valores são relativos a obra do Bloco A e do contrato de Projeto Arquitetônico, ambos do Campus Passo Fundo.

#### **4.3.1.2 AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – OFSS**

Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

**Quadro 8 – Ação 0482**

<b>Identificação da Ação</b>					
<b>Código</b>	<b>125C</b>		<b>Tipo: Projeto</b>		
<b>Título</b>	Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul				
<b>Iniciativa</b>	0482				
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
<b>Programa</b>	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032          Tipo: Projeto				
<b>Unidade Orçamentária</b>					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não          Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
<b>11.948.067,15</b>	<b>9.135.602,40</b>	<b>1.740.779,81</b>	<b>Instituição Implantada</b>	<b>%</b>	<b>76,0</b>

Fonte: DORC/PROPLAN/UFGS, 2016

**Quadro 9 – Ação 125C**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	125C		<b>Tipo: Projeto</b>		
<b>Título</b>	<b>Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul</b>				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	Viabilizar a implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS a qual terá por objetivo ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e seu entorno, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul, com campi nos municípios de Cerro Largo e Erechim, o Oeste de Santa Catarina, com campus no município de Chapecó, e o Sudoeste do Paraná, com campi nos municípios de Laranjeira do Sul e Realeza.				
<b>Programa</b>	Brasil Universitário Código: 1073      Tipo: Projeto				
<b>Unidade Orçamentária</b>					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não      Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
<b>217.801,70</b>	-	<b>217.801,70</b>	<b>Instituição Implantada</b>	%	-

Fonte: DORC/PROPLAN/UFFS, 2016

Nota explicativa: A Ação 125C esteve presente no orçamento anual da UFFS no período de 2010 a 2015. Nos exercícios 2010 e 2011, a Ação fazia parte do Programa 1073, já no período de 2012 a 2015, a Ação esteve consignada no Programa 2032, conforme pode ser observado nos quadros de Ações não Previstas da LOA do Exercício. A partir de 2016, a Ação deixou de fazer parte do orçamento anual da Universidade e os recursos de investimento passaram a ser consignados na Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior. Em relação aos restos a pagar, a liquidação no exercício de 2016 foi na ordem de 76%.

**Quadro 10 – Ação 4009**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4009		<b>Tipo: Atividade</b>		
<b>Título</b>	Funcionamento de Cursos de Graduação				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>					
<b>Programa</b>	Brasil Universitário Código: 1073      Tipo: Atividade				
<b>Unidade Orçamentária</b>					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim    ( x ) Não      Caso positivo: ( ) PAC    ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
<b>1.176,00</b>	-	<b>1.176,00</b>	<b>Aluno Matriculado</b>	<b>Unidade</b>	-

Fonte: DORC/PROPLAN/UFFS, 2016

Nota explicativa: A ação 4009 esteve presente nos orçamentos anuais da UFFS dos exercícios 2010 e 2011. A partir de 2012, a Ação foi substituída pela Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

**Quadro 11 – Ação 20 RJ**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	<b>20RJ</b> <b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Título</b>	Funcionamento de Cursos de Graduação				
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. <b>Código: 0597</b>				
<b>Programa</b>	<b>Educação Básica</b> <b>Código: 2030</b> <b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não                      Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Resultado
<b>1.814.305,01</b>	<b>1.406.936,86</b>	<b>35.083,35</b>	<b>Projeto Apoiado</b>	<b>Unidade</b>	<b>2</b>

Fonte: DORC/PROPLAN/UFGS, 2016

Nota Explicativa: A Ação 20RJ não foi contemplada na LOA 2016. A liquidação dos restos a pagar de exercícios anteriores em 2016 foi relativa a empenhos realizados em favor de fundações de apoio, que viabilizam a execução de duas licenciaturas em Educação no Campo, realizados nos Campi de Erechim e de Laranjeiras do Sul.

#### **4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

Os fatores intervenientes no desempenho orçamentário estão descritos na introdução do item 4.3.1 Desempenho Orçamentário.

### 4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve ocorrências.

### 4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

**Quadro 12 - Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados**

Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 de 2016 (d) = (a-b-c)
2010	116.200,00	81.354,00	34.846,00	0,00
2011	418.977,70	0,00	418.977,70	0,00
2012	62.841,72	0,00	62.841,72	0,00
2013	2.369.196,06	1.049.308,74	1.225.123,25	94.764,07
2014	4.503.753,74	2.420.097,85	1.245.077,84	838.578,05
2015	31.270.982,01	27.844.679,34	729.678,16	2.696.624,51

Fonte: DCONT/PROPLAN, UFFS/2016

**Quadro 13 - Restos a Pagar Não processados**

Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 de 2016 (i) = (e-g-h)
2010	34,846,00	0,00	0,00	34846,00	0,00
2011	418,977,70	0,00	0,00	418.977,70	0,00
2012	62.841,72	0,00	0,00	62.841,72	0,00
2013	1.519.250,51	327.788,60	291.612,60	1.132.873,84	94.764,07
2014	4.217.408,80	2.133.752,91	2.133.752,91	1.245.077,84	838.578,05
2015	23.961.231,33	20.778.573,00	20.535.058,96	729.547,86	2.696.624,51

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme se pode observar no quadro anterior, a gestão no sentido de executar os restos a pagar durante o exercício de 2016 foi bastante eficiente, considerando-se restar ao final do período somente 12,20% dos restos a pagar existentes no início do período. Também realizou-se esforço de análise e levantamento dos empenhos inscritos em RP, cuja execução

restou interrompida ou a necessidade de realização das despesas correspondentes deixou de existir pelo aperfeiçoamento da gestão dos restos a pagar. Adicionalmente cabe informar que do montante de RP existentes no início de 2016, 9,59% de restos a pagar não processados foram cancelados durante o exercício. Por outro lado, a cada encerramento de exercício há nova inscrição em restos a pagar dos empenhos que permanecem com saldo, de acordo com o regrado no Manual SIAFI, Macrofunção 020317.

O quadro a seguir apresenta os saldos de cada empenho com os motivos de permanência de restos a pagar por mais de um exercício financeiro.

**Quadro 14 - Permanência de Restos a Pagar por mais de um Exercício Financeiro**

<b>Empenho</b>	<b>Saldo</b>	<b>Motivo da inscrição em Restos a Pagar</b>
2013NE801104	17.048,61	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2013NE802729	24.025,44	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2013NE803787	6.589,94	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2013NE803790	10.924,08	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE800168	238,00	Empenho em fase final de execução.
2014NE800414	115.514,04	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800460	101.217,41	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800471	15.637,99	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800472	29.150,57	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800473	33.972,30	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800474	44.006,25	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800631	91.221,89	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800705	53.715,54	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE800860	30.355,44	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2014NE801310	4.501,16	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Material recebido parcial. Entrega prevista para set/2016. Não cancelar
2014NE801715	81.649,64	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE801877	40,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE801903	1.330,52	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802207	59.805,00	DICOM - Mem 42/SUADM/2016 - Precisa ser mantido, pois trata-se de empenho que está sendo utilizado.
2014NE802339	9.138,35	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802344	1.753,75	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802345	4.862,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802348	2.743,23	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802352	1.256,83	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802358	3.649,70	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802360	3.918,58	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802361	408,74	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802362	3.356,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802365	2.839,82	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802367	1.034,40	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802369	5.107,69	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2014NE802377	2.319,00	PROPEPG - Mem 44/PROPEPG/2016 - Deverá ser mantido em RP, pois trata-se de livros de Grupos de Pesquisa que estão em fase de editoração.
2014NE802378	2.516,40	PROPEPG - Mem 44/PROPEPG/2016 - Deverá ser mantido em RP, pois trata-se de livros de Grupos de Pesquisa que estão em fase de editoração.
2014NE802380	19.350,00	PROPEPG - Mem 44/PROPEPG/2016 - Deverá ser mantido em RP, pois trata-se de livros de Grupos de Pesquisa que estão em fase de editoração.
2014NE802388	1.996,70	Cerro Largo - Mem 46/SUADM/2016 - Empenho em execução
2014NE802479	91,94	Laranjeiras do Sul - Mem 55/SUADM/2016 - Empenho em execução. Ainda estão sendo adquiridos os produtos com o saldo do

empenho, será utilizado todo o saldo ainda neste exercício.

2014NE802612	1.288,00	SUGEP - Mem 13/SUGEP/2016 - Empenho em execução
2014NE802622	708,00	SUGEP - Mem 13/SUGEP/2016 - Empenho em execução
2014NE802623	1.729,00	SUGEP - Mem 13/SUGEP/2016 - Empenho em execução
2014NE802625	5.689,00	SUGEP - Mem 13/SUGEP/2016 - Empenho em execução
2014NE802629	13.159,27	SUGEP - Mem 13/SUGEP/2016 - Empenho em execução
2014NE802641	87.305,90	SUGEP - Mem 13/SUGEP/2016 - Empenho em execução
2015NE000088	1.420,52	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE000089	600,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE000090	100,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE000091	227,17	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800055	645,34	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Entrega prevista para out/2016. Não cancelar
2015NE800081	500,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800084	6.250,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800107	38.617,50	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800114	826,40	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800123	3.413,94	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800128	168.912,02	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800144	435,95	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800207	31.835,46	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800208	49.735,24	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800209	3.000,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800243	10.615,38	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800417	6.576,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800508	1.498,80	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800639	1.582,40	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800648	3.943,42	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800658	530,35	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800666	18.404,14	SEO - Email - empenho em execução
2015NE800669	3.472,23	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800709	0,50	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800723	2.941,98	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800753	69.842,60	Erechim - Mem 67/ADM-ER/2016 - Empenho em execução
2015NE800764	2.275,08	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800774	462,81	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800786	19.291,88	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE800787	19.335,63	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE800807	8.993,64	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE800812	122.543,55	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE801003	100,50	Realeza - Mem 45/SUADM/2016 – empenho em execução
2015NE801009	378,12	Realeza - Mem 45/SUADM/2016 – empenho em execução
2015NE801029	560,27	Realeza - Mem 45/SUADM/2016 – empenho em execução
2015NE801032	535,79	Realeza - Mem 45/SUADM/2016 – empenho em execução

2015NE801033	162,01	Realeza - Mem 45/SUADM/2016 – empenho em execução
2015NE801127	8.052,50	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE801259	43.450,00	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE801296	2.750,30	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE801353	12.737,77	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE801444	7.863,78	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE801604	227.007,90	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE801617	508,80	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE801719	3,46	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Enviado para pagamento 02/09/2016
2015NE801929	91,20	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE801930	998,87	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE801945	232,98	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE801946	17,93	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE801954	429,00	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE801955	989,80	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE801975	296,28	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE802024	515,89	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Em processo de penalização 23205.002039/2016-36
2015NE802076	540,00	Realeza - Mem 45/SUADM/2016 – empenho em execução
2015NE802196	60.611,94	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802197	11.947,67	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802198	10.669,49	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802199	40.744,41	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802200	8.842,27	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802201	7.411,52	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802364	5.130,00	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Aberto processo de penalização 23205.004425/2016-62 em set/2016
2015NE802370	456,00	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Aberto processo de penalização 23205.004396/2016-39 em set/2016
2015NE802394	760,00	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Aberto processo de penalização 23205.004396/2016-39 em set/2016
2015NE802404	137,49	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Entrega ocorreu com divergências, a empresa está regularizando. Não cancelar
2015NE802420	8.312,60	Selab - Mem 74/SELAB/2016 - Empenho em execução. Aberto processo de penalização 23205.004425/2016-62 em set/2016
2015NE802467	6.036,00	Mercadoria em fase de entrega
2015NE802488	675,00	Selab - Retorno por e-mail – empenho em execução
2015NE802627	627,49	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802628	650,70	Contrato de obras em execução, com empenho na formalização do contrato e/ou aditivo ainda dependendo de entregas para a liquidação
2015NE802644	14.943,15	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802668	2.445,00	DAN - Mem 7/DAN/2016 - Empenho em execução - Aguardando recebimento do material empenhado.
2015NE802750	1.063,14	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802767	8.287,08	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802772	5.113,26	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802787	14.800,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802790	3.194,87	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802792	423,35	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802829	277,67	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802833	142.400,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual

2015NE802835	21.764,84	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802836	148.235,16	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802839	84,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802847	10.420,00	Erechim - Mem 67/ADM-ER/2016 – empenho em execução
2015NE802887	133.989,79	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802894	177.683,37	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802896	457,65	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802909	2.608,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE802939	2.000,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE803050	602.777,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE803051	77.820,00	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual
2015NE803096	12.257,48	Contrato continuado com empenho não executado em sua totalidade no exercício mas que será executado durante a vigência contratual

Fonte: SUADM/PROPLAN/UFGS, 2016

#### 4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

A Divisão de Contratação com Fundações de Apoio tem conhecimento sobre as exigências relativas a avaliação dos riscos que envolvem a descentralização de recursos para as fundações de apoio e necessidade de estrutura de controles internos para mitigar os riscos, no entanto, ainda não possui o mapeamento referente a estas situações. No decorrer de 2017 serão implantadas as avaliações e controles referentes à descentralização de créditos com recursos transferidos às fundações de apoio.

Em atendimento a recomendações da auditoria interna e órgãos de controle, as informações referentes aos projetos, em parceria com fundações de apoio, estão passando por ajustes e atualizações. Pode-se observar, por meio do link: [www.uffrs.edu.br/aceso\\_facil/transparencia/fundacoes-de-apoio](http://www.uffrs.edu.br/aceso_facil/transparencia/fundacoes-de-apoio), que gradativamente está ocorrendo a atualização dos dados, com previsão de término em julho de 2017.

No quadro a seguir é possível obter a visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.

**Quadro 15 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios**

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	2	0	1.600.456,75	00,00	00,00
Contrato de repasse						
Contrato	8	9	7	3.558.917,68	4.852.671,82	1.896.534,24
<b>Totais</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>5.159.374,43</b>	<b>4.852.671,82</b>	<b>1.896.534,24</b>

Fonte: Controle Interno Departamento de Contratos

No quadro a seguir é possível obter a visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.

**Quadro 16 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.**

Unidade Concedente				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de repasse	Contratos
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	5
		Montante Repassado		R\$ 2.402.585,84
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	
		Montante Repassado		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	
		Montante Repassado		

Fonte: Controle Interno Departamento de Contratos

No quadro a seguir é possível obter a visão gerencial da análise das contas prestadas.

**Quadro 17 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do Relatório de Gestão**

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Contrato
Contas analisadas	Quantidade aprovada	0		0
	Quantidade reprovada	0		0
	Quantidade de TCE instauradas	0		0
	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade			4
	Montante repassado (R\$)			R\$ 2.238.892,84

Fonte: Controle Interno Departamento de Contratos

Encontra-se em análise no Conselho Curador da UFFS, prestação de contas de montante R\$ 163.693,00.

**Quadro 18 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos**

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse	0				
Contrato				1	3

Fonte: Controle Interno Departamento de Contratos

**4.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas**

Os coordenadores e fiscais de projetos encaminham à prestação de contas para Divisão de Contratação com Fundações de Apoio, que conta com duas servidoras que fazem uma triagem na documentação e enviam à Contabilidade para verificação das contas. Após

análise, a mesma é direcionada ao Conselho Curador da UFFS para emissão de parecer e após é enviada à Câmara que aprovou o projeto para aprovação final das contas.

#### 4.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Em 2016 a realização das receitas foi bastante abaixo da prevista em razão da frustração das receitas 16100111 – Serviços Administrativos e Comerciais Gerais. A previsão, realizada ainda em 2015, considerava o ingresso de receitas relativas aos valores cobrados aos estudantes e técnicos administrativos pelo fornecimento das alimentações servidas nos Restaurantes Universitários da UFFS. Entretanto, em 2016 houve alterações na forma de contratação e o valor desembolsado por estudantes e técnicos administrativos passou a ser descontado no valor da fatura, não havendo, portanto, necessidade de recolhimento desses valores via GRU. Quanto as receitas em concursos/ processos seletivos e em multas e juros previstos em contratos, a realização das receitas foi superior a estimativa inicial.

**Quadro 19 - Receita Prevista x Receita Orçamentária Liquida da Fonte 0250, Exercício 2016**

NATUREZA RECEITA		PREVISÃO DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (LIQUIDA)
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – PRINCIPAL	70.034,00	65.226,60
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – MULTAS E JUROS		101,17
13109911	OUTRAS RECEITAS IMOBILIÁRIAS – PRINCIPAL		490,18
16100111	SERV. ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS – PRINC.	1.817.390,00	6.212,15
16100211	INSCR. EM CONCURSOS E PROC. SELETIVOS - PRINCIPAL	67.374,00	410.640,23
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS – PRINC.	336.579,00	549.863,57
19210111	INDENIZ. P/DANOS CAUSADOS AO PATR. PUB.-PRINC.	1.241,00	
19229911	OUTRAS RESTITUIÇÕES - PRINCIPAL		2.805,27
<b>Total</b>		<b>2.292.618,00</b>	<b>1.035.341,17</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (2016).

Quanto ao comportamento da Receita Realizada ao longo do exercício e em exercícios anteriores, o quadro a seguir apresenta sua evolução. Observa-se crescimento acentuado na Receita Arrecadada no exercício 2014. O incremento da receita ocorreu em razão de realização de concurso público para provimento de vagas em cargos da carreira técnico-administrativa em Educação para o quadro permanente da UFFS. Além disso, ainda em 2014, o Restaurante Universitário (RU) em Chapecó entrou em operação, aumentando as receitas com serviços administrativos e comerciais gerais. No exercício 2015 outros RUs também iniciaram as atividades, levando um aumento das receitas em relação a 2014. Já em 2016, observa-se elevação nas receitas realizadas principalmente entre os meses de setembro e outubro, motivada pelas inscrições do concurso de Professor de Magistério Superior e, em dezembro, por arrecadação de multas previstas em contratos.

**Quadro 20 -Comportamento da Receita ao Longo do Exercício e Exercícios Anteriores**

Receita Orçamentária (Líquida)	Fonte Recursos		Total
	50 – Recursos não financeiros diretamente arrecadados	81 – Recursos de convênios	
DEZ/2013	361634,09		361.634,09
DEZ/2014	843.881,85		843.881,85
DEZ/2015	1.011.402,62	86.400,00	1.097.802,62
JAN/2016	80.106,72		80.106,72
FEV/2016	121.071,85		121.071,85
MAR/2016	162.547,54		162.547,54
ABR/2016	207.951,41		207.951,41
MAI/2016	242.310,25		242.310,25
JUN/2016	304.777,13		304.777,13
JUL/2016	386.360,11		386.360,11
AGO/2016	433.233,57		433.233,57
SET/2016	561.624,78		561.624,78
OUT/2016	830.560,54		830.560,54
NOV/2016	834.799,61		834.799,61
DEZ/2016	1.035.341,17		1.035.341,17

Fonte: Tesouro Gerencial (2016)

### 4.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 21 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>43.752.761,14</b>	<b>18,24</b>	<b>45.303.012,26</b>	<b>20,61</b>	<b>16.310.380,28</b>	<b>8,23</b>	<b>23.282.256,48</b>	<b>12,34</b>
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b)Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-	-	-
c)Concorrência	287.504,90	0,12	1.273.292,70	0,58	226.324,42	0,11	591.688,98	0,31
d)Pregão	21.587.118,91	9,00	25.501.459,03	11,60	11.171.116,15	5,64	14.258.100,92	7,56
e)Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f)Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	21.878.137,59	9,12	18.528.260,53	8,43	4.912.939,71	2,48	8.432.466,58	4,47
<b>2.Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>12.325.940,91</b>	<b>5,14</b>	<b>13.174.852,12</b>	<b>5,99</b>	<b>7.041.899,39</b>	<b>3,55</b>	<b>6.368.740,64</b>	<b>3,37</b>
h)Dispensa	10.807.988,15	4,51	11.977.400,45	5,45	6.286.066,01	3,17	5.609.734,88	2,97
i)Inexigibilidade	1.517.952,76	0,63	1.197.451,67	0,54	755.833,38	0,38	759.005,76	0,40
<b>3.Regime de Execução Especial</b>	<b>1.336,60</b>	<b>0,001</b>	<b>2.342,14</b>	<b>0,001</b>	<b>1.336,60</b>	<b>0,001</b>	<b>2.342,14</b>	<b>0,001</b>
j)Suprimento de Fundos	1.336,60	0,001	2.342,14	0,001	1.336,60	0,001	2.342,14	0,001
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>150.182.037,38</b>	<b>62,64</b>	<b>133.217.986,56</b>	<b>60,59</b>	<b>142.917.631,02</b>	<b>72,18</b>	<b>133.175.213,70</b>	<b>70,62</b>
k)Pagamento em Folha	149.928.230,19	62,53	132.817.308,87	60,41	142.663.823,83	72,05	132.787.911,31	70,41
l)Diárias	253.807,19	0,11	400.677,69	0,18	253.807,19	0,13	387.302,39	0,21
<b>5.Total das Despesas acima (1+2+3+4)</b>	<b>206.262.076,29</b>	<b>86,0</b>	<b>191.698.193,08</b>	<b>87,0</b>	<b>166.271.247,29</b>	<b>84,0</b>	<b>162.828.552,96</b>	<b>86,0</b>
<b>6.Total das Despesas da UPC</b>	<b>239.770.107,47</b>	<b>100</b>	<b>219.850.621,86</b>	<b>100</b>	<b>198.009.520,20</b>	<b>100</b>	<b>188.579.639,85</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016.

**Quadro 22 - Despesas por grupo e elemento de despesa**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1.Despesas de Pessoal								
Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	118.697.862,76	106.078.682,57	118.697.862,76	106.078.682,57			112.032.245,19	106.078.682,57
Obrigações Patronais – Op. Intra Orçamentária	24.904.885,38	22.163.910,76	24.904.885,38	22.163.910,76			24.904.885,38	22.163.910,76
Contratação por Tempo Determinado	4.862.738,79	3.463.917,06	4.862.738,79	3.463.917,06			4.411.300,11	3.463.917,06
Demais elementos do grupo	1.462.743,26	1.110.798,48	1.462.743,26	1.110.798,48			1.315.393,15	1.081.400,92
3.Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - PJ	12.542.394,96	17.984.178,17	6.568.207,21	8.373.692,49	9.610.485,68	5.742.919,77	6.523.207,21	7.714.109,10
Locação de Mão de Obra	11.150.760,98	13.202.743,26	9.247.086,04	9.268.659,98	3.934.083,28	2.666.221,36	9.247.086,04	9.183.998,86
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	9.867.368,94	7.178.528,33	9.867.368,94	7.178.528,33			9.018.109,29	7.178.528,33
Demais elementos do	26.940.077,10	22.413.588,92	25.243.189,85	20.891.026,30	1.522.562,62	3.193.688,25	24.965.084,36	20.702.680,05

grupo								
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
4.Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Obras e Instalações	22.181.762,49	20.723.059,48	5.167.884,13	13.670.312,26	7.052.747,22	16.920.311,07	5.167.884,13	9.502.377,74
Equipamentos e Material Permanente	6.420.817,12	4.019.983,51	351.503,31	2.604.777,41	1.415.206,10	4.240.999,13	351.503,31	759.353,60
Outros Serviços de Terceiros - PJ	738.695,69	1.511.231,32	72.822,03	1.085.084,89	426.146,43	156.024,31	72.822,03	750.680,86

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016.

**Alterações significativas ocorridas no exercício:** em relação a execução das despesas por modalidade de licitação, não foram observadas grandes alterações em 2016, quando comparado ao exercício 2015. Contudo, observam-se alterações importantes na execução das despesas por grupo e elemento de despesa, sobretudo, as relativas ao Grupo 3 – Outras Despesas Correntes. Verifica-se redução de aproximadamente 30,0% nas despesas com Outros Serviços de Terceiros – PJ, e de 15,0% nas despesas com locação de mão de obra. Por outro lado, as despesas com Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física foram elevadas em mais de 37,0%.

**Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:** O valor executado com Dispensa de Licitação (Art. 25 da Lei nº 8.666/93), se deram em virtude da necessidade de contratação de capacitação de servidores, contratação da Empresa Brasil de Comunicação - EBC e anuidades em associações de interesse Institucional. O valor executado com Dispensa de Licitação (Art. 24 da Lei nº 8.666/93), se divide da seguinte forma:

Inciso I (Obras e Serviços de Engenharia) - 0,04% do valor total apurado no exercício de 2016.

Inciso II (Despesas inferiores a R\$ 8.000,00) - 0,98% do valor total apurado no exercício de 2016.

Inciso IV (Emergencial) - 0,10% do valor total apurado no exercício de 2016.

Inciso VIII (Fundações) - 11,9% do valor total apurado no exercício de 2016.

Inciso XI (Remanescente de Obras e Serviços) - 83,84% do valor total apurado no exercício de 2016.

Inciso XXI (Pesquisa Científica) - 1,84% do valor total apurado no exercício de 2016.

Observado o acima exposto, temos que a concentração de dispensas de licitação se deu em maior número situações de descumprimento de contratos (obras e serviços) onde para não haver solução de continuidade, houve a necessidade de contratação do licitante remanescente.

**Contingenciamento no exercício:** o contingenciamento dos limites para empenho

levou a redução e a cortes de despesas. Os contratos de locação de mão de obra sofreram supressão no número de postos e despesas com diárias, passagens, transportes, entre outras, foram reduzidas a níveis mínimos. Além disso, a realização de manutenções consideradas preventivas como, por exemplo, de aparelhos de ar-condicionado e equipamentos foram canceladas, desde que não representassem risco aos usuários, limitando-se a realização de manutenções de carácter corretivo. As capacitações aos servidores, bolsas de monitoria, auxílio a viagens de estudo e apoio ao custeio de projetos de pesquisa e extensão também foram afetados. A gestão orçamentária do exercício 2016 teve por objetivo garantir o funcionamento e manutenção das atividades acadêmicas da UFFS, assim como, a continuidade de investimentos necessários para a manutenção e ampliação da qualidade de ensino da Universidade. Deste modo, utilizou-se para escolha entre despesas a análise se era ou não imprescindível para a manutenção e funcionamento da Universidade.

**Eventos negativos sobre a execução orçamentária:** a tempestividade na liberação de recursos, sobretudo, de limites para empenho, dificultou a execução das ações previamente planejadas.

### 4.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

**Quadro 23 - Concessão de Suprimento de Fundos**

Concessão de Suprimento de Fundos							
Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158517	UFFS	0	0	12	9.600,00	800,00
2015	158517	UFFS	0	0	10	8.000,00	800,00

Fonte: Dados dos processos de suprimento de fundos

Observa-se que houve aumento de duas unidades na quantidade de concessões e aumento no valor de R\$ 1.600,00 do total concedido em relação ao ano anterior.

**Quadro 24 - Utilização de Suprimento de Fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158517	UFFS	0	0	0	0,00	1.331,33	1.331,33
2015	158517	UFFS	0	0	0	0,00	2.342,14	2.342,14

Fonte: Dados dos processos de suprimento de fundos

No exercício de 2016 o valor das despesas pagas com o CPGF diminuiram R\$ 1.010,81 (56,84%) em comparação com o exercício de 2015.

**Quadro 25 - Classificação dos Gastos com suprimentos de Fundos**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do gasto		
Código	Nome ou sigla	Elemento de Despesa	Subitem de despesa	Total
158517	UFFS	339030 - Material de Consumo	16 – material de expediente	16,00
			24 – material p/ manut.de bens imoveis e instalações	1.001,71
			25 – material para manutenção de bens moveis	76,80
			26 – material elétrico e eletrônico	226,82
			42 – ferramentas	10,00

Fonte: Dados dos processos de suprimento de fundos

Após aprovada a prestação de contas do suprido, realiza-se a classificação das despesas, de acordo com a natureza do material e/ou serviços adquiridos.

Realiza-se a gestão e controle do Suprimento de Fundos da UFFS de acordo com roteiro definido, utilizando-se formulários de Solicitação, Proposta, Requerimento, Aquisição e Prestação de Contas para formalizar todo o processo, segregando-se o requerente, o agente suprido, o proponente e o ordenador de despesas. Após a aquisição ou contratação, o documento fiscal é atestado por pessoa diversa do agente suprido.

Quanto as modalidades, a UFFS não utiliza conta tipo B, e não utiliza saque do CPGF. Portanto, utiliza somente CPGF na modalidade Fatura.

Utiliza-se a função autoatendimento do setor público do Banco do Brasil, o qual estabelece períodos de utilização e valores máximos a utilizar. Estão publicados no site da UFFS manuais e formulários relativos ao suprimento de fundos e CPGF. Todos os processos de concessão de suprimento de fundos tiveram suas prestações de contas apresentadas e apreciadas.

---

---

## 4.4 Desempenho Operacional

---

---

A Universidade Federal da Fronteira Sul, desde sua implantação, desenvolve ações para a consolidação da Graduação, da Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. Em 2016, sétimo ano de atividade, a UFFS estava com mais de 8 mil alunos na Graduação, distribuídos em 53 ofertas em 44 cursos nos seis diferentes *campi*, desse total foram formados 717 novos profissionais de nível superior.

Os alunos da UFFS, ao longo de sua trajetória, contaram com diversas bolsas e auxílios, sejam elas relacionadas à vulnerabilidade socioeconômica ou para o desenvolvimento de atividades como monitoria, iniciação científica, tutoria indígena, extensão, cultura entre outras. Em 2016, estas totalizaram quase mil oportunidades, provenientes tanto de editais internos quanto externos, além disso 1.056 alunos trabalharam como voluntários em diversos projetos.

Ainda, com relação aos benefícios, a quantidade concedida em 2016 foi composta pelos auxílios geridos pela PROAE, totalizando 8.131. Sendo os recursos para esses benefícios, provenientes exclusivamente do orçamento da Assistência Estudantil. Além desses, no ano avaliado, foram servidas aproximadamente 325 mil refeições, das quais 213 mil foram subsidiadas com recursos do PNAES, o que representou o montante de R\$ 1.790.038,96. As demais refeições foram subsidiadas com recursos de custeio da instituição (Funcionamento). Salienta-se que se trata de benefícios concedidos e não usuários atendidos, tendo em vista que alguns acadêmicos podem ser beneficiários de mais de um auxílio ou bolsa. Além disso, foram concedidas 400 Bolsas para a Graduação, incluindo: Monitoria, Acessibilidade e Bolsas provenientes de Editais Internos e Externos, geridos pela PROGRAD. Nas ações de Pesquisa e Pós - Graduação foram concedidas 183 Bolsas, geridas pela PROGRAD. Nas ações de Extensão e Cultura, a PROEC geriu 66 Bolsas de Extensão e 16 Bolsas de Cultura. Tais números demonstram o esforço organizacional para atender satisfatoriamente as necessidades dos estudantes.

No que tange à qualidade dos cursos, quando a primeira turma do curso cumpre 50% da matriz curricular, a Instituição deve solicitar seu Reconhecimento, ou seja, a avaliação "*in loco*", por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira (INEP), para Renovação de Ato Autorizativo. Nesse processo, são avaliados a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura da universidade. Até o presente, dos 43 cursos de graduação da UFFS, 38 foram avaliados. Destes, 3 obtiveram Conceito de Curso - CC 5 - classificados como excelente, 29 obtiveram CC 4 - classificados como muito bom e 6 com CC 3 - classificados como suficiente.

Uma nova avaliação é feita, de acordo com o Ciclo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a cada três anos, observando os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em que é calculado o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Em 2014, tivemos os primeiros CPCs divulgados sendo que 2 cursos obtiveram CPC 5 - excelente, 11 cursos CPC 4 - muito bom e 2 cursos CPC 3 - suficiente. O Índice Geral de Cursos (IGC) da UFFS no ano de 2014 foi nota 4."

Sobre as Pós-Graduações, são ofertadas vagas em Cursos *Stricto Sensu*, sendo dois cursos de Doutorado Interinstitucional e nove cursos *Stricto Sensu* (Mestrados), além de 37 Cursos de Residência Médica e 7 cursos de Especialização *Lato Sensu*. Com relação à pesquisa, em 2016 estavam em andamento 481 projetos, sendo que diversos deles obtiveram apoio financeiro de editais externos. Também em 2016 estavam em andamento 329 projetos de extensão e 28 projetos de cultura, que contavam com o envolvimento de docentes, discentes e técnico-administrativos.

Contudo, é relevante destacar que mais não pôde ser feito em 2016 em função dos cortes orçamentários executados pelo Governo Federal. Editais previstos tiveram que se adequar a nova conjuntura orçamentária, bem como algumas ações não tiveram novos projetos, entre elas a Ação 20RJ.

#### **4.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho**

Na UFFS alguns indicadores são considerados estratégicos para a instituição e precisam estar alinhados aos objetivos, metas e ações constantes no PDI, PPA e Planos Anuais. Até 2015, a instituição fazia uso dos indicadores exigidos pelo TCU na Decisão Normativa nº 408/2002.

Em 2016, foi elaborado um rol de 22 indicadores a serem monitorados. Além dos indicadores do TCU, foram incluídos outros indicadores institucionais. Cada indicador escolhido foi classificado de acordo com os níveis: eficiência, eficácia e efetividade. No painel de indicadores da UFFS foram elencados: 5 indicadores de efetividade; 10 indicadores de eficácia e 7 indicadores de eficiência. O quadro 25 apresenta o detalhamento de cada um dos indicadores.

A metodologia escolhida para o monitoramento dos indicadores na UFFS foi o *Balanced Scorecard* (BSC). Os indicadores foram classificados sob quatro perspectivas: sociedade, aprendizado e crescimento, processos internos e orçamento. Foi possível correlacionar essas perspectivas às dimensões do SINAES (Organização Institucional, Corpo Docente e Instalações) e aos Objetivos Institucionais, constantes no PDI. Para se monitorar efetivamente os indicadores, foram escolhidos os mais relevantes, que estivessem alinhados à missão da UFFS. Nesse rol, foram incluídos os indicadores do TCU, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e o desempenho de estudantes, obtido a partir dos resultados do Enade, que são indicadores utilizados pelo MEC/INEP.

As etapas para construção do painel de indicadores foram feitas de forma colaborativa, conforme descritas a seguir:

Etapa 1 – Definição da Arquitetura de Indicadores;

Etapa 2 – Análise dos Objetivos Institucionais;

Etapa 3 – Elaboração do Mapa Estratégico da UFFS e construção do painel de indicadores.

O painel dos indicadores da UFFS é apresentado do quadro a seguir.

Quadro 26- Indicadores UFFS 2016

BSC- Perspectiva	Dimensões do Sinaes (a numeração corresponde à classificada pelo INEP)	PPA – Objetivos Gerais	Indicador	Nível	Utilização	Informações
<p><b>Sociedade</b></p> <p><i>Para realizar a nossa missão como devemos parecer à comunidade interna e externa?</i></p>	<p>1. Missão e PDI.</p> <p>2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.</p> <p>8. Planejamento de avaliação.</p>	<p>1. Desenvolvimento do Ensino de Graduação.</p> <p>2. Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu.</p> <p>3. Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu.</p> <p>4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.</p> <p>5. Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucionais.</p>	1.Grau de Participação Estudantil (GPE)		TCU	PROGRAD
			2.Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)		TCU	PROPEPG
			3. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação		TCU	PROPEPG
			4.Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)		TCU	PROGRAD
			5.Taxa de Ocupação de Estudantes		Institucional	PROGRAD/ PROPEPG
			6.Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)		INEP	PEI
			7. Grau de Envolvimento com a Pesquisa		Institucional	PROGRAD/ PROPEPG
			8. Taxa de Participação de Bolsistas e Voluntários		Institucional	PROGRAD/ PROPEPG/ PROEC
	3. Responsabilidade Social da IES.	<p>6. Desenvolvimento da Extensão.</p> <p>7. Desenvolvimento da Cultura.</p> <p>9.Desenvolvimento da Internacionalização.</p>	9. Taxa de Estudantes Envolvidos nos Processos de Internacionalização		Institucional	AAI
			10. Taxa de Participação de Estudantes nos Projetos de Extensão e Cultura		Institucional	PROEC

	4. Comunicação com a sociedade.	13. Fortalecimento da Divulgação da UFFS.	11. Grau de Satisfação dos Cidadãos Usuários		Institucional	CPA
	9. Políticas de atendimento aos estudantes.	8. Permanência do Estudante de Graduação.	12. Taxa de Atendimento de Alunos com Vulnerabilidade Social		Institucional	PROAE
<b>Aprendizado e crescimento</b> <i>Para realizar a nossa missão, como mantemos nossa capacidade de mudar, melhorar e inovar?</i>	5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.	10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	13. Taxa de Capacitação de Servidores		SIMEC	PROGESP
			14. Taxa de Participação de Servidores em Ações de Saúde e Qualidade de Vida		Institucional	PROGESP
			15. Índice de Qualificação do Corpo Docente		TCU	PROGESP
<b>Processos Internos</b> <i>Para satisfazer à comunidade acadêmica, em que processos devemos ser excelentes?</i>	6. Organização de gestão da IES.	10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	16. Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP
			17. Aluno Tempo Integral por Funcionário Equivalente sem HU		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP
			18. Funcionário Equivalente sem HU por Professor Equivalente		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP
<b>Orçamento</b> <i>Para</i>			19. Custo Corrente por aluno equivalente sem HU		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROPLAN

<i>mostramos eficiência na utilização dos recursos públicos como devemos parecer a comunidade?</i>	10. Sustentabilidade financeira.	10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	20. Custo de Investimento por aluno		Institucional	PROPLAN
			21. Taxa de Recursos financeiros empenhados x liberados – Institucional		Institucional	PROPLAN
	7. Infraestrutura física.	11. Manutenção e Adequação da Infraestrutura. 12. Implantação, Expansão e Reestruturação da Infraestrutura.	22. Taxa de Manutenção (predial e móveis)		Institucional	PROAD

Fonte: DAES/PROPLAN/UFGS, 2016

Cada indicador escolhido foi classificado de acordo com os níveis: eficiência, eficácia e efetividades, sendo:

-  **Efetividade (azul)**: capacidade de se promover os impactos pretendidos; tem foco nas mudanças permanentes geradas; indica se os objetivos institucionais foram atingidos e ensina a realizar a coisa certa para transformar a situação existente.
  
-  **Eficácia (amarelo)**: capacidade de alcançar a metas definidas para uma ação ou projeto; tem foco nos resultados; indica o que foi feito e ensina a fazer a coisa certa.
  
-  **Eficiência (verde)**: competência para se produzir resultados com dispêndio mínimo de recursos e esforços; tem foco nos processos; indica como foi feito e ensina a fazer certo a coisa.

Os dados para o monitoramento dos indicadores serão coletados conjuntamente com as solicitações para Indicadores TCU, informações para o Relatório de Gestão e Relatório de Autoavaliação institucional.

Os resultados do monitoramento dos indicadores e a avaliação crítica de cada um deles será realizado a partir de 2017 e posteriormente serão publicados no link: < [http://uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1295&Itemid=1178&site=proplan](http://uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1295&Itemid=1178&site=proplan) >

#### 4.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 27 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	211.069.937,39	188.734.731,33	161.560.541,20	128.358.873,68	91.970.691,4
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	211.069.937,39	188.734.731,33	161.560.541,20	128.358.873,68	91.970.691,4
Número de Professores Equivalentes	641,50	525	584,5	547	435
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	899,47	908,25	933,15	836,1	742,5
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	899,47	908,25	933,15	836,1	742,5
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	7.897	6.688	6.561	6.447	4.441
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	151	278	105	50	13
Alunos de Residência Médica (AR)	262	187	159	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8.532,19	6.632,80	5.696,46	3.475,875	3.839,12
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	5.348,70	4.575,12	3.822,04	2.338,25	2.691
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	302	556	210	100	26
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	524	374	318	0	0

Fonte: DPLAN/PROPLAN/UFGS, 2016

**Quadro 28 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	22.554,57	24.955,63	25.955,75	35.895,79	23.795,01
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	22.554,57	24.955,63	25.955,75	35.895,79	23.795,01
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,63	10,49	7,54	4,46	6,25
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,86	6,06	4,73	2,92	3,66
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,86	6,06	4,73	2,92	3,66
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,40	1,73	1,60	1,53	1,71
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,40	1,73	1,60	1,53	1,71
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	0,68	0,59	0,36	0,61
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,04	0,01	0,0077	0,0029
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3	3	3	3	3
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,26	4,12	4,07	3,97	4,01
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	32,40	25,06	13,00	0	0

Fonte: DPLAN/PROPLAN/UFGS, 2016

### **Análise Crítica:**

Avaliação dos indicadores permite concluir que a Universidade Federal da Fronteira Sul conseguiu aumentar em 250% a Taxa de Sucesso na Graduação, saindo de 13% em 2014 para 32,40% em 2016. Essa Efetividade na formação de alunos foi alcançada combinada com aumento da eficiência na gestão administrativa, pois houve redução no custo corrente por aluno equivalente. Esse indicador caiu 37,16% em três anos, saindo de R\$35.895,79, em 2013, para R\$22.554,57, em 2016. Destaca-se também o aumento no número de alunos regularmente matriculados na graduação, que em 2012 eram 4.441 e em 2016 totalizou 7.897, ou seja, um aumento de 177,8%.

---

## **4.5 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos**

---

Não houve ocorrências.

## **5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

---

---

A seguir apresenta-se as estruturas de governança da UFFS, a atuação da unidade de auditoria interna, as atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos, bem como a gestão de riscos e controles internos em implantação na UFFS.

---

---

### **5.1 Descrição das estruturas de governança**

---

---

Estão descritas neste subitem as instâncias internas e externas, que compõe a estrutura de governança da UFFS, bem como as principais responsabilidades que compete a cada uma.

#### **Procuradoria Federal/Coordenação Geral de Consultoria Jurídica**

Prestar consultoria jurídica à UFFS, bem como assessorar as suas autoridades no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados ou já efetivados (conforme art. 11 da LC nº 73/93). Atua junto com a direção central da UFFS, opinando acerca do cumprimento das regras e princípios jurídicos, de forma comprometida com a eficiência, visando evitar o risco (antecipando as consequências jurídicas) ou alertando sobre a sua existência. Analisa a legalidade, exarando pareceres, em procedimentos licitatórios, procedimentos de dispensa e inexigibilidade de licitação, procedimentos que visam formalizar convênios, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenção e outros instrumentos congêneres, procedimentos de acompanhamento de execução contratual e procedimentos disciplinares. Analisa a legalidade de atos de pessoal (servidor público) e de normas internas da UFFS. Presta assessoramento às autoridades da Instituição, minutando respostas em processos de mandado de segurança e inquéritos junto ao Ministério Público Federal.

Representa judicial e extrajudicialmente a UFFS em processos judiciais e extrajudiciais, bem como presta subsídios, para a adequada defesa judicial da universidade, aos demais órgãos da Procuradoria-Geral Federal que a representam nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A base legal da Procuradoria Federal encontra-se na Constituição Federal, na Medida Provisória nº 2.229-43 de 2001, na Lei Complementar nº 73 de 1993, na Lei nº 10.480 de 2002, na Lei nº 8.666 de 1993 e na Portaria 270/GR/UFFS/2014.

### **Auditoria Interna (AUDIN)**

Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, contábil, orçamentária, financeira, de material, patrimonial, operacional e de pessoas, objetivando a eficiência, a eficácia, a efetividade e o cumprimento da legislação pertinente; Acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas pelos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; Auxiliar o Reitor na elaboração de relatórios e expedientes, relacionados com as diligências promovidas pelos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT; Elaborar o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN; Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anuais da universidade e tomadas de contas especiais; Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor. Elaborar e Emitir os Relatórios Finais; Acompanhar a execução das recomendações feitas em virtude das Auditorias Realizadas; Realizar atividades administrativas – planejamento da execução individualizada das ações de auditoria interna; Elaborar e emitir o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna. A base legal da AUDIN é o Estatuto da UFFS e o Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000.

### **Conselho Universitário (CONSUNI)**

Fixar normas e deliberar sobre: Políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da universidade; Planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta

orçamentária e prestação de contas da universidade; Criação e modificação de *campi* universitários e demais órgãos; Política patrimonial e urbanística dos *campi*, aprovando a variação patrimonial: aquisição, construção e alienação de bens imóveis; Recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho, remoção e dispensa do pessoal técnico-administrativo e docente, respeitados os princípios da administração descentralizada; Normas gerais a que se devam submeter os *campi* universitários e demais órgãos; Criação, instalação, funcionamento, modificação e extinção de cursos e programas; Fixação, ampliação e diminuição de vagas nos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; Recrutamento, seleção, admissão e habilitação de alunos; Reconhecimento de graus e títulos acadêmicos de Graduação e de Pós-Graduação; Avaliação institucional e dos cursos; Ética acadêmica; Consultorias, prestação de serviços e outras atividades nas interfaces entre universidade, governos e sociedade; Propriedade intelectual, direitos autorais, registros, patentes, *royalties* e rendimentos auferidos do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico, e das atividades de extensão, educação permanente e serviços; Concessão de títulos e dignidades universitárias; Delegar competência, constituir, com aprovação de maioria qualificada, assessoria e comissões, quando necessário; Supervisionar o desempenho em geral dos *campi* universitários e dos demais órgãos e serviços da instituição, compondo, se necessário, comissão de avaliação para esse fim; Julgar os recursos interpostos das decisões em primeira instância; Instituir o Regimento Geral da Universidade e o seu próprio Regimento Interno, e homologar a proposta de Regimento Interno dos *campi*, assim como homologar os regimentos gerais dos cursos, programas de Pós-Graduação, atividades de Pesquisa, de Extensão, e das atividades administrativas; Decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Sua base legal encontra-se no Estatuto da UFFS e na Resolução nº. 010/2011-CONSUNI.

### **Conselho Estratégico Social (CES)**

Analisar e avaliar o impacto social, econômico, cultural e educacional da UFFS na região da Fronteira Sul; Propor à alta administração da UFFS formas, mecanismos e estratégias para aprofundar a inserção da instituição na comunidade da região; Recomendar a execução de ações de natureza política, administrativa e acadêmica que possam melhor colocar a UFFS a

serviço do desenvolvimento regional e, em especial, da população mais carente; Propor questões estratégicas, diretrizes gerais, expansão de atividades, criação de novos cursos, em permanente diálogo com a produção acadêmica da instituição, considerando sempre a sua pertinência e seu impacto social para a região da Fronteira Sul; Indicar os representantes da comunidade externa no Conselho Universitário, um representante no Conselho Curador e nos *campi* onde não houver Conselho Comunitário. O CES possui como base legal o Estatuto da UFFS e a Resolução nº 001/2011 – CES.

### **Conselho Curador (CONCUR)**

Emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Reitoria e aprovada pelo Conselho Universitário; Fiscalizar a execução orçamentário-financeira; Examinar, a qualquer tempo, os documentos da contabilidade da universidade; Apreciar atos que digam respeito à posição patrimonial da universidade, incluídas as aquisições, gravações, permutas, alienações de bens imóveis, bem como a aceitação de subvenções, doações, legados e a prestação de garantias para a realização de operações de crédito; Pronunciar-se sobre a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores de campus, de órgãos suplementares; Emitir parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria que envolva a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados para universidade; Apreciar quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico-financeira e patrimonial; Requerer auditorias para verificação da execução de contratos e, eventualmente, a apuração de irregularidades no gasto público; Elaborar o seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; Escolher seu Presidente e Vice-Presidente. A base legal do CONCUR encontra-se no Estatuto da UFFS.

### **Conselho Comunitário (CONSCOM)**

As competências e atribuições do Conselho Comunitário serão previstas no Regimento dos *campi* da instituição, o qual será a base legal, que se encontra em fase de elaboração e discussão. Conforme prevê o artigo 43 do Estatuto da UFFS “Fica facultado aos *campi* dispor

em seus regimentos sobre a criação de Conselhos Comunitários”.

### **Conselho de Campus (CONSC)**

O Conselho de Campus tem como atribuições: Estabelecer, em consonância com as normas superiores da universidade, regulamentos e instruções para os órgãos e atividades do campus; Deliberar sobre assuntos de sua alçada em concordância com as normas e práticas superiores da universidade; Manifestar-se sobre qualquer matéria da competência do diretor, quando por ele solicitado; Modificar o Regimento do Campus, em sessão especialmente convocada para este fim, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos presentes, para posterior aprovação do Conselho Universitário; Homologar decisões tomadas por órgãos e setores do campus, quando essa providência for exigida regimentalmente; Delegar competências a outras instâncias deliberativas no âmbito do *campus*; Apreciar o plano de gestão e o relatório anual do campus; Apreciar propostas de criação de cursos de Graduação e Pós-Graduação a serem coordenados pelo campus, antes de serem encaminhados ao Conselho Universitário; Apreciar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, promovendo a articulação e a compatibilização das atividades do campus; Avaliar o desempenho global do campus e de suas principais atividades; Propor a realização de concursos para docentes e técnicos administrativos, na forma prevista no Regimento Geral da Universidade e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais diretrizes da UFFS; Acompanhar a implementação e avaliar as políticas de desenvolvimento de pessoal, adotadas pela universidade, no âmbito do campus; Pronunciar-se a respeito da distribuição de encargos docentes e técnico-administrativos, e os critérios e casos de remoção, redistribuição e cedência de servidores; Propor ao Conselho Universitário a criação de Órgãos Auxiliares vinculados ao campus, para colaborar no ensino, na pesquisa, na extensão e na preservação de bens culturais; Propor ao Conselho Universitário a concessão de títulos e dignidades universitárias; Criar, fundir ou extinguir, a partir das necessidades dos campi, comissões especiais para tratar de questões de planejamento e acompanhamento de atividades administrativas e acadêmicas; Reunir-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por 1/3 (um terço) de seus membros; Atuar como instância recursal máxima no âmbito do campus, bem como avocar o

exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse do campus; Decidir sobre matéria omissa no seu Regimento; Propor ao reitor destituição do diretor, dos coordenadores acadêmico e administrativo, na forma da lei, com aprovação de 2/3 (dois terços) dos conselheiros, em sessão especialmente convocada para esse fim. O Conselho de Campus possui como base legal o Estatuto da UFFS e terão seus Regimentos, os quais se encontram em fase de elaboração no âmbito do próprio Conselho.

### **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS possui como atribuições: promover a construção de uma política de avaliação institucional na universidade; elaborar e executar o projeto de autoavaliação da universidade; conduzir o processo de autoavaliação da Instituição, elaborar pareceres e encaminhar recomendações aos demais órgãos da universidade; coletar e sistematizar as informações referentes ao processo de autoavaliação da universidade; implementar ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na universidade; elaborar o relatório de avaliação institucional e proceder seu encaminhamento aos órgãos competentes. A base legal da CPA está na Lei 10.861 de 2004, na Resolução nº 006/2010-CONSUNI e na Portaria 941/GR/UFFS/2013.

---

## **5.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna**

---

A Auditoria Interna (AUDIN) da UFFS, de acordo com o art. 5º de seu Regimento Interno, tem por finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFFS e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A atuação da auditoria interna está regulamentada nos seguintes documentos:

1. Estatuto da UFFS<sup>9</sup> – Aprovado pela Resolução nº 31/2015 – CONSUNI, de 13/10/2015 e Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em

---

9 Disponível em: <<http://uffs.edu.br/images/CIS/estatuto%20da%20uffs%20-%20aprovado%20consuni%20e%20mec.pdf>> Acesso em: 13/01/2017.

24/12/2015.

2. Regimento Geral da UFFS<sup>10</sup> – Aprovado pela Resolução n° 3/2016 – CONSUNI, de 01/03/2016.

3. Regimento Interno da AUDIN<sup>11</sup> – Aprovado pela Resolução n° 10/2015 – CONSUNI/CAPGP, de 14/12/2015.

Quanto aos elementos que caracterizam a independência e objetividade da Auditoria Interna da UFFS podemos citar:

1. A Auditoria Interna, conforme Estatuto da UFFS faz parte dos Órgãos de Controle, Fiscalização, Supervisão e Avaliação.

2. A Unidade de Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Universitário e ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no tocante à orientação normativa e supervisão técnica, nos termos do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000 (art. 3º, parágrafo único, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, Regimento Geral da UFFS).

3. A equipe da auditoria interna deverá ter acesso irrestrito a registros, pessoal e informação, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias (art. 16 § 1º, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 3º, Regimento Geral da UFFS).

4. É vedada a participação de membros da equipe de auditoria interna em atividades que possam caracterizar cogestão, a fim de preservar a independência dos trabalhos de auditoria (art. 21, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 7º, Regimento Geral da UFFS).

5. O Regimento Interno da AUDIN, bem como o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)<sup>12</sup> e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) são

---

10 Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/images/CIS/REGIMENTO%20GERAL%20da%20UFFS%20-%20Res.%203-2016-CONSUNI%20\(1.03.2016\).pdf](http://www.uffs.edu.br/images/CIS/REGIMENTO%20GERAL%20da%20UFFS%20-%20Res.%203-2016-CONSUNI%20(1.03.2016).pdf)> Acesso em: 13/01/2017.

11 Disponível em: <[http://uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/Resolucao\\_10\\_2015\\_CONSUNI\\_CAPGP\\_RETIFICADA\\_aprova\\_regimento\\_interno\\_da\\_AUDIN.pdf](http://uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/Resolucao_10_2015_CONSUNI_CAPGP_RETIFICADA_aprova_regimento_interno_da_AUDIN.pdf)> Acesso em: 13/01/2017.

12 Baseado na identificação de riscos.

aprovados pelo CONSUNI/Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas.

Quanto a sua estrutura, o quadro de servidores da Auditoria Interna esteve constituído, no exercício de 2016, com os seguintes servidores:

**Quadro 29- Equipe Técnica da Auditoria – UFFS – Exercício de 2016**

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
Taíz Viviane Dos Santos	Auditora-chefe/Auditora
Marisa Zamboni Pierezan	Assistente da Auditoria Interna/ Secretária-executiva
Deisi Maria Dos Santos Klagenberg	Auditora

Fonte: AUDIN/UFFS, 2016

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da Auditoria Interna é submetida pelo reitor à aprovação do Conselho Universitário, com posterior aprovação da Controladoria – Geral da União, Regional de Santa Catarina (art. 7º, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 2º, Regimento Geral da UFFS).

A gestão da UFFS, bem como o Conselho Curador e o Conselho Universitário/Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas, recebem todos os relatórios de auditorias, os quais contêm as constatações e recomendações da auditoria interna, bem como a ciência de que *“a aceitação dos riscos pela não implementação das orientações, sugestões e recomendações emitidas nos Relatórios de Auditoria Interna é de responsabilidade da gestão”*.

Todos os relatórios emitidos pela auditoria interna são enviados ao Magnífico Reitor, Presidente do Conselho Universitário, bem como à Controladoria Geral da União, em atendimento ao art. 12 da IN/CGU nº 24 de 17 de novembro de 2015, e também para o Conselho Curador, e ao CONSUNI – CAPGP, em atendimento ao art. 13 da referida IN.

Além disso, cópia do relatório de auditoria interna, é encaminhada, via e-mail institucional para Pró-Reitoria ou campus a que se refere a ação de auditoria executada.

Através do RA nº 15/AUDIN/UFFS/2016, emitido no final do exercício de 2016, a

AUDIN buscou dar ciência, ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, ao Conselho Curador e ao Conselho Universitário – Câmara Administrativa, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP), bem como aos pró-reitores, secretários especiais e diretores dos *campi*, sobre o monitoramento quanto à implementação, parcial implementação ou não implementação das recomendações emitidas pela AUDIN, CGU e TCU.

Também, durante o exercício de 2016 a auditoria interna, emitiu relatórios informativos referentes ao status de execução das atividades da auditoria interna em conformidade com o seu PAINT. Tais, relatórios forma emitidos ao final de cada trimestre e enviados ao CONSUNI/CAPGP, CONCUR, CGU e a gestão da UFFS.

A Auditoria Interna, enquanto órgão de assessoria técnica, observou a legislação e as instruções normativas do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal e da Controladoria-Geral da União, da qual está sob orientação normativa e supervisão técnica.

Respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Auditoria Interna no assessoramento a gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, vem contribuído para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão.

---

## **5.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos**

### **Administrativos**

---

Tendo em vista o cumprimento do Ofício-Circular 004/2014/AECI/GM/MEC e a Portaria nº 788, de 23 de agosto de 2013 - MEC a qual aprova o Regime interno do Núcleo para Assuntos Disciplinares do Ministério da Educação, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) instituiu a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD), por meio da Resolução 17/2014 - CONSUNI/CA.

A CPPAD é composta atualmente por um presidente, um secretário e 42 membros. As atribuições da CPPAD estão relacionadas à apuração de situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores na Instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/90. Os membros da CPPAD devem atuar em consonância com as normas do regime jurídico dos

servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, do Regulamento do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9.784/99), do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/94), da Resolução 17/2014-CONSUNI/CA e das demais regras do direito disciplinar brasileiro.

A UFFS também foi cadastrada no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), passando a utilizar tal sistema para cadastrar os processos e sindicâncias instituídas.

No ano de 2016, houve instauração de várias Comissões para trabalhar em Processos Administrativos Disciplinares, em Sindicâncias Acusatórias, em Sindicâncias Investigativas e, ainda, em Investigação Preliminar. Também houve julgamento de várias possíveis irregularidades, tendo relação com diversos assuntos, a saber: ausentar-se do serviço durante o expediente sem prévia autorização da chefia imediata; proceder de forma desidiosa; não informar autoridade superior, conhecimento de irregularidade em razão do cargo que ocupa; descumprimento de normas e legislações; inassiduidade habitual; docente que não procede de acordo com suas obrigações, principalmente em sala de aula; falta de responsabilidade de servidor para com suas funções de trabalho; participação em votação tendo interesse direto no resultado; não comparecimento para perícias médicas e em reuniões para as quais havia sido convocado; desaparecimento de bem; exercício de atividade remunerada, sendo servidor com Dedicção Exclusiva e estando em licença capacitação. De forma resumida, foram realizadas as seguintes ações disciplinares, no ano de 2016:

**Quadro 30 - Ações Disciplinares - 2016**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD)	Instaurado	02
	Julgado	05
Sindicância Acusatória	Instaurada	05
	Julgada	02
Sindicância Investigativa	Instaurada	02
	Julgada	04
Aplicação de penalidade	Advertência	03
	Demissão	01

Fonte: AUDIN/UFFS, 2016

---

---

## **5.4 Gestão de Riscos e Controles Internos**

---

---

A responsabilidade por estabelecer, manter, monitorar e aperfeiçoar os controles internos da gestão é da alta administração da organização, sem prejuízo das responsabilidades dos demais servidores.

Atualmente a UFFS não possui uma Gestão de Riscos devidamente formalizada, no entanto considerada a Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016, a UFFS está buscando estabelecer e formalizar até maio de 2017 a sua Política de Gestão de Riscos, bem como instituir o Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Cientes de que os riscos possam comprometer os objetivos institucionais e a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, foi elaborada a Minuta da Política de Gestão de Riscos pela PROPLAN, que se encontra na fase de revisão para publicação.

Para o exercício de 2016, apresentamos a avaliação dos controles internos realizada pela auditoria interna conforme quadro a seguir.

### Quadro 31 - Componentes da Estrutura de Controle Interno

<b>Ambiente Interno</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte ao seu funcionamento.</li><li>• Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados.</li><li>• A segregação de funções nos processos e atividades ocorre na maioria dos casos, observado o quantitativo de servidores que nem sempre é suficiente para uma segregação de função adequada.</li><li>• As delegações de autoridade e competência, na maioria das vezes são acompanhadas de definições claras e suficientes.</li><li>• A maioria dos procedimentos e instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.</li><li>• Existem mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores na elaboração de procedimentos e instruções operacionais na maioria dos processos.</li><li>• A UFFS possui um código de conduta ética formalizado, bem como uma Comissão de Ética constituída.</li><li>• A UFFS possui uma Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares – CPPAD.</li><li>• Os mecanismos gerais de controle são percebidos pela maioria dos servidores. No entanto, a AUDIN entende que ainda existem falhas na percepção dos mecanismos de controle por parte de servidores, bem como por parte de alguns gestores.</li><li>• Recentemente foi instituída a Ouvidoria (proporcionando o controle social).</li><li>• Disponibilidade de serviço de acesso ao cidadão (transparência e controle social).</li><li>• Na opinião da gestão a comunicação dentro da UFFS é adequada e eficiente em sua maioria, no entanto, a AUDIN entende que ainda ocorrem muitos gargalos na comunicação interna, os quais podem ser sanados com a definição de fluxos e com o mapeamento de processos devidamente normatizados.</li><li>• Inexistência de mapeamento de processos e política de gestão de riscos formalizados.</li></ul>
<b>Avaliação de Riscos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Os objetivos e metas da UFFS são formalizados, no entanto a UFFS não possui indicadores de desempenho (próprios) formalizados.</li><li>• Para consecução dos objetivos e metas, em sua maioria, existe clara identificação dos processos críticos.</li><li>• Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática encaminhar procedimentos de apuração de responsabilidades.</li><li>• A UFFS possui uma Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares – CPPAD.</li><li>• Há normas ou regulamentos para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da UFFS.</li><li>• A análise e diagnóstico de risco, incluindo a identificação da ocorrência de risco e da consequente adoção de medidas para mitigá-los não está devidamente formalizada (política de Gestão de Riscos).</li></ul>
<b>Atividades de Controle</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• As Normativas Internas, determinações em editais/termos de referência para fiscalização de contratos, Portarias, Formulários padronizados, planilhas de controle demonstram que existem políticas e ações de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos, claramente estabelecidos.</li><li>• As atividades de controle possuem custo/benefício apropriado, são abrangentes e razoáveis e estão relacionadas aos objetivos de controle.</li><li>• As atividades de controles adotadas são adequadas, porém, possuem gargalos significantes que podem</li></ul>

<p>ser mitigados com a capacitação dos servidores, em especial aos fiscais de contrato e responsáveis de setores, bem como maior atenção na hora de sua execução.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Destaca-se que a ausência de sistemas informatizados em vários setores/departamentos vem fragilizando os controles internos, os quais são realizados paliativamente de forma manual (via planilhas) e exigindo um número maior de servidores (ou então a ausência de segregação de funções e revisão dos controles por ausência de um número adequado de servidores).</li> </ul>
<p><b>Informação e Comunicação</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As informações, em sua maioria, estão formalizadas nas instruções normativas, formulários e portarias publicados junto à página institucional da UFFS.</li> <li>• A ausência de mapeamento de processos, o estabelecimento de fluxos e a revisão de algumas normativas fragilizam a qualidade de algumas informações, bem como da comunicação.</li> <li>• Nem sempre a informação é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.</li> <li>• Nem sempre a informação divulgada atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos, contribuindo para execução de suas responsabilidades.</li> <li>• Nem sempre a comunicação das informações perpassa todos os níveis, em todas as direções e abrangendo todos os componentes e toda a estrutura.</li> </ul>
<p><b>Monitoramento</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O sistema de controle interno é monitorado pela AUDIN, quando da realização de suas auditorias em conformidade com o PAINTE (avaliações específicas e considerado o rodízio de áreas).</li> <li>• O sistema de controle interno, na maioria dos casos, é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo (monitoramento contínuo de atribuição da gestão).</li> <li>• Apesar de algumas fragilidades, o sistema de controle interno vem sendo considerado adequado com perspectivas de melhorias ao longo dos anos, ressalvadas as recomendações da auditoria, visando seu aprimoramento.</li> <li>• O sistema de controle interno tem contribuído para melhoria de seu desempenho.</li> </ul>

Fonte: RAINTE – AUDIN/UFFS, 2016

Observa-se que a Auditoria Interna não é a responsável pela Gestão de Riscos e Controles Internos da UFFS, sendo que essa atividade/atribuição é de responsabilidade da gestão, cabendo a Auditoria Interna (terceira linha de defesa da instituição): 1) as avaliações específicas, ou seja, realizadas com métodos e procedimentos predefinidos, cuja abrangência e frequência dependerão da avaliação de riscos e da eficácia dos procedimentos do monitoramento contínuo (segunda linha de defesa da instituição); 2) oferecer avaliações e assessoramento, através de seus trabalhos de auditoria, destinado ao aprimoramento dos controles internos, de forma que controles mais eficientes e eficazes mitiguem riscos.

## 6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

---

---

As Áreas Especiais de Gestão são: a Gestão de Pessoas (estrutura pessoal da unidade, Demonstrativo das despesas com pessoal, Gestão de riscos relacionados ao pessoal, Contratação de pessoal de apoio), destaca-se que não houve contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais; a Gestão do Patrimônio e infraestrutura (Gestão da frota de veículos, Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, Gestão do patrimônio imobiliário da União, Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas, Informações sobre imóveis locados a terceiros, Informações sobre a infraestrutura física); a Gestão da Tecnologia da Informação (Principais sistemas de informação, Gestão Ambiental e Sustentabilidade).

---

---

### 6.1 Gestão de Pessoas

---

---

Este grupo de informações apresenta a estrutura de pessoal da unidade, o demonstrativo de despesas com pessoal, gestão de riscos relacionados ao pessoal e contratação de pessoal de apoio e de estagiários.

#### 6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A seguir pode ser observado o quantitativo da força de trabalho da UFFS, que desempenha suas atividades, buscando sempre o desenvolvimento efetivo das iniciativas institucionais.

**Quadro 32 - Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2016**

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS NO EXERCÍCIO	EGRESSOS NO EXERCÍCIO
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1382	1310	74	32
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1382	1310	74	32
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1377	1305	74	27
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	3
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	3	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	131	87	55	38
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	1513	1397	129	70

Fonte: DPAM/UFFS, 2016

**Quadro 33- Distribuição da Lotação Efetiva<sup>13</sup> em 31/12/2016**

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO EFETIVA	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	650	660
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	650	660
1.1.2 Servidores de carreira vinculada ao órgão	645	660
1.1.3 Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0

13 Foram considerados como sendo lotados na Área Meio, os trabalhadores que desenvolvem atividades técnico-administrativas que dão suporte as atividades fins, ou seja, os servidores ocupantes de cargo da carreira Técnico-Administrativa em Educação. Para a Área Fim, foi considerado o quantitativo de servidores que ocupam cargos da carreira do Magistério Superior.

1.1.4 Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	87
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	650	747

Fonte: PROGESP/UFFS, 2016

**Quadro 34- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC em 31/12/2016**

TIPOLOGIAS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	LOTAÇÃO		INGRESSOS NO EXERCÍCIO	EGRESSOS NO EXERCÍCIO
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>60</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>11</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	<b>60</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>11</b>
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	58	55	8	11
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>240</b>	<b>229</b>	<b>75</b>	<b>77</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	240	229	75	77
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>300</b>	<b>286</b>	<b>83</b>	<b>88</b>

Fonte: PROGESP/UFFS, 2016

No que se refere a força de trabalho, identifica-se a necessidade, ou a falta, no momento, de médicos peritos. A UFFS é uma estrutura multicampi, composta por seis campi localizados nos três estados do Sul e somente um médico perito por estado é insuficiente para atender as demandas de trabalhos da área. O mesmo pode ser observado no cargo de Técnico em Segurança de Trabalho. Ainda em relação a esse ponto, identifica-se a necessidade de mais Tradutores Interpretes de Libras. O quantitativo de cargos disponíveis para a instituição está aquém da necessidade observada.

## 6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

O quadro a seguir apresenta as despesas com pessoal.

**Quadro 35 - Despesas com pessoal**

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2016	R\$ 61.401.906,98	R\$ 43.878.646,43	R\$ 9.675.043,54	R\$ 4.507.228,61	R\$ 8.196.362,05	R\$ 2.061.628,40	R\$ 0,00	R\$ 251.946,45	R\$ 59.553,87	R\$ 130.032.316,33
	2015	R\$ 56.247.511,86	R\$ 38.331.284,00	R\$ 8.345.632,38	R\$ 3.668.780,46	R\$ 5.855.502,13	R\$ 1.570.167,45	R\$ 0,00	R\$ 209.552,60	R\$ 0,00	R\$ 114.228.430,88
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 107.413,94	R\$ 9.231,92	R\$ 1.538,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 118.184,51
	2015	R\$ 0,00	R\$ 157.511,16	R\$ 13.125,93	R\$ 4.479,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 175.116,92
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.806.476,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.806.476,92
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016	R\$ 387.617,67	R\$ 13.296,12	R\$ 33.392,56	R\$ 14.162,24	R\$ 38.179,82	R\$ 5.502,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 492.150,52
	2015	R\$ 193.587,60	R\$ 0,00	R\$ 32.544,84	R\$ 1.329,06	R\$ 0,00	R\$ 15.536,57	R\$ 0,00	R\$ 3.133,96	R\$ 0,00	R\$ 246.132,03

<b>Servidores com contrato temporário</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2016</b>	R\$ 4.091.036,30	R\$ 0,00	R\$ 360.198,12	R\$ 361.650,38	R\$ 517.758,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.330.643,14
	<b>2015</b>	R\$ 2.392.997,65	R\$ 0,00	R\$ 263.060,04	R\$ 71.728,87	R\$ 309.325,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.037.111,92

Fonte: GRCOFINDDP, 2016

No caso do item “Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)” houve uma mudança de interpretação em relação ao enquadramento de pessoal. Em anos anteriores nessa categoria foram incluídos “médicos residentes” com vínculo com a Universidade, bem como estagiários. No entanto, entendemos não ser correto isso, portanto, efetuamos a adequação.

### **6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

Com relação aos possíveis riscos identificados na unidade de gestão de pessoas, o que pode-se constatar é a evasão de servidores, na maioria detentores de cargos de nível D, em função de nomeação em outros concursos públicos.

### **6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários**

#### **a) Contratação de pessoal de apoio**

**Quadro 36 - Composição de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (REGULAR)**

UNIDADE CONTRATANTE						
Nome: Universidade Federal da Fronteira Sul						
UG/Gestão: 158517 / 26440			CNPJ:11.234.780/0001-50			
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Condução de veículos oficiais – ( <b>motorista</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Ensino Fundamental completo	A
2016	Atendimento e realização de ligações telefônicas ( <b>telefonista</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Ensino Fundamental completo	A
2016	Recebimento e encaminhamento de visitantes ( <b>repcionista</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Ensino Fundamental completo	A
2016	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Instalação, manutenção e conservação de rede elétrica e lógica ( <b>eletricista</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Serviços Gerais – Carga e Descarga ( <b>auxiliar de manutenção</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>manutenção, conservação e reparos prediais</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Serviços de natureza manual e braçal ( <b>serviço braçal</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Supervisão, coordenação e acompanhamento dos serviços de motorista, recepcionista, telefonista, limpeza, jardinagem, eletricista, carga e descarga, oficial de manutenção predial, tratorista, serviço braçal, lavador de roupas, auxiliar de veterinário diurno, auxiliar de veterinário noturno e encarregado. ( <b>supervisor/encarregado de equipe</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Ensino Médio completo	A

2016	Operador de máquinas e implementos agrícolas ( <b>tratorista</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Lavação de roupas ( <b>lavador de roupas</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Alfabetizado	A
2016	Auxílio aos veterinários ( <b>auxiliar de veterinário</b> ).	03.360.551/0001-54	01/08/2016	28/08/2018	Ensino Médio incompleto	A
2014	Posto de Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2017	4ª série	P
2015	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze)	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P

	horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis)					
2015	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis)	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2017	4ª série	P
2014	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo,	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2017	4ª série	P

	envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.					
2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	01/04/2014	31/03/2017	4ª série	P
2014	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	92.966.571/0001-01	24/11/2014	23/11/2017	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	92.966.571/0001-01	24/11/2014	23/11/2017	4ª série	P
2015	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	28/01/2017	4ª série	P

2015	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	28/01/2017	4ª série	P
2015	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	28/01/2017	4ª série	P

Fonte: SUADM/UFFS, 2016

## b) Contratação de Estagiários

A contratação de estagiários se dá mediante a publicação de editais de seleção específicos para cada setor. Todos os procedimentos estão descritos em Instrução Normativa Conjunta da PROGRAD, SEGEP e PROPLAN publicada em 2013 (IN Conjunta 01/2013-PROGRAD/SEGEP/ PROPLAN). A contratação de estagiários tem contribuído para o desenvolvimento das ações desempenhadas pelos setores da Área Meio.

O quadro a seguir visa a demonstrar a composição dos estagiários, contemplando os quantitativos trimestrais de contratos vigentes, de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura da UFFS.

**Quadro 37 - Composição do Quadro de Estagiários da UFFS - Exercício 2016**

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTITATIVO DE CONTRATOS DE ESTÁGIO VIGENTES				DESPESA NO EXERCÍCIO 2016
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
<b>1. Nível superior</b>	<b>39</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	R\$ 267.168,04
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	39	46	49	45	R\$ 267.168,04
<b>2. Nível Médio</b>	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>39</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	R\$ 267.168,04

Fonte: PROGRAD/DPGRAD/DIES e GRCOFINDDP (PROGESP/SUAPE) – UFFS, 2016

### 6.1.5 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Com relação a contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais, não houve contratações no período compreendido no relatório de gestão.

---

---

## **6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura**

---

---

A UFFS é uma instituição nova, com sete anos de implantação, organizada de forma multicampi, nos três estados do Sul do País, sendo sua sede em Chapecó/SC, e com *campi* nas cidades de Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, e Realeza e Laranjeiras do Sul, no estado do Paraná.

Em razão dessas características, a universidade possui a disposição dos usuários serviços de transporte prestados por veículos próprios e através de contratos de prestação de serviços de transportes terceirizados com diversas empresas, com pagamentos realizados por quilômetro rodado e por tempo de disponibilidade dos veículos.

### **6.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada**

Esse item tem por objetivo evidenciar a forma de gestão da frota da Universidade, sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto de veículos locados de terceiros referentes ao exercício de 2016. A seguir são apresentados os detalhes referentes à frota própria e terceirizada da UFFS.

#### **6.2.1.1 Frota de veículos automotores de propriedade da UFFS**

##### **a) A Legislação Institucional:**

- Instrução Normativa N° 23, de 08 de julho de 2016 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais da Universidade Federal da Fronteira Sul, disponível no link: [http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9181&Itemid=2721&site=proad](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9181&Itemid=2721&site=proad)
- Instrução Normativa N° 24, de 08 de julho de 2016 que dispõe sobre a utilização e condução do trator, disponível no link: <http://www.uffs.edu.br/index.php?>

[option=com\\_content&view=article&id=9183&Itemid=2722&site=proad](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9183&Itemid=2722&site=proad).

- Instrução Normativa Nº 20, de 31 de março de 2015 que dispõe sobre a aquisição de veículos para projetos, disponível no link [http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=7485&Itemid=2385&site=proad](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7485&Itemid=2385&site=proad).

**b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:**

Em razão das características multicampi da Universidade é de fundamental importância logística o emprego de veículos automotores nos deslocamento de pessoas e cargas entre as unidades da UFFS. Os veículos realizam o deslocamento de servidores em serviço em razão das mais diversas atividades como reuniões, palestras, eventos e demais atividades relacionadas com as rotinas universitárias.

**c) Quantidades de veículos em uso ou na responsabilidade da UFFS, por grupos, segundo a classificação, total por grupo e geral:**

A UFFS possui em sua frota um total de 33 (trinta e três) veículos próprios em uso, distribuídos entre os seis *campi* e a Reitoria, conforme apresentado nos quadros 34 a 40. A frota de veículos ativos é composta de: 27 (vinte e sete) veículos de transporte institucional em uso sendo 12 (doze) automóveis, 10 (dez) caminhonetes e 5 (cinco) vans; 1 (um) veículo de transporte de carga pesada – caminhão; 5 (cinco) tratores. A UFFS possui também 13 (treze) veículos recebidos em doação que ainda não estão ativos na frota.

**d) Média anual de quilômetros rodados, por veículo da frota própria:**

A quilometragem rodada média anual apresentada, por veículos, da frota própria esta discriminada nos quadros 37 a 43.

**e) Idade média da frota, por grupo:**

A frota da Universidade é composta de veículos com poucos anos de uso. Os

veículos mais antigos (5 automóveis Nissan Livina e 1 Van Peugeot Boxer) foram adquiridos pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e doados para a UFFS no final de 2009. Os demais veículos foram adquiridos nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 pela UFFS. A idade média dos veículos da frota está discriminada nos quadros 37 a 43.

**f) Despesas associadas à manutenção da frota:**

Os dados com os custos de manutenção da frota no ano de 2016, por veículo, estão nos quadros 44 e 45.

**g) Plano de substituição da frota:**

Em razão da maioria dos veículos próprios serem seminovos, a Universidade ainda não elaborou um plano de substituição. Estão sendo realizados estudos anuais sobre custos com manutenção com a finalidade de verificar se os veículos continuam econômicos. Caso sejam constatados na frota a presença de algum veículo antieconômico um processo de substituição será elaborado para a baixa patrimonial do veículo da frota da UFFS.

**h) Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação:**

A Universidade Federal da Fronteira Sul, atualmente, utiliza as duas modalidades de serviços de transportes: frota de veículos próprios e contratos de serviços de transporte terceirizados, com pagamento por quilômetro rodado e tempo de disponibilidade dos veículos. Os custos envolvidos com transporte estão sendo constantemente avaliados, porém, em função de não possuímos um histórico significativo de uso, a instituição mantém ambas as modalidades a fim de poder compará-las. A elaboração de um histórico de utilização dos dois tipos de transportes por um período maior permitirá que se reavalie constantemente qual a solução mais vantajosa para a Administração.

**i) Estrutura de controles da UFFS para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:**

Os serviços de transportes da UFFS são controlados pelo Departamento de Transportes e Logística (DTL). O DTL possui atualmente uma equipe de três servidores lotados na Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, em Chapecó/SC. Em cada um dos seis *campi* da Universidade existe um servidor Agente de Transportes responsável pelos serviços de transportes da unidade indicado por Portaria do Gabinete do Reitor.

Os quadros 37 a 45 apresentam a frota de veículos de transporte institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul em 2016.

**Quadro 38 - Frota de veículos Reitoria (Av. Fernando Machado, 108E, Centro, CEP 89.802-112, Chapecó/SC)**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5279	2009/2010	Flex	14/12/2009	84	184804175	9.111
01	CAMINHÃO	FORD	CARGO 712	MHX 3911	2010/2011	Diesel	06/01/2011	71	280714920	12.814
01	CAMINHONETE	VOLKSWAGEM	AMAROK	MLK 3120	2014	Diesel	13/12/2013	36	656236787	14.624
01	CAMINHONETE	VOLKSWAGEM	AMAROK	MLK 3170	2014	Diesel	13/12/2013	36	656238739	15.776
01	AUTOMÓVEL	RENAULT	SANDERO	MML 3992	2014	Flex	23/01/2014	35	1002587600	5.674
01	AUTOMÓVEL	VOLKSWAGEM	GOL	ELP 7718	2010/2011	Flex	30/09/2011	63	227219708	1.701
01	AUTOMÓVEL	FORD	KA	MLM 5671	2013	Flex	08/01/2014	35	602185297	4.704
01	AUTOMÓVEL	FORD	KA	MLM 6051	2013	Flex	08/01/2014	35	602235928	6.194
01	AUTOMÓVEL	FORD	KA	MLM6111	2013	Flex	08/01/2014	35	602241804	6.263
01	AUTOMÓVEL	VOLKSWAGEN	SPACEFOX	OKG 5449	2014	Flex	19/11/2014	25	1036245257	12.914

Fonte: DTL- SUADM - UFFS, 2016

**Quadro 39 - Frota de veículos Campus Chapecó (SC 459, Km2, Área Rural, 89.801-001, Chapecó/SC)**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	SENTRA	MIP 0451	2010/2011	Flex	14/01/2011	71	284875279	5.192
01	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	MIO 4481	2010/2011	Diesel	14/01/2011	71	284633810	9.753
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	61	***	207,6 (horas)

Fonte: DTL- SUADM - UFFS, 2016

**Quadro 40 - Frota de veículos Campus Laranjeiras do Sul (Av. Oscar da Silva Guedes, nº 1, Vila Alberti, CEP 85.303-775, Laranjeiras do Sul/PR)**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5259	2009/2010	Flex	14/12/2009	84	184803209	18.854
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 0917	2011	Diesel	05/09/2011	63	347637779	2.766
01	CAMINHONETE	FORD	RANGER	MKM 3371	2011/2012	Diesel	14/02/2012	58	458726559	6.500
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINT	MIV 2563	2011	Diesel	27/05/2011	67	330405012	5.656
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	61	***	391,0 (horas)

Fonte: DTL- SUADM - UFFS, 2016

**Quadro 41 - Frota de veículos Campus Realeza (Av. Edmundo Gaievsk, nº 1000, B. Universitário, CEP 85770-000, Realeza/PR)**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5059	2009/2010	Flex	14/12/2009	84	184796687	25.214
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 1257	2011	Diesel	05/09/2011	63	347652468	24.827
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINT	MIS 8853	2011	Diesel	26/05/2011	67	329579096	9.196
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	61	***	689,1 (horas)

Fonte: DTL- SUADM/UFFS, 2016

**Quadro 42 - Frota de veículos Campus Erechim (Av. Dom Juan Hoffmann, nº 313, B. Fátima, CEP 99.700-000, Erechim/RS)**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5329	2009/2010	Flex	14/12/2009	84	184790379	1.979
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 1097	2011	Diesel	05/09/2011	63	347645801	22.259
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINTER	MIS 8943	2011	Diesel	26/05/2011	67	329570986	25.718
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	OKG 5459	2014/2015	Diesel	25/11/2014	25	1036247209	9.772
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	08/12/2011	60	***	563,9 (horas)

Fonte: DTL- SUADM/UFS, 2016

**Quadro 43 - Frota de veículos Campus Cerro Largo (Rua Major Antônio Cardoso, nº 590, Antigo Seminário São José, CEP 97.900-000, Cerro Largo/RS)**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5249	2009/2010	Flex	14/12/2009	84	184802091	4.413
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 1187	2011	Diesel	05/09/2011	63	347649238	21.777
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINTER	MIH 2733	2011	Diesel	12/05/2011	67	326912240	3.937
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	61	***	780,1 (horas)

Fonte: DTL- SUADM/UFS, 2016

**Quadro 44 - Frota de veículos Campus Passo Fundo (Rodovia RS 153 , Km 3, s/n , Bairro Jardim América , CEP 99.034-600, Passo Fundo/RS)**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MJB 8526	2011	Diesel	29/08/2011	64	347641598	22.275
01	VAN	PEUGEOT	BOXER 16	MHO 0301	2009/2010	Diesel	21/01/2010	83	194000877	7.599

Fonte: DTL- SUADM/UFS, 2016

Quantidade Total de Veículos Próprios da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS em 2016: **33 veículos**

**a) Custos manutenção da frota**

**Quadro 45 - Custos manutenção da frota - Veículos**

Litros de Combustível	R\$ Combustível	R\$ Manutenção	R\$ Seguro Veículo	R\$ Seguro DPVAT	R\$ Licenciamento	R\$ Outros Custos	R\$ Motoristas	R\$ Horas Extras	R\$ Despesas Extras	R\$ Depreciação	R\$ TOTAL	R\$ / KM TOTAL
474,01	1.953,42	4.574,96	510,00	105,25	74,20	11,26	23.869,44	193,27	941,33	2.703,36	34.936,49	7,92
534,7	1.618,58	785,22	800,00	246,48	74,20	11,26	23.869,45	193,27	941,32	9.420,00	37.959,78	9,64
2.061,75	6.276,57	16.802,10	1.000,00	109,96	74,20	11,26	23.869,46	193,26	941,35	4.032,00	53.310,16	2,45
1.367,63	4.218,82	2.887,33	800,00	109,96	74,20	11,26	25.654,66	0,00	405,06	6.341,16	40.502,45	4,15
665,35	2.476,08	637,35	449,00	105,25	74,20	11,26	25.654,66	0,00	405,05	2.847,00	32.659,85	6,29
174,11	704,33	1.001,38	477,00	105,25	74,20	11,26	26.222,19	122,90	1.376,44	2.703,36	32.798,31	16,57
2.048,43	6.323,06	5.109,40	700,00	109,96	74,20	11,26	26.222,17	122,91	1.376,42	4.032,00	44.081,38	1,98
3.004,29	9.326,20	8.626,66	1.000,00	246,48	74,20	11,26	26.222,19	122,90	1.376,42	9.420,00	56.426,31	2,19
850,54	2.632,08	1.165,16	500,00	109,96	74,20	11,26	0,00	0,00	0,00	7.353,00	11.845,66	1,21
1.514,29	5.654,80	7.415,22	400,00	105,25	74,20	11,26	17.602,02	124,50	1.534,45	2.703,36	35.625,06	1,89
2.766,49	8.091,83	8.174,84	770,00	109,96	74,20	11,26	17.602,01	124,50	1.534,44	4.032,00	40.525,04	14,65

736,51	2.122,14	2.093,50	549,00	246,48	74,20	11,26	17.602,02	124,50	1.534,47	9.420,00	33.777,57	5,97
712,24	2.054,74	1.227,38	800,00	109,96	74,20	11,26	0,00	0,00	0,00	4.320,00	8.597,54	1,32
828,52	2.605,32	2.609,98	926,00	246,48	74,20	11,26	27.323,63	356,23	1.473,41	5.578,80	41.205,31	5,42
2.309,37	7.263,18	5.045,50	549,00	109,96	74,20	11,26	27.323,59	356,23	1.473,39	4.032,00	46.238,31	2,08
2.109,79	7.804,12	6.427,86	800,00	105,25	74,20	11,26	21.480,33	437,78	2.569,31	2.703,36	42.413,47	1,68
2.425,57	7.145,41	4.185,50	800,00	109,96	74,20	11,26	21.480,34	437,76	2.569,30	4.032,00	40.845,73	1,65
1.181,02	3.449,91	3.836,14	500,00	246,48	74,20	11,26	21.480,38	437,77	2.569,33	9.420,00	42.025,47	4,57
191,37	715,83	335,72	500,00	105,25	74,20	11,26	0,00	0,00	0,00	1.582,80	3.325,06	1,95
818,80	3.064,62	4.190,39	400,00	105,25	74,20	11,26	0,00	0,00	0,00	2.703,36	10.549,08	1,16
2.155,30	6.590,47	6.517,57	800,00	109,96	74,20	11,26	27.686,20	347,60	1.536,21	6.390,00	50.063,47	3,91
1.436,52	4.488,83	745,16	549,00	109,96	74,20	11,26	27.686,20	347,60	1.536,20	6.409,20	41.957,61	2,87
1.509,10	4.687,78	2.930,65	1.000,00	109,96	74,20	11,25	27.686,19	347,60	1.536,20	6.409,20	44.793,03	2,84
401,48	1.529,59	343,32	1.242,00	105,25	74,20	11,25	0,00	0,00	0,00	1.443,96	4.749,57	1,01
490,53	1.866,28	409,60	1.242,00	105,25	74,20	11,25	0,00	0,00	0,00	1.443,96	5.152,54	0,83
465,71	1.742,17	347,00	500,00	105,25	74,20	11,25	0,00	0,00	0,00	1.443,96	4.223,83	0,67
423,8	1.572,13	381,28	1.000,00	105,25	74,20	11,25	0,00	0,00	0,00	1.560,00	4.704,11	0,83
1.044,02	3.952,53	1.099,96	600,00	105,25	74,20	11,25	0,00	0,00	0,00	4.353,60	10.196,79	0,79
<b>34.701,23</b>	<b>111.930,82</b>	<b>99.906,13</b>	<b>20.163,00</b>	<b>3.704,96</b>	<b>2.077,60</b>	<b>315,22</b>	<b>456.537,13</b>	<b>4.390,58</b>	<b>27.630,10</b>	<b>128.833,44</b>	<b>855.488,98</b>	<b>2,69</b>

Fonte: DTL- SUADM/UFFS, 2016

**Quadro 46 - Custos manutenção da frota – Tratores**

Data	Campus	Marca	Modelo	Horímetro Inicial	Horímetro Final	Total de Horas	Litros de Combustível	R\$ Combustível	R\$ Manutenção	R\$ Outros Custos	R\$ Tratorista / Motorista	R\$ Depreciação	R\$ TOTAL	R\$ / KM TOTAL
2015	Cerro Largo	New Holland	Trator TL 75	1.031,2	1.811,3	780,1	2.406,900	7.420,71	5.629,90	0,00	29.666,86	6.530,40	49.247,87	63,13
2015	Chapecó	New Holland	Trator TL 75	341,6	549,2	207,6	802,300	2.486,87	4.540,64	0,00	25.654,65	6.530,40	39.212,56	188,89
2015	Erechim	New Holland	Trator TL 75	765,0	1.328,9	563,9	2.102,960	6.581,75	12.304,68	0,00	29.441,21	6.530,40	54.858,04	97,28
2015	Laranjeiras Do Sul	New Holland	Trator TL 75	977,0	1.368,0	391,0	1.039,500	3.010,04	1.646,49	0,00	34.498,14	6.530,40	45.685,07	116,84
2015	Realeza	New Holland	Trator TL 75	1.592,6	2.281,7	689,1	2.880,210	8.315,67	6.598,70	0,00	47.815,23	6.530,40	69.260,00	100,51
<b>SUBTOTALS</b>						<b>2.631,7</b>	<b>9.231,870</b>	<b>27.815,04</b>	<b>30.720,41</b>	<b>0,00</b>	<b>167.076,09</b>	<b>32.652,00</b>	<b>258.263,54</b>	<b>98,14</b>

Fonte: DTL- SUADM/UFGS, 2016

### **6.2.1.2 Frota de veículos automotores a Serviço da UFFS, mas contratada de terceiros**

#### **a) Estudos Técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:**

Em junho de 2012 foi criada a Comissão de Serviços de Transporte Executivo, através da portaria Nº 596/GR/UFFS/2012 para o levantamento de custos da frota própria da Universidade.

#### **b) Tipo de Licitação efetuada, nº do Contrato assinado e valores pagos no exercício de referência do Relatório de Gestão:**

As empresas foram contratadas para os serviços de transportes terceirizados no ano de 2016 através do Pregão Eletrônico (SRP) 50/2014 e 63/2015 (a partir de 03/2016).

Os números dos contratos, a quantidade de quilômetros utilizada e os valores pagos nos referidos períodos são apresentados no quadro 46.

#### **c) Legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:**

A legislação que regulamenta a utilização dos veículos da frota terceirizada da UFFS é a Instrução Normativa Nº 23, de 08 de julho de 2016 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais da Universidade Federal da Fronteira Sul.

#### **d) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFFS:**

Em virtude das características multicampi da Universidade é de fundamental importância logística o emprego de veículos automotores terceirizados nos deslocamento de pessoas e cargas entre as Unidades em razão do número reduzido de veículos próprios. A UFFS realizou Registro de Preço para eventual contratação de empresas especializadas na prestação de serviço de transporte executivo, transporte rodoviário de passageiros com ônibus (nacional e internacional), micro-ônibus e vans, no âmbito municipal, intermunicipal,

interestadual, para execução de viagens destinadas a atender as necessidades dos Campi da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no tocante ao transporte de Servidores e Alunos. A contratação de veículos terceirizados de transporte coletivo (micro-ônibus e ônibus), os quais a universidade não dispõe em sua frota, são fundamentais em razão da demanda por viagens de estudo e ao grande volume de pessoas transportadas.

**e) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos:**

O quadro 46 – Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS 2016 apresenta por *campi*, os tipos de veículos licitados, os números dos contratos, a quantidade de quilômetros utilizados e os valores totais gastos no ano de 2016.

**f) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:**

A quantidade de quilômetros rodados, por tipo de veículo, é apresentada no quadro 46.

**g) Idade média anual, por grupo de veículos:**

Os veículos terceirizados devem atender as seguintes idades: Ônibus, Micro-ônibus e Vans: com no máximo 10 (dez) anos de uso; Veículo Executivo 1.0: com no máximo 5 (cinco) anos de uso; Veículo Executivo 1.8: com no máximo 2 (dois) anos de uso.

**h) Custos associados à manutenção da frota, caso tais custos estejam incluídos no contrato firmado:**

Os serviços de transporte terceirizados contratados pela UFFS são realizados com pagamentos da quilometragem total percorrida e tempo total de disponibilidade do veículo, sendo todos os custos arcados pelas empresas habilitadas no Pregão Eletrônico. Os valores pagos por tipo de veículo são apresentados no quadro 46.

**i) Estrutura de controle existente na UFFS para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente:**

A prestação de serviços de transportes terceirizados da UFFS, assim como a frota própria, é controlada por três servidores lotados no Departamento de Transportes e Logística

da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, em Chapecó/SC. Em cada um dos seis *campi* da Universidade existe um servidor Agente de Transportes responsável pelos serviços de transportes da unidade indicado por Portaria do Gabinete do Reitor. Os documentos que controlam o uso dos veículos terceirizados são os seguintes: Requisição de Transporte e Relatório de Ocorrências.

**Quadro 47 - Detalhamento do Transporte Terceirizado - 2016**

<b>Campus</b>	<b>Tipo de veículo</b>	<b>Contrato nº</b>	<b>Quant. quilômetros</b>	<b>R\$</b>
Cerro Largo	Executivo 1.000cc	CT-011/2016	3.551	7.730,35
Cerro Largo	Executivo 1.800cc	CT-009/2016	18.629	32.447,98
Cerro Largo	Van	CT-094/2014	5.463	7.350,97
Cerro Largo	Micro-ônibus	CT-012/2016	0	0,00
Cerro Largo	Ônibus	CT-094/2014	23.555	82.004,66
<b>SUBTOTAL</b>			<b>51.198</b>	<b>129.533,96</b>
Chapecó	Executivo 1.000cc	CT-013/2016	4.307	9.854,91
Chapecó	Executivo 1.800cc	CT-082/2014	15.079	21.030,06
Chapecó	Van	CT-014/2016	2.393	7.527,73
Chapecó	Micro-ônibus	CT-015/2016	1.108	3.759,02
Chapecó	Ônibus	CT-084/2014	22.835	61.280,61
<b>SUBTOTAL</b>			<b>45.722</b>	<b>103.452,33</b>
Erechim	Executivo 1.000cc	-	0	0,00
Erechim	Executivo 1.800cc	CT-087/2014	7.508	13.052,83
Erechim	Van	CT-087/2014	3.385	6.824,24
Erechim	Micro-ônibus	CT-087/2014	2.497	5.734,08
Erechim	Ônibus	CT-087/2014	28.892	108.412,53
<b>SUBTOTAL</b>			<b>42.282</b>	<b>134.023,68</b>
Laranjeiras do Sul	Executivo 1.000cc	CT-089/2014	2.090	3.475,76
Laranjeiras do Sul	Executivo 1.800cc	CT-085/2014	18.396	26.689,05
Laranjeiras do Sul	Van	CT-089/2014	5.987	11.867,43
Laranjeiras do Sul	Micro-ônibus	-	0	0,00
Laranjeiras do Sul	Ônibus	CT-092/2014	13.401	49.945,29
<b>SUBTOTAL</b>			<b>39.874</b>	<b>91.977,53</b>
Passo Fundo	Executivo 1.000cc	-	0	0,00
Passo Fundo	Executivo 1.800cc	-	0	0,00
Passo Fundo	Van	CT-096/2014	19.484	47.464,00

Passo Fundo	Micro-ônibus	CT-096/2014	0	0,00
Passo Fundo	Ônibus	CT-096/2014	1.611	6.371,79
<b>SUBTOTAL</b>			<b>21.095</b>	<b>53.835,79</b>
Realeza	Executivo 1.000cc	CT-095/2014	0	0,00
Realeza	Executivo 1.800cc	CT-095/2014	15.874	17.847,72
Realeza	Van	CT-095/2014	4.744	4.316,70
Realeza	Micro-ônibus	CT-090/2014	308	588,98
Realeza	Ônibus	CT-010/2016	557	2.474,83
<b>SUBTOTAL</b>			<b>21.483</b>	<b>25.228,23</b>
Reitoria	Executivo 1.000cc	CT-013/2016	11.697	24.386,72
Reitoria	Executivo 1.800cc	CT-082/2014	13.048	17.280,92
Reitoria	Van	CT-014/2016	3.212	8.406,70
Reitoria	Micro-ônibus	CT-015/2016	0	0,00
Reitoria	Ônibus	CT-084/2014	2.904	7.884,77
<b>SUBTOTAL</b>			<b>30.861</b>	<b>57.959,11</b>
<b>TOTAL</b>			<b>252.515</b>	<b>596.010,63</b>

Fonte: DTL- SUADM/UFFS, 2016

## **6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

A UFFS possui atualmente 13 (treze) veículos recebidos em doação que não estão ativos na frota.

Em razão da maioria dos veículos próprios serem seminovos, a Universidade ainda não possui nenhum veículo antieconômico, sinistrado ou inservível em sua frota. Visando monitorar essa situação são realizados estudos anuais sobre os custos com manutenção com a finalidade de verificar se os veículos continuam econômicos. Caso seja constatado na frota a presença de algum veículo antieconômico um processo de substituição será elaborado para a baixa patrimonial do veículo da frota da UFFS.

## **6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União**

### **a) Estrutura de Controle e Gestão do Patrimônio Imobiliário**

Com vistas ao estabelecimento de procedimentos a serem adotados para gestão dos imóveis próprios e sob a jurisdição da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, a estrutura de controle e gestão dos imóveis no âmbito da Instituição encontra-se prevista na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 017, DE 29 DE JANEIRO DE 2014 – PROAD/UFFS, sendo a Gestão dos Imóveis no âmbito da UFFS é exercida conjuntamente pela Superintendência Administrativa, Superintendência de Gestão Patrimonial, Departamento de Manutenção, da Secretaria Especial de Obras e Coordenações Administrativas dos Campi.

## b) Distribuição Geográfica dos Imóveis da União

Atualmente os imóveis que estão sob a jurisdição da Instituição, encontram-se distribuídos conforme quadros a seguir:

**Quadro 48 – Imóveis Próprios**

<b>IMÓVEIS PRÓPRIOS</b>			
<b>Descrição Imóvel</b>	<b>RIP SPIUNET</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UF</b>
Imóvel Campus definitivo Laranjeiras do Sul/PR, localizado Rodovia BR 158, área de 503.000 m <sup>2</sup> , conforme matrículas n <sup>o</sup> 13.994 e 15.962, do Cartório de Registro de Imóveis de Laranjeiras do Sul/PR.	7659 00032.500-3	Laranjeiras do Sul	PR
Imóvel Campus definitivo de Realeza, localizado na Rua Edmundo Gaievski, SN, Trevo de Acesso Rodovia PR 182, KM 466, do Município de Realeza-PR, com área de 336.133,33 m <sup>2</sup> e imóvel com área de 497.200,00 m <sup>2</sup> , matrículas n <sup>o</sup> 26426 e n <sup>o</sup> 13.569, do Cartório de Registro de Imóveis de Realeza.  Observação: O imóvel matriculado sob n <sup>o</sup> 13.569, com área de 497.200,00m <sup>2</sup> , encontra-se em processo de incorporação para esta Instituição, decorrente do processo de doação da tutora 23080.013651-2012-64, Universidade Federal de Santa Catarina.	7805 00005.500-0	Realeza	PR
Imóvel Prédio Antigo Seminário, localizado na Rua Major Antonio Cardoso, 590, Centro, cidade de Cerro Largo/RS, com área de 57.855,94 m <sup>2</sup> e área construída de 5.759,66 m <sup>2</sup> , matrícula n <sup>o</sup> 16.893, do Ofício de Registro de Imóveis de Cerro Largo-RS.	8601 00005.500-0	Cerro Largo	RS
Imóvel Campus definitivo de Chapecó/SC, localizado na Rodovia SC 459, Estrada Chapecó para Guatambú/SC, com área de Imóvel com área de 916.000,00 m <sup>2</sup> , matrícula n <sup>o</sup> 83.046, do Cartório de Registro de Imóveis de Chapecó.	8081 00040.500-0	Chapecó	SC
Imóvel com área de 6.424.24 m <sup>2</sup> , em condomínio dentro da área maior do imóvel registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Chapecó, matrícula n <sup>o</sup> 930, situado no Distrito de Guatambu, Município de Chapecó.	8081 00066.500-2	Chapecó	SC
Imóvel Campus Cerro Largo, situado na Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, Centro. – CEP 97.900-000, Cerro Largo-RS, com área de 679.785,95 m <sup>2</sup> , matrículas n <sup>o</sup> 15516, 1692, 8957, 16.820, 16821, 16824 e 16825, do Cartório de Registro de Imóveis de Cerro Largo.	8601 00009.500-1	Cerro Largo	RS
Terreno definitivo do Campus Erechim, situado na Rodovia RS 135, Km 72, número 200 – CEP 99.700-000, Erechim-RS, com área de 934.538,69 m <sup>2</sup> , matrículas n <sup>o</sup> 2.578, 2.579, 3.080, 5.594, 8.756, 18.519, 18.784, 39.098, 39.099, 55.128, 55.129, 55.130, 55.131 e 55.776, do Cartório de Registro de Imóveis de Erechim.	8637 00031.500-2	Erechim	RS

Fonte: SUGEP/SUADM/UFGS, 2016

**Quadro 49 – Imóveis Recebidos em Cessão**

<b>IMÓVEIS RECEBIDOS EM CESSÃO</b>			
<b>Descrição Imóvel</b>	<b>RIP SPIUNET</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UF</b>
<p>Cessão da área de 42,2064 ha (quarenta e dois hectares, vinte ares e sessenta e quatro centiares), originária de uma gleba maior denominada "Projeto Assentamento 08 de Junho" - INCRA x UFFS.</p> <p>Observação: A cessão de uso tem por finalidade a instalação da Universidade Federal da Fronteira Sul na área cedida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, através do Termo de Cessão de Uso, conforme Processo Incra: 54200.001876/2009-92 e Extrato de Cessão de Uso, publicado no D.O.U em 04/05/2011, sendo o prazo de cessão de 20 anos, iniciando em 29/04/2011 e Findando em: 28/04/2031.</p>	7659 00036.500-5	Laranjeiras do Sul	PR
<p>Cessão de duas áreas com as seguintes medidas: 19.542,90 m<sup>2</sup> e 30.778,20 m<sup>2</sup>, localizadas Rua Teixeira Soares, S/N, Centro, cidade de Passo Fundo/RS, matrículas nº 78.304 e nº 78.305, do Cartório de Registro de Imóveis de Passo Fundo.</p>	8785 00047.500-6 8785 00049.500-7	Passo Fundo	RS

Fonte: SUGEP/SUADM/UFFS, 2016

### **c) Análise dos Registros das Informações dos Imóveis no SPIUnet**

No que tange aos registros das informações dos imóveis sob a jurisdição da UFFS, os mesmos são efetuados de acordo com o disposto no Manual do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, com o preenchimento do maior número de informações possíveis, buscando assim manter o controle dos imóveis. Atualmente estão cadastrados no SPIUnet todos os imóveis de propriedade da autarquia, os imóveis locados de terceiros e os cedidos por terceiros para execução das atividades institucionais, cumprindo-se assim o disposto no Art. 2º da Portaria SPU nº 206/2000, que estabelece que os órgãos públicos federais, as Autarquias e as Fundações Públicas deverão cadastrar no SPIUnet os imóveis sob sua jurisdição ou de sua propriedade.

Do mesmo modo, os imóveis cadastrados estão com suas avaliações dentro do prazo de validade, sendo os laudos de avaliação emitidos por profissional habilitado, estando de acordo com o previsto na Orientação Normativa MP/SPU/GEADE nº 04/2003, a qual dispõe que avaliação dos bens deve ser feita a cada 02 (dois) anos, bem como o disposto na Instrução Normativa Nº 1, de 2 de Dezembro de 2014, da Secretaria do Patrimônio da União.

Desta forma, pode-se afirmar que a presente unidade vem desenvolvendo uma política adequada de gestão e controle dos imóveis sob sua jurisdição, uma vez que vem observando as orientações dos órgãos de controle e as disposições legais inerentes a gestão dos imóveis, bem como promovendo a implantação e revisão de fluxos e procedimentos, visando o aperfeiçoamento do controle imobiliário.

### **d) Informações sobre ocorrência e os atos de formalização de cessão de imóveis da União.**

Essas informações estão contidas, em detalhes, no item 6.2.4.

### **e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis**

O Departamento de Manutenção, buscou reunir e sistematizar as informações elencando os principais grupos ou áreas que envolvem a manutenção predial na UFFS e seus respectivos valores mensais/anuais para cada edificação.

Cabe informar que o Departamento de Manutenção (DMA) trabalha em regime de colaboração junto com as Assessorias de Infraestruturas dos campi no que se refere ao suporte técnico, em serviços, contratações, orientação e de compra de suprimentos. Assim, não exercendo de forma direta o controle e a chefia desses setores, pois cada campus com sua Direção e Coordenação Administrativa têm sua autonomia organizacional e desenvolve suas atividades, fazendo a gestão e o controle de maneira autônoma.

Quanto ao presente relatório, o DMA solicita as informações de gestão anual e as compõe em um relatório único, não utilizando-se de instrumentos que torne obrigatório o envio dos dados por parte dos setores ou campus. Quanto a forma de controle e a veracidade das informações repassadas pelos campi, o DMA não entra no mérito de verificar e confirmar a veracidade e confiabilidade das informações prestadas pelos setores, sendo isto de total responsabilidade do campus que as forneceu, pois é o campus com suas equipes, que fazem o planejamento e o acompanhamento dos serviços diariamente, mensalmente e anualmente.

Quanto ao DMA, o setor apenas reúne os dados num relatório único e endossa as informações, salvo casos em que a informação é visível e reconhecidamente equivocada ou duvidosa, neste caso é solicitado esclarecimentos ao campus emissor e detentor dos detalhes das informações.

Consideramos importante destacar que alguns dos recursos empenhados ou contratados durante o ano de 2016 não estão relacionados no relatório, pois apesar da contratação do serviço ter sido iniciada em 2016 o serviço não foi concluído ou os produtos não foram totalmente entregues nesse mesmo período. Assim sendo, os pagamentos efetivamente não ocorreram. Possivelmente, para a grande maioria desses casos, a execução financeira ocorra em 2017, dessa forma pretendemos incluir estes recursos no próximo relatório anual, caso estes pagamentos sejam confirmados.

Consideramos que ao procedermos a análise dos relatórios com os dados enviados pelos campi, observou-se que não há uma uniformidade dos dados registrados e conseqüentemente uma variação no nível dos controles. Contudo, grande parte das ações estão registradas e se percebe se um significativo avanço e melhora nos relatórios, pois a medida em que os setores vão organizando-se e tomando consciência da importância do controle, aperfeiçoa-se as formas de registro.

Para superar essas lacunas, o DMA conjuntamente com o Departamento de Manutenção Mobiliária - DMAN, com o Auxílio da Diretoria de Sistemas-DS da SETI, desenvolveu parcialmente uma função extra no Sistema de Gestão de Processos (SGPD), "Sistema Solar", no qual criou-se um ambiente que permite a abertura, registro e fechamento de chamados de serviços de manutenção predial. Com isso tornou-se possível, inclusive, a impressão de ordens de serviço e registro de chamados, com visualização de filas de chamados conforme o Campus ou o tipo de chamado. Porém, não foi desenvolvido ainda o segundo módulo, que trata justamente do registro de quantidades de materiais e os respectivos valores utilizados para o atendimento da referida ocorrência. Com o desenvolvimento desse sistema, o DMA visa aperfeiçoar, uniformizar e tornar preciso os controles, facilitando inclusive a geração de relatórios, corroborando para o controle e planejamento de futuras ações.

Quanto aos valores informados referente as Unidades pertencentes a Reitoria Chapecó, a saber, Unidade General Osório e Unidade Bom Pastor, que são de responsabilidade direta do Departamento de Manutenção, a elaboração do relatório observou os serviços de Manutenção Predial atendidos e controlados pelo próprio setor durante 2016. O total de gastos com manutenção em 2016 foi de **R\$ 472.207,91**, conforme detalhados nos quadros 49 a 56.

**Quadro 50- Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Reitoria em 2016 – Unidade B. Pastor, em Reais**

UFFS Reitoria - Unidade B. Pastor													
Atividade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Divisórias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Portões/grades	0	0	0	0	0	0	0	1885	0	0	0	0	sim
Coberturas/Telhados/Forros	0	0	0	743,17	690,6	844,3	719,2	902	468	0	0	0	não
Dedetização/limpeza de caixas	0	0	0		0	0	0	0	0	0	408,87	0	não
Climatização	0	0	0	0	0	0	264,98	0	0	0	0	0	não
Elevador	662,5	662,5	662,5	662,5	662,5	662,5	662,5	662,5	662,5	662,5	734,55	734,55	não
Preventivo	0	0	0	0	0	0	0	1106	0	0	0	0	não
Limpeza sistema sanitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Materiais e suprimentos	145,26	61,8	132,44	854,02	326,03	1139,69	122,92	63,54	206,01	282,75	140,94	141,89	não
<b>Total por Mês</b>	807,76	724,3	794,94	2259,69	1679,13	2646,49	1769,6	4619,04	1336,51	945,25	1284,36	876,44	
<b>Total Anual/Unidade</b>												<b>R\$ 19.743,51</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFFS, 2016

**Quadro 51- Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Reitoria em 2016 – Unidade Gal. Osório, em Reais**

UFFS Reitoria – Gal. Osório													
Atividade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Divisórias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Portões/grades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Dedetização/limpeza de caixas	0	0	0		0	0	0	0	0	0	194,7	0	não
Climatização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Elevador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Preventivo	0	0	0	0	0	0	0	510	0	0	0	0	não
Limpeza da rede sanitária	0	0	0	500	0	0	0	0	0	670	0	0	não
Materiais e suprimentos	8,85	32,93	32,1	221,94	44,69	89,11	31,54	610,62	123,06	148,09	118,96	136,77	não
<b>Total por Mês</b>	8,85	32,93	32,1	721,94	44,69	89,11	31,54	1120,62	123,06	818,09	313,66	136,77	não
<b>Total Anual/Unidade</b>												<b>R\$ 3.473,36</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFFS, 2016

**Quadro 52-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Erechim em 2016, em Reais**

<b>Campus Erechim</b>													
<b>Unidade/Mês</b>	<b>janeiro</b>	<b>fevereiro</b>	<b>março</b>	<b>abril</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>	<b>julho</b>	<b>agosto</b>	<b>setembro</b>	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>	<b>dezembro</b>	<b>Agrega valor ao imóvel</b>
Bloco A	7	219,96	0	72,49	22,84	1640	2925,93	2000	24,94	0	0	2970	não
Laboratórios	140	189,9	0	188,95	207,75	493,37	191,8	553	0	0	1315	11,87	não
Restaurante Universitário	0	0	9,42	111,57	0	104,33	0	0	0	56,36	1315	5180	não
Vias externas e entornos	0	0	495,26	29,9	169,08	538,42	1240	0	0	0	0	40	não
Casa do Campus	0	0	0	1262	0	0	0	0	0	0	0		não
Bloco de Professores	0	0	19,6	0	0	0	0	970	0	0	0	671,2	não
Seminário NS de Fátima	206,59	0	89,95	128	65,25	0	0	671,25	0	0	555,5	1313	não
Contrato de Manutenção de Redes elétricas e lógica em Geral.	0	0	0	0	2999,41	0	0	0	0	0	0	10687,67	não
Contrato de ELEVADORES Bloco A, bloco de Professores e seminário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56400	não
Contrato de Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29210,2	não
Materias e suprimentos de Manutenção compartilhados em todas as edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4097	não
<b>Total por Mês</b>	353,59	409,86	614,23	1792,91	3464,33	2776,12	4357,73	4194,25	24,94	56,36	3185,5	110580,94	
<b>Total Anual/Campus</b>												<b>R\$ 131.810,76</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFFS, 2016

**Quadro 53 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Laranjeiras do Sul em 2016, em Reais**

UFFS Campus Laranjeiras do Sul													
Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Bloco A	76,67	0	56,78	209,62	0	999,09	350,52	74,92	67,92	62,91	0	291,94	não
Laboratórios	0	45,07	13,87	264,86	2848,24	558,46	0	118,05	283,39	8,44	525,02	139,78	não
Estação de Tratamento de Esgoto	0	1353,6	0	56	986,8	0,48	0	0	6,94	0	310	620	não
Restaurante Universitário	0	1,88	32	34,57	127,36	0	0	0	10,3	0	0	0	não
Bloco Sala de Professores	112	39,8	111,54	89,7	0	5591,55	0	5,03	173,42	0	0	26,4	não
Áreas Experimentais	0	0	14,53	0	34,6	266,99	278,22	26,33	0	0	0	0	não
Galpão Agrícola	0	6	28,37	0	0	31,2	0	7	3,8	0	0	0	não
Sistema de Abastecimento de água	0	0	1,96	44,04	0	0	0	44,85	122,68	21,04	0	0	não
Barracão deposito	26,94	0	0	0,5	0	0	0	421,37	0	0	0	30,32	não
CEAGRO	0	0	0	0	0	0	0	3874,64	0	0	0	0	não
Centro Vocacional Tecnológico	7,97	0	0	0	0	2262,75	0	0	0	0	0	0	não
Contrato de Manutenção de Redes elétricas e lógica em Geral.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	825,1	não
Contrato de ELEVADORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31156,2	não

Contrato de Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4709,24	não
Unidade Unicentro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3324,49	não
<b>Total por Mês</b>	223,58	1446,35	259,05	699,29	3997	9710,52	628,74	4572,19	668,45	92,39	835,02	41123,47	
<b>Total Anual/Campus</b>												<b>R\$ 64.256,05</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFGS, 2016

**Quadro 54 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFGS Campus Cerro Largo em 2016, em Reais**

UFGS Campus Cerro Largo													
Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Unidade Seminário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4150	não
Bloco A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2850	não
Laboratórios Didáticos (1,2 e 3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7268	não
Vias externas e entornos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5000	não
Contrato de Manutenção de Redes elétricas e lógica em Geral.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3486,2	não
Galpão da Agronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2732	não
<b>Total 2016</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25486,2	
<b>Total Anual/Campus</b>												<b>R\$ 25.486,20</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFGS, 2016

**Quadro 55-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Chapecó em 2016, em Reais**

UFFS Campus Chapecó													
Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Bloco A	162,91	269,47	442,22	167,82	101,33	274,67	188,49	230,26	151,88	191,45	158,43	102,68	não
Bloco B	144,43	178,63	487,97	368,37	2115,25	854,57	307,36	808,8	83,72	117,47	387,45	63,5	não
Laboratório 1	27,98	21	40,09	113,29	21	45,38	21	34	36,25	21	21	112,69	não
Laboratório 2	0	2,2	10,65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Laboratório 3	9,41	480,13	11,37	77,4	151,86	144,44	120,5	2,97	25,49	2,97	1117,23	2,97	não
Laboratório 4	84,11	6,83	16,41	6,83	49,57	6,83	6,83	12,73	6,83	6,83	6,83	688,28	não
Central de Reagentes / Central de Gases / Gerador	139,92	33,95	0	0	0	34,65	0	48,43	0	0	0	0	não
Restaurante Universitário	14,86	45,86	14,86	31,93	14,86	71,65	14,86	38,55	14,86	14,86	14,86	104,19	não
Vias externas e entornos	159,7	160,16	143,13	170,81	129,73	129,73	1573,11	135,05	139,14	132,6	129,73	129,73	não
Estação de Tratamento de Esgoto	11,57	3892,56	2,2	2,25	2879,76	2,16	826,16	2132,16	44,08	2,18	2,18	602,16	não
Bloco de Professores	75,54	36,58	43,57	68,97	222,34	36,58	36,58	111,6	365,55	1777,89	36,58	36,58	não
Galpão de Maquinários	7,25	58,54	146,67	45,99	96,97	11,56	4,3	38,9	4,1	4,15	4,2	4,09	não
Contrato: MULTIPONTO INSTALACOES ELÉTRICAS LTDA EPP (Geral)	0	0	0	0	3752,19	3752,19	3752,19	3752,19	3752,19	3752,19	3752,19	3752,19	não

Contrato: ELEVADORES OTIS LTDA (Bloco A e B)	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	3291,94	não
Contrato: THYSSENKRUPP ELEVADORES LTDA. (Bloco dos Professores).	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	1349,01	não
<b>Total por Mês</b>	5478,63	9826,86	6000,09	5694,61	14175,81	10005,36	11492,33	11986,59	9265,04	10664,54	10271,63	10240,01		
<b>Total Anual/Campus</b>													<b>R\$ 115.101,50</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFFS, 2016

**Quadro 56-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Realeza em 2016, em Reais**

UFFS Campus Realeza													
Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Bloco A	0	560	1,73	85,65	40	0	0	0	0	0	12,9	18,76	não
Laboratórios	0	560	269,73	0	3976	3976	0	0	0	0	0	0	não
Restaurante Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Vias externas e entornos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Hospital Veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Bloco de Professores	0	0	0	10,32	100	0	0	0	10,45	0	0	0	não
Prédio Centro Curso de Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
UMV	882,58	0	57890,77	0,18	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Galpão Agrícola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Central de reagentes	0	0	0	0	3100	0	0	0	0	0	0	0	não
GERAL	37,03	241,86	18,15	0	306,26	15,38	2	103,18	0	0	0	1639	não
GERAL – elevadores	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	2714,15	não
<b>Total por Mês</b>	3633,76	4076,01	60894,53	2810,3	10236,41	6705,53	2716,15	2817,33	2724,6	2714,15	2727,05	4371,91	
<b>Total Anual/Campus</b>												<b>R\$ 106.427,73</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFFS, 2016

**Quadro 57-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Passo Fundo em 2016 – Seminário NS Aparecida, em Reais**

UFFS Campus Passo Fundo													
Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Serviço instalação/desinstalação de ar-condicionado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Serviço de preparação de base no solo e respectivo acabamento em torno, para instalação de uma plataforma elevatória motorizada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Instalação e desinstalação de divisórias	0	0	4534	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Material Elétrico													não
Materias e suprimentos de Manutenção Predial	0	0	0	0	0	0	0	110,48	127,5	127,5	127,5	106,76	não
Reposição de vidros	0	0	206,06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	não
Sistema Preventivo Recarga de Extintores	0	0	0	0	0	569	0	0	0	0	0	0	não
<b>Total por Mês</b>	0	0	4740,06	0	0	569	0	110,48	127,5	127,5	127,5	106,76	
<b>Total Anual/Campus</b>												<b>R\$ 5.908,80</b>	

Fonte: DMAN/SEO/UFFS, 2016

Sobre a “qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis”, podemos citar que a Secretaria de Obras centraliza o controle de toda licitação de serviços de engenharia independente do campus solicitante. Atualmente, o contrato de mão de obra terceirizada é realizado pela Pró-Reitoria de Administração e contempla postos de eletricista e oficial de manutenção que atendem as rotinas básicas de manutenção dos seis campi e da Reitoria, cuja fiscalização é realizada pelas Assessorias de Infraestrutura dos campi. No ano de 2016 deu-se início a implantação do sistema de chamados de manutenção, cujo o objetivo é observar a demanda real das manutenções corretivas e controlar o material utilizado nestes serviços, tornando possível observar os custos por prédio em cada unidade. Para manutenção realizada nos demais contratos, todas as notas fiscais são acompanhadas minimamente do ateste do fiscal e fotos ou relatório da realização dos serviços. Em alguns casos, cujo o serviço seja mais complexo, o fiscal do contrato redige um relatório descrevendo o problema e a solução. As figuras 3 e 4, **contantes no Anexo**, apresentam o sistema de chamados e relatórios de manutenção.

Os registros contábeis relativos aos imóveis estão afetados em sua qualidade pela diferença de valores apresentada entre o sistema de controle de bens imóveis SPIUNET e o sistema de contabilidade SIAFI. Esta situação está relatada em notas explicativas sobre o Balanço Patrimonial e afeta a qualidade dos registros contábeis à medida que provoca distorção de índices e prejudica a evidenciação precisa da situação patrimonial da UFFS na data base de 31/12/2016.

#### **f) Riscos relacionados à Gestão dos Imóveis e os Controles para mitigá-los**

Concernente a este tópico, é de entendimento da Superintendência de Gestão Patrimonial (SUGEP) que o principal risco relacionado à gestão dos imóveis no âmbito da instituição, está relacionado ao descumprimento dos fluxos internos estabelecidos entre os setores envolvidos na gestão imobiliária, bem como a não observação das orientações legais e normativos internos. Complementarmente há de se relatar a ausência de treinamentos/capacitações para operacionalização do SPIUnet, bem como a inexistência de um suporte para atendimento as dúvidas e a morosidade para retorno das demandas por parte da Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Santa Catarina, o que dificulta o desenvolvimento dos trabalhos inerentes à gestão dos imóveis no SPIUnet.

Em relação aos controles para evitar problemas na gestão dos imóveis no âmbito da Instituição, fora publicada a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 017, DE 29 DE JANEIRO DE 2014 – PROAD/UFFS, a qual estabelece os procedimentos a serem adotados e as atividades a serem desenvolvidas pelos setores internos para gestão dos imóveis próprios e sob a jurisdição da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Ainda, visando o aperfeiçoamento do processo de gestão imobiliária, fora desenvolvida no decorrer do exercício de 2016, em conjunto com a Secretaria Especial de Obras, a INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA PROAD/SEO Nº 27, DE 12 DE JANEIRO DE 2017, a qual dispõe sobre os procedimentos para avaliação e averbação dos imóveis da UFFS.

Por fim, julga-se que a Instituição mantém um nível de gestão adequado em relação aos imóveis, haja vista que possuímos controle dos mesmos, instruções normativas que estabelecem os procedimentos a serem adotados para gestão imobiliária e fluxos estabelecidos entre os envolvidos no processo. Ainda, há de se destacar que o cumprimento dos fluxos estabelecidos e o comprometimento dos gestores envolvidos no processo são ferramentas essenciais para manutenção do controle e gestão dos imóveis sob a jurisdição da instituição, ações estas que devem ser adotadas de forma sistemática, a fim de garantir o controle e gerenciamento do patrimônio imobiliário.

## 6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 58 – Contratos de Cessão de uso

Relatório de Contratos de Cessão de Uso							
Contrato	Locador	Objeto	Forma de Contratação	Caracterização do Espaço Cedido	Vigência	Valor ano 2016	Forma de Contabilização e Utilização dos Recursos
CT-056/2012	10.816.209/0001-81 - Lenir Frufrulha Cardoso ME	Concessão de espaço físico - Cantina Chapecó	Concorrência nº 04/2012	Espaço destinado à alocação de cantina no campus Chapecó	01/10/12 à 30/09/17	R\$ 12.626,38	*
CT-065/2012	15.479.153/0001-30 - JOSIANE CRISTINA CANTONI & CIA LTDA - ME	Serviço de reprografia - Realeza/PR	Concorrência nº 06/2012	Espaço destinado à alocação de reprografia no campus Chapecó	29/10/12 à 28/10/17	R\$ 3.275,72	*
CT-001/2013	17.102.701/0001-34 - SONIAMAR S. TONIETTO & CIA LTDA - ME	Cantina Campus Realeza	Concorrência nº 14/2012	Espaço destinado à alocação de cantina no campus Chapecó	04/02/13 à 03/02/16	R\$ 398,39	*
CT - 017/2016	17.102.701/0001-34 - SONIAMAR S. TONIETTO & CIA LTDA - ME	Cantina Campus Realeza	Concorrência nº 02/2016	Espaço destinado à alocação de cantina no campus Chapecó	26/04/2016 a 25/04/2017	R\$ 3.926,15	*
CT-009/2013	09.427.373/0001-18 - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL 8 DE JUNHO	Cantina Laranjeiras do Sul	Concorrência nº 13/2012	Espaço destinado à alocação de cantina no campus Chapecó	11/03/13 à 10/03/17	R\$ 8.042,34	*
CT-011/2013	90.474.727/0001-01 - FERNANDO ARTUR BASTIAN & CIA LTDA.	Cantina - Campus Erechim/RS	Concorrência nº 12/2012	Espaço destinado à alocação de cantina no campus Chapecó	08/04/13 à 07/04/17	R\$ 13.438,54	*
CT-021/2014	08.365.000/0001-05 - GNAS & CIA LTDA - ME	Serviço de Reprografia - Campus Erechim	Concorrência nº 02/2013	Espaço destinado à alocação de reprografia no campus Chapecó	31/01/14 à 30/01/17	R\$ 4.707,64	*
CT-060/2014	06.337.774/0001-99 - TONERTECH COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA ME	Reprografia - Chapecó/SC	Concorrência nº 02/2014	Espaço destinado à alocação de reprografia no campus Chapecó	27/06/14 à 26/06/17	R\$ 7.338,28	*

CT-080/2014	09.587.371/0001-96 - CARLA IVANA MACHADO ME	Reprografia - Cerro Largo/RS	Concorrência nº 06/2014	Espaço destinado à alocação de reprografia no campus Chapecó	22/10/14 à 21/10/17	R\$ 3.439,36	*
CT-007/2015	07.534.312/0001-24 - Restaurante K'lenda Ltda	Cantina - Cerro Largo/RS	Concorrência nº 07/2014	Espaço destinado à alocação de cantina no campus Chapecó	23/02/15 à 22/02/17	R\$ 8.033,80	*
						<b>R\$ 65.226,60</b>	

Fonte: SISGRU por consulta valores recebidos em 2016 por CNPJ e código de recolhimento 28802 - Aluguéis

\* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.

**Quadro 59 – Contratos de Concessão de uso**

Relatório de Contratos de Concessão de Uso							
Contrato	Locador	Processo	Objeto	Caracterização do Espaço Cedido	Forma de Contratação	Vigência	Valor ano 2016
CT-012/2015	09.399.633/0001-99 - RESTAURANTE BANDEIRA E MARCOLIN LTDA - ME	23205.000535/2015-74	Produção e distribuição de refeição - RU - Chapecó	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os campi.	Pregão Eletrônico nº 83/2014 e Dispensa de Licitação nº 07/2015	23/02/15 à 22/02/16	Concessão não onerosa
CT-003/2016	07.834.228/0001-26 - REFEIVEL COMERCIO DE REFEICOES LTDA - EPP	23205.004762/2015-79	Produção com fornecimento de insumos, materiais e mão de obra e distribuição de refeição	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os campi.	Pregão Presencial nº 66/2015	29/02/2016 a 28/02/2017	Concessão não onerosa
CT-038/2015	02.145.626/0001-11 - PRATOMIL RESTAURANTES COLETIVOS LTDA - EPP	23205.001320/2015-71	Fornecimento de refeições no RU do Campus Erechim	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os campi.	Pregão Presencial nº 31/2015	01/07/15 à 30/06/17	Concessão não onerosa
CT-041/2015	07.534.312/0001-24 - Restaurante K'lenda Ltda	23205.001318/2015-00	Fornecimento de refeições RU - Cerro Largo	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os campi.	Pregão Presencial nº 29/2015	13/07/15 à 12/07/17	Concessão não onerosa

CT-043/2015	17.102.701/0001-34 - SONIAMAR S. TONIETTO & CIA LTDA - ME	23205.001319/2015-46	Fornecimento de refeições no RU do Campus Realeza.	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os campi.	Pregão Presencial nº 30/2015	17/07/15 à 16/12/16	Concessão não onerosa
CT-06/2016	12.992.831/0001-76 - MARCOS ANTONIO CAPPELETTI - ME	23205.4760/2015-80	Fornecimento de refeições no RU do Campus Laranjeiras do Sul	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os campi.	Pregão Presencial nº 65/2015	04/04/2016 à 03/04/2017	Concessão não onerosa

Fonte: SUADM/UFFS, 2016

#### Quadro 60 – Contratos de Cessão de uso

Relatório de Contratos de Cessão de Uso					
Contrato	Locador	Objeto	Forma de Contratação	Vigência	Valor ano 2016
Sem contrato	Jéssica de Lurdes Camargo - CPF 079.631.249-40	Food Truck Churros	Termo de Autorização de Uso a Título Precário	05/09/2016 a 16/12/2016	Cessão não onerosa
Sem contrato	Dalmas Comércio de Lanches Ltda - CNPJ 03.817.942/0001-55	Food Truck Cachorro Quente	Termo de Autorização de Uso a Título Precário	05/09/2016 a 16/12/2016	Cessão não onerosa
Sem contrato	Empresa Júnior - Curso Administração UFFS	Sala 3º andar - Reitoria	Não há documentação ou processo formal	Indeterminado	Cessão não onerosa

Fonte: SUADM/UFFS, 2016

Os recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.

## 6.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Quadro 61 – Imóveis locados de Terceiros

IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS								
CONTRATO	DESCRIÇÃO IMÓVEL	PROCESSO	LOCADOR	PERÍODO DE VIGÊNCIA	VALOR LOCAÇÃO MENSAL	RIP SPIUNET	MUNICÍPIO	ESTADO
CT-027/2010	Locação de imóvel Colégio Bom Pastor, situado na Rua Fernando Machado, 108 E, Centro, cidade de Chapecó/SC, com área de 8.569,20 m <sup>2</sup> , matriculado sob nº 49.741, no Cartório de Registro de Imóveis de Chapecó/SC.	23205.000884/2010-81	ASSOCIAÇÃO MARIA BERNARDA - AMAB	03/12/10 à 02/12/19	60.000,00	8081 00078.500-8	Chapecó	SC
CT-050/2011	Locação de imóvel com terreno de 1.200 m <sup>2</sup> e prédio de alvenaria composto de três pavimentos com área de 1.635,41 m <sup>2</sup> , localizado na Avenida General Osório, 413-D, Bairro Jardim Itália, Chapecó, matriculado sob nº 8.293, no Cartório de Registro de Imóveis de Chapecó/SC.	23205.008984/2011-91	ALBINO MANTELLI	06/12/11 à 05/03/17	22.772,13	8081 00052.500-6	Chapecó	SC
CT-055/2012	Locação de uma área física de 1.456,62 m <sup>2</sup> de parte das dependências físicas do imóvel denominado Seminário Nossa Senhora de Fátima, junto a uma área de pátio para estacionamento de 2.500,00 m <sup>2</sup> ,	23205.009080/2012-63	MITRA DIOCESANA DE ERECHIM	01/09/12 à 31/08/17	21.200,00	8637 00039.500-6	Erechim	RS

	matrícula nº 29.178, situado na Avenida Sete de Setembro, 1.305, no município de Erechim/RS, para abrigar parte das instalações da do Campus Erechim/RS.							
CT-032/2013	Locação de sala comercial com área de 241,10m², localizada no pavimento térreo do Edifício Comercial e Residencial G5GAI, situado na Rua Guanabara esquina com a Avenida Bruno Zuttion, no Município de Realeza/PR, matrícula nº 26.012, Cartório Registro de Imóveis de Realeza, para abrigar a instalação da Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza.	23205.000308/2013-31	GELOAR ALCHIERI	29/05/13 à 28/05/17	2.536,66	7805 00015.500-4	Realeza	PR
CT-016/2014	Locação Laboratórios de Anatomia - Passo Fundo/RS	23205.004694/2013-30		20/01/14 à 19/01/18	13.752,80		Passo Fundo	RS
CT-022/2016	Locação imóvel/espaço físico localizado na cidade de Passo Fundo, RS 153, KM 03, Bairro Jardim América, Nossa Senhora Aparecida do Santuário, com edificação de 1800 m² e ginásio poliesportivo com área de 1200 m², destinado a instalação do Campus de Passo Fundo, matrículas nº 2.545 e 51.723, do Cartório de Registro de Imóveis de Passo Fundo.	23205.002104/2016-23	MITRA ARQUIDIOCE SANA DE PASSO FUNDO	01/07/16 à 30/06/17	23.000,00	8785 00097.500-9	Passo Fundo	RS

Fonte: SUADM/UFFS, 2016

### **Análise Crítica :**

Item 1 - Este imóvel está locado para sediar toda a estrutura da reitoria da UFFS, contemplando as Pró-Reitorias de Administração e Infraestrutura, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, o Gabinete do Reitor, Auditoria Interna, Diretoria de Comunicação e outros setores menores. Neste imóvel, foi necessário um novo projeto para a rede lógica e elétrica pois não comportaria o uso pela UFFS. No entanto, são instalações que não serão possíveis a retirada, porém, a estimativa para uso do imóvel fica em torno de 10 anos, tornando-se desta forma necessário o investimento.

Item 2 - Este imóvel abriga as Pró-Reitorias fins: Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Cultura e Secretaria Especial de Tecnologia da Informação. Foram necessárias adaptações no espaço físico, para sua ocupação, assim como na parte elétrica e lógica, no entanto, neste caso, poderão ser retirados os materiais quando da desocupação.

Item 3 - Este imóvel ainda abriga algumas salas de aulas e sala de professores, tendo em vista a estrutura do Campus Erechim ainda não estar completa. O bloco B está em construção e assim que entregue este imóvel poderá ser devolvido.

Item 4 - Esta sala comercial está locada para a clínica escola de Nutrição do Curso de Nutrição do Campus Realeza. No local onde o campus está situado não há espaço disponível para esta clínica e, portanto foi necessário a locação deste imóvel.

Item 5 - Estes laboratórios estão locados para a realização das aulas práticas do curso de Medicina do Campus Passo Fundo.

Item 6 - O Campus Passo Fundo funciona neste imóvel que é locado e que teve os custos de locação assumidos pela UFFS neste ano de 2016. As instalações definitivas do campus estão em obras, tendo a primeira etapa já concluída. A segunda etapa da obra encontra-se em

andamento e tem previsão de término para 2018.

## 6.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS é uma instituição com estrutura multicampi e a infraestrutura física foi pensada/planejada numa gestão democrática e participativa através de leituras comunitárias com participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Hoje, a infraestrutura nos *campi* definitivos atende as necessidades básicas para a pesquisa, ensino e extensão, sendo suficiente e adequada para esta etapa de implantação.

Os principais objetivos da implantação dos *Campi* da UFFS são: estimular a convivência entre estudantes e a integração com a comunidade ao encontro da interação multidisciplinar proposta no Projeto Pedagógico institucional; fomentar tecnologias e sistemas de melhor desempenho energético e sustentável através de certificações; propiciar o planejamento e a gestão democrática e participativa do território dos *campi* através de comissões, conselhos e audiências; reforçar a centralidade do campus na região das cidades implantadas com meios alternativos de mobilidade urbana e sistemas articulados de espaços públicos; e criação de espaços verdes aliados à Preservação Ambiental.

A instituição tem seis *campi* localizados nas cidades: Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo no Rio Grande do Sul, Chapecó em Santa Catarina, Laranjeiras do Sul e Realeza no Paraná. Sendo que cada campus, exceto Passo Fundo que ainda está em implantação, tem uma infraestrutura física e urbanística já bem definida. Os edifícios são semelhantes para todos os *campi*, mantendo-se a concepção da identidade uniforme da instituição. A seguir segue a descrição sucinta das obras construídas e a infraestrutura implantada.

1. Os edifícios destinados às salas de aula e salas administrativas são denominados de **Bloco A**, com área de 4.925,06m<sup>2</sup> cada bloco. Ou seja, nos *Campi* de Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza temos um Bloco A em cada campus, e no Campus Chapecó temos dois blocos destinados às salas de aula e salas administrativas denominados de Blocos A e B. Estes edifícios são compostos por quatro pavimentos, com aproximadamente 40 salas

de aula de 64 m<sup>2</sup> dispostas ao longo de duas alas, as circulações verticais encontram-se nas extremidades e são dotadas, além de caixas de escadas, de elevadores para a inclusão PNE. O edifício contém auditório para 150 pessoas, cantina, reprografia e biblioteca, além de atendimento aos alunos e salas de apoio. No pátio central tem uma ampla área de recreação com mesas, bancos e paisagismo.

2. **Restaurante Universitário:** A obra em questão refere-se somente à parte civil e de infraestrutura do prédio. Não estão incluídos nessa obra os equipamentos e bancadas da cozinha, bem como mesas, cadeiras e o *Buffet*. A construção compreende uma área total de 2.328,28 m<sup>2</sup> assim distribuídos: Refeitório – 1.263,07 m<sup>2</sup>; Cozinha – 563,35 m<sup>2</sup>; Pavimento técnico – 424,84 m<sup>2</sup>; Nível 02 Cx. d'água – 38,51 m<sup>2</sup> e Nível 03 Cx. d'água – 38,51 m<sup>2</sup>.

3. **Laboratórios Didáticos:** são quatro pavilhões térreos para o Campus Chapecó e três pavilhões térreos para os demais *campi*, exceto para o Campus Passo Fundo, destinados aos laboratórios didáticos, com área de 1.202,50m<sup>2</sup> cada pavilhão.

4. **Bloco de Salas de Professores,** no Campus Chapecó o edifício é composto por três pavimentos com área total construída de 4.109,43m<sup>2</sup> e para os demais *campi* o prédio é de dois pavimentos com área total construída de 2.522,74m<sup>2</sup>. A acessibilidade entre os pavimentos é realizada com elevador para PNE e escadas. No Campus Chapecó o bloco tem capacidade para abrigar uma média de 194 professores e nos demais *campi* 102 professores. Os professores são igualmente distribuídos em salas nas alas norte e sul, com 12,81 m<sup>2</sup> de área e capacidade para dois professores por sala. O edifício também possui auditório com 100 lugares, salas de convivência, salas para reuniões, salas de impressão, espaço para escaninhos, salas para alunos bolsistas e salas de meios.

5. **Biblioteca Universitária:** O prédio destinado a Biblioteca Universitária também abrigará o setor de Arquivo e o setor de Tecnologia de Informação, com 7.769,68m<sup>2</sup> de área construída no Campus Chapecó, e destina atender as demandas de todos os *campi*. A obra refere-se à execução de obra civil de fundações, estruturas, revestimentos, aparelhos, equipamentos, aberturas, fechamentos, coberturas, instalações elétricas, hidrossanitárias, telecomunicações, segurança patrimonial, preventivo de incêndio e equipamentos especiais (elevador, climatização e DATACENTER). Nos demais *campi* a biblioteca está localizada no Bloco A.

6. **Galpão de Maquinário Agrícola:** Esta obra atende as demandas de um ambiente coberto, fechado e seguro para a guarda do maquinário agrícola pertencente à universidade, de modo a proteger o mesmo e prolongar sua vida útil, armazenamento dos insumos utilizados nas Áreas Experimentais dos *Campi*, assim como servir de apoio para atividades de ensino e extensão ligadas a estas áreas. O Galpão de Maquinário Agrícola foi projetado como uma edificação com a área interna de térreo com o vão-livre para facilitar as manobras do maquinário agrícola e a movimentação dos insumos das áreas experimentais.

7. **A infraestrutura dos *campi*** foi composta por duas etapas de implantação, a primeira foi a terraplenagem, drenagem pluvial e sub-base das vias internas dos *campi*, também foram contratadas as redes elétricas e de telecomunicação. A segunda etapa da infraestrutura foi composta pela complementação de terraplenagem, drenagem pluvial, pavimentação das vias internas e sinalização viária dos *campi*, com instalações das redes de água potável em alguns dos *campi*.

No ano de 2015 foram concluídas importantes obras, como a de pavimentação de vias e calçadas, estacionamentos com vagas destinadas às PNEs, sinalização viária (exceto no Campus Realeza que a segunda etapa será novamente licitada, pois a empresa foi sancionada). Foram executados acessos pavimentados entre os blocos, com rampas e escadas.

As áreas de interferência nos *campi* foram:

- Campus Chapecó = 63.132,39m<sup>2</sup> de área
- Campus Cerro Largo = 29.870,00m<sup>2</sup> de área
- Campus Erechim = 84.710,58m<sup>2</sup> de área
- Campus Laranjeiras do Sul = 61.293,20m<sup>2</sup> de área
- Campus Realeza = 41.404,63m<sup>2</sup> de área

Ressalta-se que a infraestrutura básica para os cinco *Campi* (Chapecó/SC, Cerro Largo e Erechim/RS, Laranjeiras do Sul e Realeza/PR) são com acessibilidade, os prédios construídos atendem as necessidades dos usuários. No entanto, a instituição com o porte multicampi, com a criação de novos curso/especializações, tende sempre a ser melhorada.

O Campus de Passo Fundo, localizado provisoriamente no Seminário Nossa Senhora Aparecida do Santuário, também tem acessibilidade, atende provisoriamente o curso de Medicina. No campus definitivo está em execução a primeira etapa (estrutura pré-fabrica em concreto armado) para o Bloco A com área de 5.344,41m<sup>2</sup>, e está em desenvolvimento o projeto de infraestrutura urbanística para posteriormente serem contratadas as empresas que executarão as obras de infraestrutura básica.

A contratação das obras para a implantação dos *campi* possibilitou que a UFFS disponibilizasse à comunidade acadêmica uma infraestrutura minimamente adequada para o bom funcionamento dos cursos e melhorar o atendimento aos alunos. Proporcionando uma infraestrutura com acessibilidade, disponibilidade do Restaurante Universitário, salas para os docentes, espaços para estudos e integração dos alunos e comunidade em geral.

A consolidação dos *campi* possibilitou o funcionamento da UFFS nas áreas definitivas, foram entregues à comunidade acadêmica, importantes prédios e obras para o bom funcionamento e atendimento aos estudantes, professores e comunidade em geral, como os Blocos de Professores, as pavimentações das vias internas dos *campi* (exceto Realeza que o contrato foi rescindido com a empresa), dos laboratórios didáticos dos *Campi* Chapecó e Laranjeiras do Sul.

Foi feita a contratação da primeira etapa (estrutura pré-fabricada) do Bloco A para o Campus Passo Fundo. Também houve a finalização de importantes projetos realizados pela equipe técnica da SEO, como por exemplo, os projetos complementares dos Blocos A, B e C para licitar e contratar a segunda etapa destas obras (a complementação e finalização) e a entrega dos Galpões de Maquinário Agrícola para atender as áreas experimentais.

No ano de 2016 foram licitadas e contratadas outras obras, não menos importantes das anteriores dando prosseguimento ao processo de implantação da Universidade, como a complementação (segunda etapa) do Bloco A de Passo Fundo com 5.344,01 m<sup>2</sup> de área construída e 1.992 m<sup>2</sup> de urbanização e pavimentação e o Bloco B de Erechim com 5.344,01 m<sup>2</sup> de área construída no RS. Ainda, a obra de Cobertura dos troncos de reprodução animal no campus de Realeza/PR, totalizando 496 m<sup>2</sup> de área de intervenção e as Centrais de Resíduos de todos os *campi* com área de 66,33 m<sup>2</sup> para cada unidade, exceto de Passo Fundo.

---

---

## **6.3 Gestão da Tecnologia da Informação**

---

---

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI) foi criada no ano de 2009 como órgão auxiliar de direção superior da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional**

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um documento que tem função estratégica para a área de TIC. No plano, são apresentados os referenciais estratégicos, as necessidades de informação, os serviços e a infraestrutura de TI da universidade. O documento também propõe metas, ações e prazos para que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam ser satisfeitas as demandas institucionais.

O PDTIC da UFFS abrange todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Instituição e está alinhado ao Plano Plurianual (PPA) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Seu período de validade é de três anos, 2016 a 2018, sendo que a cada ano são feitas até duas revisões, dependendo da necessidade de adequações do documento.

Todas as necessidades estão listadas no PDTIC 2016-2018 e visam melhorar a infraestrutura de sistemas e hardware da UFFS, e permitir o andamento no negócio de forma efetiva e segura.

### **b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas**

O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) é um órgão colegiado, de natureza consultiva e propositiva, e de caráter permanente, instituído pela Portaria nº 205/GR/UFFS/2014. Entre os seus objetivos, estão: Alinhar as ações de TI às diretrizes estratégicas de UFFS; Contribuir na elaboração do PDTIC; e Propor políticas e diretrizes para a área de TI.

O CTIC é formado pelo presidente, Claunir Pavan; pela secretária, Ana Maria Olivo; e pelos membros, Adriano José Lentz, Rosane Rossato Binotto, Allan Mair de Figueiredo, Cassiano Carlos Zanuzzo, Charles Albino Schultz, Gilberto Matias Ruffato, Henrique Dagostin, Lidiane Tania Ronsoni Maier, Lucas Ricardo Hilgert Genz, Maiquel Tesser, Marcelo Recktenvald, Maurício Canali Xavier, Neimar Marcos Assmann, Rafael Santin Scheffer, Rodrigo Emmer, Ramão Rogério de Vargas Lucas, Sandro Neckel da Silva, Valdir Prigol.

No ano de 2016, o comitê realizou três reuniões: No dia 16/3/2016, com a pauta: Priorização das ações do PDTIC para o período 2016-2018; No dia 5/7/2016, com a pauta: Discussão e aprovação da minuta de regulamentação do uso de equipamentos de TI, discussão e aprovação da minuta de uso do LibreOffice, discussão e aprovação da minuta de Inventário de Computadores e Softwares, Padronização das assessorias de TI nos campi e Aquisição de licenças do MSOffice; e no dia 29/11/2016, com a pauta: Priorização das demandas do PDTIC para 2017-1.

**c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.**

Essas informações se encontram, em detalhes, no item 6.3.1.

**d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período**

Em 2016, foram realizados 11 treinamentos com a participação de dez servidores distintos. As capacitações tiveram foco tanto na área de infraestrutura quanto na área de desenvolvimento de softwares. Os treinamentos realizados foram:

1. Implantação do fone@RNP (Marcos Eugênio Dietrich, Julio Cesar Roth).
2. Instalação física, configuração, implantação em produção e acompanhamento do novo firewall (Neimar Marcos Assmann, Volnei Darino Pol).

3. X Workshop de TIC das IFES (Claunir Pavan, Cassiano Carlos Zanuzzo).
4. Instalação física, configuração, implantação em produção e acompanhamento do novo firewall (Marcos Eugênio Dietrich, Michel Arcari).
5. Instalação física, configuração, implantação em produção e acompanhamento do novo firewall (Ricardo Klein).
6. Instalação física, configuração, implantação em produção e acompanhamento do novo firewall e instalação do GWT-RNP e adequação da rede física e lógica (Marcos Eugênio Dietrich, Michel Arcari).
7. Curso VNX Unified Storage Management - presencial para gerenciamento de Storages adquiridos pela UFFS em 2015 e instalados no Datacenter em Chapecó - SC. Ministrado em centro de treinamento específico da empresa EMC a qual é a desenvolvedora do Storage (Jones Jeferson Muneron).
8. Curso ROUTE – Implementing Cisco IP Routing (Marcos Eugênio Dietrich).
9. Curso “NMENPI – Managing Networks with Prime Infrastructure” (Volnei Darino Pol, Ricardo Klein).
10. Curso Redes Wireless (Michel Arcari).
11. Oracle Database 12c: New Features for Administrators (NF12C) (Sílvia Lucia Borowicc).

**e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários**

A secretaria conta com 35 servidores efetivos, sendo 13 técnicos de tecnologia da informação, 20 analistas de tecnologia da informação, um assistente em administração e um técnico em audiovisual, além do secretário especial, Claunir Pavan, professor do magistério superior. Além dos servidores efetivos, a SETI também conta com nove estagiários.

A estrutura de TI da UFFS também é formada por 12 servidores presentes nos campi, sendo oito técnicos e quatro analistas, além de um analista vinculado a Secretaria Especial de Obras.

**f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado**

A SETI tem como responsável um secretário especial, com a atribuição diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade.

Vinculados à SETI, estão a Diretoria de Sistemas de Informação (DS), responsável por planejar, projetar, desenvolver, testar e implantar soluções de sistemas de informação; e a Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (DITI), a qual compete tratar de todas as atividades relacionadas à criação e manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no que concerne às videoconferências, telecomunicações, aplicações e redes.

As demandas por novos serviços de TI ou melhorias são coletadas anualmente, analisadas e discutidas no âmbito do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), de forma a estabelecer prioridades para sua implantação. A partir da priorização, a secretaria de TI estabelece um cronograma de desenvolvimento ou contratação, considerando a força de trabalho e o orçamento necessários.

Adicionalmente, os sistemas e redes são monitorados constantemente via sistema específico para o fim. Na eventualidade de falhas, os responsáveis recebem informações via e-mail para que procedam a correção.

**g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período**

Durante o ano de 2016 a secretaria realizou os seguintes projetos:

- Implementação do Nome Social no sistema acadêmico;
- Desenvolvimento de software para apresentação do Plano Anual de Atividades –

PAA;

- Implantação do Moodle para a pós-graduação;
- Desenvolvimento do novo sítio web institucional;
- Implementação de funcionalidade para tramitação de documentos nato digitais (no sistema administrativo);
- Desenvolvimento do sistema de inventário;
- Desenvolvimento do sistema de projetos;
- Desenvolvimento de software para apresentação do Relatório Anual de Atividades – RAA;
- Elaboração do projeto de sistema para análise socioeconômica;
- Desenvolvimento de sistema para controle de organograma;
- Atualização do sistema de matrículas;
- Implementação de login único para os sistemas da UFFA;
- Implementação do serviço de Rede Privada Virtual;
- Instalação do [Fone@RNP](#) em todos os campi;
- Implantação do Cafe – Comunidade Acadêmica Federada;
- Sistema de e-mail zimbra – Conclusão prevista para 2017/1;
- Instalação de firewalls em todos os campi e reitoria;
- Instalação de novos serviços de Backup;

#### **h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade**

Existe na secretaria uma preocupação em não depender tecnologicamente de empresas terceirizadas, para isso, a SETI toma algumas medidas, entre elas: o desenvolvimento interno de softwares; o treinamento e capacitação de servidores; e a utilização de software livre quando adequado.

### **6.3.1 Principais sistemas de informações**

A SETI utiliza diversos sistemas de informação que auxiliam de forma relevante na realização da sua missão e objetivos. Descrevemos na sequência os que mais contribuem para o desenvolvimento dos trabalhos:

#### **Portal Professor**

Descrição: sistema desenvolvido e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que provê aos docentes desta instituição o controle das informações relacionadas à(s) turma(s) em que possui vínculo, como registrar as aulas, presenças e notas dos alunos. Permite ainda ao coordenador dos cursos de graduação deferir pedidos de matrícula e confirmar alunos aptos para diplomação.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação

Gestor/responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEPG.

Criticidade: Alta.

#### **Portal Aluno**

Descrição: sistema desenvolvido e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que provê aos discentes da Graduação e Pós-Graduação o acompanhamento da sua vida acadêmica, como sua matriz curricular, suas notas, frequências e emissão de histórico escolar. Aos discentes da graduação, permite a solicitação de matrícula, solicitação de renovação de trancamento e também confirmação de dados para a diplomação.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação.

Gestor/responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEPG.

Criticidade: Alta.

### **Sistema de Gestão Acadêmica (SGA)**

Descrição: sistema desenvolvido e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que realiza a gestão das informações relacionadas as atividades de ensino realizadas na Graduação da UFFS. Permite o controle acadêmico de cursos, coordenadores, turmas, processo de diplomação, análise de pedidos de rematrícula, registro de notas e frequências de alunos, eventos do calendário que influenciam diretamente no portal aluno e portal professor e emissão de relatórios diversos.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação.

Gestor/responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.

Criticidade: Alta.

### **Módulo de Controle de Horários (MCH)**

Descrição: sistema desenvolvido e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que permite a criação e disponibilização dos horários de oferta das disciplinas no âmbito da graduação. Serve também para verificar o choque de horários das disciplinas selecionadas pelos alunos no momento da solicitação da rematrícula.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação.

Gestor/responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.

Criticidade: Alta.

### **Sistema de Gestão de Pessoas (SPA)**

Descrição: sistema desenvolvido e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que provê interfaces para a gestão dos dados pessoais e funcionais dos servidores da UFFS pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Permite o controle das progressões, concursos, chefias e suas substituições, remunerações, além de controle cadastral de professores substitutos, estagiários, e emissão de relatórios diversos.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação.

Gestor/responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP.

Criticidade: Alta.

### **Sistema de Gestão de Pós-Graduação (SGP)**

Descrição: sistema desenvolvido e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que provê a gestão das informações relacionadas as atividades de ensino realizadas na Pós-Graduação da UFFS. Permite o controle dos cursos, coordenadores, turmas, registro de notas e frequências de alunos, controle dos eventos do calendário que influenciam diretamente no portal aluno e portal professor e emissão de relatórios diversos.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação

Gestor/responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEPG.

Criticidade: Alta.

### **Moodle**

Descrição: software livre que proporciona um ambiente virtual de apoio ao ensino presencial para acadêmicos da graduação e pós-graduação da UFFS. As principais vantagens deste sistema são a disponibilização de materiais e conteúdos para utilização em aulas ou tarefas, recepção e envio de arquivos de trabalhos dos alunos, questionários online, comunicação eficiente com toda a turma, por meio de fóruns, chats ou mensagens individuais e, ainda, um ambiente de controle e divulgação de notas.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação

Gestor/responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEPG.

Criticidade: Média.

### **Sistemas de Cartões Institucionais e Controle de Entradas no Restaurante Universitário (SCI)**

Descrição: sistema desenvolvido e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que provê interfaces para operacionalização das solicitações de cartões de identificação acadêmica e crachás de identificação funcional, análise das solicitações com deferimento ou indeferimento, emissão e entrega dos cartões aos usuários, controle de entrada nos restaurantes universitários além de relatórios de utilização e classificação de usuários dos restaurantes.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação

Gestor/responsável da área de negócio: Diretoria de Sistemas de Informação (provisório)

Criticidade: Alta.

### **Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos (SGCE)**

Descrição: sistema desenvolvido na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), disponibilizado no Portal do Software Público Brasileiro, que foi adaptado pela Diretoria de Sistemas de Informação para atender a demandas de emissão de Certificados Eletrônicos para os participantes de eventos da UFFS. O sistema permite a criação, gestão e validação de certificados eletrônicos para eventos, cursos e outras atividades acadêmicas que requeiram ou ofereçam certificação aos seus participantes.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação

Gestor/responsável da área de negócio: Diretoria de Sistemas de Informação (provisório)

Criticidade: Média.

### **Ambiente SOLAR**

Descrição: ambiente adquirido de terceiros e mantido pela Diretoria de Sistemas de Informação da UFFS que reúne sistemas de âmbito administrativo e compreende os módulos SGPD (Sistema de Gestão de Processos e Documentos), ALX (Sistema de Almoxarifado), SIP

(Sistema de Informações Patrimoniais), SCL (Sistema de Compras e Licitações) e SGF/CONTRATOS (Sistema de Gestão Financeira e Contratos). O ambiente faz o controle eletrônico de processos e documentos institucionais. Através deste ambiente também são realizados os pedidos de materiais de consumo, a gestão de almoxarifados e gestão do patrimônio institucional, gerenciamento de compras e licitações, gerenciamento de contratos institucionais, bem como a padronização de procedimentos administrativos.

Responsabilidade técnica: Diretoria de Sistemas de Informação

Gestor/responsável da área de negócio: Diretoria de Sistemas de Informação e demais Pró-Reitorias e Secretarias Especiais.

Criticidade: Alta.

Todos os sistemas mantidos pela Diretoria de Sistemas de Informação, sejam eles desenvolvidos internamente ou adquiridos de terceiros, atualmente, possuem o desenvolvimento e manutenção de suas funcionalidades de forma interna, ou seja, sem contratos com terceiros.

A avaliação dos riscos é feita no momento da criação do projetos destes sistemas, sendo que estes são desenvolvidos e adaptados às necessidades dos requisitantes sempre que possível, possibilitando uma utilização de forma clara, fácil e com baixos índices de erro.

---

## **6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

---

### **a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade**

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem como um dos seus objetivos fomentar iniciativas de práticas sustentáveis no âmbito da formação acadêmica, do planejamento e da funcionalidade institucional. A Reitoria preza pela coordenação, fiscalização e

superintendência das atividades que incluem a segurança e a gestão ambiental no seu propósito. Apesar de ainda possuir uma estrutura física não finalizada, várias ações são seguidas na instituição para atender critérios de sustentabilidade.

A coleta seletiva, as compras e obras sustentáveis, o paisagismo, o gerenciamento de resíduos perigosos são alguns exemplos destas ações. O Departamento de Gestão Ambiental, embora carente de pessoal, vem promovendo várias ações no sentido de promover a gestão ambiental e a sustentabilidade na instituição. Basicamente, estas ações se estruturam dentro do Plano de Logística Sustentável e através de ações de vigilância na área de gestão ambiental (água, efluentes, resíduos sólidos e campanhas educacionais).

#### **b) Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)**

A Universidade não participa da Agenda A<sub>3</sub>P. A UFFS nos seus *campi* e reitoria segue as orientações da Portaria 121/GR/2015. Por esta portaria os resíduos são segregados em orgânicos e recicláveis. Os cestos de acondicionamento são identificados pelo próprio setor e em cada cesto deve estar o saco de acondicionamento nas cores azul para cesto reciclável, e preto para cesto de resíduos orgânicos. Com a portaria citada, a segregação dos resíduos melhorou muito na universidade. Ela se aplica também nas salas de aula onde devem estar presentes os dois tipos de cestos.

Para orientar ainda mais a segregação, foi executado em 2016 a Campanha Ecoatitude que baseou-se na conscientização dos servidores através da divulgação de mensagens eletrônicas via e-mails e facebook com vídeos orientativos sobre o tema. Adesivos e cartazes também estão disponíveis no sítio eletrônico da UFFS e podem ser utilizados para divulgar ainda mais as ações de sustentabilidade (<http://www.uffs.edu.br/sustentabilidade/>).

#### **c) Separação dos resíduos recicláveis descartados**

As ações relacionadas à destinação dos resíduos e as Associações ou Cooperativas de Catadores, ainda não são diretamente ligadas à Universidade. De modo geral, há dificuldades em encontrar associações de catadores interessados na nossa coleta. Observa-se, no entanto, uma ação direta das prefeituras municipais, na forma de parceria, onde os resíduos recicláveis

são coletados e entregues às Associações de Catadores. De modo específico, segue o relato dos servidores responsáveis ligados à coleta seletiva nos *campi*:

1. O Campus Cerro Largo busca atender ao Decreto 5.940/2006. Em 2012, a Coordenação Administrativa de Cerro Largo, encaminhou o Ofício 32/2012-ADM para a Prefeitura Municipal de Cerro Largo, solicitando informações sobre a existência de cooperativa ou associação de catadores de materiais recicláveis no município.

A resposta em 25/10/2012, mediante declaração da prefeitura, informa que havia uma associação de catadores cadastrada, razão social, Associação de Coletores de Materiais Recicláveis Unidos Pelo Verde, CNPJ 07.478.069/0001-74, mas que as atividades desta associação estavam suspensas, pois o Aterro Sanitário do município estava interditado.

Novamente em 2013, através do ofício 001/2013, entrou-se em contato com a prefeitura e a resposta obtida foi que apenas a Associação de Coletores de Materiais Recicláveis Unidos Pelo Verde estava cadastrada com o propósito de coleta de materiais recicláveis. No ano de 2014, por meio do Ofício 12/EA-CER/UFFS/2014, solicitamos informações à prefeitura quanto a implantação de coleta seletiva no município, de maneira a possibilitar a destinação dos materiais recicláveis para reaproveitamento, via coleta municipal, uma vez que a Associação de Catadores não encontrava-se em atividade.

A prefeitura nos respondeu por meio do Ofício 138/204-GP, em 14/05/2014, esclarecendo que não existia previsão de implantação de coleta seletiva no ano de 2014, tendo em vista que a instalação do Aterro Sanitário não tinha previsão de entrada em operação. Em 29 de janeiro de 2015, a UFFS publicou no jornal Folha da Produção de Cerro Largo, página 3, Chamada Pública de Habilitação para Coleta Seletiva Solidária, para que associação ou cooperativas realizassem no *campus* a coleta de materiais recicláveis.

Em fevereiro de 2015 também foi veiculado no site institucional chamado para interessados na coleta de materiais recicláveis. No final de fevereiro, o prazo para associações e cooperativas se inscreverem estava findando e como ainda não havia interessados inscritos, a Assessora de Planejamento e Gestão Ambiental, realizou contato com diversas cooperativas e associações da região (via telefone e e-mail), dentre as quais citamos Coarlas de Giruá/RS,

Ecos do Verde de Santo Ângelo/RS, ACATA e ARL de Ijuí/RS, ACA e ARCA de Cruz Alta/RS, uma Associação de Santa Rosa/RS e de Porto Xavier/RS.

Em conversa com alguns dos responsáveis pela administração das associações, no momento que comunicávamos a chamada pública, eles manifestavam o desinteresse em participar devido à distância do município de Cerro Largo, que em certa medida inviabilizaria a pequena margem que as associações teriam na venda dos materiais (pelo custo do frete para buscar os materiais, pois na minuta do Termo de Compromisso, cláusula segunda, inciso II, alínea e, o transporte dos volumes coletados ficava sob a responsabilidade da associação).

Outras manifestações citadas, que dificultariam a participação das associações de catadores de materiais eram: impossibilidade do trânsito intermunicipal dos materiais (caminhões do projeto autorizados a transitar somente no âmbito municipal) e envolvimento com questões legais, como por exemplo, emissão de nota fiscal para trafegar com a carga dos materiais até a cidade-sede da associação. Algumas tentativas de contato foram frustradas, pois em alguns casos os números de telefone das associações disponíveis na internet, não recebiam chamadas. Nenhuma associação ou cooperativa apresentou documentação para habilitar-se à Chamada Pública para coleta de materiais recicláveis.

Desta forma, o *campus* Cerro Largo segue promovendo a segregação dos resíduos aguardando o poder municipal estruturar seu sistema de coleta seletiva, haja vista que Associações de Catadores formalmente constituídas não operam no município. Para intensificar a segregação foram capacitados os terceirizados através de curso promovido internamente nos *campi*. Este curso auxiliou na sensibilização dos terceirizados para a execução adequada da coleta dos resíduos e da destinação final.

2. O Campus Chapecó faz a segregação dos resíduos desde a geração até a coleta externa. Em Chapecó não tivemos Associações interessadas na coleta, vários contatos foram feitos, porém não há um interesse efetivo. Em Chapecó, o serviço de coleta seletiva do município recolhe os resíduos na UFFS e entrega diretamente às Associações, o que acreditamos ser um fator que prejudica o contato para uma coleta direta na universidade.

3. O Campus Erechim atende ao Decreto nº 5.940/2006, pois todos os recicláveis produzidos são destinados às cooperativas de catadores existentes no município. A coleta é feita por empresa terceirizada, prestadora do serviço de limpeza urbana, que recolhe o material cerca de duas vezes por semana em caminhão específico para coleta seletiva. Todos os resíduos são entregues de forma alternada para as cooperativas.

O processo tem supervisão direta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Está sendo planejada uma campanha para amostragem quantitativa de resíduos recicláveis para se ter uma estimativa do que é gerado no *campus* e destinado às cooperativas.

4. Em Laranjeiras do Sul foram feitos vários trabalhos sobre coleta seletiva, coordenados pela Professora Janete Stoffel e pela Professora Deise Maria Bourscheidt, dentre eles podemos citar: Coleta Seletiva e Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Potencialidades para o Município de Laranjeiras do Sul; Coleta Seletiva e Desenvolvimento Sustentável: Avanços em Conscientização e Envolvimento/Colaboração de Gestores Públicos, Empresários e Catadores de Resíduos Sólidos e População Residente em Laranjeiras do Sul – PR.

Esses projetos envolveram os alunos, técnicos, professores e órgãos públicos do município. Dentro do *campus* foram feitas campanhas de conscientização sobre a separação do lixo, onde foram implantadas lixeiras para o lixo orgânico e reciclável em cada sala de aula. Com relação à destinação final, em Laranjeiras do Sul, a prefeitura faz a coleta seletiva dos resíduos recicláveis e faz a entrega direta às Associações de Catadores.

5. Em Passo Fundo, o encaminhamento do material reciclável é efetuado através de contato e/ou recolhimento espontâneo por parte da Associação de Amigos do Meio Ambiente – AAMA. Esta associação possui apoio da Prefeitura Municipal de Passo Fundo e o recolhimento ocorre semanalmente através de caminhão.

Não foram efetuadas reuniões ou gerados documentos que comprovem a efetiva atuação da associação visto que se trata de uma organização composta por trabalhadores informais e extremamente humildes; acreditamos que esse é o motivo pelo qual a chamada

pública deu deserta, ou seja, são associações que não estão acostumadas a trabalhar com documentos, burocracia, etc. Isto pode ter dificultado o comparecimento à chamada pública.

6. O Campus Realeza conta com sistema de coleta seletiva dos resíduos urbanos fornecido pelo poder público municipal. A coleta dos resíduos recicláveis e rejeitos é realizada de forma conjunta, porém segregada. O material reciclável é encaminhado para a APARA - Associação de Apoio aos Agentes Ambientais de Realeza, entidade que faz a triagem e posterior comercialização do material reciclado.

De forma complementar, o material não reciclável é destinado ao aterro sanitário municipal. Anualmente, a prefeitura realiza campanha de coleta de resíduos eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias. Os resíduos são segregados no *campus* entre recicláveis e orgânicos e armazenados em contêineres específicos até o momento da coleta.

#### **d) Atendimento dos parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente**

O Departamento de Importação e Compras Sustentáveis da UFFS, tem se preocupado na aquisição de produtos e equipamentos sustentáveis. Como exemplos de ações, já praticadas na UFFS, estão a exigência de critérios de sustentabilidade nos editais de contratação, onde a contratada deve desenvolver ações e boas práticas em relação ao meio ambiente; compra de produtos eletroeletrônicos com menor consumo de energia; frota de veículos automotores com baixos índices de poluição atmosférica e tecnologia flex; e móveis com certificação de origem da madeira.

Sempre que cabível (e economicamente viável e sem restringir a competitividade do Pregão), os Editais preveem quesitos de sustentabilidade ambiental, fundamentados no Decreto 7.746/2012, IN 01/2010 MPOG/SLIT, IN 31 IBAMA Anexo II, Lei 12.305/2010 e legislação correlata. Também é utilizado como parâmetro de consulta o Guia Prático de Licitações Sustentáveis da AGU e realizada consulta ao CATMAT do compras net. A UFFS também dispõe, na página da instituição, o Manual de Compras Sustentáveis que pode ser consultado no link: [http://www.uffs.edu.br/index.php?searchword=compras&ordering=&searchphrase=all&Itemid=820&option=com\\_search](http://www.uffs.edu.br/index.php?searchword=compras&ordering=&searchphrase=all&Itemid=820&option=com_search).

#### **e) Plano de gestão de Logística Sustentável (PLS)**

A Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável da UFFS (PLS) é constituída por 12 membros, servidores nomeados por Portaria do Reitor (Portaria 40/GR/UFFS/2016). O PLS foi construído conforme a instrução normativa, ou seja, com objetivos, plano de ações, identificação das unidades envolvidas, metas, cronogramas e previsão de recursos financeiros, humanos e instrumentais.

As práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abrange os seguintes temas: material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; energia elétrica; água e esgoto; coleta seletiva; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos. O Plano de Logística Sustentável pode ser visualizado no link: <http://www.uffs.edu.br/sustentabilidade/>.

Com a nova reformulação do PLS, iniciada 2016, será possível que o primeiro relatório esteja finalizado em março de 2017. As ações foram distribuídas a todos os executores para providências. Neste momento de compilação dos dados será avaliada a ação como executada, em execução, cancelada ou planejada. Após a consolidação do relatório, o mesmo estará disponível no site da UFFS para consulta: <http://www.uffs.edu.br/sustentabilidade/>.

#### **Análise Crítica:**

A universidade possui uma preocupação constante com as questões ambientais e com práticas sustentáveis, fruto do envolvimento de projetos acadêmicos com atores da agricultura familiar, agroecologia e pesquisadores das áreas ambientais, que proporcionam notável conhecimento de boas práticas adotadas na instituição. O PLS é um instrumento efetivo na busca por ações sustentáveis que reforçam uma preocupação com o meio ambiente e com os

gastos públicos, fator importante para enfrentar a atual crise econômica e a própria degradação ambiental. Muitas ações referentes à sustentabilidade, estão previstas no PLS. Entretanto, o Departamento de Gestão Ambiental complementa com mais ações na área de resíduos sólidos, controle de qualidade da água e efluentes, campanhas institucionais e demais ações pertinentes.

## 7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

---

---

No capítulo relacionamento com a sociedade apresenta-se os canais de acesso do cidadão, a Carta de Serviços ao Cidadão, a Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários, os Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da universidade e as Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

---

---

### 7.1 Canais de Acesso do Cidadão

---

---

Os principais canais disponibilizados pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS para o acesso do cidadão, monitorados pela Diretoria de Comunicação, são:

**a) Serviço de Informação ao Cidadão – SIC (e-SIC):** sistema desenvolvido pelo Governo Federal, que centraliza os pedidos de informação dirigidos ao Poder Executivo, suas entidades vinculadas e empresas estatais. Os interessados podem fazer solicitações de informação diretamente ao e-SIC, via internet, sendo o atendimento regido pelas normas previstas no Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, denominada Lei de Acesso à Informação.

No ano de 2016 a UFFS recebeu, via e-SIC, 102 solicitações de informação, número superior ao registrado no ano anterior, que teve 83 no total. A seguir o quadro com a quantidade de solicitações feitas desde a implantação do e-SIC, em 2012.

**Quadro 62 - Solicitações recebidas pelo e-SIC da UFFS de 2012 a 2016**

Ano	Quantitativo
2012	43
2013	45
2014	49
2015	83
2016	102

Fonte: DICOM/UFFS, 2016

O mês de junho registrou a maior quantidade de pedidos de informação durante o ano de 2016, totalizando 15 registros. A seguir o quadro com o total de solicitações recebidas em cada mês.

**Quadro 63 - Solicitações recebidas pelo E-SIC em 2016**

Mês de 2016	Quantitativo
Janeiro	9
Fevereiro	3
Março	11
Abril	12
Maiο	5
Junho	15
Julho	10
Agosto	6
Setembro	5
Outubro	9
Novembro	11
Dezembro	6
<b>Total ano</b>	<b>102</b>

Fonte: DICOM/UFFS, 2016

Dentre as demandas recebidas, 89 tiveram acesso concedido e 13 foram recusadas. Dos pedidos recusados, 4 não eram de competência da UFFS, 3 solicitavam informações pessoais, 3 tinham sido enviados de forma duplicada, 1 era incompreensível e 2 foram recusados por não existir a informação solicitada. Foram respondidas 231 perguntas feitas por 83 solicitantes, o que resultou em uma média de 2,78 perguntas por pedido em 2016.

**b) Fanpage UFFSOnline:** página da UFFS na rede social Facebook, na qual são publicadas regularmente notícias e avisos institucionais e há interação com usuários, por meio de respostas nos comentários feitos junto às publicações ou por mensagens privadas (inbox).

Em 2016 a fanpage ganhou 4.470 novos fãs, fechando o ano com um total de 44.803 curtidas. O crescimento foi maior que em 2015, quando a página teve 1.705 novas curtidas. A seguir o quadro com o total de curtidas ao final de cada ano, desde a criação da fanpage, em 2011.

**Quadro 64 - Fanpage – curtidas de 2011 a 2016**

Ano	Total
2011	1.274
2012	5.138
2013	16.494
2014	38.628
2015	40.333
2016	44.803

Fonte: DICOM/UFFS, 2016

Ao todo, 384 usuários interagiram por meio de mensagens inbox em 2016. Estes fizeram 710 questionamentos, que foram todos respondidos. Isto representa uma média de 1,85 pergunta por usuário.

**Quadro 65 - Quantidade de usuários e de questionamentos feitos em 2017**

Mês	Total de usuários	Total de perguntas
Janeiro	63	130
Fevereiro	62	138
Março	49	121
Abril	23	32
Maio	17	23
Junho	27	40
Julho	27	44
Agosto	44	76
Setembro	13	16
Outubro	13	16
Novembro	28	35
Dezembro	18	39
<b>Total ano</b>	<b>384</b>	<b>710</b>

Fonte: DICOM/UFFS, 2016

Não contamos com dados relativos à interação com os usuários por meio dos comentários nas publicações, pois os comentários não são utilizados apenas para este fim, pelo contrário, a maioria dos usuários os utiliza para chamar a atenção de amigos para a

publicação, recurso que substitui, de certa forma, o compartilhamento das postagens.

c) **E-mail [contato@uffs.edu.br](mailto:contato@uffs.edu.br)**: endereço eletrônico disponibilizado como contato da UFFS no site institucional e nos documentos oficiais. As mensagens recebidas, quando possível, são respondidas diretamente pela Diretoria de Comunicação e nos demais casos são encaminhadas para os setores competentes.

Ao longo de 2016 o endereço recebeu 1.994 mensagens com questionamentos, quantidade esta que desconsidera mensagens publicitárias. O total é superior ao registrado em 2015, que teve 1.823 mensagens. A seguir o quadro com a quantidade de e-mails recebidos mês a mês.

**Quadro 66 - E-mails recebidos**

Mês	Número de e-mails recebidos
Janeiro	213
Fevereiro	195
Março	236
Abril	152
Maio	166
Junho	218
Julho	131
Agosto	142
Setembro	171
Outubro	172
Novembro	161
Dezembro	37
<b>Total ano</b>	<b>1.994</b>

Fonte: DICOM/UFFS, 2016

Conforme mencionado no relatório apresentado em 2015, a Diretoria de Comunicação tornou a coleta de dados dos serviços mencionados acima uma atividade da rotina do setor e a próxima meta é que as informações coletadas sejam avaliadas e os resultados das análises possam resultar em melhorias nos canais de atendimento.

Outra meta atingida e também mencionada no relatório anterior foi a destinação de um servidor especificamente para o monitoramento dos canais de atendimento. Em 11 de março de 2016 foi criado o Serviço Especial de Informação, setor destinado a atender a todos estes canais de informação.

**d. Ouvidoria:** Os atendimentos realizados pela Ouvidoria da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, abrangem todos os cidadãos: discentes; docentes; técnicos administrativos; comunidade regional, resultando em manifestações de diferentes categorias: dúvidas, denúncias, reclamações, elogios, sugestões, críticas, comentários e opiniões.

Para fazer uso dos serviços da Ouvidoria, o cidadão pode escolher e preencher um dos formulários eletrônicos que se encontram na página da UFFS, link “Ouvidoria”. O cidadão pode optar entre manifestação identificada (sigilosa ou não), ou manifestação anônima. Há ainda a possibilidade de entrar em contato por meio do telefone (49) 9184-2088 ou pelo e-mail [ouvidoria@uffs.edu.br](mailto:ouvidoria@uffs.edu.br), ou ainda agendar atendimento presencial.

Cabe à Ouvidoria acolher as pessoas, e/ou receber as demandas, classificá-las e registrá-las, encaminhando às diversas Unidades da instituição para atendimento. Cabe às unidades da Instituição, encaminhar resposta à Ouvidoria, que analisará e encaminhará para o devido conhecimento do cidadão. No caso de manifestação anônima, a Ouvidoria não tem como encaminhar resposta ao demandante. Neste caso procede a análise da resposta e o escreve seu parecer no formulário da demanda quanto ao atendimento ou não da manifestação.

Os dados estatísticos, aqui apresentados, são referentes às manifestações registradas pela Ouvidoria, no período de 19/11/2015 a 31/12/2016. Não estão apresentadas aqui as manifestações consideradas ‘sem fundamento’, bem como os atendimentos realizados por telefone.

Aproveitamos para ressaltar que os dados aqui apresentados, estão disponíveis no site da UFFS, na página da Ouvidoria, possibilitando à comunidade acadêmica e externa à UFFS, o acompanhamento das demandas de atendimento da Ouvidoria e possibilitando ampla publicidade das principais questões levantadas, bem como possíveis sugestões de melhorias.

### ***Base legal***

A. Resolução Nº 1/2015 – CONSUNI/CA, de 18 de março de 2015, que Institui a Ouvidoria e normatiza as suas competências no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

B. Instrução Normativa Nº 1 da Ouvidoria-Geral da União da Controladoria-Geral da União, de 5 de novembro de 2014, que considera a necessidade de conferir eficácia ao

disposto no art. 37, §3º da CF de 1988, que assegura aos cidadãos o direito de participar da gestão da Administração Pública; que considera a necessidade de reforçar, nas atividades de controle da Administração Pública, o exame da legitimidade, conforme preceitua o art. 70 da CF de 1988; que considera a necessidade de promover a atuação integrada e sistêmica das Ouvidorias do Poder Executivo Federal, com a finalidade de qualificar a prestação de serviços públicos e o atendimento aos cidadãos.

C. Instrução Normativa Conjunta Nº 01 CRG/OGU, de 24 de junho de 2014, que estabelece normas de recebimento e tratamento de denúncias anônimas e estabelece diretrizes para reserva de identidade do denunciante.

### ***Equipe da Ouvidoria***

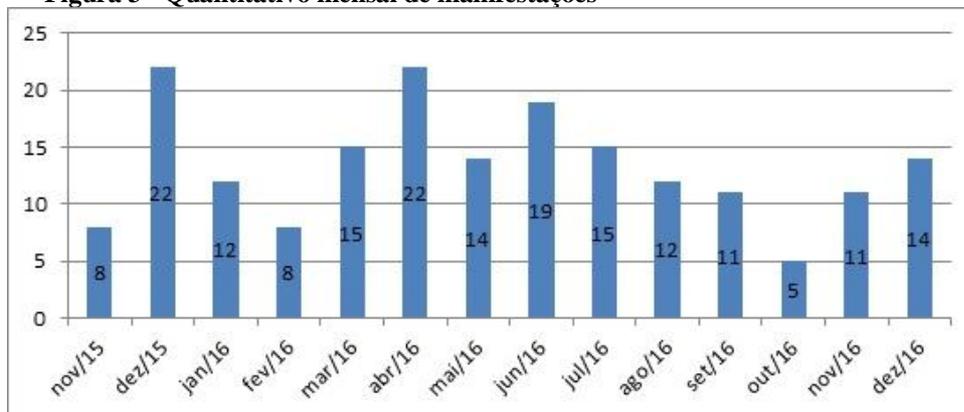
Sérgio Begnini - Ouvidor

### ***Dados Estatísticos***

No período de 11/2015 a 12/2016 a Ouvidoria recebeu 188 manifestações devidamente tratadas. O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de manifestações por mês. Todas as manifestações foram atendidas com o máximo de brevidade possível e sempre cumprindo o prazo previsto em Lei, para resposta. Quando um setor atrasava o encaminhamento da resposta, a Ouvidoria informava ao demandante o atraso, indicando que a resposta estava sendo organizada.

Das manifestações que chegaram à Ouvidoria, todas foram respondidas aos demandantes. Algumas acabaram gerando processos administrativos ou administrativos disciplinares, conforme será exposto adiante, gerando um prazo maior para conclusão da resposta ao usuário.

**Figura 3 - Quantitativo mensal de manifestações**



### **Grupos de usuários**

As diferentes manifestações recebidas pela Ouvidoria tiveram origem a partir de diversos grupos de usuários. Cada grupo tem papel fundamental, sendo suas manifestações importantes para a identificação e o entendimento das diferentes situações e melhor percepção da qualidade dos serviços ofertados pela UFFS.

A identificação da origem das manifestações permite avaliar a eficiência e a eficácia da prestação dos serviços públicos, além de identificar quais os públicos que mais acessam a Ouvidoria. Também permite a identificação de assuntos e temas que são recorrentes em determinadas unidades administrativas, facilitando o encaminhamento e a solução dos fatos.

O quadro a seguir identifica o quantitativo de manifestações por grupos de usuários, evidenciando os discentes foram aqueles que mais acessam a Ouvidoria.

**Quadro 67 - Quantitativo de manifestações por grupos de usuários**

<b>Usuário</b>	<b>Quantidade</b>
Discente	82
Comunidade Regional	55
Docentes	29
TAES	22
<b>Total</b>	<b>188</b>

Fonte: OVID/UFFS, 2017

### *Assuntos das demandas dos usuários*

As manifestações recebidas são classificadas em até cinco assuntos: sugestões; elogio; solicitação; reclamação; e denúncia. A Tabela 2 mostra que o maior quantitativo de manifestações refere-se a solicitações, seguido por reclamações e denúncias. Cabe destacar que, várias manifestações realizadas, são referentes a reclamações ou solicitações, mas os usuários as cadastraram como denúncias.

As solicitações referem-se a vários assuntos. O mais recorrente é o acesso a informações advindos principalmente dos discentes e da comunidade regional, sobre questões de matrícula, rematrícula, publicação de editais sobre vários assuntos acadêmicos, e cursos da UFFS.

**Quadro 68 - Assuntos das manifestações**

<b>Manifestação</b>	<b>Quantidade</b>
Denúncia	54
Reclamação	55
Solicitação	68
Sugestão	8
Elogio	3
<b>Total</b>	<b>188</b>

**Fonte: OVID/UFFS, 2017**

### *Canais utilizados pelos usuários e categorização das manifestações*

Para registrar sua manifestação, o cidadão pode fazer uso do formulário eletrônico, disponível na página da Ouvidoria, no site da UFFS, pode enviar e-mail para [ouvidoria@uffs.edu.br](mailto:ouvidoria@uffs.edu.br), pode agendar atendimento presencial, ou pode telefonar para a Ouvidoria.

Sempre haverá ao menos um canal de comunicação ao alcance dos interessados. O quadro a seguir mostra o quantitativo de vezes que cada canal foi utilizado pelos usuários (Os atendimentos realizados por telefone não estão apresentados, pois não foram registrados, visto que o telefone é um celular, e a maioria das ligações ocorreu no período noturno, quando o ouvidor está fora da UFFS.)

**Quadro 69 - Canais utilizados para manifestações**

<b>Canal Utilizado</b>	<b>Quantidade</b>
Formulário eletrônico	147
E-mail	36
Presencial	1
Sistema e-Ouv	3
Ofício	1
<b>Total</b>	<b>188</b>

**Fonte: OVID/UFGS, 2017**

É possível perceber que o formulário eletrônico é o mais utilizado pelos usuários. Uma possível explicação é que este canal possibilita a realização da manifestação de forma anônima.

O quadro a seguir demonstra como estão divididas as manifestações, tendo por base três categorias.

**Quadro 70 - Categorização das manifestações**

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Anônima	68
Identificada Sigilosa	51
Identificada Aberta	69
<b>Total</b>	<b>188</b>

**Fonte: OVID/UFGS, 2017**

A maior parte das manifestações (37%) foi do tipo 'identificada aberta'. Nesse tipo de manifestação o usuário está identificado e não solicita sigilo dos seus dados. Normalmente são solicitações de informações. Outra parte das manifestações foi categorizada como anônimas (36%). Normalmente essas manifestações tratam de denúncias ou de reclamações. Em 27 % das manifestações, o cidadão que a fez, solicitou sigilo de seus dados. Neste caso a Ouvidoria não encaminha o nome da pessoa, junto à manifestação.

### ***Demandas que se tornaram procedimentos administrativos e/ou disciplinares***

Do total de demandas recebidas pela Ouvidoria, conforme o Gráfico 3, 29% referem-se a denúncias, correspondendo ao quantitativo de 54 registros. Destas, algumas não eram

efetivamente denúncias, outras, ainda, não tinham fundamento para apurações, e acabaram sendo arquivadas.

Todavia, alguns casos tratavam-se realmente de irregularidades que estavam sendo cometidas. Desta forma, a partir das denúncias encaminhadas à Ouvidoria, uma originou sindicância investigativa, duas originaram sindicância investigativa, e posteriormente Processo Administrativo Disciplinar, três originaram investigação preliminar, e duas originaram processo disciplinar discente.

A Ouvidoria da UFFS busca maneiras de mediar às situações de conflitos e dificuldades, visando resolver problemas de relacionamento interpessoal e outros relacionados a informações públicas e administrativas. Em alguns casos são necessárias as instaurações de processos administrativos disciplinares.

A Ouvidoria vem conversando com as diversas unidades administrativas e acadêmicas, visando identificar possíveis melhorias. Contudo, a única questão apontada como fragilidade é a que alguns setores demoram mais que o tempo estipulado para encaminhar resposta às demandas encaminhadas pela Ouvidoria. Esse fato gera dificuldades, pois a Ouvidoria tem obrigação legal de proporcionar uma resposta ao cidadão nos prazos estipulados na Legislação. Entretanto, aponta-se que a maioria dos setores vem contribuindo com o encaminhamento ágil da resposta.

---

---

## **7.2 Carta de Serviços ao Cidadão**

---

---

Em cumprimento ao art. 11 do Decreto 6.932/2009, o qual estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços ao cidadão devem elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) elaborou no primeiro semestre 2013 a sua Carta de Serviços.

Atendendo as orientações do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), por meio do Guia de Elaboração da Carta de Serviços, encaminhamos a Carta de Serviços ao Cidadão da UFFS para publicação ao Ministério do

Planejamento (GESPÚBLICA) em 23 de agosto de 2013, em versão simplificada, via e-mail e impresso. Ainda não obtivemos o parecer desse Órgão referente ao documento (atendimento ou necessidades de ajustes).

Foi feita também a divulgação do documento no site institucional, onde se encontra disponível para consulta permanentemente, bem como foi enviado e-mail a todas as Pró-Reitorias/Secretarias e todos os *campi*, contendo a versão digital e solicitando auxílio na divulgação junto à comunidade da UFFS. O material encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico:

[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5023&Itemid=1984](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5023&Itemid=1984).

Dessa maneira, a UFFS cumpriu à exigência legal estabelecida.

---

---

### **7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

---

---

Considerando a natureza específica de uma instituição de ensino superior e seguindo as diretrizes da Lei nº10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –Sinaes, foi constituída na UFFS em 2011 a Comissão Própria de Avaliação. Essa comissão é responsável por conduzir os processos de avaliação institucional. Para isso, realiza periodicamente pesquisa para avaliação da Graduação, bem como da instituição como um todo.

A avaliação dos cursos de Graduação são voluntárias e ocorrem por meio de questionários contendo perguntas fechadas e abertas. O instrumento pôde ser acessado pelos docentes que estavam ministrando componentes curriculares, bem como pelos alunos regularmente matriculados em componentes curriculares durante o segundo semestre letivo de 2016.

Para cada questão fechada o respondente poderia escolher entre as seguintes alternativas:

Para cada INDICADOR ele poderia escolher um valor na escala de 1 a 5, assinalando um “X” na coluna “CONCEITOS” de acordo com a percepção dos/as avaliadores/as sobre a vivência em seu Curso, conforme exemplificado a seguir.

**1- Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI / NÃO TENHO CONHECIMENTO / NÃO SE APLICA / NÃO POSSO OPINAR.**

**2 - Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.**

**3 - Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.**

**4 - Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA//MUITO BEM.**

**5 - Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.**

O processo de avaliação institucional caracteriza-se por um amplo processo de escuta da comunidade, por meio de um trabalho direcionado para a construção de dois questionários on line de pesquisa de satisfação com estudantes e servidores: docentes e/ou técnico-administrativos. O instrumento, geralmente organizado em cinco eixos, contemplam as dez dimensões do Sinaes. Como segue:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

**Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

**Eixo 5** – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Tais avaliações encontram-se em processo de desenvolvimento no momento de construção desse relatório de gestão, contudo seus resultados serão publicados no sítio institucional, no seguinte link: [http://uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4463&Itemid=1958&site=CPA](http://uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4463&Itemid=1958&site=CPA)

---

## **7.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade**

---

Nesse subitem é disponibilizado o caminho de acesso no portal da UFFS às informações referentes à sua atuação, julgadas úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da sua gestão. Em atendimento à Lei 12.527/2011, foi implantado no site da UFFS um espaço para divulgação de suas informações. Desta forma, segue o caminho de acesso aos dados da UFFS disponibilizados no portal da instituição:

[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2335&Itemid=1494&site=SIC](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2335&Itemid=1494&site=SIC).

---

## **7.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações**

---

A equipe responsável para pensar e elaborar a Política de Acessibilidade da UFFS tem como horizonte propor e implantar programas e projetos que possam, verdadeiramente se fortalecer com o tempo histórico da Universidade. Neste sentido, cada ação é elaborada visando fortalecer a presença e a identidade de estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Neste sentido, e visando assegurar as condições necessárias para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações, a instituição tem planejado e implementado ações que promovem a acessibilidade física, pedagógica e de comunicação e informação. Assim, enumera-se a seguir

as ações que já são desenvolvidas na instituição:

1. Criação do Núcleo de Acessibilidade;
2. Elaboração da Política de Acesso e Permanência da pessoa com deficiência, transtorno globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;
3. Realização de contato antecipado com os familiares para saber sobre as necessidades do estudante com deficiência ingressante nos cursos de graduação e pós-graduação;
4. Capacitação dos servidores por meio de cursos e oficinas que abordam as temáticas: Atendimento a pessoas com deficiência; Libras; Braille;
5. Orientação aos professores sobre como trabalhar com os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
6. Realização de parceria com entidades e órgãos governamentais e não-governamentais;
7. Empréstimo de notebooks com programas leitores de tela e gravadores para estudantes com deficiência visual;
8. Adaptação de material pedagógico;
9. Oferecimento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como componente curricular obrigatório em todos os cursos de licenciatura e, como componentes curriculares optativo, nos cursos de bacharelados;
10. Disponibilização de Tradutor e Intérprete de LIBRAS nos eventos institucionais;
11. Presença em sala de aula de Tradutor e Intérprete de LIBRAS nos cursos de graduação, no qual há estudante(s) matriculado(s) com surdez. Além de fazer a tradução e interpretação dos conteúdos em sala de aula, o tradutor acompanha o estudante em atividades como visitas a empresas e pesquisas de campo; realiza a mediação nos trabalhos em grupo; acompanha as orientações com os professores; acompanha o(s) acadêmico(s) surdo(s) em todos os setores da instituição; traduz a escrita da estrutura gramatical de LIBRAS para a língua portuguesa e vice-versa e glosa entre as línguas; acompanha o(s) acadêmico(s) em orientações de estágio com

o professor-orientador e na instituição concedente do estágio; em parceria com os professores, faz orientação educacional sobre as áreas de atuação do curso; promove interação do aluno ouvinte com o aluno surdo; orienta os alunos ouvintes sobre a comunicação com o estudante surdo; grava vídeos em LIBRAS, do conteúdo ministrado em aula, para que o estudante possa assistir em outros momentos e esclarece as dúvidas do conteúdo da aula;

12. Construção das edificações da instituição com elevadores, com piso tátil, com rampas, com calçadas, com escadas com corrimão, com banheiros adaptados, com vagas de estacionamento de veículos reservadas para pessoa com deficiência;

13. Identificação de setores da instituição em braille;

14. Disponibilização de mobiliário acessível;

Acredita-se que as ações implementadas atendem ao disposto legal e oportunizam melhores condições para que as pessoas com deficiência consigam desenvolver suas atividades cotidianas na instituição.

## **8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

---

---

O Capítulo Desempenho financeiro e informações contábeis demonstra-se o desempenho financeiro no exercício, as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior, bem como as políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão, além da demonstração da alocação dos recursos captados e o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Por fim, apresenta-se a sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e as Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº4.320/64 e notas explicativas).

---

---

### **8.1 Desempenho Financeiro no Exercício**

---

---

As informações sobre o desempenho financeiro do exercício de 2016 foram elaboradas pelo Contador Wilson Genésio Schuck, conforme notas explicativas do Balanço financeiro.

#### **8.1.1 Balanço Financeiro**

Demonstrativo contábil em que se confrontam num dado momento, as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

#### **8.1.2 Recebimentos extraorçamentários x total dos ingressos**

A análise da revisão analítica do Balanço Financeiro referente ao 4º trimestre de

2016 permite visualizar que do total de ingressos, 14,77% referem-se a recebimentos extraorçamentários. Estes recebimentos são referentes a inscrição de restos a pagar não processados e restos a pagar processados, sendo que a evolução positiva (aumento) de 33,50%.

### **8.1.3 Despesas extraorçamentárias x total de dispêndios**

São as despesas realizadas com o pagamento de restos a pagar processados e não processados. Na comparação entre os períodos ora analisados, estas despesas tiveram decréscimo de 23,41% e perfazem 11,11% do total de dispêndios.

### **8.1.4 Receitas orçamentárias x total dos ingressos**

Do total de ingressos, as receitas orçamentárias representam apenas 0,52% e entre os exercícios 2015 e 2016 tiveram evolução de 18,04%.

### **8.1.5 Despesas orçamentárias x total dos dispêndios**

As despesas orçamentárias são as que representam o maior volume de despesas da UFFS. Tem participação de 84,80% no total de dispêndios e a evolução de um período para o outro foi uma evolução de 9,06%.

### **8.1.6 Transferências financeiras recebidas x total de ingressos**

Os repasses recebidos para execução do orçamento e para pagamentos de restos a pagar, bem como a movimentação de saldos patrimoniais representam o maior volume de receita da Instituição UFFS, sendo que perfazem 83,30% de todos os ingressos e as mesmas tiveram discreta evolução de 2015 para 2016 de 1,69%.

### **8.1.7 Saldo do exercício anterior**

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou diferença no saldo anterior de 380,18% entre os períodos 2015 e 2016. Já o saldo para o exercício seguinte resta maior em

2016 em 178,83% daquele existente em 2015, explicado pelo repasse de recursos financeiros no dia 30/12/2016 para a folha de pagamento, a qual foi efetivamente paga na data de 02/01/2017, remanescendo saldo na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, ao final do exercício, em volume superior ao normal.

---

---

## **8.2 Informações sobre as Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior**

---

---

### **8.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão**

Em relação as políticas de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, destaca-se que as receitas próprias arrecadadas com cessão de espaços, concursos, taxas, etc, conforme detalhamento no item 4.3.6, são alocadas em despesas relacionadas a manutenção e ao funcionamento da UFFS. Ressalta-se também que a instituição capta recursos para projetos de pesquisa, extensão, cultura e pós-graduação através de editais de ministérios e órgão de fomento.

Devido as peculiaridades das instituições de fomentos, que liberam recursos muito próximo do final do exercício financeiro, a UFFS procura contratar fundações para execução financeira dos recursos repassados. Contudo, a contratação de fundação segue regramento da Resolução nº 5/2013- CONSUNI-CA aprovado pela Câmara de Administração em 29/05/2013 e exige, por exemplo, aderências dos projetos com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

### **8.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados**

Sobre as alocações feitas com os recursos captados pela universidade e as dificuldades relacionadas aos limites de empenho e de movimentação financeira e os parâmetros utilizados para distribuição interna de tais restrições entre as unidades orçamentárias, programas ou ações, ressalta-se que as receitas próprias (Fonte 0250) não

apresentaram dificuldades para execução, tendo em vista, que os créditos orçamentários e limites para empenho foram liberados de acordo com o ingresso das receitas.

### **8.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos**

A UFFS obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nºs 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008, as quais tratam da depreciação, amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, respectivamente.

Com relação a depreciação, a UFFS utiliza os prazos de vida útil, valor residual e taxa de depreciação da macrofunção 020330, constante do Manual Siafi, conforme o quadro a seguir:

**Quadro 71 - Depreciação de Bens**

<b>CONTA</b>	<b>VIDA ÚTIL (ANOS)</b>	<b>VLR RESIDUAL (%)</b>	<b>TAXA DEPRECIÇÃO</b>
Aparelhos de Medição e Orientação	15	10	6,6667
Aparelhos e equip. de comunicação	10	20	10,0000
Equip/utens.médicos,odont.lab.e hosp.	15	20	6,6667
Apar/Equip p/esportes e diversões	10	10	10,0000
Equip de proteção, segur e socorro	10	10	10,0000
Máquinas e equip industriais	20	10	5,0000
Máquinas e equipamentos energéticos	10	10	10,0000
Máquinas e equipamentos gráficos	15	10	6,6667
Maquinas,ferram, utensílios de oficina	10	10	10,0000
Equip, peças e acessor p/ automóveis	5	10	20,0000
Máquinas/utensil agropec/rodoviários	10	10	10,0000
Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10	10,0000
Máquinas, utens. e equipam diversos	10	10	10,0000
Equip de processamento de dados	5	10	20,0000

Aparelhos e utens. domésticos	10	10	10,0000
Máquinas e utens. de escritório	10	10	10,0000
Mobiliário em geral	10	10	10,0000
Coleções e materiais bibliográficos	10	0	10,0000
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10	10,0000
Veículos em geral	15	10	6,6667
Veículos de tração mecânica	15	10	6,6667
Embarcações	10	10	10,0000
Semoventes e equipam de montaria	10	10	10,0000
Peças não incorporáveis a imóveis	10	10	10,0000

Fonte: Manual SIAFI

No que diz respeito a avaliação e mensuração de Ativos e Passivos utiliza-se o definido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.10, aprovada pela Resolução CFC nº 1.137, de 21 de novembro de 2008, conforme os seguintes critérios e procedimentos:

- As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor de aquisição.
- Os direitos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original.
- As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.
- Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição.
- Os gastos de administração geral e financeiros são considerados como despesas do período em que ocorrerem.
- O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai).
- O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição ou construção.
- Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos à depreciação ou amortização sistemática durante esse período.
- Quando se tratar de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito considera-se o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação.
- No caso de transferências de ativos, o valor a atribuir deve ser o contábil líquido

constante nos registros da entidade de origem. Em caso de divergência deste critério com o fixado no instrumento de autorização da transferência, o critério deve ser evidenciado em notas explicativas.

- Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição.

- Com relação a reavaliação, a Portaria 0845/GR/UFGS/2016 criou a Comissão de Reavaliação dos Bens Móveis, cujas atividades já iniciaram-se e efetiva reavaliação será implementada no exercício 2017.

---

---

## **8.4 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade**

---

---

No ano de 2015 a UFGS, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento iniciou a implantação de informações sobre os custos. Buscando pela setorial de custos, foram feitos contatos com a SPO/MEC. Entretanto esta estrutura não existe no MEC, a SPO nos repassou alguns locais onde poderiam ser encontradas informações sobre metodologias que poderiam ser aplicadas. Foram feitos contatos com a STN/MF responsável pela implantação dos Sistemas de Informação de Custos – SIC para a Administração Pública Federal. Para que a UFGS possa alimentar o SIC é necessário habilitar o campo que utiliza informação de custos no SIAFI. Diante o exposto, foi feita esta solicitação à SPO/MEC.

Visando o acompanhamento, avaliação e gestão de custos das unidades administrativas da UFGS foram elaboradas consultas no sistema Tesouro Gerencial. Nesta fase inicial foram selecionadas somente as despesas correntes, excluindo-se aquelas relacionadas à folha de pagamento, como por exemplo: os auxílios. Esta seleção visa despesas de maior grau de controle e tomada de decisão por parte dos gestores da universidade.

Mesmos impossibilitados de utilizar o SIC, foi definida metodologia semelhante à utilizada no SIC. Foi elaborada uma consulta no sistema Tesouro Gerencial, extraindo as informações das liquidações (informação mais próximas da realização do custo).

Foi possível extrair informações identificando-se as unidades administrativas e os

meses de competência. Entretanto ainda não se faz vinculação aos serviços ou objetivos estratégicos da universidade.

Atualmente não existe uma unidade responsável somente para gerar e analisar informações de custos na UFFS. Entretanto, existe uma equipe com quatro pessoas pertencentes a Pró-Reitoria de Planejamento, que dentre outras atividades, está implementando a geração de informações de custos. Em contatos realizados com o MEC, que seria a setorial de custos perante as IFES, este órgão nos informou que não havia setorial de custos.

As unidades administrativas analisadas são as seguintes: Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias Especiais, Campus Cerro Largo, Erechim, Passo Fundo, Chapecó, Laranjeiras do Sul e Realeza.

Ainda não utiliza-se sistema informatizado de apuração de custos. Atualmente são feitos levantamentos utilizando-se planilhas.

O tratamento e alocação de informação de custos é feito basicamente através da alocação das despesas correntes às unidades administrativas. Os impactos observados na atuação, bem como na tomada de decisão que podem ser atribuídos a implantação do gerenciamento de custos são: melhor planejamento do orçamento e maior controle de gastos.

Os relatórios utilizados para análise de custos e tomada de decisão são relatórios sobre a liquidação das despesas correntes, excluindo-se as despesas relativas à folha de pagamento, identificando as despesas mais relevantes e buscando meios de redução.

## 8.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei nº4.320/64 e Notas Explicativas

Quadro 72 - Balanço Financeiro

		INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO		2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	
<b>Receitas Orçamentárias</b>		<b>1.465.335,53</b>	<b>1.241.366,57</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	
Ordinárias	429.994,36	143.563,95	Ordinárias		59.455.154,55
Vinculadas	1.035.518,17	1.143.290,80	Vinculadas		180.314.952,92
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.035.518,17	1.143.290,80	Educação		179.076.187,31
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-177,00	-45.488,18	Seguridade Social (Exceto RGPS)		481.500,00
			Operação de Crédito		22.874.964,53
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e		772.341,06
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		466.424,55
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.651.335,11
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>235.544.493,61</b>	<b>231.633.198,74</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>		<b>502.505,09</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	205.803.157,67	191.219.218,12	Resultantes da Execução Orçamentária		35.271,26
Repasso Recebido	205.803.157,67	191.219.218,12	Repasso Concedido		26.978,27
Independentes da Execução Orçamentária	29.741.335,94	40.413.980,62	Repasso Devolvido		8.292,99
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	28.142.208,30	37.936.857,07	Independentes da Execução Orçamentária		467.233,83
Demais Transferências Recebidas	2.001,01	1.905,40	Transferências Concedidas para Pagamento		37.239,47
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.597.126,63	2.475.218,15	Movimento de Saldos Patrimoniais		429.994,36
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS		-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS		-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>41.774.179,16</b>	<b>31.291.355,30</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>		<b>31.409.063,84</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.436.771,50	7.309.750,68	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		8.435.015,46
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	33.323.815,77	23.961.231,33	Pagamento dos Restos a Pagar Não		22.960.424,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	13.591,89	20.252,77	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		13.623,91
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	120,52	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	88,50			
Demais Recebimentos	-	32,02			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>3.971.581,98</b>	<b>827.104,80</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>11.073.913,88</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.971.581,98	827.104,80	Caixa e Equivalentes de Caixa		11.073.913,88
<b>TOTAL</b>	<b>282.755.590,28</b>	<b>264.953.025,41</b>	<b>TOTAL</b>		<b>282.755.590,28</b>
					<b>264.993.025,41</b>

**Quadro 73 - Balanço Patrimonial**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTÍTULO 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA  
 ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Exercício 2016  
 Período Anual  
 EMISSÃO 02/02/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>17.412.989,59</b>	<b>6.157.422,14</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.661.128,62</b>	<b>8.638.770,14</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.073.913,88	3.971.581,98	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	<b>6.578.700,45</b>	<b>29.397,56</b>
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.619.632,21	67.304,04	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	<b>475.679,47</b>	<b>8.344.283,34</b>
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.710.707,20	2.110.022,01	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	8.736,30	8.514,11	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	<b>2.606.748,70</b>	<b>265.089,24</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>318.701.649,05</b>	<b>435.313.908,60</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Ativo Realizável a Longo Prazo			Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos			Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes			Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento			Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento			Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos			Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos			Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo			<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>9.661.128,62</b>	<b>8.638.770,14</b>
Investimentos do RPSS de Longo Prazo				-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS			<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.			<b>Reservas de Capital</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>314.269.508,26</b>	<b>430.930.194,17</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
Bens Móveis	52.084.144,85	57.751.766,88	<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
Bens Móveis	81.118.583,50	77.900.863,78	<b>Demais Reservas</b>	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-29.034.438,65	-20.149.096,90	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>326.453.510,02</b>	<b>432.832.560,60</b>

(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	20.697.710,26	155.938.548,33
Bens Imóveis	262.185.363,41	373.178.427,29	Resultados de Exercícios Anteriores	432.832.560,60	276.891.082,69
Bens Imóveis	262.490.706,75	373.184.804,59	Ajustes de Exercícios Anteriores	-127.076.760,84	2.929,58
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-305.343,34	-6.377,30	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis Intangível	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>326.453.510,02</b>	<b>432.832.560,60</b>
Softwares	4.432.140,79	4.383.714,43			
Softwares	4.990.428,57	4.383.714,43			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-558.287,78	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>336.114.638,64</b>	<b>441.471.330,74</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO</b>	<b>336.114.638,64</b>	<b>441.471.330,74</b>

		<b>LÍQUIDO</b>			
		ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>			<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>		
	<b>11.073.913,88</b>	<b>3.971.581,98</b>		<b>45.390.553,90</b>	<b>38.853.326,20</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>			<b>PASSIVO PERMANENTE</b>		
	<b>325.040.724,76</b>	<b>437.499.748,76</b>		<b>886.079,01</b>	<b>-</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>289.838.005,73</b>	<b>402.618.004,54</b>
Quadro de Compensações					
		ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>11.015.411,90</b>	<b>23.246.839,69</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>30.628.990,37</b>	<b>21.529.404,28</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	11.015.411,90	23.246.839,69	Execução dos Atos Potenciais Passivos	30.628.990,37	21.529.404,28
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	3.091.962,89	5.225.735,65	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	7.899.091,25	18.018.395,62	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	685.817,00	5.220,00
Direitos Contratuais a Executar	24.357,76	2.708,42	Obrigações Contratuais a Executar	29.943.173,37	21.524.184,28
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.015.411,90</b>	<b>23.246.839,69</b>	<b>TOTAL</b>	<b>30.628.990,37</b>	<b>21.529.404,28</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-4.385.710,05</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-29.930.929,97</b>
Educação	-30.488.972,17
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.308.026,64
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-749.984,44
<b>TOTAL</b>	<b>-34.316.640,02</b>

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFGS, 2016

**Quadro 74 - Demonstrações das Variações Patrimoniais****MINISTÉRIO DA FAZENDA****SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Exercício 2016

Período Anual

EMISSÃO 02/02/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>242.301.881,94</b>	<b>376.191.485,02</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>482.570,16</b>	<b>402.402,77</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	482.570,16	402.402,77
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>123,82</b>	<b>17,19</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	123,82	17,19
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-

<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>240.714.388,90</b>	<b>232.090.983,37</b>
Transferências Intragovernamentais	235.544.493,61	231.633.198,74
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	86.400,00
Transferências das Instituições Governamentalizais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.169.895,29	371.384,63
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>119.635,94</b>	<b>142.431.894,04</b>
Reavaliação de Ativos	-	214.858,48
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	142.113.740,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos	119.635,94	103.295,29
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>985.163,12</b>	<b>1.266.187,65</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	985.163,12	1.266.187,65
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>221.604.171,68</b>	<b>220.252.936,69</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>161.384.242,41</b>	<b>142.085.656,96</b>
Remuneração a Pessoal	122.756.575,70	110.031.586,81
Encargos Patronais	27.246.548,55	23.803.141,64
Benefícios a Pessoal	10.756.713,31	7.897.508,65
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	624.404,85	353.419,86
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>143.453,93</b>	<b>92.320,90</b>
Aposentadorias e Reformas	33.349,64	11.165,60
Pensões	66.103,50	48.228,80
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	44.000,79	32.926,50

<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>38.236.336,29</b>	<b>38.143.529,11</b>
Uso de Material de Consumo	1.220.512,23	2.556.931,47
Serviços	29.005.862,99	28.618.882,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.009.961,07	6.967.714,77
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>2.556,94</b>	<b>219,96</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.556,94	219,96
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>503.345,09</b>	<b>162.954,25</b>
Transferências Intragovernamentais	502.505,09	162.954,25
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	840,00	-
Transferências a Instituições Governamentalizais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>1.782.591,38</b>	<b>23.930.762,86</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	81.508,64	17.544.218,23
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	8.292,99	606.124,18
Desincorporação de Ativos	1.692.789,75	5.780.420,45
<b>Tributárias</b>	<b>37.720,08</b>	<b>11.960,78</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.298,97	2.313,44
Contribuições	25.421,11	9.647,34
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>19.513.925,56</b>	<b>15.825.531,87</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-

Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.486.916,57	15.751.763,05
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	27.008,99	73.768,82
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>20.697.710,26</b>	<b>155.938.548,33</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	<b>2016</b>	<b>2015</b>

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFGS, 2016

## Quadro 75 - Balanço Orçamentário

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL						
TÍTULO: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS SUBTÍTULO: 2840 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA ORÇÃO SUPERIOR: 2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EXERCÍCIO: 2016 PERÍODO: Anual EMISSÃO: 09/02/2017 VALORES EM UNIDADES DE REAL						
RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	BALDO		
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>1.486.336,63</b>	<b>-807.282,47</b>		
<b>Recostas Tributárias</b>	-	-	-	-		
Impostos	-	-	-	-		
Taxas	-	-	-	-		
Contribuições de Terceiros	-	-	-	-		
<b>Recostas de Contribuições</b>	-	-	-	-		
Contribuições Sociais	-	-	-	-		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-		
Contribuições Financeiras de Serviço Social - Formação Profis.	-	-	-	-		
<b>Recostas Patrimoniais</b>	<b>70.034,00</b>	<b>70.034,00</b>	<b>66.817,94</b>	<b>-4.216,06</b>		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	70.034,00	70.034,00	66.817,94	-4.216,06		
Valores Mobiliários	-	-	-	-		
Cessão de Serviços Públicos	-	-	-	-		
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-		
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-		
Cessão de Direitos	-	-	-	-		
Contribuições Patrimoniais	-	-	-	-		
<b>Recostas Agropecuárias</b>	-	-	-	-		
<b>Recostas Industriais</b>	-	-	-	-		
Recostas de Serviços	<b>1.224.764,00</b>	<b>1.224.764,00</b>	<b>416.863,33</b>	<b>-1.467.916,67</b>		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.224.764,00	1,224.764,00	416.863,33	-1.467.916,67		
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-		
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-		
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-		
Outros Serviços	-	-	-	-		
Transferências Correntes	-	-	-	-		
Outras Recostas Correntes	<b>337.230,00</b>	<b>337.230,00</b>	<b>992.864,30</b>	<b>644.944,30</b>		
Tributos Administrativos, Correios e Judiciais	337.230,00	337.230,00	992.864,30	644.944,30		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.241,00	1,241,00	432.799,63	431.558,63		
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-		
Demais Recostas Correntes	-	-	-	-		
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	-	-	-	-		
Operações de Crédito	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-		
Arrendamento de Bens	-	-	-	-		
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-		
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-		
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-		
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-		
Transferências de Capital	-	-	-	-		
Outras Recostas de Capital	-	-	-	-		
Integração do Capital Social	-	-	-	-		
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-		
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Demais Recostas de Capital	-	-	-	-		
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIO ANTERIORES</b>	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>1.486.336,63</b>	<b>-807.282,47</b>		
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-		
Mecânica	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-		
Mecânica	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>1.486.336,63</b>	<b>-807.282,47</b>		
<b>REFFICI</b>	-	-	<b>208.204.771,94</b>	<b>208.204.771,94</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>2.292.816,00</b>	<b>208.776.107,47</b>	<b>207.477.489,47</b>		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA						
Créditos Adicionais Acresos com Supérfluo Financeiro	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Acresos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-		
Créditos Cancelados - Liquidez	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-		
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>122.078.172,00</b>	<b>207.202.202,00</b>	<b>210.428.022,17</b>	<b>200.664.022,23</b>	<b>192.417.910,75</b>	<b>-2.688.896,17</b>
Pessoal e Encargos Sociais	122.762.774,00	161.628.822,00	149.929.200,19	149.929.200,19	142.892.322,23	1.605.401,81
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	42.217.282,00	46.296.670,00	60.600.801,98	60.836.822,04	49.765.408,90	-4.235.021,06
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>42.788.288,00</b>	<b>46.119.854,00</b>	<b>29.541.276,23</b>	<b>6.692.209,47</b>	<b>6.692.209,47</b>	<b>16.778.402,70</b>
Investimentos	42.788.288,00	46.119.854,00	29.541.276,23	6.692.209,47	6.692.209,47	16.778.402,70
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>226.074.620,00</b>	<b>262.921.056,00</b>	<b>239.770.107,47</b>	<b>206.446.291,70</b>	<b>199.009.620,20</b>	<b>15.161.773,62</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>226.074.620,00</b>	<b>262.921.056,00</b>	<b>239.770.107,47</b>	<b>206.446.291,70</b>	<b>199.009.620,20</b>	<b>15.161.773,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>226.074.620,00</b>	<b>262.921.056,00</b>	<b>239.770.107,47</b>	<b>206.446.291,70</b>	<b>199.009.620,20</b>	<b>15.161.773,62</b>
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>2.668.896,46</b>	<b>16.087.151,63</b>	<b>15.760.670,27</b>	<b>15.470.892,23</b>	<b>1.696.896,11</b>	<b>2.668.291,89</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.668.896,46	16.087.151,63	15.760.670,27	15.470.892,23	1.696.896,11	2.668.291,89
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>2.894.629,23</b>	<b>2.894.099,76</b>	<b>9.429.644,24</b>	<b>9.429.644,24</b>	<b>2.027.499,26</b>	<b>1.071.864,94</b>
Investimentos	2.894.629,23	2.894.099,76	9.429.644,24	9.429.644,24	2.027.499,26	1.071.864,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.563.525,69</b>	<b>24.981.251,39</b>	<b>25.240.314,51</b>	<b>24.900.536,47</b>	<b>3.724.395,37</b>	<b>3.740.156,83</b>
ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
<b>DESPESA CORRENTE</b>	-	<b>1.203.262,13</b>	<b>1.140.992,47</b>	-	<b>62.270,71</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	29.297,48	29.297,48	-	-	-
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.203.964,65	1.111.694,99	-	62.973,23	-
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	-	<b>7.284.032,99</b>	<b>7.284.032,99</b>	-	-	<b>0,00</b>
Investimentos	-	7.284.032,99	7.284.032,99	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>8.487.295,12</b>	<b>8.425.025,46</b>	-	<b>62.270,71</b>	<b>0,00</b>

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFGS, 2016

## Quadro 76 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TERCIO NACIONAL			
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	2640 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA		
ORÇÃO SUPERIOR	2600 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
EXERCÍCIO	2016		
PERÍODO	Anual		
EXERCÍCIO	09/02/2017		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
<b>FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE OPERAÇÃO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INRE 1101</b>		<b>26.478.119,80</b>	<b>44.077.781,23</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>1.486.036,65</b>	<b>232.894.933,80</b>
Recarga Tributária		-	-
Recarga de Contribuições		-	-
Recarga Patrimonial	65.217,95	72.950,77	-
Recarga Agropecuária	-	-	-
Recarga Industrial	-	-	-
Recarga de Serviços	416.853,38	329.444,00	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	902.964,20	752.563,80	-
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>		<b>88.400,00</b>	<b>-</b>
Intergovernamentais	-	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
Dos Municípios	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	88.400,00	-
Outros Ingressos das Operações	236.668.096,80	231.863.673,00	-
Ingressos Extraorçamentários	13.591,89	20.282,77	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	88,80	-
Transferências Financeiras Recebidas	235.544.493,61	231.633.190,74	-
Demais Recebimentos	-	32,02	-
<b>DESEMBOLHOS</b>		<b>-207.646.302,45</b>	<b>-188.817.147,87</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>-178.688.266,67</b>	<b>-184.226.228,08</b>
Legislativo	-	-	-
Judiciário	-	-	-
Essencial à Justiça	-	-	-
Administração	-	-	-
Ordem Nacional	-	-	-
Segurança Pública	-	-	-
Relações Exteriores	-	-	-
Assistência Social	-	-	-
Previdência Social	-96.809,00	-63.014,93	-
Saúde	-	-481.500,00	-
Trabalho	-	-	-
Educação	-177.036.731,33	-161.886.948,09	-
Cultura	-100.000,00	-	-
Direitos de Cidadania	-137.489,74	-4.760,01	-
Urbanismo	-	-	-
Habitação	-	-	-
Bens	-	-	-
Qualidade Ambiental	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-	-
Agricultura	-	-163.893,00	-
Organização Agrária	-2.171.882,73	-1.897.848,82	-
Indústria	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-
Comunicações	-	-43.000,00	-
Energia	-	-	-
Transporte	-	-	-
Desporto e Lazer	-	-	-
Encargos Especiais	-28.342,77	-4.467,23	-
Iniciativa Privada - Não Sacadas - Cardo de Pagamento	-	-	-
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	-
Outros Encargos de Dívida	-	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>		<b>-27.468.917,88</b>	<b>-24.330.009,29</b>
Intergovernamentais	-	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
A Municípios	-	-	-
Intergovernamentais	-27.437.184,66	-24.330.009,29	-
Outras Transferências Concedidas	-22.733,20	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-616.129,00	-211.809,00	-
Dispositivos Extraorçamentários	-13.623,91	-48.964,75	-
Transferências Financeiras Concedidas	-502.505,09	-162.844,25	-
<b>FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		<b>-22.376.738,70</b>	<b>-40.803.314,06</b>
<b>INRE 1102</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atenuação de Bens</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
<b>DESEMBOLHOS</b>		<b>-22.376.738,70</b>	<b>-40.803.314,06</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-21.605.811,81	-40.085.148,89	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-872.174,89	-886.166,08	-
<b>FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INRE 1103</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Operações de Crédito</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
Dos Municípios	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-
<b>DESEMBOLHOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização / Refinanciamento de Dívida	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-
<b>OPERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>7.102.261,86</b>	<b>3.144.477,18</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>3.871.631,82</b>	<b>327.104,80</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>11.073.913,33</b>	<b>3.871.631,82</b>

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFGS, 2016

## **8.5.1 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 De Dezembro De 2016**

### **8.5.1.1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei nº 12.029 de 15 de setembro de 2009, com publicação no Diário Oficial da União de 16 de setembro de 2009, seção 01, página 01. A UFFS, como entidade que presta serviço público, tem como atividades fins o ensino superior, o desenvolvimento da pesquisa e a extensão universitária.

Com uma estrutura multi *campi*, a UFFS está presente nos três estados da região Sul, tendo, respectivamente, 03 (três) campi no estado do Rio Grande do Sul, nas cidades de Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo, 02 (dois) campi no estado do Paraná, nas cidades de Realeza e Laranjeiras do Sul, e 01 campus no estado de Santa Catarina, na cidade de Chapecó. A UFFS tem como sede e foro o município de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

### **8.5.1.2 DIRETRIZES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância à Lei 4.320 de 17 de março de 1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP 16.6) do Conselho Federal de Contabilidade e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A Portaria nº 634, de 19 de novembro de 2013, da Secretaria do Tesouro Nacional estabeleceu a adoção obrigatória do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público a todos os entes da federação, a partir do exercício de 2015, com vistas à consolidação das contas públicas sob a mesma base conceitual.

As Demonstrações Contábeis seguem os modelos estabelecidos nos anexos da Lei 4.320/64, extraídas do Sistema Integrado de Informações Financeiras do Governo Federal (SIAFI), seguindo os modelos, normas e procedimentos descritos no Manual de Contabilidade Pública Aplicado ao Setor Público e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

### **8.5.1.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **8.5.1.3.1 Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial demonstra a situação do patrimônio da UFFS em 31/12/2016 e está estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial:

- a) Ativo – compreende as disponibilidades, os direitos e os bens, tangíveis ou intangíveis adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela UFFS que sejam portadores ou representem um fluxo de benefícios, presentes ou futuros, inerentes à prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão.
- b) Passivo – compreende as obrigações assumidas pela UFFS para implemento da prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão ou obrigações mantidas na condição de fiel depositário, bem como as provisões;
- c) Patrimônio Líquido – é o valor residual dos ativos da UFFS depois de deduzidos todos seus passivos.

Os grupos de contas estão dispostos em ordem decrescente em grau de liquidez para o ativo e de exigibilidade para o passivo.

##### **8.5.1.3.1.1 Ativo Circulante**

Grupo de contas que registra as disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa), os

estoques e outros créditos de realização a curto prazo, como adiantamento a fornecedores e servidores.

**Quadro 77 - Ativo Circulante**

	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV – 12/2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>17.412.989,59</b>	<b>6.157.422,14</b>	<b>182,80%</b>	<b>5,18%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	11.073.913,88	3.971.581,98	178,83%	3,29%
Demais créditos e valores a curto prazo	3.619.632,21	67.304,04	5.278,00%	1,08%
Estoques	2.710.707,20	2.110.022,01	28,47%	0,81%
VPDs pagas antecipadamente	8.736,30	8.514,11	2,61%	0,00%

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFFS, 2016

Na posição de 31/12/2016 o Ativo Circulante representa 5,18% do ativo total da UFFS e mostra variação de 182,80% entre os exercícios 2015 e 2016.

Esta variação, predominantemente, ocorre pelas contas contábeis que apresentam saldo em 2016 e ausência de saldo em 2015. Tratam-se das contas contábeis abrangidas pelo subgrupo “demais créditos e valores a curto prazo” e são os adiantamentos de 13º salário, 1/3 de férias e transferências voluntárias (recursos repassados para fundações de apoio para execução de projetos). É necessário informar que os adiantamentos ao pessoal até 2015 tiveram seus saldos zerados ao final do exercício, e a partir de 2016 os saldos permanecem para realização, de acordo com as provisões de 13º salário e programação de férias.

Os adiantamentos para as fundações de apoio são realizados pela integração do sistema SICONV, o qual controla os convênios, e serão baixados após a entrega e aprovação das respectivas prestações de contas.

**a) Caixa e Equivalente de Caixa**

Este subgrupo do ativo apresenta os valores cuja finalidade é atender a compromissos imediatos. É composto, substancialmente, de recursos financeiros transferidos da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, além de recursos não financeiros diretamente arrecadados pela UFFS decorrentes da exploração de bens e serviços (alugueis, taxas de concursos) e multas administrativas aplicadas em casos de

descumprimento de contratos. Observando-se a variação dos saldos entre os períodos 2015/2016, nota-se aumento de 178,83%. Esta variação explica-se, sobretudo, pelo recebimento de recursos financeiros para a folha de pagamento em 30 de dezembro de 2016 e o respectivo pagamento ocorreu na data de 02 de janeiro de 2017.

#### **b) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Compõem o presente subgrupo os adiantamentos concedidos ao pessoal (13º. salário e 1/3 de férias) e adiantamentos realizados à fundações de apoio para execução de projetos de pesquisa e créditos a receber por cessão de pessoal.

**Quadro 78 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>AH</b>	<b>AV – 12/2016</b>
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CP</b>	<b>3.619.632,21</b>	<b>67.304,04</b>	<b>5.278,03%</b>	<b>1,08%</b>
Adiantamento concedido a pessoal	2.005.720,79	0,00	-	-
Adiantamento de transferências voluntárias	1.600.456,75	0,00	-	-
Créditos a receber por cessão de pessoal	13.454,67	27.418,96	-50,93%	-
Alugueis a receber	0,00	39.885,08	-	-

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFFS, 2016

Observando-se os percentuais da evolução deste subgrupo, entre os exercícios 2015/2016, visualiza-se que o mesmo perfaz 1,08% do total do ativo, mas teve significativa evolução positiva de 5.278,03% entre os períodos. Explica-se esta evolução anormal pelo fato que ao final do exercício 2015 o saldo existente era insignificante, uma vez que os adiantamentos ao pessoal não possuíam saldos e não havia, naquela época, valores repassados na forma de adiantamentos à fundações de apoio.

Os créditos a receber por cessão de pessoal referem-se ao servidor Christy Ganzer Gomes Pato, cedido à Câmara Municipal de São Paulo, conforme Portaria n. 630 do MEC, publicada no DOU em 23 de março de 2015, Seção 2, página 23.

#### **c) Estoques**

São todos os bens tangíveis mantidos para uso próprio no curso habitual de desenvolvimento das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Os maiores volumes são de material laboratorial (44,71%), material de expediente (13,34%), material químico (9,95%) e material elétrico/eletrônico (9,06%). Do exercício 2015 para o exercício 2016 ocorreu evolução positiva dos estoques de 28,47% em função da dinâmica de aquisições e consumo no decorrer do ano de 2016.

#### **d) VPD's Pagas Antecipadamente**

As variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente são despesas cuja competência é proporcional à validade do contrato ou apólice, mas tiveram seu pagamento efetuado em parcela única. No caso da UFFS os valores existentes nesse subgrupo referem-se à contratação de seguro e DPVAT para os veículos da frota própria.

#### **8.5.1.3.1.2 Ativo Não Circulante**

No grupo de contas contábeis denominado Ativo Não Circulante estão registrados todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da Instituição. Integram este grupo o imobilizado (bens móveis e imóveis) e o intangível (softwares).

O Ativo Não Circulante representa 94,82% do ativo total, constituindo-se no mais importante grupo do ativo, considerando-se os valores que nele estão aplicados.

Observando-se a revisão analítica, é possível perceber redução de 26,79% de 2015 para 2016. A explicação para esta redução é a baixa contábil das obras que estavam registradas como “obras em andamento”. A baixa contábil de obras em andamento é realizada em contrapartida à inclusão dessas mesmas obras no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. No caso aqui abordado, o registro destas edificações no SPIUNET ocorreu em 2015 e gerou lançamentos na conta “imóveis de uso educacional”, e como não foi realizada a concomitante baixa das obras em andamento naquele exercício, ocorreu duplicidade de valores no Ativo Não Circulante, situação ora corrigida.

#### **a) Bens Móveis**

Os bens móveis têm sua classificação segregada em: a)máquinas, aparelhos,

equipamentos e ferramentas; b) bens de informática; c) móveis e utensílios; d) material cultural, educacional e de comunicação; e) veículos; f) semoventes; g) demais bens móveis.

Pela análise da revisão analítica do balancete visualiza-se que os bens móveis constituem 24,13% do ativo total e a evolução mostrou-se estável (4,13%).

Até o exercício de 2016 não havia sido registrada no SIAFI a depreciação do material bibliográfico, por dificuldades operacionais do sistema que controla este material. Após os ajustes necessários, realizou-se o lançamento da depreciação do material bibliográfico referente aos exercícios 2010 a 2016, sendo que a depreciação dos anos 2010 a 2015 teve como contrapartida o ajuste em resultados de exercícios anteriores.

Cabe informar que há bens móveis não contabilizados, mas que estão em uso. Tratam-se de materiais permanentes recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina, porém resta pendente a formalização da dita doação. Os referidos bens estão nos controles patrimoniais da Superintendência de Gestão Patrimonial como “materiais de propriedade de terceiros”, na quantidade de 4.419 itens. Também há, na condição de doado, mas sem formalização, material bibliográfico no valor de R\$ 504.985,76, o qual está sob a guarda das bibliotecas e registrado para fins de controle no sistema PERGAMUM.

A solicitação de providências para a formalização das doações foi enviada à Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, pelo Memorando 006/DCONT/UFFS/2016. Em resposta a SUGEP informou por intermédio do Memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando a regularização de tais pendências (...)”.

## **b) Bens imóveis**

Os bens imóveis estão classificados em: a) bens de uso especial; b) bens imóveis em andamento; c) instalações d) benfeitorias em propriedades de terceiros.

Os bens imóveis compõem 78,10% do ativo total da UFFS. O comparativo entre os exercícios 2015/2016 mostra decréscimo de 29,66%, resultado da baixa contábil de obras em andamento. Tais obras foram incluídas no SPIUNET em 2015, fato que gerou lançamentos na conta “imóveis de uso educacional”, como contrapartida e para que não haja duplicidade de

valores, as obras na fase de “em andamento” são contabilmente baixadas. Contudo, a baixa das obras em andamento, registradas em 2015 no SPIUNET na condição de concluídas, foi realizada no exercício de 2016. Ante o exposto, o decréscimo de 29,66% é de fato correção de posição patrimonial.

Outro fato que merece ser mencionado diz respeito às divergências constatadas entre os sistemas SPIUNET e SIAFI, especificamente na conta “terrenos/glebas”.

Cabe destacar que os registros dos bens imóveis são realizados exclusivamente pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET e a integração dos sistemas gera automaticamente os lançamentos contábeis no SIAFI. Isto posto, relatamos as divergências observadas:

a) Terrenos recebidos por cessão estão contabilizados como se fossem de propriedade da UFFS. São eles: matrícula 7659000365005 em Laranjeiras do Sul, recebido por cessão de uso do INCRA, valor R\$ 618.323,94; matrícula 8785000485001 em Passo Fundo, recebido do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, R\$ 1.661.146,50; matrícula 8785000505002 em Passo Fundo, recebido do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, R\$ 2.616.147,00.

b) Terrenos de propriedade da UFFS não estão contabilizados:

Matrícula 7659000325003 Laranjeiras do Sul R\$ 3.926.620,66

Matrícula 7805000055000 Realeza R\$ 4.615.826,68

Matrícula 8601000095001 Cerro Largo R\$ 3.800.404,42

Matrícula 8637000315002 Erechim R\$ 6.993.057,60

Matrícula 8081000405000 Chapecó R\$ 30.991.587,04

Em resumo, são R\$ 4.895.617,44 em terrenos recebidos como “cedidos”, mas contabilizados como se fossem de propriedade da UFFS. Por outro lado, terrenos de propriedade da UFFS no valor de R\$ 50.327.496,40 não estão contabilizados.

Ressalta-se que a operacionalização do sistema SPIUNET está sob a responsabilidade da Superintendência de Gestão Patrimonial da UFFS – SUGEP, para a qual foram solicitadas providências por intermédio dos Memorandos 005/DCONT/UFFS/2016 e 006/DCONT/UFFS/2016.

Em resposta a SUGEP informa no Memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando a regularização de tais pendências (...)”.

### **c) Intangível**

Neste subgrupo encontram-se os bens de propriedade imaterial que possuem valor econômico, mas são desprovidos de substância física. A UFFS possui softwares, os quais são a integralidade do seu intangível.

Os softwares representam 1,48% do ativo e houve crescimento nas aquisições em 2016 de 13,84%.

A partir de janeiro de 2016 os softwares foram segregados em softwares de vida útil determinada e softwares de vida útil indeterminada.

## **8.5.1.3.1.3 Passivo**

### **a) Passivo Circulante**

No passivo circulante são escrituradas as obrigações de curto prazo da UFFS. São as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano: dívidas com fornecedores de mercadorias e serviços, impostos retidos na fonte a recolher, obrigações trabalhistas (salários, férias, 13 salário), etc.

Verifica-se evolução do Passivo Circulante entre os períodos ora analisados de 11,83% e representa 2,87% do Passivo e Patrimônio Líquido. Observa-se que o subgrupo

Pessoal a Pagar teve acréscimo de 67,71% e o subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo teve redução de 94,30%.

#### **b) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais**

Pertencem a este subgrupo as obrigações com salários a pagar, décimo terceiro salário a pagar, férias a pagar, contribuições a entidades de previdência complementar, dentre outras. Este subgrupo compõem 67,71% do total do Passivo Circulante e teve 22.151,87% de variação positiva entre as datas 31/12/2015 a 31/12/2016. Explica-se esta variação anormal pelo fato do pagamento das obrigações relativas ao pessoal ao final de 2015 ter sido efetuado ainda no mês de dezembro daquele ano, enquanto que ao fim de 2016 as obrigações com o pessoal ficaram para pagamento em janeiro de 2017. Em virtude desta mudança na data de pagamento (folha dez/2015 paga em 2015 e folha dez/2016 paga em 2017) o percentual de evolução positiva obtido pela diferença de saldo entre os dois períodos mostra-se tão avantajado.

#### **c) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Obrigações com fornecedores de materiais e prestadores de serviços a curto prazo.

Em 31/12/2016 constituía 4,92% do Passivo Circulante e teve redução de 94,30% de 2015 para 2016. A explicação para a variação negativa expressiva é a de que ao final de 2015 o repasse de recursos para o pagamento dos compromissos com os fornecedores ainda não havia sido efetuado, enquanto que ao final de 2016 a maior parte das obrigações teve os respectivos recursos disponibilizados e o pagamento realizado.

O saldo de Fornecedores e Contas a Pagar em 31/12/2016 refere-se a apenas 3 fornecedores. 92,70% são valores devidos à Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU, referentes a despesas com apoio a projetos executados com orçamento descentralizado e aguardando o repasse de recursos para o pagamento dos compromissos.

#### **d) Demais Obrigações a Curto Prazo**

Envolve as obrigações oriundas de retenções de valores da folha de pagamento, tais como retenções para a seguridade social (PSS e INSS), pensão alimentícia, plano de previdência privada, empréstimos consignados, restituições de valores e bolsas de estudos devidas aos médicos residentes.

Representam 8,40% do passivo total e houve evolução positiva de 550,48% entre 31/12/2015 e 31/12/2016. A variação significativa explica-se pelo pagamento, em janeiro de 2017, das obrigações com a folha de pagamento de dezembro/2016, enquanto as obrigações da folha de pagamento referente dezembro/2015 foram pagas ainda no próprio mês de dezembro de 2015. Dentro deste subgrupo destaca-se a variação percentual do título “Valores Restituíveis” em 1.179,09%. Tal variação também deve-se ao pagamento da folha de dezembro/2016 em janeiro de 2017, e por sua vez, a folha de dezembro/2015 foi paga dentro do próprio mês de competência.

#### **8.5.1.3.1.4 Patrimônio Líquido**

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

O resultado do exercício 2016 foi de R\$ 20.697.710,26 e 155.938.548,33 em 2015. Ressalta-se neste ponto que o resultado obtido no exercício de 2015 foi impactado sobremaneira pelo registro dos bens imóveis (obras finalizadas) no SPIUNET e integrados ao SIAFI, sem a respectiva baixa na conta Obras em Andamento, conforme já explicado no item: b) Imóveis, acima.

Também foram objetos de ajustes, a apropriação da depreciação de livros referente competências anteriores a 2016, conforme relatado no terceiro parágrafo do item: a) Bens Móveis. Acima. Além da amortização de softwares de vida útil determinada, cuja competência refere-se a exercícios anteriores a 2016. As regularizações foram realizadas conta contábil “Ajustes de Exercícios Anteriores”, conforme pode ser verificado com maiores detalhes no quadro do item a seguir apresentado.

#### **a) Ajustes de Exercícios Anteriores**

Trata-se de retificação de omissões e incorreções de registros contábeis imputáveis a

exercícios anteriores a 2016.

Destaca-se este item pela relevância que o reveste, tanto pelas regularizações efetuadas, como pelo expressivo valor ajustado. O quadro a seguir detalha os ajustes realizados em 2016.

**Quadro 79 - Ajustes de Exercícios Anteriores**

<b>Valor</b>	<b>Descrição</b>
(26.617,44)	Apropriação da depreciação bens móveis referente SET/2013 a DEZ/2015
(23.200,00)	Estorno registro doação de mat perman por duplicidade de lançamento
756,00	Reincorporação de bens móveis
(442,56)	Reincorporação depreciação acumulada de bens móveis reincorporados
(5.000,00)	Baixa de bem permanente/instalações VPD pertencente a exerc anterior
15.713,17	Incorporação de bens móveis referente exercícios anteriores
(6.122,50)	Baixa de carta cartográfica, referente exercícios anteriores
(212.749,60)	Apropriação de amortização sobre softwares referente a exercícios anter
(7.035.263,68)	Baixa obra em andamento Bloco A Cerro Largo
(7.451.685,85)	Baixa obra em andamento Laboratórios Cerro Largo
(4.797.518,88)	Baixa obra em andamento Restaurante Universitário Cerro Largo
(119.485,96)	Baixa obra em andamento Galpão Agrícola Cerro Largo
(7.109.682,91)	Baixa obra em andamento Bloco A Erechim
(7.876.271,69)	Baixa obra em andamento Laboratórios Erechim
(4.078.600,87)	Baixa obra em andamento Bloco Sala dos Professores Erechim
(5.146.877,93)	Baixa obra em andamento Restaurante Universitário Erechim
(240.711,02)	Baixa obra em andamento Galpão Agrícola Erechim
(6.617.139,42)	Baixa obra em andamento Bloco A Laranjeiras do Sul
(9.869.225,06)	Baixa obra em andamento Laboratórios Laranjeiras do Sul
(4.669.670,33)	Baixa obra em andamento Bloco Sala dos Professores Laranjeiras do Sul
(256.154,55)	Baixa obra em andamento Galpão Agrícola Laranjeiras do Sul
(5.984.662,03)	Baixa obra em andamento Bloco A Realeza
(8.089.492,91)	Baixa obra em andamento Laboratórios Realeza
(4.119.080,96)	Baixa obra em andamento Bloco Sala dos Professores Realeza
(4.194.103,40)	Baixa obra em andamento Restaurante Realeza
(256.804,51)	Baixa obra em andamento Galpão Agrícola Realeza
(6.914.085,03)	Baixa obra em andamento Bloco A Chapecó
(6.878.928,65)	Baixa obra em andamento Bloco B Chapecó
(11.318.216,03)	Baixa obra em andamento Laboratórios Chapecó
(6.919.604,63)	Baixa obra em andamento Bloco Sala dos Professores Chapecó

(5.080.037,48)	Baixa obra em andamento Restaurante Universitário Chapecó
(254.476,51)	Baixa obra em andamento Galpão Agrícola Chapecó
(1.541.317,62)	Apropriação depreciação do material bibliográfico exercícios anteriores
<b>(127.076.760,84)</b>	<b>TOTAL</b>

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFGS, 2016

#### **b) Variação Patrimonial Aumentativa**

Abrange o aumento no benefício econômico durante o exercício contábil, sob a forma de entrada de recursos, aumento de ativos ou diminuição de passivos que resulte em aumento do patrimônio líquido.

#### **c) Valor Bruto da Exploração de Bens, Direitos e Serviços**

Neste item estão registrados os recebimentos de alugueis e taxas de inscrições em concursos públicos.

Este subgrupo tem representatividade de 0,20% do total das VPA's e mostra evolução de 19,92% de 2015 para 2016, principalmente em função da arrecadação de taxas com concursos públicos, as quais correspondem a 85,09% deste subgrupo.

#### **d) Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**

Compreende os juros recebidos por atraso de recolhimento de taxas de aluguel. O valor recebido no exercício de 2016 é irrelevante, porém cabe uma observação pela expressiva evolução de um exercício para outro de 620,30%, resultante entre a diferença de R\$ 17,19 recebidos em 2015 e R\$ 123,82 recebidos em 2016.

#### **e) Transferências e Delegações Recebidas**

Encontram-se nesse grupo os valores recebidos do Ministério da Educação, decorrentes de transferências financeiras recebidas para pagamento de obrigações referentes a

execução do orçamento anual e pagamento de restos a pagar. Também estão registrados neste grupo as transferências financeiras de outros órgãos federais, referentes a descentralizações (na maioria) destes para a UFFS executar projetos de interesse mútuo. Ainda estão registradas neste grupo as doações recebidas.

Procedendo-se a revisão analítica, observa-se que este grupo de VPA representa 99,34% das variações patrimoniais aumentativas da UFFS, e a variação entre os exercícios 2015 e 2016 mostra tendência estável, com 3,72% de variação positiva.

Considerando que neste grupo de VPA's incluem-se as doações recebidas, cabe observação no seguinte: em setembro de 2016 o 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada de Passo Fundo transferiu por cessão para a UFFS 2 (dois) terrenos. Por questões de configuração do sistema SPIUNET o registro realizado no SIAFI foi idêntico à doação, fato que gerou VPA de R\$ 4.277.293,50 equivocadamente.

#### **f) Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.**

Registra-se neste grupo os estornos de baixa de recursos diferidos e a contrapartida da incorporação de novos ativos.

Pela análise, observa-se que estas VPA's equivalem a 0,05% do total e que tiveram variação negativa de 2015 para 2016 de 99,92%. Em 2015 ocorreu incorporação, ao patrimônio da Universidade, de obras que estavam em andamento, enquanto que em 2016 não ocorreram incorporações de bens imóveis desta natureza.

#### **g) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

Incluem-se neste grupo as VPA's relativas a multas administrativas recebidas por descumprimento de contratos bem como restituições de valores referente a despesas de exercícios anteriores.

Entre os exercícios 2015 e 2016 apresentam redução de 22,19% provocada pela redução de recebimentos referentes a multas administrativas e menor volume de restituições de despesas pertencentes a exercícios anteriores.

#### **h) Variações Patrimoniais Diminutivas**

São valores que provocam decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recursos, redução de ativos ou incorporação de passivos que resulte em decréscimo do patrimônio líquido.

São as despesas com pessoal e encargos, benefícios previdenciários e assistenciais, o uso de bens e serviços, consumo de capital fixo, despesas financeiras, transferências concedidas, desvalorizações e perdas de ativos, despesas tributárias, entre outras.

De acordo com o observado na revisão analítica, a evolução das Variações Patrimoniais Diminutivas indicam estabilidade, vez que o crescimento global das VPD's em 2016 foi de apenas 0,61%.

#### **i) Pessoal e Encargos**

Compreendem as despesas com o pessoal ativo: salários e vencimentos, férias, décimo terceiro salário, obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento, contribuições a entidades fechadas de previdência, entre outros.

Verifica-se pela análise da revisão analítica que o aumento das despesas com pessoal e encargos do exercício 2015 para o exercício 2016 foi de 13,58%, em parte motivado pelo reajuste salarial de 5% concedido aos servidores em agosto de 2016, reajuste em função de progressões por mérito e capacitação, bem como novas convocações de servidores. A proporção das despesas com pessoal e encargos em relação ao total das despesas é de 66,60%

#### **j) Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

São as despesas com aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo do regime próprio de previdência social – RPPS e do regime geral da previdência social – RGPS, bem como ações de assistência social.

Ao todo, este grupo representa 0,06% das VPD's, mas sob análise, verifica-se crescimento de 55,39%, motivado sobretudo por crescimento de despesas com aposentadoria (198,68%), pensões (37,06%) e outros benefícios previdenciários (33,63%)

### **k) Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**

Contém o somatório das variações patrimoniais diminutivas com a manutenção e operação da máquina pública (autarquia UFFS), exceto despesas com pessoal e encargos. São despesas com diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros (pessoas físicas e pessoas jurídicas), aluguel, depreciação, amortização, entre outras.

A evolução deste grupo de despesas, entre 2015 e 2016, mostrou-se bastante discreta, tendo um crescimento de apenas 0,24%. Já o percentual na composição no total de VPD's é de 15,78%. As despesas com maior representatividade deste grupo são os serviços de terceiros (73,83%), seguidas da depreciação e amortização (20,95%).

### **l) Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

Estão classificadas neste grupo as despesas com juros e encargos a título de penalidades em virtude de atrasos no pagamento de credores e obrigações tributárias devidas.

O valor registrado neste grupo é absolutamente irrelevante em relação ao conjunto das VPD's, mas quando se verifica a revisão analítica deste item, vislumbra-se variação de 2015 para 2016 de 1.062,46%, resultado do pagamento de juros e encargos de R\$ 219,96 em 2015 e R\$ 2.556,94 em 2016.

### **m) Transferências e Delegações Concedidas**

Compreende o somatório das VPD's com transferências intragovernamentais, transferências a convênios e execuções orçamentárias delegadas.

Incluem transferências de valores para pagamento de restos a pagar e transferência de valores para outra unidade gestora para execução de convênios, contratos e congêneres, e no caso da UFFS, o principal montante refere-se a arrecadação de valores referentes a ressarcimento de despesas realizadas em exercícios anteriores e repassadas à Secretaria do Tesouro Nacional.

A variação apresentada na revisão analítica mostra evolução de 208,89%. A maior parte desse aumento deve-se a devolução de valores referentes a despesas de exercícios

anteriores a 2016 da empresa Softplan e devolução de valores referente a despesas com execução de projetos em exercícios anteriores a 2016, realizados pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU.

#### **n) Desvalorização e Perda de Ativos**

Trata-se da variação patrimonial diminutiva com a desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável e desincorporação de ativos.

Houve substancial variação negativa entre os períodos ora analisados, com percentual de 92,55%. Os principais fatos que ocasionaram a redução foram os lançamentos em 2015, os quais não ocorreram ou ocorreram com valores bastante menores em 2016: em 2015, reclassificação no sistema SPIUNET do imóvel de Matrícula 8081000415006 de “terrenos/glebas” para “imóveis de uso educacional”, o que gerou VPD de R\$ 17.544.218,23; em 2015 a CCONT/STN realizou lançamentos na ordem de R\$ 5.437.504,72 para a UG/Gestão 158517/26440 (UFFS) referentes a baixa de recursos a receber por transferência – TED, em função da mudança de critérios contábeis após a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP. Em 2016 ocorreram baixas de bens permanentes, sendo as mais relevantes referentes a reclassificação de persianas (R\$ 105.760,22), além da baixa de bens imóveis de uso especial no SPIUNET para correção de lançamentos que haviam sido efetuados em duplicidade (1.523.165,00).

#### **o) Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias**

Despesas relacionadas com impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais, contribuições econômicas e contribuições especiais.

O principal motivo para a variação positiva de 215,36% neste grupo de VPD é que a partir do exercício de 2016 registrou-se as despesas com a contribuição para a iluminação pública, separadamente das despesas com energia elétrica.

#### **p) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

São as VPD's relacionadas a incentivos a educação, restituições e indenizações diversas. O principal item deste grupo de despesas refere-se às bolsas de estudos e auxílios econômicos/ financeiros concedidas aos estudantes da Universidade. O incentivo aos estudantes contribuiu com 8% no total das despesas da UFFS 2016 e registrou aumento de 23,30% em 2016 comparado a 2015.

#### **8.5.1.3.2 Balanço Orçamentário**

Regulamentado pela lei 4.320/64, o Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que discrimina e confronta o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.

#### **a) Receitas Orçamentárias**

A integralidade das receitas orçamentárias da UFFS é composta de receitas correntes. A realização das receitas orçamentárias em 2016 foi de 63,92% da previsão.

#### **b) Frustração de arrecadação de Receitas**

O principal motivo da frustração de receitas previstas no orçamento do exercício 2016 foi a alteração na forma de contratação de prestador de serviços de fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários. A previsão da receita baseou-se na arrecadação, pelo prestador de serviços, dos valores das refeições e posterior repasse para a UFFS. Porém no início de 2016 a forma de contratação dos serviços dos RU foi alterada e as receitas deixaram de ser arrecadas, motivo pelo qual há relevante diferença entre a previsão e realização de receitas correntes.

#### **c) Despesas Orçamentárias**

Desmembradas em despesas correntes e despesas de capital.

As despesas correntes executadas em 2016 representaram 87,76% e as despesas de capital 12,24% do total das despesas.

Já na execução em relação à fixação, as despesas correntes foram executadas 101,26% e as despesas de capital 65,03%. Ressalta-se que a execução de 1,26% além da fixação orçamentária é decorrente da execução de créditos orçamentários descentralizados de outros órgãos da administração pública federal. Por sua vez, a execução de 65,03% das despesas de capital previstas, ocorreu em razão de contingenciamento por cortes de limites para empenho.

#### **d) Movimentação de créditos orçamentários**

A movimentação de créditos orçamentários ocorre quando uma unidade orçamentária ou administrativa transfere para outra o poder de utilizar créditos orçamentários que estejam sob a sua supervisão, ou lhe tenham sido dotados ou transferidos.

A UFFS recebeu créditos orçamentários de órgãos da administração pública federal por destaque no valor de R\$ 14.626.552,13 o que representa 5,78% da dotação atualizada de 2016.

Por sua vez, a UFFS descentralizou R\$ 26.978,27 para pagamento de encargos de cursos e concursos a servidores de outros órgão que trabalharam na realização de concursos.

#### **e) Economia de Despesas Oriunda de Contingenciamento.**

A execução das despesas de capital foram contingenciadas em 34,97%, o que gerou economia de R\$ 15.778.408,70.

#### **f) Itens de variação relevante na planilha de revisão analítica**

O item “restituições” apresenta realização de 34.875,07%. Observando-se o relatório gerado pelo Tesouro Gerencial a natureza de receita 19220611 – Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores verifica-se realização de R\$ 429.971,71, porém na previsão orçamentária inicial e na previsão orçamentária atualizada das receitas do exercício de 2016,

este item não está contemplado.

Outro item de relevante variação entre a previsão e execução é o de multas administrativas, contratuais e judiciais. Neste item está previsto o recebimento de valores relativos à multas referentes à penalizações por descumprimento de contratos. Considerando a impossibilidade de previsão de descumprimento de cláusulas contratuais, a precisão na previsão da receita restou prejudicada.

#### **g) Restos a Pagar**

São despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro.

#### **h) Restos a Pagar Processados.**

Entende-se por Restos a Pagar de Despesas Processadas aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento. Nesta fase a despesa processou-se até a liquidação e em termos orçamentários foi considerada realizada, faltando apenas à entrega dos recursos através do pagamento.

Em 31/12/2016 realizou-se inscrição de R\$ 8.436.771,50 em restos a pagar processados. Esta inscrição refere-se a folha de pagamento, a qual foi liquidada em 30/12/2016 e o respectivo pagamento ocorreu na data de 02/01/2017.

#### **i) Restos a Pagar Não Processados**

Já os Restos a Pagar de Despesa Não Processada são aquelas cujo empenho foi legalmente emitido, mas dependem ainda da fase de liquidação. Isto é, o empenho foi emitido, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação; do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

Partindo para a análise do relatório extraído do sistema Tesouro Gerencial, observa-se que do total de restos a pagar não processados existentes em 2016, 79,30% originaram-se

do orçamento do exercício de 2015 e 20,70% referem-se a orçamentos dos exercícios anteriores a 2015. Do montante de restos a pagar não processados existentes em 2016, 11,99% foram cancelados, 76% foram liquidados e pagos, remanescendo saldo de 12,01% a processar.

Por fim, os empenhos emitidos e não liquidados em 2016, no montante de R\$ 33.323.815,77, foram indicados pelo Ordenador de Despesas para a inscrição em restos a pagar, cuja execução será processada no exercício 2017 e seguintes.

#### **8.5.1.3.3 Balanço Financeiro**

Demonstrativo contábil em que se confrontam num dado momento, as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

##### **a) Recebimentos extraorçamentários x total dos ingressos**

A análise da revisão analítica do Balanço Financeiro referente ao 4º trimestre de 2016 permite visualizar que do total de ingressos, 14,77% referem-se a recebimentos extraorçamentários. Estes recebimentos são referentes a inscrição de restos a pagar não processados e restos a pagar processados, sendo que a evolução positiva (aumento) de 33,50%.

##### **b) Despesas extraorçamentárias x total de dispêndios**

São as despesas realizadas com o pagamento de restos a pagar processados e não processados. Na comparação entre os períodos ora analisados, estas despesas tiveram decréscimo de 23,41% e perfazem 11,11% do total de dispêndios.

#### **c) Receitas orçamentárias x total dos ingressos**

Do total de ingressos, as receitas orçamentárias representam apenas 0,52% e entre os exercícios 2015 e 2016 tiveram evolução de 18,04%.

#### **d) Despesas orçamentárias x total dos dispêndios**

As despesas orçamentárias são as que representam o maior volume de despesas da UFFS. Tem participação de 84,80% no total de dispêndios e a evolução de um período para o outro foi uma evolução de 9,06%.

#### **e) Transferências financeiras recebidas x total de ingressos**

Os repasses recebidos para execução do orçamento e para pagamentos de restos a pagar, bem como a movimentação de saldos patrimoniais representam o maior volume de receita da Instituição UFFS, sendo que perfazem 83,30% de todos os ingressos e as mesmas tiveram discreta evolução de 2015 para 2016 de 1,69%.

#### **f) Saldo do exercício anterior**

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou diferença no saldo anterior de 380,18% entre os períodos 2015 e 2016. Já o saldo para o exercício seguinte resta maior em 2016 em 178,83% daquele existente em 2015, explicado pelo repasse de recursos financeiros no dia 30/12/2016 para a folha de pagamento, a qual foi efetivamente paga na data de 02/01/2017, remanescendo saldo na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, ao final do exercício, em volume superior ao normal.

#### **8.5.1.3.4 Demonstração do Fluxo de Caixa**

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) indica quais foram as saídas e entradas de caixa ou equivalente de caixa durante o período e o resultado desse fluxo. Reflete as transações de caixa ou equivalente de caixa das atividades operacionais, das atividades de

investimento e das atividades de financiamento.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receitas originárias (do patrimônio) e derivadas (provenientes de tributos e multas), e os desembolsos estão relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativos não circulantes, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

## **I) Fluxo de Caixa das Atividades das Operações**

### **a) Ingressos**

A totalidade dos ingressos são originários das atividades das operações da Instituição. A evolução dos ingressos entre os exercícios 2015 e 2016 mostra-se estável com aumento discreto de 1,77%.

Com relação a natureza das receitas que originaram os ingressos:

- a) A receita patrimonial refere-se ao recebimento de aluguéis,
- b) A receita de serviços diz respeito a serviços de alimentação (1,49%) e taxa de inscrição em concurso público (98,51%),
- c) As outras receitas derivadas e originárias dizem respeito a ingressos com multas administrativas aplicadas por descumprimento de contratos (56,12%) e devolução de despesas de exercícios anteriores (43,88%).

Considerando a natureza jurídica autárquica da UFFS, dependente do orçamento federal para o desenvolvimento de suas atividades, os ingressos demonstrados na DFC de

maior importância são originados das transferências financeiras recebidas da União, as quais representam 99,38% do total de ingressos.

Em 2016 a UFFS não registrou receitas originárias das atividades de investimento e nem receitas originárias das atividades de financiamento.

## **b) Desembolsos**

### **b.1) Pessoal e demais despesas**

De plano observa-se que a função de governo “educação” é a que agrega o montante maior de desembolsos. Cabe explicar que a “função de governo” é o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público, portanto, considerando-se a missão da UFFS de assegurar o acesso à educação superior, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, é a função educação a principal, a qual soma 85,30% do total de desembolsos no exercício 2016. As despesas com pessoal e encargos são os desembolsos de maior relevância desta função, seguido das despesas gerais de custeio.

A evolução dos desembolsos com pessoal e demais despesas do exercício 2015 para o exercício 2016 foi de 9,34%, decorrente dos ajustes inflacionários, reposições salariais e progressões por mérito e capacitação do pessoal, bem como aumentos de preços de mercadorias, materiais e serviços.

Com relação a função de governo “Cultura”, trata-se de desembolsos referentes ao projeto “Terra e Arte”, com recursos descentralizados da Secretaria de Fomento e Incentivo a Cultura do Ministério da Cultura.

A função de governo “Direitos da Cidadania” apresenta significativa variação de um período para o outro de 2.788,43%. Explica-se pela essa variação pela execução do projeto “Implantação do Centro Regional de Referência para Formação em Políticas sobre Drogas – CCR” no valor de R\$ 137.489,74, enquanto que em 2015 o desembolso de valores na função em tela foi de apenas R\$ 4.760,01.

Os desembolsos com a função de governo “Organização Agrária” demonstram

incremento de 35,93% em 2016 comparado a 2015 e referem-se a recursos descentralizados do Ministério do Desenvolvimento Agrário para execução de projetos relacionados à agricultura familiar e ao desenvolvimento agrário.

#### **b.2) Transferências concedidas**

São transferências intragovernamentais da esfera federal e referem-se, em grande parte (99,92%), ao recolhimento da cota patronal sobre a folha de pagamento para o regime próprio e para o regime geral de previdência social. A evolução entre os exercícios 2015/2016 das transferências concedidas foi positiva de 13,23%, acompanhando os reajustes e evolução dos valores da folha de pagamento.

#### **b.3) Outros desembolsos das operações**

Incluem-se neste grupo os desembolsos com devolução de despesas de exercícios anteriores (83,31%), as quais são arrecadadas e automaticamente transferidas para a Conta Única do Tesouro, devolução de recursos recebidos a maior (10,59%), descentralizações para pagamento de servidores que trabalharam em bancas de concursos públicos e outros.

A evolução deste grupo de desembolsos entre os períodos 2015/2016 foi de 143,56%, e destaca-se a transferência financeira concedida (transferência para a conta única do Tesouro), a qual mostra evolução de 208,37% devido ao aumento substancial na devolução, em 2016, de despesas de exercícios anteriores pela empresa Softplan Planejamento e Sistemas Ltda e pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU, referentes a valores pagos a estas, mas que os respectivos serviços não foram executados.

### **II) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos**

#### **a) Ingressos**

Não foram registrados ingressos das atividades de investimentos no exercício 2016.

## **b) Desembolsos**

Os desembolsos afetos às atividades de investimentos são aqueles realizados para aquisição de bens permanentes, móveis e imóveis utilizados na consecução das finalidades da UFFS.

O desembolso com aquisições de bens permanentes decresceu 45,34% em 2016 comparado a 2015. Explica-se esta redução pelo contingenciamento de despesas decorrente do cenário econômico e também pela redução e estabilização das aquisições de ativos permanentes, considerando-se as aquisições já realizadas para o pleno funcionamento das atividades da instituição.

Os “outros desembolsos de investimentos” referem-se a aquisição de softwares.

## **c) Geração Líquida de Caixa**

Considerando-se as características da UFFS como prestadora de serviços típicos de Estado, a geração líquida de caixa depende do repasse de recursos financeiros pelo Ministério da Educação e não das suas atividades, o que em tese, tende ao equilíbrio entre ingressos e desembolsos.

Cabe observar que os recursos financeiros repassados em 30/12/2016 para a folha de pagamento foram utilizados na data de 02/01/2017, fato que impactou o saldo final de caixa e a geração líquida de caixa de 2016. A evolução de 125,87% mostrada na DFC reflete o fato descrito acima descrito.

### **8.5.1.3.5 Informações Complementares**

#### **a) Obrigações Contratuais**

Na data base 31/12/2016 a UFFS possui registrado o valor de R\$ 29.943.173,35 em obrigações contratuais. 56,12% das obrigações contratuais são relativas a obras em andamento, 6,03% referentes a compra de material permanente, 4,14% referem-se a aquisição de livros e os demais 33,71% são contratações que envolvem despesas de custeio.

A principal obrigação contratual, com saldo em 31/12/2016 de R\$ 13.563.167,36 a executar, a qual corresponde a 45,30% do total contratado é o contrato n°. 44/2016 com a

empresa Paloma Construções para construção do Bloco A, incluindo urbanização e pavimentação, do Campus de Passo Fundo/RS.

**b) Provisões**

Em 31/12/2016, a Universidade Federal da Fronteira Sul apresentou um saldo de R\$ 0,00 relacionados a provisões uma vez que ainda não há procedimento e sistemática para gestão de riscos e quantificação de passivos contingentes formalizados, o qual deverá ser implantado no decorrer do exercício corrente.

## 9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

---

---

Nesse capítulo apresenta-se o tratamento referente as determinações e recomendações do TCU e do órgão de controle interno, bem como as medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário, a demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993, as Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos, também as Informações sobre as ações de publicidade e propaganda e por fim a conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

---

---

### 9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

---

---

Não foram recebidas no exercício de 2016, nenhuma recomendação ou determinação do TCU consubstanciadas em acórdãos. No entanto, havia uma recomendação pendente de implementação, referente a exercício de 2014 (Processo nº TC 020.192/2014-2 – Acórdão 3463/2014 – TCU – Plenário), qual seja: *Item 9.1.2 “Recomendar a UFFS para que envide esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos”*.

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), em 08/12/2016, considerou essa recomendação como implementada, uma vez que foi elaborada Minuta da Política de Gestão de Riscos, pela PROPLAN, a qual se encontra na fase de revisão para publicação.

Em sua análise crítica, a Pró-Reitoria de Planejamento manifesta que *“a política possibilitará a organização a realizar seus objetivos, com o menor risco possível, a partir da*

*aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de controles internos”.*

### **9.1.1 Forma de Monitoramento das Deliberações dos Órgãos de Controle Interno e Externo**

Atualmente, a auditoria interna da UFFS realiza o monitoramento quanto as implementações das recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controles (AUDIN, TCU e CGU). O monitoramento é realizado anualmente e de forma *manual*, através de envio de formulários de monitoramento que são preenchidos pela gestão, a qual é responsável pela implementação da recomendação e/ou determinação.

Para o monitoramento das recomendações emitidas pela CGU e pelo TCU, optou-se pela utilização do quadro/formulário, no qual constam as seguintes informações: Unidade Jurisdicionada, Deliberações do TCU ou OCI (Processo ou Relatório, acórdão, item, comunicação expedida, órgão e descrição da deliberação) e Providência Adotada. No caso de recomendação atendida deve constar a síntese dos resultados obtidos e a análise crítica dos fatores positivos e/ou negativos que facilitaram e/ou prejudicaram a implementação, e no caso de recomendação não atendida ou parcialmente atendida deve constar a justificativa pela sua não implementação ou implementação parcial e a análise crítica dos fatores positivos e/ou negativos que facilitaram e/ou prejudicaram a implementação.

O monitoramento é realizado anualmente, ao final do exercício, ou extraordinariamente, quando necessário. Os formulários são enviados através de e-mail institucional, em planilhas eletrônicas e, após o retorno, avaliados pela auditoria interna.

As recomendações consideradas não implementadas ou parcialmente implementadas continuam sendo monitoradas e as consideradas implementadas são suprimidas do monitoramento, porém, são baixadas do controle interno da auditoria interna somente quando consideradas atendidas pela CGU, no caso das recomendações por ela emitidas, através de Nota Técnica emitida em resposta ao acompanhamento do Plano Permanente de Providências. Por sua vez, as recomendações/constatações emitidas, via acórdão, pelo TCU, são baixadas do controle interno da auditoria interna, quando o processo é arquivado no Tribunal de Contas da

União<sup>14</sup>.

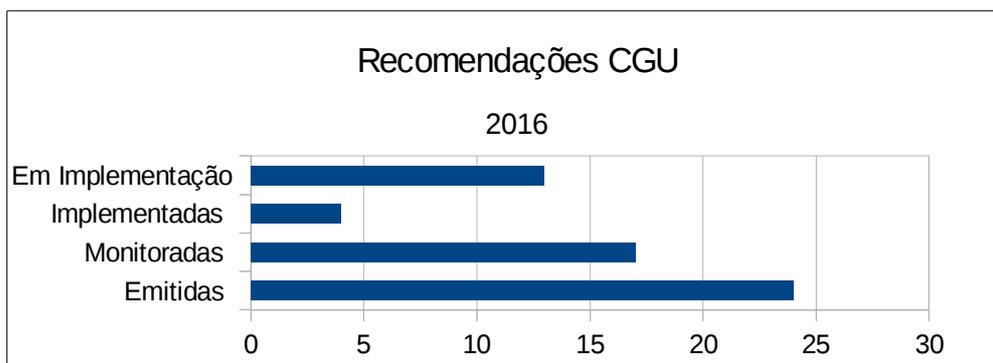
## 9.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2016, foram recebidos dois Relatórios de Auditoria de Avaliação de Resultados de Gestão, realizadas pela CGU – Regional de Santa Catarina.<sup>15</sup>

A seguir apresentamos o número de recomendações emitidas, monitoradas, implementadas e/ou em fase de implementação.

**Quadro 80 - Relatórios recebidos e recomendações CGU**

Relatório Recebidos em 2016	Número de Recomendações
RA 201505049 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (Processo 23205.004661/2015-06)	17
RA 201505109 – FUNDAÇÕES DE APOIO (Processo 23205.000792/2016-97)	07
<b>Total de Recomendações Emitidas em 2016</b>	<b>24</b>
<b>Total de Recomendações Monitoradas em 2016</b>	<b>17</b>
<b>Total de Recomendações Implementadas em 2016</b>	<b>04</b>
<b>Total de Recomendações Emitidas em 2016 para Monitoramento em 2017</b>	<b>20</b>



Fonte: RA N° 15/AUDIN/UFFS/2016

14 O processo é acompanhado através do site oficial do TCU.

15 Observa-se que todas as recomendações emitidas em relatórios recebidos em exercícios anteriores, foram consideradas pela gestão como “implementadas”, no entanto algumas ações ainda constam no Plano de Providências Permanente da UFFS, pois ainda não foram baixadas pela CGU.

Cabe observar que o RA 201505109, referente a Fundações de Apoio, foi recebido pela UFFS em dezembro de 2016, e por esse motivo seu monitoramento ocorrerá somente em 2017.

As recomendações emitidas nos referidos relatórios são, em sua maioria, recomendações estruturantes, as quais impactam diretamente na melhoria da eficácia, eficiência e efetividade dos controles internos administrativos.

O Relatório de Monitoramento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle (RA nº 15/AUDIN/UFFS/2016), realizado pela Auditoria Interna, encontra-se disponível no site oficial da UFFS<sup>16</sup> e traz o detalhamento das recomendações implementadas e/ou em fase de implementação.

---

---

### **9.3 Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário**

---

---

O quadro seguinte aponta as medidas adotadas em caso de dano ao erário e tem por objetivo quantificar os casos de dano, objeto de medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada.

---

<sup>16</sup> Disponível em: <[http://uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA\\_15-AUDIN-UFFS-2016\\_.pdf](http://uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA_15-AUDIN-UFFS-2016_.pdf)>. Acesso em: 13/01/2017.

**Quadro 81 - Medidas adotadas em caso de dano ao erário**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
34	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: GR/UFS, 2016

No que tange aos casos de dano objeto de medidas administrativas internas, informamos que 6 (seis) casos referem-se a procedimentos instaurados para apurar responsabilidade e, se for o caso, indicar ressarcimento ao erário.

Um procedimento foi instaurado, mas a comissão ainda não finalizou os trabalhos. Um procedimento abrange um servidor que mesmo trabalhando em regime de Dedicção Exclusiva realizou trabalho remunerado, fora da Universidade Federal Fronteira Sul. Neste caso o julgamento determinou ressarcimento ao erário, no valor de R\$ 8.183,18 (oito mil e cento e oitenta e três reais e dezoito centavos). Outros 4 (quatro) procedimentos visavam apurar desaparecimento de bens públicos. Nos 4 (quatro) casos não houve a identificação de responsabilidade de servidor, tendo sido arquivados.

Outros 28 (vinte e oito) casos referem-se a Termos Circunstanciados Administrativos, referentes à apuração de ocorrências relacionadas a danos ou desaparecimentos de bens permanentes da instituição, conforme detalhamento no quadro a seguir.

**Quadro 82 -Termos circunstanciados administrativos – instaurados no ano de 2016**

<b>Natureza</b>	<b>Processo</b>	<b>Data Abertura</b>	<b>Data Encerramento</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Valor</b>
TCA	23205.000715/2016-37	02/02/16	21/03/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 408,84
TCA	23205.001040/2016-43	08/03/16	01/06/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 405,70
TCA/ Sindicância	23205.001264/2016-55	24/03/16	26/04/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado, porém o servidor optou por ressarcir a Universidade	R\$ 0,00
TCA	23205.001495/2016-69	04/04/16	26/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001497/2016-58	04/04/16	07/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001499/2016-47	04/04/16	20/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001500/2016-33	04/04/16	22/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001502-2016-22	04/04/16	12/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001503/2016-77	04/04/16	06/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001505/2016-66	04/04/16	19/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001507/2016-55	04/04/16	07/04/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.001515/2016-00	05/04/16	02/09/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 288,30
TCA	23205.001655/2016-70	15/04/16	15/06/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 216,50

TCA	23205.001656/2016-14	15/04/16	05/07/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 1.594,48
TCA	23205.001691/2016-33	18/04/16	05/07/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 205,44
TCA	23205.001703/2016-20	19/04/16	15/06/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 51,92
TCA	23205.001764/2016-97	25/04/16	24/06/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 190,00
TCA	23205.001954/2016-12	03/05/16	23/06/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 794,17
TCA	23205.002541/2016-47	01/06/16	19/10/16	Ressarcimento pela empresa terceirizada.	R\$ 531,98
TCA	23205.003207/2016-19	12/07/16	29/08/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 1.364,02
TCA	23205.003208/2016-55	12/07/16	27/10/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.003209/2016-08	12/07/16	25/10/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.003979/2016-42	08/08/16	23/08/16	Encerramento apuração, por uso regular ou fatores que independeram da ação do servidor envolvido. Material baixado.	R\$ 136,99
TCA	23205.005222/2016-93	09/12/16	15/12/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.005223/2016-38	09/12/16			Em andamento
TCA	23205.005224/2016-82	09/12/16	16/12/16	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.005225/2016-27	09/12/16	12/01/17	Encerramento apuração, servidor encontrou os equipamentos extraviados.	Material encontrado
TCA	23205.005226/2016-71	09/12/16			Em andamento

Fonte: GR/UFGS, 2016

Como medida para minimização das ocorrências relacionadas aos bens permanentes, destacam-se a publicação de Instruções Normativas, Manual de Procedimentos para Gestão do Patrimônio, Cartilha do Patrimônio, entre outras ações desempenhadas de formas contínuas pelos responsáveis pela gestão patrimonial no âmbito institucional.

---

---

## **9.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993**

---

---

Na SUFIN/PROPLAN todas as liquidações são realizadas em ordem de chegadas das solicitações de pagamento, ocorrendo no menor tempo possível após a chegada das solicitações de pagamento com os documentos, quando devidamente atestados e sem nenhuma pendência ou irregularidade no processo.

Após as liquidações, as contas a pagar são monitoradas pelo relatório retirado do Tesouro Gerencial, tanto as liquidadas a pagar de fontes do MEC como as liquidadas a pagar de fontes descentralizadas. Porém, cumprir o que determina a legislação só seria possível se as liberações de recursos financeiros pela SPO/MEC fossem liberadas em sua totalidade das liquidações efetuadas e semanalmente, atualmente elas ocorrem a cada 30 (trinta) dias ou mais e não na totalidade das liquidações a pagar.

Muitas vezes as liberações são em torno de 40% (quarenta por cento) das liquidações, por isso quando recebemos recursos financeiros estão sendo pagas primeiro as despesas de custeio com valores inferiores a R\$ 2.000,00 e empresas de pequeno porte. Após isso, estão sendo pagas as empresas prestadoras de serviços terceirizados, deixando as despesas de capital muitas vezes em atraso até a próxima liberação de recursos pela SPO/MEC.

## 9.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento

Em relação aos itens a, b e c, das orientações do TCU, os contratos de obras que poderiam se enquadrar no art. 7º da lei 12.546/2011 e no art. 2º do decreto 7.828/2012 foram identificados no início de 2016 e juntados ao Relatório de Gestão do ano de 2015.

Ainda em 2015 e 2016 para alguns contratos que já estavam encerrados, os valores devidos foram retidos na última medição/nota fiscal. Para os contratos vigentes foram formalizados nos termos aditivos suprimindo-se os valores devidos.

O quadro a seguir apresenta os detalhamentos dos contratos que sofreram análise (vigentes e encerrados) que foram abrangidos pela desoneração da folha de pagamento atualizando-se a situação para 2016.

**Quadro 83 - Contratos que sofreram análise (vigentes e encerrados) que foram abrangidos pela desoneração da folha de pagamento atualizando-se a situação para 2016 – UFFS**

Contrato N°	Data do Certame	Data do Contrato	Objeto do Contrato	Nome do Contratado	CNPJ	Enquadramento nas Hipóteses da Art. 7º da Lei Nº 12.546/2011	Providência Adotada	Valor Economizado
07/2013	08/01/2013	26/02/2013	Execução da rede elétrica e telecom do campus Laranjeiras do Sul.	Ecolux Engenharia e Iluminação Ltda. (Florianópolis/SC)	01.101.142/0001-08	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2% sobre a receita bruta.	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014.	R\$ 3.184,73
08/2013	21/01/2013	26/02/2013	Execução da rede elétrica e telecom do campus Cerro Largo.	Ecolux Engenharia e Iluminação Ltda. (Florianópolis/SC)	01.101.142/0001-08	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2%	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014.	R\$ 405,87

				SC)		sobre a receita bruta.		
12/2013	29/01/2013	03/04/2013	Execução da rede elétrica e Telecom do campus Erechim.	Ecolux Engenharia e Iluminação Ltda. (Florianópolis/SC)	01.101.142/0001-08	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2% sobre a receita bruta.	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014.	R\$ 791,68
23/2013	19/02/2013	02/05/2013	Bloco de Professores campus Chapecó	Prumo Construtora e Incorporadora Ltda. (Chapecó/SC)	03.888.600/0001-26	Contribuição de 20% sobre a folha de pagamento	Não há necessidade de repactuação pois a planilha orçamentária foi contratada sem desoneração e a empresa contribuirá com 20% até o final da obra.	Não precisou repactuar
24/2013	20/02/2013	03/05/2013	Bloco de Professores campus Laranjeiras do Sul	VVS Construções Ltda. (Cascavel/PR)	85.021.582/0001-45	Contribuição de 2% sobre a folha de pagamento	A empresa deveria recolher 2% pela abertura da Matrícula CEI, mas está recolhendo 20% conforme a planilha orçamentário, logo com a instituição está tudo regularizado, mas com a Receita Federal não. A UFFS fez questionamento à Receita Federal mas não obteve retorno até o momento.	Aguardando retorno da Receita Federal do Brasil
26/2013	06/03/2013	15/05/2013	Bloco de	Foco	08.997.849/0001-93	Contribuição de 2% sobre a	Formalizado Termo	R\$ 36.257,99

			Professores campus Realeza	Construtora Ltda. (Cascavel/PR)		receita bruta.	Aditivo 04/2015	
31/2013	14/02/2013	28/05/2013	Execução da rede elétrica e telecom do campus Chapecó	Eletrowatt Montagens Elétricas Ltda. (Chapecó/SC)	03.070.234/0001-01	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2% sobre a receita bruta.	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014. Desconto realizado na última medição de número 5.	R\$ 5.926,73
34/2013	08/05/2013	17/07/2013	Laboratórios Didáticos campus Chapecó	Construtora Guilherme Ltda. (Cascavel/PR)	00.220.057/0001-04	Contribuição de 20% sobre a folha de pagamento	Não há necessidade de repactuação pois a planilha orçamentária foi contratada sem desoneração e a empresa contribuirá com 20% até o final da obra.	Não precisou repactuar
52/2013	27/09/2013	08/10/2013	Terraplenagem, drenagem pluvial e pavimentação das vias internas do campus Realeza.	Rimarco Construções Civas Ltda-ME (Curitiba/PR)	80.548.662/0001-30	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Contrato rescindo com a empresa. Será licitada novamente a obra. A empresa contratada foi multada.	Contrato rescindido
54/2013	12/09/2013	18/10/2013	Terraplenagem, drenagem pluvial e pavimentação das vias internas do campus Chapecó.	Conxap Construtora Ltda. EPP (Chapecó/SC)	10.338.596/0001-98	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Formalizado Termo Aditivo nº 05/2015	R\$ 36.665,58
62/2013	12/11/2013	18/12/2013	Complexo	Construtora	00.220.057/0001-04	Contribuição de 2% sobre a	Não há necessidade	Não precisou

			Veterinário Hospital Universitário campus Realeza	Guilherme Ltda. (Cascavel/PR)		receita bruta.	de repactuação pois a planilha orçamentária foi contratada com desoneração. A empresa abriu a matrícula CEI em 2014.	repactuar
63/2013	07/11/2013	19/12/2013	1ª etapa Bloco "C" (estrutura pré-fabricada) campus Chapecó	Rotesma Artefatos de Cimentos Ltda. (Chapecó/SC)	83.404.715/0001-37	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Não há necessidade de repactuação pois a planilha orçamentária foi contratada com desoneração. Não se encaixa na desoneração devido ao CNAE.	Não precisou repactuar
64/2013	07/11/2013	19/12/2013	1ª etapa Bloco "B" (estrutura pré-fabricada) campus Erechim	Rotesma Artefatos de Cimentos Ltda. (Chapecó/SC)	83.404.715/0001-37	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Não há necessidade de repactuação pois a planilha orçamentária foi contratada com desoneração. Não se encaixa na desoneração devido ao CNAE.	Não precisou repactuar
20/2014		31/01/2011	Remanescente das obras dos Laboratórios Didáticos campus Laranjeiras do Sul	Projeção Construções e Pré-Moldados Ltda. (Xaxim/SC)	82.708.967/0001-97	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Formalizado Termo Aditivo nº 03/2015	R\$ 74.706,22
27/2014		10/02/2014	Remanescente das obras do Restaurante	VVS Construções Ltda.	85.021.582/0001-45	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	A empresa deveria recolher 2% pela abertura da	Aguardando retorno da Receita

			Universitário campus Laranjeiras do Sul	(Cascavel/PR)			Matrícula CEI, mas está recolhendo 20% conforme a planilha orçamentário, logo com a instituição está tudo regularizado, mas com a Receita Federal não. A UFFS fez questionamento à Receita Federal mas não obteve retorno até o momento.	Federal do Brasil
							<b>Economicidade</b>	<b>R\$ 157.938,80</b>

## **9.6 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda**

O quadro a seguir apresenta as despesas da UFFS com publicidade e propaganda.

**Quadro 84 - Despesas com publicidade e propaganda**

<b>Publicidade</b>	<b>Programa/Ação orçamentária</b>	<b>Valores empenhados</b>	<b>Valores pagos</b>
Institucional	-	-	-
Legal	20RK	955.776,59	559.603,91
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

\* Do montante de valores pagos (R\$ 559.603,91), R\$ 193.210,93 referem-se a liquidação de empenhos inscritos, em exercícios anteriores, em restos a pagar não processados.

### Informações complementares:

**Quadro 85 - Execução, em 2016, de contratos com a Empresa Brasil de Comunicação S.A. para distribuição de publicidade legal**

<b>Contrato</b>	<b>Vigência</b>	<b>Valores contratados</b>	<b>Valores desembolsados</b>
32/2011	05/07/2011 a 24/07/2016	25.776,59	25.776,59
26/2016	01/08/2016 a 31/07/2017	270.000,00	52.613,67

**Quadro 86 - Execução, em 2016, de contrato com o Fundo de Imprensa Nacional, referente serviços de publicação de atos oficiais no Diário Oficial da União**

<b>Contrato</b>	<b>Vigência</b>	<b>Valores contratados</b>	<b>Valores desembolsados</b>
66/2014	Indeterminada	660.000,00	288.002,72

## 9.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005

Conforme instruções do TCU, o quadro a seguir tem por objetivo demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005.

**Quadro 87 - Cursos de Graduação com oferta obrigatória da Língua Brasileira de Sinais – Libras**

Curso	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas	1152544	Cerro Largo	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3938&amp;Itemid=1716">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3938&amp;Itemid=1716</a>
Física	1152566	Cerro Largo	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3939&amp;Itemid=1714">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3939&amp;Itemid=1714</a>
Letras Português e Espanhol	5000405	Cerro Largo	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1355&amp;Itemid=1719">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1355&amp;Itemid=1719</a>
Química	1152567	Cerro Largo	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3940&amp;Itemid=1712">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3940&amp;Itemid=1712</a>
Ciências Sociais	5000407	Chapecó	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1154&amp;Itemid=1734">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1154&amp;Itemid=1734</a>
Filosofia	5000396	Chapecó	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1155&amp;Itemid=1727">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1155&amp;Itemid=1727</a>

História	5000400	Chapecó	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1157&amp;Itemid=1730">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1157&amp;Itemid=1730</a>
Geografia	5000398	Chapecó	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	<a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1156&amp;Itemid=1732">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1156&amp;Itemid=1732</a>
Letras Português e Espanhol	5000404	Chapecó	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1158&amp;Itemid=1737">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1158&amp;Itemid=1737</a>
Matemática	1260434	Chapecó	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5768&amp;Itemid=2108">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5768&amp;Itemid=2108</a>
Pedagogia	5000402	Chapecó	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1159&amp;Itemid=1735">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1159&amp;Itemid=1735</a>
Ciências Sociais	5000408	Erechim	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1181&amp;Itemid=1755">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1181&amp;Itemid=1755</a>
Filosofia	5000397	Erechim	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1182&amp;Itemid=1749">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1182&amp;Itemid=1749</a>
História	5000401	Erechim	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1184&amp;Itemid=1751">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1184&amp;Itemid=1751</a>
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	1276258	Erechim	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5397&amp;Itemid=2088">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5397&amp;Itemid=2088</a>
Geografia	5000399	Erechim	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1183&amp;Itemid=1753">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1183&amp;Itemid=1753</a>
Pedagogia	5000403	Erechim	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1185&amp;Itemid=1757">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1185&amp;Itemid=1757</a>
Interdisciplinar em Educação no	5000395	Laranjeiras do Sul	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?">http://www.uffs.edu.br/index.php?</a>

Campo				option=com_content&view=article&id=1202&Itemid=1771
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas	1279327	Laranjeiras do Sul	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5492&amp;Itemid=2098">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5492&amp;Itemid=2098</a>
Ciências Biológicas	1152571	Realeza	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3941&amp;Itemid=1789">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3941&amp;Itemid=1789</a>
Física	1152572	Realeza	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3942&amp;Itemid=1786">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3942&amp;Itemid=1786</a>
Letras Português e Espanhol	5000406	Realeza	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1034&amp;Itemid=1775">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1034&amp;Itemid=1775</a>
Química	1152574	Realeza	O curso oferta Libras como Componente Curricular Obrigatório	Todas as informações referentes ao curso estão no site da UFFS > página do curso <a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3943&amp;Itemid=1784">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3943&amp;Itemid=1784</a>

Fonte: PROGRAD /UFFS, 2016

# 10 ANEXOS

## Anexo 1 - Sistema de Chamados de Manutenção e Relatórios

Figura 4 - Sistema de Chamados

**Ordem de Serviço**

Parâmetros da Consulta

Órgão: UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Tipo:  Imóvel  Patrimônio

Sector solicitante: \_\_\_\_\_

Sector manutenção: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

Imóvel: \_\_\_\_\_

Prédio: \_\_\_\_\_

Situação: Em Aberto

Período solicitação: \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

Período agendamento: \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

Período garantia: \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

Tipos: ----- Seleção -----

Consultar Limpar

Resultado da Consulta

OS	Data	Sector solicitante	Sector manutenção	Imóvel	Prédio	Local	Agendamento	Situação	T	A
1188	01/02/2017	PROGESP	DMA	CHAPECÓ-BOM PASTOR	Reitoria - Bom Pastor	SALA 1-2-01	02/02/2017	Agendado	⊗	⚠
1187	01/02/2017	SET	DMA	CHAPECÓ-BOM PASTOR	Reitoria - Bom Pastor	SALA 1-3-14	02/02/2017	Agendado	⊗	⚠
1186	01/02/2017	DMA	DMA	CHAPECÓ - UNIDADE GENERAL OSÓRIO	Reitoria - Gen Osório	Sala 1-1	02/02/2017	Agendado	⊗	⚠
1182	01/02/2017	PROEC	DMA	CHAPECÓ - UNIDADE GENERAL OSÓRIO	Reitoria - Gen Osório	Sala 1-6	02/02/2017	Agendado	⊗	⚠
1170	31/01/2017	SETI	DMA	CAMPUS CHAPECÓ	Biblioteca	BIBLIOTECA - SALA DATA CENTER	02/02/2017	Agendado	⊗	⚠
1146	27/01/2017	GE-RU - CH	ASSINFR - CH	CAMPUS CHAPECÓ	Restaurante Universitário	R.U. - SALA 100	27/01/2017	Manutenção	⊗	⚠
1139	24/01/2017	SELAB	DMA	CHAPECÓ-BOM PASTOR	Reitoria - Bom Pastor	SALA 2-2-03	24/01/2017	Agendado	⊗	⚠
1128	23/01/2017	SERR	DMA	CHAPECÓ-BOM PASTOR	Reitoria - Bom Pastor	SALA 1-1-06	24/01/2017	Agendado	⊗	⚠
1111	16/01/2017	DSA	DMA	CHAPECÓ-BOM PASTOR	Reitoria - Bom Pastor	SALA 1-3-13	17/01/2017	Agendado	⊗	⚠

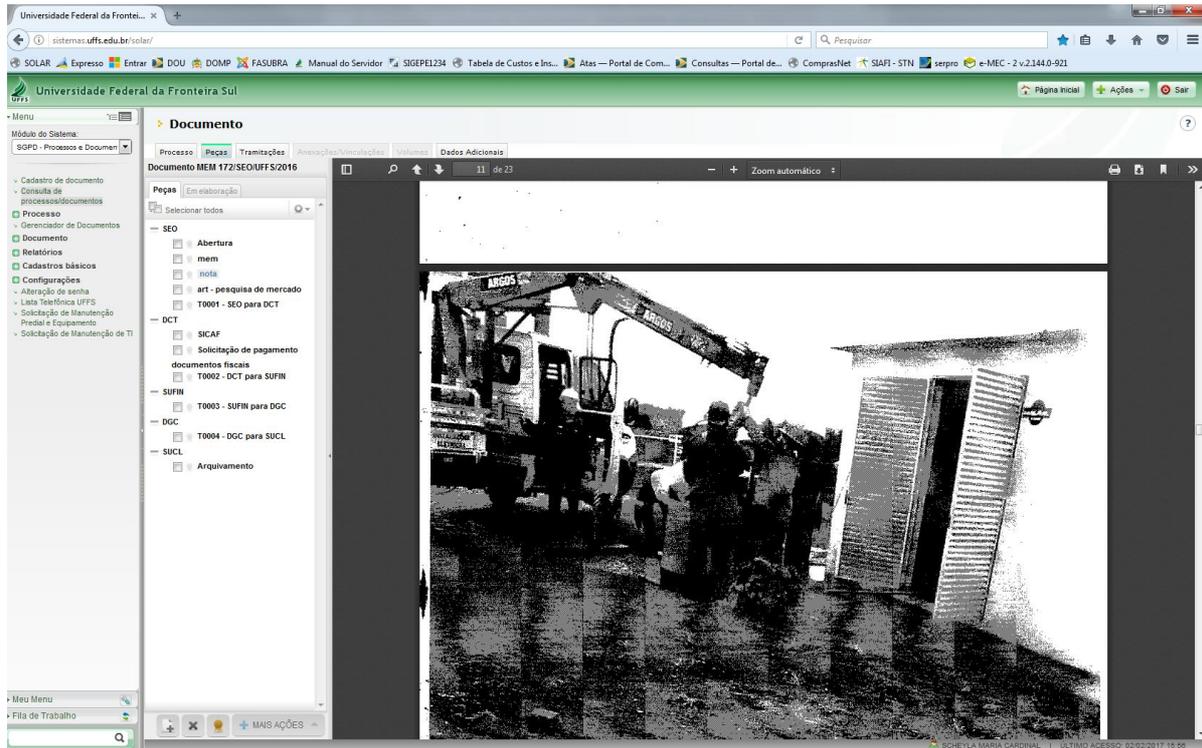
Exibindo: 1 até 10 de 40

(T) Tipo:  Corretiva  Preventiva

(A) Andamento:  Encerrada  Em andamento

Fonte: SGPD/UFFS, 2016

Figura 5 - Relatório de Manutenção



Fonte: SGPD/UFS, 2016

## **11 RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES**

---

---

---

## 11.1 Rol dos Responsáveis

Quadro 88 - Rol dos Responsáveis

Nome	Cargo	Ato formal de nomeação	Data entrada no cargo	Data final da gestão	e-mail pessoal
Jaime Giolo	Presidente do CONSUNI – Reitor	Decreto de 12 de agosto de 2015 - Seção 2 - nº 154	13/08/2015	12/08/2019	giolo@uffs.edu.br
Antônio Inácio Andrioli	Conselheiro – Vice-Reitor	Portaria nº 0895/GR/UFGS/2015	14/08/2015	13/08/2019	andrioli@uffs.edu.br
João Alfredo Braida	Conselheiro – Pró-Reitor de Graduação e Presidente da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis	Portaria nº 0181/GR/UFGS/2013 de Pró-Reitor e Portaria nº 1087/GR/UFGS/2015 de Presidente de Câmara	08/03/2013 e 30/09/2015	19/08/2017	braida@uffs.edu.br
Marcelo Recktenvald	Conselheiro – Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Substituto do Presidente da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis	Portaria 0169/GR/UFGS/2015 de Pró-Reitor e Portaria nº 0784/GR/UFGS/2016 de Substituto do Presidente de Câmara	10/02/2015 e 01/08/2016	19/08/2017	recktenvald@uffs.edu.br
Joviles Vitorio Trevisol	Conselheiro – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura	Portaria 0161/GR/UFGS/2013 de Pró-Reitor e Portaria nº 1088/GR/UFGS/2015 de Presidente de Câmara	06/03/2013 e 30/09/2015	19/08/2017	joviles.trevisol@uffs.edu.br
Emerson Neves da Silva	Conselheiro - Pró-Reitor de Extensão e Cultura e Substituto do Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura	Portaria 0907/GR/UFGS/2015 de Pró-Reitor e Portaria nº 0790/GR/UFGS/2016 de Substituto do Presidente de Câmara	18/08/2015 e 01/08/2016	19/08/2017	emerson.silva@uffs.edu.br
Charles Albino Schultz	Conselheiro - Pró-Reitor de	Portaria 0808/GR/UFGS/2015 de Pró-	27/07/2015 e 30/09/2015	19/08/2017	charles.schultz@uffs.edu.br

	Planejamento e Presidente da Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas	Reitor e Portaria n° 1089/GR/UFGS/2015 de Presidente de Câmara			
Péricles Luiz Brustolin	Conselheiro – Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura e Substituto do Presidente da Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas	Portaria 0209/GR/UFGS/2013 de Pró-Reitor Portaria n° 0788/GR/UFGS/2016 de Substituto do Presidente de Câmara	13/03/2013 e 01/08/2016	19/08/2017	pericles@uffs.edu.br
Henrique Dagostin	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	Portaria n° 0170/GR/UFGS/2015 de Pró-Reitor	10/02/2015	19/08/2017	henrique@uffs.edu.br
Ivann Carlos Lago	Conselheiro – Diretor do Campus Cerro Largo	Portaria n° 0781/GR/UFGS/2015	27/07/2015	19/08/2017	ivann@uffs.edu.br
Lísia Regina Ferreira Michels	Conselheira – Diretora do Campus Chapecó	Portaria n° 0784/GR/UFGS/2015	27/07/2015	19/08/2017	lisia.michels@uffs.edu.br
Anderson Andre Genro Alves Ribeiro	Conselheiro – Diretor do Campus Erechim	Portaria n° 0789/GR/UFGS/2015	27/07/2015	19/08/2017	andersonribeiro@uffs.edu.br
Janete Stoffel	Conselheira – Diretora do Campus Laranjeiras do Sul	Portaria n° 0796/GR/UFGS/2015	27/07/2015	19/08/2017	janete.stoffel@uffs.edu.br
Vanderlei de Oliveira Farias	Conselheiro – Diretor do Campus Passo Fundo	Portaria n° 0802/GR/UFGS/2015	27/07/2015	19/08/2017	vanderlei.farias@uffs.edu.br
Antonio Marcos Myskiw	Conselheiro – Diretor do Campus Realeza	Portaria n° 0804/GR/UFGS/2015	27/07/2015	19/08/2017	amyskiw@uffs.edu.br
Marcos Alexandre Dullius	Conselheiro docente	Termo de Posse n° 11/2015	17/09/2015	19/08/2017	marcos.dullius@uffs.edu.br
Thiago de Cacio Luchese	Conselheiro docente	Termo de Posse n° 12/2015	17/09/2015	19/08/2017	thiago.luchese@uffs.edu.br
Fabrcio Costa de Oliveira	Conselheiro docente	Termo de Posse n° 13/2015	17/09/2015	19/08/2017	fabrcio.oliveira@uffs.edu.br
Márcio do Carmo Pinheiro	Conselheiro docente	Termo de Posse n° 14/2015	17/09/2015	19/08/2017	marcio.pinheiro@uffs.edu.br

Benhur de Godoi	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 15/2015	17/09/2015	19/08/2017	benhur.godoi@uffs.edu.br
Ildemar Mayer	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 16/2015	17/09/2015	19/08/2017	ildemar@uffs.edu.br
Bruno München Wenzel	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 17/2015	17/09/2015	19/08/2017	bruno.wenzel@uffs.edu.br
Rodrigo Prante Dill	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 18/2015	17/09/2015	19/08/2017	rodrigo.dill@uffs.edu.br
Antonio Luiz Miranda	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 19/2015	17/09/2015	19/08/2017	antonio.miranda@uffs.edu.br
Tatiana Gaffuri da Silva	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 20/2015	17/09/2015	19/08/2017	tatiana.silva@uffs.edu.br
Graziela Simone Tonin	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 21/2015	17/09/2015	19/08/2017	graziela.tonin@uffs.edu.br
Solange Maria Alves	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 22/2015	17/09/2015	19/08/2017	solange.alves@uffs.edu.br
Aurélia Lopes Gomes	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 23/2015	17/09/2015	19/08/2017	aureliapopes@uffs.edu.br
Rosiléa Garcia França	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 24/2015	17/09/2015	19/08/2017	rosilea.franca@uffs.edu.br
Enise Barth Teixeira	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 25/2015	17/09/2015	19/08/2017	enise.teixeira@uffs.edu.br
Vitor José Petry	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 26/2015	17/09/2015	19/08/2017	vitor.petry@uffs.edu.br
Valéria Silvana Faganello Madureira	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 27/2015	17/09/2015	19/08/2017	valeria.madureira@uffs.edu.br
Moacir Francisco Deimling	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 28/2015	17/09/2015	19/08/2017	moacir.deimling@uffs.edu.br
Igor de França Catalão	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 29/2015	17/09/2015	19/08/2017	igor.catalao@uffs.edu.br
Débora Tavares de Resende e Silva Abate	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 30/2015	17/09/2015	19/08/2017	debora.silva@uffs.edu.br
Maria Alice Canzi Ames	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 32/2015	17/09/2015	19/08/2017	maria.ames@uffs.edu.br
Derlan Trombetta	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 33/2015	17/09/2015	19/08/2017	derlan.trombetta@uffs.edu.br
Marcos Roberto dos Reis	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 34/2015	17/09/2015	19/08/2017	mreis@uffs.edu.br
Luiz Felipe Leão Maia Brandão	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 36/2015	17/09/2015	19/08/2017	luiz.brandao@uffs.edu.br
Paula Vanessa de Faria Lindo	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 37/2015	17/09/2015	19/08/2017	paula.lindo@uffs.edu.br
Valéria Esteves Nascimento Barros	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 38/2015	17/09/2015	19/08/2017	valeria.barros@uffs.edu.br
Paulo Afonso Hartmann	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 39/2015	17/09/2015	19/08/2017	paulo.hartmann@uffs.edu.br

Roberto Carlos Ribeiro	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 40/2015	17/09/2015	19/08/2017	roberto.ribeiro@uffs.edu.br
Altemir José Mossi	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 42/2015	17/09/2015	19/08/2017	altemir.mossi@uffs.edu.br
Vinicius Cesar Cadena Linczuk	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 43/2015	17/09/2015	19/08/2017	vinicius.linczuk@uffs.edu.br
Paulo Ricardo Muller	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 44/2015	17/09/2015	19/08/2017	paulo.muller@uffs.edu.br
Josuel Alfredo Vilela Pinto	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 45/2015	17/09/2015	19/08/2017	josuelvilela@uffs.edu.br
Rafael Stefenon	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 46/2015	17/09/2015	19/08/2017	rafael.stefenon@uffs.edu.br
Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 47/2015	17/09/2015	19/08/2017	manuela.pereira@uffs.edu.br
Paola Beatriz Sanches	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 48/2015	17/09/2015	19/08/2017	paola.sanches@uffs.edu.br
Anderson Luiz de Oliveira	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 49/2015	17/09/2015	19/08/2017	anderson.oliveira@uffs.edu.br
Silvia Romão	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 50/2015	17/09/2015	19/08/2017	silvia.romao@uffs.edu.br
Julian Perez Cassarino	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 51/2015	17/09/2015	19/08/2017	julian.cassarino@uffs.edu.br
Marciane Maria Mendes	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 52/2015	01/03/2016	19/08/2017	marciane.mendes@uffs.edu.br
Leandro Tuzzin	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 53/2015	17/09/2016	19/08/2017	leandro.tuzzin@uffs.edu.br
Julio César Stobbe	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 54/2015	17/09/2016	19/08/2017	julio.stobbe@uffs.edu.br
Jairo José Caovilla	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 55/2015	17/09/2016	19/08/2017	jairo.caovilla@uffs.edu.br
Amauri Braga Simonetti	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 56/2015	17/09/2016	19/08/2017	amauri.simonetti@uffs.edu.br
Antonio Carlos Pedroso	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 57/2015	17/09/2016	19/08/2017	antonio.pedroso@uffs.edu.br
Fernando Reimann Skonieski	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 58/2015	17/09/2016	19/08/2017	fernando.skonieski@uffs.edu.br
José Oto Konzen	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 59/2015	17/09/2016	19/08/2017	jose.konzen@uffs.edu.br
Marcos Antônio Beal	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 61/2015	17/09/2016	19/08/2017	beal@uffs.edu.br
Dalila Moter Benvegnu	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 62/2015	17/09/2016	19/08/2017	dalila.benvegnu@uffs.edu.br
Gilza Maria de Souza Franco	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 63/2015	17/09/2016	19/08/2017	gilza.franco@uffs.edu.br
Gisele Louro Peres	Conselheiro docente	Termo de Posse nº 64/2015	17/09/2016	19/08/2017	gisele.louro@uffs.edu.br

Jonas Simon Dugatto	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 65/2015	17/09/2015	19/08/2017	jonas.dugatto@uffs.edu.br
Jaqueline Chassot	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 66/2015	17/09/2015	19/08/2017	jaqueline@uffs.edu.br
Rodrigo Rodrigues	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 67/2015	17/09/2015	19/08/2017	rrodrigues@uffs.edu.br
Jonas Goldoni	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 68/2015	17/09/2015	19/08/2017	jonas.goldoni@uffs.edu.br
Ana Paula Modesto	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 69/2015	17/09/2015	19/08/2017	ana.modesto@uffs.edu.br
Franciane Tusset	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 70/2015	17/09/2015	19/08/2017	franciane.tusset@uffs.edu.br
Wilian Przybysz	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 71/2015	17/09/2015	19/08/2017	wilian.przybysz@uffs.edu.br
Everton Vieira Martins	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 72/2015	17/09/2015	19/08/2017	everton.vieira@uffs.edu.br
Jorge Luiz dos Santos de Souza	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 73/2015	17/09/2015	19/08/2017	jorge.souza@uffs.edu.br
Marcos Colussi Teixeira	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 74/2015	17/09/2015	19/08/2017	marcos.teixeira@uffs.edu.br
Edinéia Paula Sartori Schmitz	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 75/2015	17/09/2015	19/08/2017	edineia.schmitz@uffs.edu.br
André Mateus Bertolino	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 76/2015	17/09/2015	19/08/2017	andre.bertolino@uffs.edu.br
Tulio Sant'Anna Vidor	Conselheiro TAE	Termo de Posse nº 77/2015	17/09/2015	19/08/2017	tulio.vidor@uffs.edu.br
Rodrigo Ferraz Ramos	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 1/2015	17/09/2015	19/08/2017	rodrigoferrazramos@gmail.com
Janine Liara Bergmann	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 2/2015	17/09/2015	19/08/2017	janineliaara@hotmail.com
Jéssica Teixeira	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 3/2015	17/09/2015	19/08/2017	teixeiraeugenio.jeh@gmail.com
Daniel dos Santos	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 4/2015	17/09/2015	19/08/2017	danyelll.santos@hotmail.com
Walmir Celestino de Andrade Junior	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 5/2015	17/09/2015	19/08/2017	walmircaj@uol.com.br
José Roberto Correia	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 6/2015	17/09/2015	19/08/2017	jose-roberto-96@hotmail.com
Marcos Antonio Costa de Souza	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 7/2015	17/09/2015	19/08/2017	marcocosta954@gmail.com
Rafael dos Santos Carneiro	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 80/2015	13/10/2015	19/08/2017	rafaeluffs@hotmail.com
Willian Henrique Cândido Moura	Conselheiro discente	Termo de Posse nº 81/2015	13/10/2015	19/08/2017	willianhenry_@hotmail.com
Inácio José Werle	Conselheiro Comunidade Regional	Termo de Posse nº 79/2015	07/10/2015	19/08/2017	inacio_werle@hotmail.com

Pedro Eloir Melchiors	Conselheiro Comunidade Regional	Termo de Posse nº 82/2015	13/10/2015	19/08/2017	pedromabsc@yahoo.com.br
Jandir José Selzler	Conselheiro Comunidade Regional	Termo de Posse nº 83/2015	13/10/2015	19/08/2017	sccordenacao@cooperhaf.org.br
Rui Valença	Conselheiro Comunidade Regional	Termo de Posse nº 84/2015	04/11/2015	19/08/2017	ruivalenca@gmail.com
Eni Araújo Malgarim	Conselheiro Comunidade Regional	Termo de Posse nº 85/2015	04/11/2015	19/08/2017	xuxumalgarim@viacom.com.br
Claunir Pavan	Secretário Especial de Tecnologia e Informação	Portaria 869/GR/UFGS/2014	01/8/2014	12/08/2019	claunir.pavan@uffs.edu.br
Rodrigo Emmer	Secretário Especial de Obras	Portaria 869/GR/UFGS/2016	29/8/2016	12/08/2019	emmer@uffs.edu.br
Cladis Juliana Lutinski	Secretária Especial de Laboratórios	Portaria 859/GR/UFGS/2016	26/8/2016	12/08/2019	cladis.lutinski@uffs.edu.br
Cecília Ines Duz de Andrade	Procuradora Educacional Institucional	Portaria 998/GR/UFGS/2015	03/9/2015	12/08/2019	cida@uffs.edu.br
Maria Helena Baptista Vialares Cordeiro	Assessora Especial para Assuntos Internacionais	Portaria 1006/GR/UFGS/2015	04/9/2015	12/08/2019	mhcordeiro@uffs.edu.br
Valdir Prigol	Diretor de Comunicação	Portaria 350/GR/UFGS/2010	26/8/2010	12/08/2019	valdirprigol@uffs.edu.br
<b>SUBSTITUTOS</b>					
<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>Ato formal de nomeação</b>	<b>Data entrada no cargo</b>	<b>Data final da gestão</b>	<b>E-MAIL PESSOAL</b>
Antonio Inacio Andrioli	Reitor	Portaria 895/GR/UFGS/2015	13/8/2015	12/08/2019	andrioli@uffs.edu.br
Elsio José Corá	Pró-Reitor de Graduação	Portaria 533/GR/UFGS/2013	22/5/2013	12/08/2019	cora@uffs.edu.br
Fernanda Mara Peretti	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	Portaria 210/GR/UFGS/2013	12/3/2013	12/08/2019	fernanda.peretti@uffs.edu.br
Rosilea Garcia Franca	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Portaria 844/GR/UFGS/2016	23/8/2016	12/08/2019	rosilea.franca@uffs.edu.br
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	Portaria 982/GR/UFGS/2015	01/9/2015	12/08/2019	liandro@uffs.edu.br
Elvis Roberto Giacomim	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	Portaria 312/GR/UFGS/2015	10/3/2015	12/08/2019	elvis@uffs.edu.br
Bruna Roniza Mussio	Pró-Reitor de Assuntos	Portaria 315/GR/UFGS/2015	11/3/2015	12/08/2019	brunamussio@uffs.edu.br

	Estudantis				
Solange Todero Von Oncay	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Portaria 1214/GR/UFGS/2016	21/12/2016	12/08/2019	solange.oncay@uffg.edu.br
Cassiano Carlos Zanuzzo	Secretário Especial de Tecnologia e Informação	Portaria 927/GR/UFGS/2014	11/8/2014	12/08/2019	cassiano@uffg.edu.br
Wellington Tischer	Secretário Especial de Obras	Portaria 995/GR/UFGS/2016	06/10/2016	12/08/2019	wellington.tischer@uffg.edu.br
Morgana Alexandra Romano	Secretária Especial de Laboratórios	Portaria 911/GR/UFGS/2016	09/9/2016	12/08/2019	morgana.romano@uffg.edu.br
Rosane Rossato Binotto	Diretora do Campus Chapecó	Portaria 630/GR/UFGS/2016	09/6/2016	12/08/2019	rosane.binotto@uffg.edu.br
Lauren Lucia Zamin	Diretor do Campus Cerro Largo	Portaria 1150/GR/UFGS/2015	15/10/2015	12/08/2019	lauren.zamin@uffg.edu.br
Jucara Spinelli	Diretor do Campus Erechim	Portaria 883/GR/UFGS/2016	02/10/2016	12/08/2019	jucara.spinelli@uffg.edu.br
Katia Aparecida Seganfredo	Diretora do Campus Laranjeiras do Sul	Portaria 1143/GR/UFGS/2015	14/10/2015	12/08/2019	katia.seganfredo@uffg.edu.br
Marcos Antonio Beal	Diretor do Campus Realeza	Portaria 1147/GR/UFGS/2015	14/10/2015	12/08/2019	beal@uffg.edu.br
Rafael Kremer	Diretor do Campus Passo Fundo	Portaria 1265/GR/UFGS/2014	10/11/2014	12/08/2019	rafael.kremer@uffg.edu.br
Roselaine de Lima Cordeiro	Procuradora Educacional Institucional	Portaria 1152/GR/UFGS/2016	07/12/2016	12/08/2019	rose.lima@uffg.edu.br
Tatiana Gritti	Assessora Especial para Assuntos Internacionais	Portaria 1336/GR/UFGS/2015	30/11/2015	12/08/2019	tatiana.gritti@uffg.edu.br
Lia Gabriela Pagoto	Diretor de Comunicação	Portaria 1405/GR/UFGS/2013	27/9/2013	12/08/2019	lia.pagoto@uffg.edu.br

Fonte: DCONT/PROPLAN/UFGS, 2016

---

---

## **11.2 Relatório e/ou Parecer da Unidade de Auditoria Interna**

---

---

---

---

### **11.3 Parecer de Colegiados**

---

---

Os regulamentos institucionais (Estatuto e Regimento Interno) não preveem a obrigação de encaminhar a prestação de contas da gestão da UFFS ao Conselho Universitário - CONSUNI antes de encaminhar aos órgãos de controle interno e externo.

---

---

## **11.4 Relatório de Instância ou Área de Correição**

---

---

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou imp pontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	9

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23205000843201681	17/03/2016	Sindicância
23205001428201644	04/04/2016	Sindicância
23205001786201657	31/10/2016	Sindicância
23205001925201642	19/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205002525201654	22/08/2016	Sindicância
23205002525201654	17/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004707201589	11/02/2016	Sindicância
23205004786201617	16/12/2016	Sindicância
23205004787201653	19/12/2016	Sindicância

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	11

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23205000361201540	07/04/2016	Sindicância
23205000843201681	16/05/2016	Sindicância
23205001428201644	12/08/2016	Sindicância
23205001925201642	30/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205002273201455	18/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205002525201654	19/09/2016	Sindicância
23205002654201561	17/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205003611201501	31/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004285201541	30/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004707201589	04/04/2016	Sindicância
23205009206201119	11/02/2016	Sindicância

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	11

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23205000361201540	07/04/2016	Sindicância
23205000843201681	16/05/2016	Sindicância
23205001428201644	12/08/2016	Sindicância
23205001925201642	05/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205002525201654	21/09/2016	Sindicância
23205002854201561	01/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205003611201501	07/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004254201463	19/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004285201541	19/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004707201589	11/04/2016	Sindicância
23205009206201119	18/02/2016	Sindicância

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	11

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23205000361201540	07/04/2016	Sindicância
23205000843201681	01/07/2016	Sindicância
23205001428201644	15/08/2016	Sindicância
23205001925201642	30/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205002525201654	11/10/2016	Sindicância
23205002854201561	21/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205003611201501	27/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004254201463	08/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004285201541	04/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004707201589	20/05/2016	Sindicância
23205009206201119	18/02/2016	Sindicância

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	2

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23205001925201642	28/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23205004254201463	11/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO****Dados do Filtro:**

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

<b>Universidade Federal da Fronteira Sul</b>		
Período:	01/01/2016	a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos	
Total de Procedimentos	1	
<b>Quadro Detalhado</b>		
<b>Número do Processo Principal</b>	<b>Data da Situação</b>	<b>Tipo de Processo</b>
23205004254201463	02/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM AVOCÇÃO/REQUISICÇÃO PELA CGU

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO REVISÃO DO PROCESSO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Ausência ou impontualidade ao serviço / 2) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 3) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 4) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 5) Reconhecimento de dívida

Universidade Federal da Fronteira Sul	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos	0

---

## 11.5 Declarações de Integridade

---

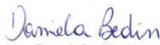
### 11.5.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

#### Declaração 1- Contratos

DECLARAÇÃO

Eu, **Daniela Bedin**, CPF nº 044.703.959-86, **Chefe do Departamento de Contratos**, exercido na **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos contratos firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Chapecó, 20 de janeiro de 2017.

  
**Daniela Bedin**  
044.703.959-86  
Chefe do Departamento de Contratos – DCT  
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

## Declaração 2- Convênios

### DECLARAÇÃO

Eu, Andreza Figueiredo da Rosa Pozas, CPF nº 003.747.229-19, Chefe da Divisão de Contratação com Fundações de Apoio, exercido na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes os convênios firmados com Fundações de Apoio, até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Chapecó, 13 de fevereiro de 2017.

  
Andreza Figueiredo da Rosa Pozas

CPF: 003.747.229-19

Chefe da Divisão de Contratação com Fundações de Apoio  
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

## 11.5.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

### Declaração 1 – Atos de Admissão de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação  
Av. Fernando Machado, 108 E - Centro - Chapecó - Santa Catarina - CEP 89802-112  
Telefone (49) 2049 3157 – E-mail progesp.dpam@uffs.edu.br

#### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os **Atos de Admissão de Pessoal** relativos aos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Informo que para fazer cumprir a Instrução Normativa TCU 55/2007, o fluxo para registro dos **Atos de Admissão** se dá da seguinte maneira dentro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFFS:

- \* dentro do prazo legal dos 30 dias para a posse, o nomeado apresenta-se à Divisão de Cadastro e Arquivo para a entrega, conferência da documentação e emissão do Termo de Posse;
- \* a partir da posse e subsequente exercício do servidor, a documentação do mesmo é encaminhada ao Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação, que organiza a documentação, cadastra o servidor no sistema do Tribunal de Contas da União – TCU/SISAC e faz o envio físico e digital dos Atos de Admissão à Controladoria Geral da União – CGU e por conseguinte ao Tribunal de Contas da União – TCU;
- \* Ainda, para garantir que todos os Atos de Admissão sejam enviados aos órgãos de controle, uma espécie de Auditoria Interna dentro do próprio Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação é realizada pela Chefe do Departamento, por meio de planilhas paralelas.

Outrossim, informo que o registro dos Atos de Desligamento de Pessoal são de competência de outro Departamento dentro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFFS.

Chapecó – SC, 16 de janeiro de 2017.

  
VANESSA CATAPAN  
Siapa: 1766191  
Chefe do Depto. de Provimento, Acomp. e Movimentação  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Universidade Federal da Fronteira Sul

CPF: 006.818.099-30

## Declaração 2- Atos de Concessão de Aposentadoria e Pensão Civil



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Superintendência de Administração de Pessoal  
Av. Fernando Machado, 108 E • Centro - Chapecó - Santa Catarina - 89802-112  
Telefone (49) 2049 3164 - E-mail suape@uffrs.edu.br

### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS** estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Chapecó, 01 de fevereiro 2017.

Edivandro Luiz Tecchio  
CPF: 041.224.919-75  
Superintendente de Administração de Pessoal  
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

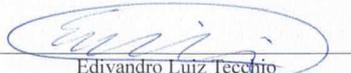
### 11.5.3 Declaração Integridade e completeza do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas

  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Superintendência de Administração de Pessoal  
Av. Fernando Machado, 108 E • Centro - Chapecó - Santa Catarina - 89802-112  
Telefone (49) 2049 3164 - E-mail suape@uffrs.edu.br

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFRS** obrigados pela lei 8730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Superintendência de Administração de Pessoal para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgão de controle.

Chapecó, 02 de fevereiro 2017.

  
Edivandro Luiz Tecchio  
CPF: 041.224.919-75  
Superintendente de Administração de Pessoal  
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFRS

#### **11.5.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento**

Ressalta-se que a Universidade Federal da Fronteira Sul não utiliza o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

#### **11.5.5 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI**

## DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Universidade Federal da Fronteira Sul  
Código da UG Setorial: **158517**  
Código do órgão: **26440**

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016 do órgão 26440 – Universidade Federal da Fronteira Sul, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Fronteira Sul, EXCETO com relação às ressalvas a seguir relatadas:

### a) Ativo Permanente, bens imóveis – terrenos

Os terrenos, cujas áreas estão sem benfeitorias/construções NÃO estão com os respectivos valores integrados do SPIUNET para o SIAFI, ou seja, somente estão registrados no SIAFI, na conta “imóveis de uso educacional”, os valores proporcionais dos terrenos sobre cujas áreas há construções. O sistema SPIUNET não integrou os valores dos terrenos ao SIAFI, conforme seguinte tabela:

RIP do imóvel	Localização	Valor
7659000325003	Laranjeiras do Sul/PR	3.926.620,66
7805000055000	Realeza/PR	4.615.826,68
8601000095001	Cerro Largo/RS	3.800.404,42
8637000315002	Erechim/RS	6.993.057,60
8081000405000	Chapecó/SC	30.991.587,04
<b>TOTAL</b>		<b>50.327.496,40</b>

### b) Ativo permanente, bens imóveis - terrenos recebidos por cessão

Os terrenos recebidos de órgãos federais por cessão tiveram seus valores integrados pelo SPIUNET ao SIAFI à conta “terrenos/glebas”; O registro resta incorreto, vez que os bens imóveis em questão não pertencem a UFFS e afeta a situação patrimonial de forma equivocada. A tabela a seguir demonstra os terrenos recebidos por cessão:

RIP DO IMÓVEL	ÓRGÃO CEDENTE	LOCALIZAÇÃO	VALOR
7659000365005	INCRA	Laranjeiras doSul/PR	618.323,94
8785000485001	Quartel 16º Esqd C Mec	Passo Fundo/RS	1.661.146,50
8785000505002	Quartel 16º Esqd C Mec	Passo Fundo/RS	2.616.147,00

### e) Bens móveis recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

No início das atividades da UFFS, bens permanentes foram adquiridos pela IES tutora, a Universidade Federal de Santa Catarina, e entregues para a UFFS. Até a presente data não há registro de incorporação ao patrimônio da UFFS desses bens por falta de documentação hábil para o registro. Trata-se de 10.144 exemplares de livros, no montante de R\$ 504.985,76, os quais constam

P

no sistema de controle de bibliotecas PERGAMUM. Quanto aos demais bens permanentes, na quantidade de 4.419 itens, estes estão cadastrados no sistema de controle de bens patrimoniais – SIP com status de “bens de terceiros”, sem valor de aquisição atribuído.

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2016:

O controle dos bens permanentes da UFFS é de responsabilidade da Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, exceto o material bibliográfico que tem o seu controle realizado pelas bibliotecas.

Com o memorando 06/DCONT/UFFS/2016 de 28/11/2016 a Diretoria de Contabilidade solicita providências para regularização das doações, no sentido de receber da UFSC termo de doação, documento hábil necessário para registro no SIAFI. Em resposta a SUGEP enviou o memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 em 02/12/2016, onde se manifesta no item 5 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando a regularização de tais pendências, porém, como dependemos de ações internas da UFSC, permanecemos no aguardo do envio do processo de doação dos bens móveis que atualmente estão registrados como bens de terceiros”.

No que diz respeito as divergências entre SPIUNET e SIAFI referente aos terrenos, foram enviados os memorandos 005/DCONT/UFFS/2016 e 006/DCONT/UFFS/2016 solicitando providências junto a SPU para sanar o problema. Em resposta, a SUGEP manifestou-se pelo memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 informando que fora enviado o Ofício nº 08/SUGEP/PROAD/UFFS/2016 à SPU/SC solicitando auxílio para identificar os problemas que ocasionam as distorções.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Chapecó/SC 05 de janeiro de 2017.

  
VILSON GENESIO SCHUCK  
CRC/SC 023.771/O-9

## 11.5.6 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

### DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Universidade Federal da Fronteira Sul  
UG Setorial 158517  
Órgão 26440

A análise da fidedignidade dos demonstrativos contábeis, a regularização das ocorrências contábeis e o registro da conformidade contábil baseou-se nas ferramentas disponibilizadas no SIAFI, tais como "CONDESAUD", "DEMONSTRATIVOS", "TESOURO GERENCIAL" e "BALANCETE", além da observância de saldos irrisórios e residuais. Ainda, foram analisados os dados/informações dos sistemas SPIUNET (bens imóveis) e PERGAMUM (controle de material bibliográfico).

A instância responsável pela conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Fronteira Sul é a Diretoria de Contabilidade vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, órgão setorial do Sistema de Contabilidade Federal, sendo o registro efetuado pelo contador responsável habilitado ou seu substituto legal.

A segregação de funções é observada, de acordo com o controle interno da instituição que separa, por servidores distintos, as funções de autorização, aprovação, execução, controle, conformidade contábil e conformidade dos registros de gestão.

No quadro a seguir informa-se a quantidade de ocorrências de restrição contábil em 2016 e a seguir observações sobre as respectivas regularizações:

- |   |
|---|
| a) Restrição de código 538 - saldo contábil da conta imóveis de uso educacional não confere com o sistema SPIUNET. Restrição registrada nos meses de junho/2016 a dezembro/2016 |
| b) Restrição de código 640 – saldo contábil dos bens móveis não confere com o Relatório de Movimentação de Bens – RMB. Restrição registrada no mês de dezembro/2016.            |

#### **Ativo permanente - bens imóveis de uso educacional - terrenos**

Conforme informações consignadas na Declaração do Contador, as restrições contábeis referem-se às áreas dos terrenos sobre as quais não há benfeitorias/construções e que NÃO estão com os respectivos valores integrados do SPIUNET para o SIAFI, ou seja, somente estão registrados no SIAFI, na conta "imóveis de uso educacional", os valores proporcionais dos terrenos sobre cujas áreas há construções.

#### **Ativo permanente - bens imóveis - terrenos recebidos por cessão**

Os terrenos recebidos de órgãos federais por cessão tiveram seus valores integrados pelo SPIUNET ao SIAFI à conta "terrenos/glebas"; O registro resta incorreto, vez que os bens imóveis em questão não pertencem a UFFS e afeta a situação patrimonial de forma equivocada.

#### **Bens móveis recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**

No início das atividades da UFFS, bens permanentes foram adquiridos pela IES tutora, a Universidade Federal de Santa Catarina, e entregues para a UFFS. Até a presente data não há registro de incorporação ao patrimônio da UFFS desses bens por falta de documentação hábil para o registro. Trata-se de 10.144 exemplares de livros, no montante de R\$ 504.985,76, os quais constam no sistema de controle de bibliotecas PERGAMUM. Quanto aos demais bens permanentes, na quantidade de 4.419 itens, estes estão cadastrados no sistema de controle de bens patrimoniais – SIP com status de "bens de terceiros", sem valor de aquisição atribuído.

7

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2016:

O controle dos bens permanentes da UFFS é de responsabilidade da Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, exceto o material bibliográfico que tem o seu controle realizado pelas bibliotecas.

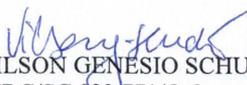
Com o memorando 06/DCONT/UFFS/2016 de 28/11/2016 a Diretoria de Contabilidade solicita providências para regularização das doações, no sentido de receber da UFSC termo de doação, documento hábil necessário para registro no SIAFI.

Em resposta a SUGEP enviou o memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 em 02/12/2016, onde se manifesta no item 5 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando a regularização de tais pendências, porém, como dependemos de ações internas da UFSC, permanecemos no aguardo do envio do processo de doação dos bens móveis que atualmente estão registrados como bens de terceiros”.

No que diz respeito as divergências entre SPIUNET e SIAFI referente aos terrenos, foram enviados os memorandos 005/DCONT/UFFS/2016 e 006/DCONT/UFFS/2016 solicitando providências junto a SPU para sanar o problema.

Em resposta, a SUGEP manifestou-se pelo memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 informando que fora enviado o Ofício nº 08/SUGEP/PROAD/UFFS/2016 à SPU/SC solicitando auxílio para identificar os problemas que ocasionam as distorções.

Ressalvado o acima exposto, declaro que a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Fronteira Sul, relativa ao exercício de 2016 foi devidamente registrada, com ausência de ocorrências, em conformidade com o Manual SIAFI, Macrofunção 020315.

  
VILSON GENESIO SCHUCK  
CRC/SC 023.771/O-9

## **12 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**

---

---

### **12.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994**

#### **12.1.1 Demonstração dos fluxos financeiros dos projetos e programas**

O fluxo financeiro é elaborado no plano de trabalho, que prevê um cronograma de desembolso, na qual os gastos são controlados pela coordenação do projeto.

#### **12.1.2 Visão geral e sucinta dos bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados**

- Aperfeiçoar a gestão das cooperativas de produção da agricultura familiar, mediante a qualificação dos dirigentes e conselheiros fiscais, visando à ampliação do acesso às políticas públicas visando o fortalecimento da agricultura familiar;
- Criar e instituir um Centro Regional de Referência para a Região Oeste de Santa Catarina voltado à Formação Permanente em Crack e outras Drogas;
- Implantação do Curso Interdisciplinar em Educação no Campo em Laranjeiras do Sul-PR e Erechim-RS, que visam contribuir para a construção de um projeto de formação de educadores, o qual é ofertado em regime de alternância;
- Ações ligadas ao Programa de Organização Produtiva das Mulheres Rurais, que visam fortalecer e capacitar iniciativas de grupos produtivos de mulheres rurais incentivando a autonomia financeira por meio da produção e transição agroecológicas;
- Formação continuada de profissionais da educação básica (Ação 20RJ): promover diálogo compartilhando experiências locais, regionais e nacionais; composição mista de turmas com diferentes países; produção de conteúdo didático

para os cursos; publicação de livros;

- Projeto de Arquitetura Campus Passo Fundo;
- Avaliar o acesso à saúde da população atingida por empreendimentos de geração de energia elétrica nos três estados da região sul, com vistas a aprimorar tal acesso tomando por base à Política Nacional de Saúde Integral dos Povos do Campo e das Florestas;
- Seminários Regional e Nacional em Educação no Campo, com debates sobre escolas em projetos de assentamentos, reforma agrária, educação no campo e da sociedade. Debates sobre a construção de um projeto de formação unificada de formação de educadores.

### **12.1.3. Controles internos**

Os controles seguem os estabelecidos nas legislações internas (Instrução Normativa nº 19/2014 e Resolução nº 04/2013 – CONSUNI).

**Quadro 89 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - FAPEU**

Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU					CNPJ: 83.476.911/0001-17		UG: 158517	
Projeto		Instrumento Contratual						
		Contrato						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		UPC Responsável
				Início	Fim	Bruto	Repassado	
	1	56/2013	Curso em Educação no Campo (Laranjeiras do Sul e Erechim)	18/11/2013	29/12/2016	R\$ 1.008.050,58	R\$ 194.083,20	PROGRAD
	2	72/2014	Ação 20RJ 2014	01/10/2014	31/12/2016	R\$ 859.884,10	R\$ 81.649,63	PROEC
	1	73/2014	Educação no Campo (Laranjeiras do Sul)	01/10/2014	19/11/2016	R\$ 1.009.966,84	R\$ 168.327,80	PROGRAD
	1	98/2014	Educação no Campo ( Erechim)	05/11/2014	29/12/2016	R\$ 960.000,00	R\$ 480.000,00	PROGRAD
	2	107/2014	Organização produtiva de mulheres e promoção de autonomia por meio do estímulo à prática agroecológica	25/11/2014	24/11/2016	R\$ 950.077,80	R\$ 56.180,62	PROEC
	2	110/2014	Ação 20RJ 2014 – 2ª Etapa	05/12/2014	30/06/2016	R\$ 253.525,00	R\$ 101.830,04	PROEC
	2	16/2015	Formação do Campo Floresta e das Águas	17/03/2015	28/10/2016	R\$ 481.500,00	00,00	PROEC
	1	36/2015	Campus Passo Fundo: diretrizes para implantação do campus e reabilitação de edifícios históricos	12/06/2015	11/12/2016	R\$ 223.989,17	R\$ 140.589,17	PROGRAD
	2	49/2015	Projeto Terra e Arte	12/10/2016	31/12/2016	R\$ 100.000,00	R\$ 97.635,00	PROEC
	2	55/2015	Seminário Nacional das Licenciaturas em Educação no Campo	23/10/2015	22/05/2016	R\$ 480.000,00	R\$ 240.000,00	PROEC
	1	85/2015	Gestão administrativa e financeira do Projeto “Curso Interdisciplinar em Educação no Campo – Ciências da Natureza” - Erechim	01/02/2016	28/02/2017	R\$ 680.000,00	R\$ 510.000,00	PROGRAD
	1	86/2015	Gestão administrativa e financeira do Projeto “Implantação e Manutenção do Curso Interdisciplinar em Educação no Campo –	01/02/2016	31/10/2017	R\$ 712.000,00	R\$ 560.556,36	PROGRAD

			Ciências Humanas e Sociais* - Laranjeiras do Sul					
	2	92/2015	Seminário Regional em Educação no Campo	15/12/2015	30/11/2017	R\$ 731.370,00	R\$ 496.899,60	PROEC
	2	24/2016	Letras e Lutas	01/07/2016	31/08/2017	R\$ 500.000,00	R\$ 234.599,26	PROEC
	2	43/2016	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direitos Humanos - Campus Realeza	01/11/2016	31/07/2017	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	PROEC
	1	46/2016	Implementação e Manutenção do Curso Interdisciplinar em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais – Laranjeiras do Sul	28/11/2016	27/11/2017	R\$ 574.600,00	00,00	PROGRAD
	2	47/2016	Promoção da Autonomia e Saúde das Mulheres Rurais e a Prática Agroecológica	28/11/2016	23/03/2018	R\$ 389.225,66	R\$ 150.000,00	PROEC
	2	55/2016	Escola da Terra	13/12/2016	12/01/2018	R\$ 246.600,00	00,00	PROEC
	2	56/2016	PIBID Diversidade	13/12/2016	12/08/2017	R\$ 240.000,00	00,00	PROEC
						<b>Total</b>	R\$ 7.432.693,93	R\$ 3.749.617,76

**Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos**

Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
56/2013	1	R\$ 48.050,58			37	
72/2014	2				13	
73/2014	1	R\$ 49.966,84			24	
98/2014	1				13	
107/2014	2				5	
110/2014	2				7	
16/2015	2				10	
36/2015	1				26	
49/2015	2				2	

55/2015	2				14	
85/2015	1				6	
86/2015	1				5	
92/2015	2				3	
24/2016	2				19	
43/2016	2				16	
46/2016	1				6	
47/2016	2				8	
55/2016	2				6	
56/2016	2				4	
<b>Tipo:</b> <b>(1) Ensino</b> <b>(2) Pesquisa e Extensão</b> <b>(3) Desenvolvimento Institucional</b> <b>(4) Desenvolvimento Científico</b> <b>(5) Desenvolvimento Tecnológico</b>						

Fonte: DCT/SUADM

**Quadro 90 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FAURGS**

<b>Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio</b>													
<b>Fundação de Apoio</b>													
Nome: Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FAURGS								CNPJ: 74.704.008/0001-75					
<b>Projeto</b>		<b>Instrumento Contratual</b>								<b>Convênio</b>			
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2							01/2015	Implantação do Centro Regional de Referência para Formação de Políticas sobre Drogas	12/02/2016	28/04/2017	R\$ 212.524,75	R\$ 134704,75
	2							02/2015	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS	12/02/2016	31/11/2017	R\$ 2.649.978,00	R\$ 1.465.752,00
	2	88/2015	Escola da Terra	01/02/16	31/12/16	46.657,00	46.657,00						
				<b>Total</b>				<b>Total</b>					
<b>Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos</b>													
<b>Projeto</b>				<b>Recursos das IFES</b>									
N°	Tipo			Financeiros	Materiais			Humanos					
				Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor					
01/2015	2							4					
02/2015	2							24					
88/2015	2							7					
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													

Fonte: DCT/SUADM